



LIVRARIA CASTRO E SILVA
LIVROS RAROS | RARE BOOKS



CATÁLOGO 148

Julho de 2018



**LIVRARIA
CASTRO E SILVA**
LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua da Misericórdia, 14 - 2º - Escrt. 3 • 1200-247 Lisboa • PORTUGAL
Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362
<http://www.castroesilva.com> • livraria@castroesilva.com

Pode visualizar a descrição do livro no nosso site clicando directamente no título do livro.

Click the title of any chosen book to check its full description and images on our website

1. **BARBOSA DU BOCAGE, José Vicente. ORNITHOLOGIE D'ANGOLA.** Ouvrage publié sous les auspices du Ministre de la Marine et des Colonies. Par J. V. Barboza du Bocage Professeur de zoologie à l'École Polytechnique, directeur du Muséum Nationale de Lisbonne. Imprimerie Nationale. Lisbonne. 1881. In folio (de 27x18 cm) com xxxii, 576, [i] pags + 10 gravuras em extratexto. Encadernação recente com lombada em pele. Ilustrado com 10 magnificas litografias a cores em extratexto, contendo os novos exemplares classificados pelo autor e alguns com o seu próprio nome científico p. ex. Cossipha Bocagei e Cossifa Barbata. Exemplar com falta das capas de brochura; e com ex-libris oleográfico obliterado sobre a folha de rosto. Inocência XIII, 238.  A reference book on the birds of Angola describing newly found species, some of them got the scientific name after the author's own name, as Cossipha Bocagei and Cossifa Barbata. Copy missing the original soft cover and with an erased ownership stamp at title page. Illustrated with 10 beautiful engravings with birds. €3.000
2. **BOWDICH. (T.) Edward. EXCURSIONS IN MADEIRA AND PORTO SANTO DURING THE AUTOMN OF 1823, WHILE ON HIS THIRD VOYAGE TO AFRICA;** By the late T. EDWARD BOWDICH, Esq. CONDUCTOR OF THE MISSION TO ASHANTEE, HONORARY MEMBER OF THE CAMBRIDGE PHILOSOPHICAL SOCIETY, AND MEMBER OF VARIOUS OTHER LEARNED SOCIETIES BOTH FOREIGN AND DOMESTIC. TO WHICH IS ADDED By Mrs. BOWDICH, I. A NARRATIVE OF THE CONTINUANCE OF THE VOYAGE TO ITS COMPLETION, TOGETHER WITH THE SUBSEQUENT OCCURRENCES FROM MR BOWDICH'S ARRIVAL IN AFRICA TO THE PERIOD OF HIS DEATH. II. A DESCRIPTION OF THE ENGLISH SETTLEMENTS ON THE RIVER GAMBIA. III. APENDIX: CONTAINING ZOOLOGICAL AND BOTANICAL DESCRIPTIONS, AND TRANSLATIONS FROM THE ARABIC. ILLUSTRATED BY SECTIONS, VIEWS, COSTUMES, AND ZOOLOGICAL FIGURES. LONDON: GEORGE B. WHITTAKER, AVE-MARIA LANE. LONDON. MDCCCXXV [1825]. In 4º (de 28,5x22,5 cm) com xii, 278, [1] págs. Encadernação tardia, de meados do século XX, com lombada e cantos em pele; e lombada com nervos e ferros a ouro. Exemplar com as margens por aparar; apresentando acidulação generalizada e manuseamento. A folha de rosto possui um pequeno título de posse no canto superior direito (Welwitch); e um restauro antigo de um rasgo no canto superior esquerdo. Ilustrado com 22 gravuras, entre as quais 4 gravuras coloridas. 1ª edição desta obra que contém as viagens de explorações científicas levadas a cabo pelo senhor e pela senhora Bowdich. O senhor Bowdich (1791-1824) participou em várias missões em África e faleceu prematuramente com 33 anos de idade quando efectuava um trabalho de levantamento cartográfico na região da Serra Leoa. O seu trabalho foi continuado e completado por sua mulher, apresentando belas gravuras e desenhos com valor científico que incluem etnografia, flora e fauna (peixes, insectos, répteis, etc.) das regiões visitadas. O texto é um relato bem informado, que estuda a geologia dos locais visitados pelo casal Bowdich e descreve com pormenor científico os aspectos geológicos, botânicos e faunísticos da Ilha da Madeira. Comparam as observações com outros locais também visitados (como por exemplo a região de Lisboa e Cabo Verde) e citam autores que na sua época eram a referência dos estudos mais recentes, como é o caso de Vandelli. Esta obra analisa muito particularmente os aspectos geológicos, tanto no seu texto como nas suas ilustrações gráficas, coloridas e não coloridas. Os autores procuraram registar e baptizar novas espécies da fauna e da flora, isto é atribuíram novos nomes científicos a plantas e a animais. As pranchas gravadas e desenhadas pela senhora Bowdich são uma recolha de todos os peixes encontrados na Madeira pelos autores, junto com uma miscelânea de fósseis e plantas recolhidos nas suas viagens e ainda outras curiosidades tais como o insecto que ataca as laranjeiras da Madeira, visto ao microscópio (ver figuras 35 a, b, c e d). Nesta data (1823/1825), esta obra é precursora do futuro pensamento evolucionista – a evolução das espécies proposta por Darwin depois da viagem do HMS Beagle em 1826 - e difusionista (difusão das espécies). Sobre o título de posse Welwitsch (Friedrich Martin Josef, 1806 -1872) foi um botânico austríaco, conhecido pelo seu trabalho de recolha da flora de Angola no século XIX. Graduou-se em Medicina em 1834, e doutorou-se em 1836, na Universidade de Viena, Áustria. Em 1839 viajou para Portugal, subsidiado pela Württembergischer botanische Reiseverein, ou Unio Itineraria, uma sociedade que patrocinava viagens de colheita de espécimes botânicos que eram posteriormente distribuídos pelos seus membros. Viveu em Portugal entre 1839 e 1853, ocupando várias posições como botânico. Entre 1853 e 1860 realizou explorações botânicas em Angola nos distritos de Luanda, Cuanza Norte, Malanje, Benguela, Namibe (Moçâmedes), e Huíla. Recolheu um total de 8.000 amostras botânicas (5.000 espécies diferentes, e mais de 1.000 eram espécies novas). Quando regressou de Angola, Welwitsch decidiu fixar residência em Londres para ficar próximo ao Museu de História Natural e dos Royal Botanical Gardens. Trabalhou em Londres até a sua morte em 1872.  In 4º (28,5x22.5 cm) with xii, 278, [1] pp. Late 20th. century binding: half calf, raised bands, and gilt tools on spine. Copy with uncut margins, thumbled, and with some foxing. Title page with ownership title (Welwitch) at top right corner; and slight repair at top left corner. Illustrated with 22 engravings, among which 4 coloured. First edition of this work, containing the travel logs of scientific explorations carried out by Mr. and Mrs. Bowdich. Mr. Bowdich (1791-1824) took part in several missions in Africa and died prematurely at age 33 when doing a mapping survey in Sierra Leone. His wife carried on and completed his work, presenting beautiful engravings and drawings with scientific value, which include the ethnography, botanic, and zoology (fishes, insects, reptiles, etc.) of the regions they visited. The text is an accurate report, with studies on the geology of the places visited by the Bowdich couple, and describes with scientific detail the geology, botany, and zoology of Madeira Island. They compare their observations with other places they also visited (like Lisbon and Cape Verde) and quote authors, like Vandelli,

who were a reference at that time. This work analyses mainly the geology, both in the text and in the coloured and non-coloured graphic illustrations. The image of the Águas Livres aqueduct is intended to show the geological look of the basalt in the Lisbon area. They then compare it to the one existing in Madeira (see pages 34-35). The authors try to register and name new species of fauna and flora, giving new scientific names to plants and animals. The boards, drawn and engraved by Mrs. Bowdich, are a collection of all the fishes found in Madeira by the authors, together with a mix of fossils and plants collected during their journeys, together with other curiosities like the insect that infected orange trees in Madeira, seen through the microscope (see pictures nº 35 a, b, c, and d). Being written in 1823/1825, this work is the forerunner of the future evolutionist theory – the evolution of species proposed by Darwin after a trip aboard the HMS Beagle in 1826 – and the spread of species. Duarte de Sousa 2, 97. Abbey Travel 190; Gay 2983; Colas 418. €3.000

3. **CAETANO DE SOUSA. (António) HISTORIA GENEALOGICA DE CASA REAL PORTUGUEZA, DESDE A SUA ORIGEM ATE' O PRESENTE**, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança, JUSTIFICADA COM INSTRUMENTOS, e Escritores de inviolável fé, E OFFERECIDA A ELREY D. JOÃO V. NOSSO SENHOR, POR D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, Clerigo Regular, e Academico do Numero da Academia Real. TOMO I [ao TOMO XII]. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, Impressor da Academia Real. M. DCC. XXXV. – M. DCCC. XLVIII. [1735-1748]. 12 tomos em 13 volumes encadernados em 14 [o tomo XI encadernado em 2 volumes separados mas com a paginação seguida. O último tomo XII consta de 2 volumes ou partes, considerado pelo autor o 12º e 13º tomos]. – **PROVAS DA HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA**, Tiradas dos Instrumentos dos Archivos da Torre do Tombo, da Serenissima Casa de Bragança, de diversas Cathedraes, Mosteiros, e outros particulares deste Reyno, POR D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, Clerigo Regular, Academico de Numero da Academia Real. TOMO I [ao TOMO VI]. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina SYLVIANA da Academia Real. M. DCC. XXXIX. – M. DCC. XLVIII. [1739-1748]. 6 tomos em 6 volumes. – **INDICE GERAL DOS APPELLIDOS, NOMES PROPRIOS**, e cousas notáveis, que se compreendem nos treze Tomos DA HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA, E DOS DOCUMENTOS COMPREHENDIDOS NOS SEIS VOLUMES de Provas, com que se acha autorizada a mesma Historia. LISBOA, Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. M.DCC.XLIX. [1749]. 1 volume. Colecção completa com 19 tomos impressos em 20 volumes encadernados em 21. Encadernações da época inteiras de pele mosqueada com rótulos vermelhos, nervos e ferros a ouro lavrados em casas fechadas nas lombadas. Os cortes das folhas carminados. O 13º tomo apresenta a encadernação ligeiramente diferente embora seja também da época. Obra impressa sobre papel de linho muito alvo e encorpado, apresenta grande sonoridade. Na impressão foram utilizados excelentes caracteres redondos muito esmaltados. As folhas de rosto impressas a duas cores, com excepção do volume do índice. O impressor iniciou a impressão da obra como impressor da Academia Real da Historia, mas em 1739 durante a impressão da mesma, passou a ser o impressor da Casa Real Portuguesa, dando assim origem à Imprensa Nacional. O texto dos primeiros 12 volumes da obra está magnificamente adornado de 31 belas vinhetas com retratos régios, vinhetas alegóricas, vinhetas com emblemática, cabeções de remate, 47 capitulares historiadas e brasões heráldicos da casa real portuguesa, tudo aberto por Simmon e Debrie. Ilustrações: No 1º tomo apresenta a gravura em anterrosto com alegoria da Monarquia Lusitana da autoria de Vieira Lusitano e acabada ao buril por P. de Rochefort, um retrato de meio corpo do autor desenhado ao vivo e aberto por Debrie em 1735, a dedicatória apresenta magnifico cabeção alegórico com o escudo da casa real Portuguesa ladeado pela fama e vários querubins desenhado e gravado por Debrie em 1735. O prefácio apresenta à cabeça a famosa vinheta com a biblioteca “Mafra?” gravada por Debrie. A introdução apresenta à cabeça uma bela vinheta com uma cena de batalha. O tomo IV apresenta antes do texto uma vinheta com um retrato de meio corpo de D. João V em moldura oval ladeado por figuras alegóricas e o escudo das armas reais portuguesas, assin. 'G. F. L. Debrie inv. et sculp 1740'. Ao longo do texto apresenta 49 gravuras com 118 figuras de sigilografia (selos e siglas das chancelarias dos reis de Portugal) e 204 figuras de moedas e 21 medalhas portuguesas abertas por Debrie. Exemplar com ex-libris de Álvaro de Azeredo em todos os volumes, apresenta margens muito generosas, assim como leves ocasionais e manchas de humidade marginais. Referências bibliográficas: **PINTO DE MATTOS, 534. BRUNET V, 466: BARBOSA I, 228. INOCÊNCIO I, 101. SOARES. (Ernesto) His. da Grav. Art. em Portugal, 648. Ernesto Soares, 648, História Genealogica da Casa Real Portuguesa. SAMODÃES, 3241. PALHA, 2776. AMEAL, 2277.** €12.000
4. **CANTÚ. (Francesca) LE SCOPERTE DI CRISTOFORO COLOMBO NEI TESTI DI BARTOLOMEO DE LAS CASAS**. Nuova Raccolta Colombiana. IX. A cura di... Ministero per i Beni Culturali e Ambientali. Comitato Nazionale per le Celebrazioni del V Centenario della Scoperta dell'America. Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato. Roma. 1993. 2 Volumes. De 30x21 cm. Com 1302 págs. Encadernações do editor em pergaminho rígido, com ferros a ouro na lombada e nas pastas, acondicionada em caixa. Obra impressa em papel de linho filigranado produzido especialmente para esta edição e apresentando marca-de-água com a efigie de Colombo em todos os fólios. Tiragem especial de 47/100 exemplares. Obra completa pertencente à colecção editada pelo Estado Italiano com o título de Nuova Raccolta Colombiana, Contém a transcrição bilingue (espanhol e italiano) da obra de Las Casas confrontada página a página. Inclui aparatos críticos, índices e bibliografias. €600

5. **CARTOGRAFIA - SÉC. XVIII - DELAMARCHE, PETIT ATLAS MODERNE ou Collection de Cartes Elémentaires** dédié A la Jeunesse avec Privilège 1793. A PARIS, chez Delamarche, Geog. Rue de Foin St. Jacques, au College de Mtre. Gervais. N° 265. PARIS. 1793. In 4° (de 21,5x15 cm) com 28 mapas + 34 pags. Encadernação da época inteira de pele. Exemplar apresenta: 2 pequenas perfurações (pasta anterior e pasta posterior) que percorrem o miolo da obra sem perda do conteúdo gráfico; e ainda uma mancha de humidade à cabeça que percorre todas as folhas; a eventual falta do mapa nº 9; e profusamente manuscrito nas folhas de guarda com títulos de posse da época que atestam a sua pertença nomeadamente ao Capitão General de São Paulo, no Brasil, D. Nuno Eugenio de Locio e Seibnitz [1782-1643] Ouvidor, Conselheiro de Sua Magestade e de Sua Real Fazenda, Comendador da Ordem de Cristo, e posteriormente Senador do Império e Presidente da Provincia. Atlas contém: Cartes: Lune, Hemisphere de la Terre, Soleil; Position de la Sphere; Systême, Mappemonde; Europe; France; Pays-Bas septentrionaux et méridionaux; Espagne; Italie; Allemagne; Hongrie; Pologne et Prusse; Angleterre, Ecosse et Irlande; Danemarc, Suede et Norwege (Norvège); Russie d'Europe; Turquie d'Europe; Asie; Indes; Chine; Afrique; Egypte; Barbarie; Amérique septentrionale; Etats-Unis d'Amérique; Golfe du Mexique; Amérique méridionale; Terre-Sainte. €900
6. **COLECÇÃO DE LEIS: DECRETOS, ALVARÁS, E RESOLUÇÕES. [IMPOSTOS]** Séculos XVII, XVIII, e XIX sobre a recolha de impostos: **Regimento das Decimas de 9 Maio de 1654** (Cobrança das Décimas para as despesas da guerra); **Alvará de 26 de Setembro de 1762** (Cobrança da Décima para as despesas da guerra); **Decreto de 18 de Outubro de 1762** (Arrecadação do Subsídio Militar da Décima); Instruções que baixarão com o mesmo Decreto; **Alvará de 30 de Outubro de 1762** (Oferecimento que a Junta do Comércio fez de 24 contos de reis em lugar da Décima); **Decreto de 18 de Outubro de 1762** (Nomeação do Superintendente para a cobrança da Décima); **Suplemento às Instruções** (da nomeação anterior); **Decreto de 3 de Fevereiro de 1763** (Para que se pratiquem os mesmos preços e cobranças de impostos em certas vilas e lugares do que aqueles que são praticados na Estremadura); **Decreto de 2 de Março de 1763** (sobre a frouxidão com que se fazem os lançamentos do Subsídio Militar); **Alvará de 11 de Maio de 1770** (Amplia o Alvará de 26 de Setembro de 1762 que estabeleceu o Subsídio Militar); **Resolução de 12 de Junho de 1770** (Sobre as propostas da Junta Geral das Décimas); **Alvará de 12 de Novembro de 1774** (Restringe e amplia os outros alvarás, abolindo a quota e a derrama dos comerciantes da Praça de Lisboa na Contribuição do Subsídio Militar das Décimas); **Alvará de 14 de Dezembro de 1775** (Amplia o parágrafo 28 do Regimento das Décimas de 9 de Maio de 1654; obviando as dúvidas na grande diversidade de contractos e negociações); **Alvará de 6 de Agosto de 1777** (Isenções de certas entidades sobre o pagamento das Décimas); **Alvará de 10 de Março de 1797** (Criação do Papel Selado e do Regulamento do Intendente do Selo e mais pessoas que lhe são sujeitas; e o Regulamento da imprensa nacional do Papel Selado); **Alvará de 7 de Março de 1801** (Emissão de um Empréstimo publico de 12 milhões de cruzados segurado com os impostos novos e com o Subsídio Militar, e dando Previdências, Privilégios e Isenções; e com oferecimento de prémios de pagamento através de uma tabela de sorteio ou lotaria; e Instruções quanto aos Recebedores e aos Superintendentes); **Decreto de 3 de Novembro de 1801** (Imposto de 3% sobre as manufacturas), **Decreto de 3 de Novembro de 1801** (no mesmo dia do anterior decreto) sobre sistema de desconto do anterior imposto na fabricação do vidro da Fabrica da Marinha Grande); **Alvará de 7 de Abril de 1802** (Arrecadação dos direitos do Papel Selado); Decreto de 10 de Junho de 1802 (Sobre o lançamento e arrecadação do Subsídio Militar da Décima); **Regulação de 25 de Agosto de 1802** (Forma de distribuição do Papel Selado nos Depósitos Gerais); **Alvará de 10 de Dezembro de 1803** (apresenta o novo sistema de arrecadação do Subsídios das Décimas); e **Resolução de 8 de Março de 1805** (sobre os Superintendentes na cobrança das Décimas). Colecção em 1 volume. In fólio (de 29x18 cm) com 94 fólios numerados manualmente e um índice manuscrito da época. Encadernação da época inteira de pele. Colecção leis correlacionadas que recapitulam a existência do imposto extraordinário das décimas criado para financiar a Guerra da Restauração da Independência e posteriormente remodelado no final do século xviii na qualidade de imposto de selo; e na qualidade emissão de dívida garantida pela recolha dos mesmos impostos. €900
7. **COLOMBO. (Fernando) LE HISTORIE DELLA VITA E DEI FATTI DELL'AMMIRAGLIO DON CRISTOFORO COLOMBO** Introduzione, note e schede di: Paolo Emilio Taviani e Ilaria Luzzana Caraci. Nuova Raccolta Colombiana. VIII. A cura di Paolo Emilio Taviani e Consuelo Varela. Ministero per i Beni Culturali e Ambientali. Comitato Nazionale per le Celebrazioni del V Centenario della Scoperta dell'America. Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato. Roma. 1990. Obra em 2 volumes. De 30x21 cm. Com 371 e 432 págs. Encadernações do editor em pergaminho rígido, com ferros a ouro na lombada e nas pastas, acondicionada em caixa. Obra impressa em papel de linho filigranado produzido especialmente para esta edição e apresentando marca-de-água com a efígie de Colombo em todos os fólios. Obra completa pertencente à colecção editada pelo Estado Italiano com o título de Nuova Raccolta Colombiana. Tiragem especial de 47/100 exemplares. No 1º tomo contém a biografia de Colombo atribuída ao seu filho e no 2º Tomo constituído por estudos, aparatos críticos, índices e bibliografias, trata do período em que Colombo viveu em Portugal e concebeu o seu desígnio de atingir a Índia pelo Ocidente. €400

8. **CULPEPER. (Nicholas) CULPEPER'S ENGLISH PHYSISIAN; AND COMPLETE HERBAL.** TO WHICH ARE NOW FIRST ADDED, Upwards of One Hundred additional HERBS, with a display of their MEDICINAL and OCCULT PROPERTIES, physically applied to The CURE al all DISORDERS incident to MANKIND. To which are annexed, Rules for Compounding MEDICINE according to the True SYSTEM of NATURE: forming a complete FAMILY DISPENSATORY, And Natural SYSTEM of PHYSIC. Beautified and enriched with ENGRAVINGS of upwards of Four Hundred and Fifty different PLANTS, And a SET of AUATOMICAL FIGURES. ILLUSTRATED with NOTES and OBSERVATIONS, CRITICAL and EXPLANATORY. LONDON: PRINTED FOR THE PROPRIETORS, AND SOLD BY GREEN AND CO. 176, STRAND. MDCCLXXXIX. [1789]. In folio (de 26x21 cm) com xvi, 395, 255, [1] págs. Encadernação do séc. XX com lombada e cantos em pele. Obra composta por 2 partes [Notes and Observations + Medical Part] e profusamente ilustrada com um herbário medicinal. Anterosto com o retrato de meio corpo do autor. €900

9. **EARLY PHOTOGRAPHIC ARCHIVE - BRITISH CEYLON - 1910-1913.** Collection of 153 glass stereographs (VERASCOPE and GLYPHOSCOPE size; 10.7x4.3 cm) placed into 3 original wooden boxes, contemporary handwritten, with title and dates. Together with the original photo stereo camera and the stereo viewer GLYPHOSCOPE RICHARD in Bakelite and metal. This stereoscopic collection gathers the images of a sea voyage to Ceylon; houses and plantations in Ceylon (cocoa, rubber, and tea farms); several images of the street life in the cities of Colombo and Candy; the daily life of a British land owners family with their dogs, horses, cars, bowling, and tennis matches; many landscape panoramas; Buddhist Temples and Dutch churches; cottages and bungalows; among other themes. Some shots were taken in England in 1910, prior to the voyage, and include the funeral of Edward VII (laying in state on the cathedral). The pictures (slides) are all snapshots, and only 1/3 (ca. 45 photos) are technically correct. All the others are dully taken, showing underexposure, overexposure, shutter malfunctions, damages in one of the 2 twin frames, thumbed during development process, and other minor damages. The original photo stereo camera and the stereo viewer GLYPHOSCOPE RICHARD is composed of 2 adjustable modules [Camera + Viewer] coming together with 2 slide cartridges for the viewer and 2 negative cartridges for the camera. Packed into an original heavy duty leather case with the brand name on top. Size/dimensions: Leather case for the camera: 14x12x7 cm. Wooden boxes (archives) 18.5x12x6 cm. The photo camera (i.e. the adjustable shutter module that reverses the viewer into a photo camera) has a 3 speed shutter, a trigger, and a collapsible viewfinder. The Verascopes or Glyphoscopes of Jules Richard were manufactured during nearly sixty years. This small camera allowed to take stereo photographs. The frontal metal can be easily removed, and the ebonite or Bakelite body is then transformed into a stereoscope, after the back panel is removed. This rare collection of images, together with its original camera, is a real frozen in time museum item. The photos of Ceylon, now Sri Lanka, are one of the first reports of the daily life, and a candid capture of the surrounding areas of the house plantation, the factory, the fields, the roads, the transportation, landscapes, among others. Index of written subtitles on the glass plates. €2.500

10. **FERRARIS. (Lucio) PROMPTA BIBLIOTHECA. CANONICA, JURIDICO-MORALIS THEOLOGICA. PARTIM ASCETICA, POLEMICA, RUBRICISTICA, HISTORICA.** De principalioribus, & fere Omnibus, quae in dies occurrunt, & nec omnia abomnibus penes omnes facile, ac prompte reperiri possunt ex UTROQUE Jure, PONTIFICIIS Constitutionibus, Conciliis, SACRARUM CONGREGATIONUM Decretis, SACRAE ROMANAE ROTAE Decisionibus, ac probatissimis, & selectissimis AUTHORIBUS accurate Collecta, satis Adaucta, in unum Redacta, & Ordine Alphabetico Congesta, AC IN OCTO TOMOS DISTRIBUTA Ab Adm. R. P. F. LUCIO FERRARIS. Soler-Alexandrino, Ordinis Minorum Regularis Observantiae SANCTI PATRIS FRANCISCI Lectore Jubilato, Exprovinciali, Examinatore Synodali, ac Sancti Officii Consultore. Opus cunctis valde proficuum, & praesertim Ecclesiastico Orbi apprime utile, ac necessarium. EDITIO TERTIA. Ab ipsomet Authore innumeris fere mendis expurgata, & copioso Supplemento in ceteris Editionibus praetermisso locupletata, & ad calcem Octavi Tomi reposito. TOMUS PRIMUS. COMPLECTENS LITTERAS A. B. BONONIAE, CIC IC CCLVIII. [1758] Sed Prostant VENETIIS, APUD FRANSCISCUM STORTI. SUPERIORUM PERMISSU, AC PRIVILEGIO. 8 volumes. In 8º de 23,3x16,9 cm. Com xlviii, 688; 780; 674; 708; 620; 854; 882; xii, 802 págs. Encadernações da época inteiras de pele com nervos, ferros a ouro de desenho muito elaborado preenchendo todas as casas, rótulos vermelhos nas lombadas. Cortes das folhas carminados. Impressão muito nítida com caracteres redondos e alguns itálicos muito legíveis apesar da sua pequena dimensão. Folhas de rosto adornadas com vinheta xilográfica. Texto disposto a duas colunas ornamentado com cabeções, iniciais decoradas e belos e muito elaborados florões de remate. Exemplar com algum desgaste nas lombadas com pequenos danos nas coifas, no pé das lombadas e nos cantos das pastas. Todos os volumes apresentam uma etiqueta de biblioteca ou os seus vestígios, coladas no pé das lombadas. As páginas preliminares do 1º volume contém dedicatória do autor à Santíssima Trindade em estilo epigráfico, dedicatória ao Papa Bento XIV, prólogo ao leitor, lista das abreviaturas dos autores citados, índice das entradas e dos assuntos de toda a obra e aprovações da ordem. Cada volume contém índice das respectivas entradas e assuntos. O último volume contém prólogo ao leitor, índices dos suplementos, e índices gerais. 3ª edição muito rara, última publicada em vida do autor. A 1ª edição foi impressa em Bolonha em 1746. A obra conheceu dezenas de edições até 1899, pouco antes de a Igreja iniciar os trabalhos do que viria ser o Código de Direito Canónico de

1917. A Biblioteca Nacional de Portugal não tem registo de exemplares. A Porbase assinala apenas um exemplar incompleto na Biblioteca Nacional de Elvas, que será o único existente em Portugal. Obra de extraordinária importância e valor para o estudo da Igreja Católica, do seu funcionamento e das suas relações com as outras instituições da sociedade. É uma vasta e muito completa enciclopédia de ciências religiosas, incluindo o direito canónico, a teologia, a moral, baseada nos ensinamentos dos Papas, nas constituições, decisões dos concílios, decretos das Sagradas Congregações da Santa Sé e do Tribunal da Rota Romana, divulgadas desde os primórdios da Igreja. O autor apresenta uma doutrina muito aberta considerando mesmo, por exemplo, que os judeus não devem ser expulsos dos reinos cristãos desde que cumpram um número mínimo de regras. Lucio Ferraris (Solero 1687? - 1763?) Teólogo italiano, da Ordem dos Franciscanos, ensinou no Convento de S. Bernardino, em Alexandria, foi qualificador do Santo Ofício e Provincial da sua ordem. €1.200

11. **FERREIRA GIL. (Coronel) A INFANTARIA PORTUGUÊSA NA GUERRA DA PENINSULA. Primeira parte: A luta com a Espanha e a Invasão franco-espanhola. [+] Segunda parte: As Invasões de Soult e Massena, e a expulsão dos franceses da Espanha.** Tipografia da Cooperativa Militar. Lisboa. 1912 e 1913. Obra em 2 volumes encadernados em 1. De 22x14,5 cm. Com 367 e 454, [iii] págs. Encadernação com lombada em pele. Profusamente ilustrado e com mapas desdobráveis em extratexto com os teatros de operações e as grandes batalhas durante as Invasões Francesas, incluindo a batalha de Vitória em Espanha. Exemplar com dedicatória do autor à cabeça da folha de rosto. €250
12. **GOMES CARDOSO. (Manuel) ANALYTICUS TRACTATUS DE JURE ACCRESCENDI, ET COMMENTARIA** Super Si eadem, Institutis de legatis per methodum Artis in Jure, & quatuor Responsa in materia maioratum, & Responsum quintum, de persecutoria damni actione, quae transit contra haeredes judicis perparam judicantis. AUTHORE EMMANUELE GOMES CARDOSO, J. C. LUSITANO. PER EMMANUEL ANTONIUS MONTEIRO DE CAMPOS. LISBONAE, Ex Typis EMMANUELIS ANTONII MONTEIRO. M. DCC. LXI. [1761]. In 4º (de 30x19,5 cm) com 199, 95 págs. Encadernação da época inteira de pele mosqueada. Corte das folhas carminado. Texto impresso a duas colunas. Obra sobre direito sucessório e com os sumários dos processos e das sentenças. €400
13. **GOULART. (Simon) THEATRE DU MONDE, Contenant Divers Excellens Tableaux de la VIE HUMAINE.** Représentées En Histoires, Poétiques, Morales & Saintes. Qui Monstrent à l'homme, le vrai Chemin pour parvenir, a la Couronne d'honneur. Mis en vers par le Tresdocte Sr. Simon Goulart. A Amsteldam, Chez David de Wesel, Libraire, aupres la Bourse, á L'enseigne de la Bible. L'an 1657. In 8º de 15x9,8 cm. Com [iv], [ii], 147, [iii] págs. Encadernação em pergaminho rígido reforçada com pele na lombada. Ilustrada com 74 belas gravuras gravadas a buril. Exemplar com papel sonante e limpo mas com alguns defeitos como um fino buraco de traça até à página 76, pequenas manchas, um trabalho de traça nas primeiras 4 folhas e com gravuras (páginas 28, 30 e 96 atingidas na carcela do lado esquerdo pelo corte das folhas. No pé do verso da folha de rosto apresenta um carimbo oleográfico de posse. As folhas preliminares contêm um soneto no verso da folha de rosto e um prefácio. Entre estas e a página 1 apresenta uma gravura numerada 1 e com o verso em branco e a seguir começa o texto com a página 1 a 147. No final apresenta o índice de emblemas e uma página em branco. 1ª e única edição de uma obra muito rara de emblemática. Este tipo de obras pretendia transmitir ensinamentos filosóficos didáticos religiosos e morais através da conjugação da poesia e da imagem, com o objectivo de melhor e mais facilmente imprimir os ensinamentos nas mentes dos leitores. Neste caso em cada página de número par apresenta uma gravura alegórica com um título, uma citação da Bíblia, um texto em prosa desenvolvendo um comentário, que se estende para a página ímpar, onde um poema dá ao assunto uma apresentação literária. Simon Goulart (Senlis 1543 - Genebra 1628) foi um pastor calvinista de origem francesa que viveu na Suíça, em Genebra e fez várias viagens pela Europa protestante. Teólogo, humanista e poeta é autor de mais de 5 dezenas de obras de história, teologia e cuidou da edição de obras de outros escritores protestantes franceses. €400
14. **HISTORIA NATURAL DE DIFFERENTES PASSAROS. [FIELD STUDY ON THE BIRDS OF BRAZIL]** Traduzida do Francez. S/L. [Brazil] 1856. In 4º (de 24x21 cm) com [vi], 83, [vi] págs. Encadernação artística da época inteira de pele com finos ferros a ouro na lombada e nas pastas. Cortes das folhas dourados. Fechos de metal na dianteira das pastas. Profusamente ilustrado com 87 desenhos de pássaros coloridos manualmente sobre 27 folhas papel de desenho muito alvo e de elevada espessura, encontrando-se protegidas por folhas de papel vegetal intercaladas. Texto redigido em belíssima caligrafia a uma só mão firme e regular, ocupando todo o espaço das folhas de papel muito fino e de elevada qualidade. O texto acompanha a sequência dos desenhos, abrindo a obra com desenhos e antecedido de uma portada com um ramo de flores (rosas, crisântemos e cravos). Exemplar único e de autor / desenhador anónimo, apresentando 2 ex-libris (de Joseph-Battle; e do Barão de Vasconcellos, um aristocrata brasileiro de origem portuguesa). A obra contém um estudo - baseado provavelmente na obra francesa de Buffon, Histoire Naturelle de Differentes Oiseaux - pronto para edição que incide sobre os pássaros do Brasil. Supõe-se que seria este um protótipo da obra encomendada pelo Imperador D. Pedro II para ilustrar a história natural dos pássaros brasileiros de forma a encontrar uma alternativa aos trabalhos de campo estrangeiros publicados sobre a ornitologia brasileira. 🇬🇧 This ornithological field work contains a study - probably based on the French work of Buffon, Histoire Naturelle des Differentes Oiseaux - a ready for editing original focusing on the

birds of Brazil. This is manuscript might have been the prototype of the work commissioned by Emperor Dom Pedro II to illustrate the natural history of the birds in order to find an alternative to foreign works published on the Brazilian field ornithology. Single copy from an anonymous designer, with 2 ex-libris (of Joseph – Batlle; and of the Baron de Vasconcellos, a Brazilian aristocrat of Portuguese origin). Binding: contemporary full calf artistically gilt at folders. Gilt at edges. Metal clasps on the front of the folders. Profusely illustrated with 87 hand coloured specimen of Brazilian birds in 29 plates. Text written in beautiful calligraphy in one firm and steady hand, occupying the entire space of very thin sheets of paper and high quality. The text accompanying the sequence of drawings, opening the book with drawings and preceded by a colourful painting of a bunch of flowers (roses, carnations and chrysanthemums). €12.000

15. **HOMEM LEITÃO, Mateus. DE JURE LUSITANO, TOMUS PRIMUS. IN TRES TRACTATUS DIVISUS. I DE GRAVAMINIBUS. II. DE SECURITATIBUS. III. DE INQUISITIONIBUS.** Opus Universis Jurium Professoribus utile, & in foro versantibus maximè necessarium. AUTHORE MATTHAEO HOMEM LEYTAÕ, Olim Bracarensis Curiae Primatialis Senatore, nunc Sanctae Inquisitionis Conimbricensis Consultore Deputato, postae Inquisitore. Editio novíssima, acuratissimè recognita, & ad innumeris, quibus scatebat, Typographorum mendis expurgata [etc] ad modernum hujus almae Conimbricensis Academiae usum accomodatae sunt, labore, & industria Unius è Societate JESU. CONIMBRICAE: Ex Typ. in Regio Collegio Societatis Jesu, Anno Dñi 1745. In fólio (de 28x20 cm) com [8] , 336, [14] págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Corte das folhas carminado. Folha de rosto impressa a duas cores. Texto impresso a duas colunas. Exemplar com leves manchas de humidade nas últimas páginas e apresentando oxidação natural do papel. Obra publicada anteriormente (Conimbricae: ex Officina Antonii Simoens Universitatis Typographi, 1697) com apenas 1 tomo com o direito português, contendo o referido tomo de doutrina dividida em 3 tratados. Arouca L 221 €200

16. **INSTRUMENTO DE VENDA, QUITAÇÃO E OBRIGAÇÃO PELO QUAL DIOGO LUÍS RIBEIRO SOARES, COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO, VENDE AO PADRE JOÃO MARTINS REIMÃO, SACERDOTE DE MISSA, UMAS CASAS SITAS NO ADRO DE SANTA JUSTA, EM LISBOA,** pelo preço de 210 000 réis, com obrigação de censo de 400 réis anuais às igrejas de Santa Justa e S. Julião, e à Sé da cidade. Lisboa. 7 de Janeiro de 1667. De 30x21 cm. Com 22 fólhos. Manuscrito de tabelião (Aurélio Miranda) a uma só mão com assinaturas no final em papel oficial com timbre real. Traz inclusos traslado de certidão de autos de arrecadação (03-04-1660), com testamento de Manuel Ribeiro Soares (13-11-1655) e respectivas aprovação (15-11-1655) e certidão de abertura, e com testamento de D. Mariana da Silva (16-04-1659) e respectivas aprovação (17-04-1659) e certidão de abertura (15-05-1659), e traslado de instrumento de posse (07-01-1667). O documento encontra-se acompanhado da transcrição diplomática moderna. €1.200

17. **MANUSCRITO SEC. XVIII. - INQUISIÇÃO - CARTA DE FAMILIAR DO SANTO OFICIO DADA PELA INQUISIÇÃO DE ÉVORA A BERNARDO AGOSTINHO BORGES BACHAREL EM LEIS.** Fólio (de 25x37 cm) em pergaminho muito alvo. Emoldurado com vidro e acrílico transparente no verso; o qual possibilita a leitura do averbamento. O documento apresenta vincos de ter permanecido dobrado, num período da sua existência, sendo o averbamento o título visível em um dos seus quadrantes exteriores. Apresenta fita original em seda verde travada numa caixa de selo. O documento encontra-se redigido a uma só mão firme, clara e regular, terminando com uma assinatura (com o nome do cargo) e um averbamento no verso com a assinatura do tabelião do Livro das Criações dos Ministros e Oficiais do Santo Ofício. A tinta do manuscrito encontra-se desbotada (sem cor, ou com a cor muito apagada) pelo motivo de o documento ter estado sujeito a incidência solar, no entanto o contacto ferrogálico com o pergaminho criou sulcos caligráficos de perfeita leitura. **Leitura diplomática actualizada:** «Dom João da Cunha Presbítero Cardeal da Santa Igreja, Arcebispo de Évora, Regedor das Justiças do Conselho de Estado da Rainha Nossa Senhora [D. Maria I] e Inquisidor Geral destes Reinos e Senhorios de Portugal. A[qui] fazemos saber aqueles a presente virem que pela boa informação que temos da geração, vida, costumes Bernardo Agostinho Borges Bacharel em Leys, solteiro, filho do Capitão António Pereira, natural e morador da Vila de Arraiolos Arcebispadado de Évora. Confiando dele que fará com todas a diligência, consideração, verdade, e segredo tudo o que por Nós lhe for mandado e pelos Inquisidores cometido. Havemos por bem declarar e fazer familiar do Santo Ofício da Inquisição da Cidade de Évora para que aqui em diante sirva o tal cargo assim como o servem os mais Familiares da dita Inquisição e com ele goze de todos os privilégios, isenções e liberdades, que por direito, provisões e alvarás dos Senhores Reis destes Reinos são concedidos aos Familiares do Santo Ofício. Notificamos assim os Inquisidores para que o admitam ao dito cargo e lho deixem servir conforme seu regimento dando-lhe primeiro juramento de que se fará assento por ele assinado no Livro da Criação dos Familiares da mesma Inquisição na forma do estilo dela. E mandamos a todas as Justiças assim Eclesiásticas como seculares destes Reinos e Senhorios e mais pessoas que conhecimento disso pertencer hajam e tenham ao dito Bernardo Agostinho Borges por familiar do Santo Ofício e lhe guardem cumpram e façam guardar e cumprir inteiramente esta nossa Carta, e todos os ditos privilégios, como nella se contém, sob as penas e censuras em Direito e nos mesmos privilégios declarados, e de se proceder contra os culpados, como pessoas que offendem aos ministros do Santo Ofício da Inquisição. Dada em Lisboa sob nosso signal, e sello do Conselho Geral do Santo Ofício aos dezasseis do mês de Maio de mil setecentos e setenta e

sete anos: Manuel Ferreira de Mesquita, Secretário do mesmo Conselho Geral o fez escrever e subescrevi». [Assinado]: *Cardeal Inquisidor Geral* Verso: «Registada a folhas 344 do livro das criações dos Ministros e Oficiais do Santo Ofício da Inquisição de Évora. [Assinado] Carlos António José Franco». O Santo Ofício, detinha um Tribunal eclesiástico, conhecido como Inquisição, que tinha sido promovido por iniciativa do rei em 1536, e foi extinto em 1821 na sequência da Revolução Liberal. Era coadjuvado pelo Conselho Geral, criado em 1569 pelo Cardeal D. Henrique. Serviam este tribunal: Inquisidores, Deputados, Promotores, Notários, Qualificadores, Comissários, Meirinhos, Alcaldes, Guardas, Porteiros, Solicitadores, Médicos, Cirurgiões, Barbeiros e Familiares. O Conselho Geral tinha a competência de apreciar diligências de habilitação dos ministros e familiares do Santo Ofício. Os habilitandos deviam saber ler e escrever, viver abastadamente, serem capazes de manter segredo sobre os negócios do Santo Ofício, No processo de habilitação, os candidatos, nobres ou plebeus, apresentavam as suas naturalidades, moradas, profissões e genealogias, os cônjuges e eventuais filhos ilegítimos e outros parentes, sobretudo os que também eram familiares do Santo Ofício A admissão destes Ministros e Familiares era precedida de um inquérito rigoroso à genealogia com depoimentos de testemunhas que conheciam bem os habilitandos sobre sua à conduta cívica, moral e religiosa que deveria estar de acordo com as qualidades exigidas pelo Regimento - instrumento normativo inspirado nas normas inquisitoriais espanholas, adaptado às características políticas, sociais e religiosas do país - não possuírem infâmia alguma de facto e de direito, nem sangue de «infecta nação» (judeu, mourisco, negro ou cigano) ou culpas de judaísmo. Também não podiam exercer profissões consideradas infamantes e deviam ter capacidade reconhecida para o cargo. Os Familiares do Santo Ofício não podiam casar sem autorização do Conselho Geral. A familiatura era vista como um privilégio que conferia estatuto social aos seus possuidores e funcionava como um passaporte para quem ia para o Brasil, ou outras terras do ultramar, pois estas cartas funcionavam como diplomas das suas qualidades nas comunidades de destino. Entre as prerrogativas dadas aos Familiares encontravam-se a capacidades de dar «voz de prisão» aos réus nas terras onde não existisse tribunal; de confiscar as chaves das casas dos mesmos, de notificação das testemunhas que seriam ouvidas pela Inquisição, e acompanhar os presos nos autos-da-fé, entre outras. Além da carta de Familiar obtinham ainda uma insígnia ou selo, que apresentavam quando efectuavam prisões. Segundo alguns investigadores o ser cristão-novo não era um obstáculo inultrapassável. O sucesso da pretensão dependia da inserção em redes de influência e de cumplicidade» (segundo estudos que citam Figueiroa Rego, 2009). A maioria dos cargos oficiais eram desempenhados por familiares do Santo Ofício e a abundância de dados genealógicos existentes nestes processos permite um estudo da sociedade da época e um retrato psicológico dos habilitandos e das suas famílias naturais. Nota: encontra-se um trabalho externo de pesquisa sobre o Santo Ofício na vila de Arraiolos com a seguinte referência: Os Familiares do Santo Ofício de uma localidade do Sul de Portugal (Arraiolos): perfil social e recrutamento Autor(es): Lopes, Bruno Editor(es): Serrano, Eliseo Palavras Chave: Inquisição Familiares do Santo Ofício Elites locais História social Distinção social Data: 2013 Editora: Institución Fernando el Católico, Excma Diputación de Zaragoza. €1.200

18. **MANUSCRITO - SÉC. XVII - CARTA DE ARREMATAÇÃO. ELVAS.** Carta de arrematação pela qual se reconhece a André Martins Contreiras, tesoureiro da câmara de Elvas, a posse de um foro de 2350 réis perpétuos que fazia João Franco a Maria Silveira por umas casas sitas à porta de S. Pedro, em Elvas, e que fora por ele arrematado em hasta pública por 30 000 réis, por não ter Maria Silveira bens que satisfizessem a dívida de 23 500 réis a André Contreiras que deixara Pedro Fialho, marido defunto de Maria Silveira. Elvas, 15 de Fevereiro de 1667. 8 fólios (30x21 cm), apresentando 13 páginas manuscritas, mais o endereço no verso do último folio "Carta de Arrematação [etc] aos 17 de Fevereiro de 1667". Documento notarial manuscrito a uma só mão, sobre papel timbrado da época 'Sello Quarto de dez reis. Anno 1667'. Caligrafia de tabelião da época de muito difícil leitura actual. Com interesse de estudo e de exercício paleográfico. €600
19. **MARTINS DA COSTA. (João) TRATADO DA FORMA DOS LIBELLOS, DAS ALLEGAÇÕES JUDICIAES** Do processo do Juizo Secular, & Ecclesiastico, & dos Contratos, com suas Glossas, DO LICENCIADO GREGORIO MARTINS CAMINHA. REFORMADO DE NOVO COM 'ADDIC, OENS, & ANNOTAÇOENS COPIOSAS das Ordenações novas do Reyno, Leys de Castella, & modernos, & outras formas de Libellos, Petições, e Allegações Judiciaes, como Processo do Tribunal da Legacia, e das Revistas. COMPOSTAS PELO DOUTOR JOAÃO MARTINS DA COSTA Advogado na Corte, e Casa da Supplicação. COIMBRA. NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA Companhia de Jesus, M. DCC.XXXI. [1731]. In fólio (de 30x20 cm) com [x], 232 págs. Encadernação da época, inteira de pele. Obra com excelente arranjo gráfico, utilizando várias caixas e vários tipos de letra com o texto a 2 e a 3 colunas. Inocêncio III, 164 e IX, 430. €500
20. **MATTOS E SILVA. (João de) CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA REGIÃO DE CABINDA.** Memória apresentada por... S. S. G. L. Congresso Colonial Nacional. Typographia Universal (Imprensa da Casa Real). Lisboa. 1904. De 24x16 cm. Com 403 págs. Encadernação da época com lombada em pele. Ilustrado com fotogravuras extratexto impressas sobre papel couché e um mapa desdobrável, de 45x40 cm: 'Carta dos Territorios de Cabinda em 1903. Escala 1:200.000. Coordenada segundo a Carta da Commissão de Carthographia'. Exemplar com restauro grosseiro com fita-cola na lombada e dano na coifa superior. €300

21. **MENDES DE CASTRO, Manuel. REPERTORIO DAS ORDENAÇÕES DO REYNO DE PORTUGAL NOVAMENTE RECOPIADAS.** COM AS REMISSOENS DOS DOUTORES todos do Reyno, que as declaraõ, & concordia das Leys de partida de Castella. COMPOSTO PELO LICENCIADO MANOEL MENDES DE CASTRO, Lente, que foy de huma Conduta de Leys na Universidade de Coimbra, por Sua Magestade, & seu Procurador, & Advogado nos Concelhos de Castella, & da Caza da Suplicação, com tença, & Alvará de Lembrança do dito Senhor. E AGORA NOVAMENTE ACRESCENTADO, E ADDICIONado nesta sexta impressão pelo Licenciado Martim Alvares de Castro advogado da Casa da Suplicação filho do Autor. EM COIMBRA: Na Officina da Viuva de ANTONIO SIMOENS Impressora da Universidade. Anno do Senhor de M. DCCXXV. [1725]. In fôlio (de 29x19 cm) com [4], 385, [i] págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Exemplar com leves manchas de acidez natural do papel, e com ex-libris recente. Inocêncio VI, 59. "Manuel Mendes de Castro, Doutor em Direito Civil pela Universidade de Salamanca, e incorporado depois na de Coimbra onde regeu por vezes algumas cadeiras como Substituto. Foi Advogado em Madrid e Lisboa, e Procurador da Coroa na Casa da Suplicação, gozando em seu tempo do crédito de abalizado jurisconsulto. Nasceu em Lisboa, ignora-se o ano do nascimento, bem como o do óbito mas parece que já era finado em 1623. A multiplicidade das edições prova a utilidade e préstimo da obra durante mais de um século." €900

22. **MONTEIRO DE BARBUDA. (Claudio Lagrange) INSTRUÇÕES COM QUE EL-REI DOM JOSÉ I MANDOU PASSAR AO ESTADO DA ÍNDIA O Governador Geral, e Capitão General, e o Arcebispo Primaz do Oriente no anno de 1774.** Publicadas e anotadas por... Secretario do Governo Geral do mesmo Estado, Capitão do Corpo de Engenheiros do Exercito de Portugal, Membro do Conservatório Real de Lisboa, e da Sociedade Promotora d'Industria Nacional, Commendador da Ordem de Christo, e Cavaleiro das da Torre e Espada, e Conceição. Imprensa Nacional. Nova Goa. 1903. De 26x17 cm. Com x, 95, 65, 105, e xv págs. Encadernação recente com lombada e cantos em pele (de camurça). Exemplar preserva as capas de brochura, e apresenta títulos de posse na folha de rosto e na capa de brochura. €200

23. **NICANDER OF COLOPHON & Jean de Gorris. THERIACA + ALEXIPHARMACA.** Nicandri Theriaca interprete Io. Gorraeo Parisiensi. AD ILLVSTRISSIMUM PRINCIPEM CAROLum, Cardinalem Lotharingum. Parisiis, M.D. LVII. [1557]. Apud Guil. Morelium, in Graecis Typographum Regium. Priuilegio Regis. 3 obras em 1 volume. In 4º (22x17 cm). Col: [8], 223, 80 págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com o título escrito na lombada. A obra apresenta-se com 3 folhas de rosto, sendo uma para cada parte do texto, que se encontra em grego e latim, excluindo as últimas 80 páginas. Inclui índices de nomes para cada uma das partes. Ilustrado com iniciais xilogravadas. Theriaca é o mais longo trabalho sobrevivente do século 2 a. c. da autoria do poeta grego Nicandro de Colofon. Trata-se de um poema com 958 linhas descrevendo a natureza das criaturas peçonhentas, incluindo cobras, aranhas e escorpiões, as feridas causadas, e os venenos da natureza. A presente edição de 1557 - que vem com a sua bela encadernação original em pergaminho - é uma obra bilíngue (em latim intercalado com o texto original em grego), dividido da seguinte forma: A partir da página 1 até 106: NIKANDROU THĀ'RIAKA. [Etc]. A partir da página 110 até 202: [NIKANDROU ALEXIPHARMAKA] = NICANDRI ALEXIPHARMACA. Io. Gorraeo Parisiensi medico interprete. Eiusdem INTERPRETIS IN ALEXIPHARMACA Praefatio, omnem de venenis disputationem summatim complectens, & Annotationes [etc]. A partir da página 203 até 223: "IO GORRAEI DE LEPORE MARINO APOLOGIA AD GUILIELMUM Rondeletium [etc]". A partir da página 1 a página 80 (páginas finais): "Scholia anonymou tinos syngrapheōs, palaia te kai chrēsima eis ta tou Nikandrou Thēriaka Scholia Syngrapheōn eis Alexipharmaka." - IN NICANDRI Theriaca scholia autoris Incerti, e vetusta & vtilia. IN EIVSDEM ELEXIPHARMACA Dluersorum auctorum Scholia. Parisiis, M. D. LVII. Apud Guil. Morelium, in Graecis Typographum Regium. [Editado por Jean de Gorris]. Nicandro de Colofon (em grego: Νικάνδρος ὁ Κολοφώνιος Níkandros ho Kolophónios) foi um poeta grego, médico e gramático, nasceu em Claros (Ahmetbeyli na Turquia moderna), perto Colophon, onde sua família detinha sacerdócio hereditário de Apollo. Nicandros escreveu uma série de obras, tanto em prosa e verso, dos quais apenas estas duas sobreviveram completas. A mais longa é Theriaca. A outra - Alexipharmaca - é composta por 630 versos que tratam dos venenos e dos seus antídotos. A sua principal fonte de informação médica foi o médico Apollodorus. 🏰 The Theriaca (Ancient Greek: Θηριακά) is the longest surviving work of the 2nd Century BC Greek poet Nicander of Colophon. It is a 958 line hexameter poem describing the nature of venomous creatures, including snakes, spiders, and scorpions, the wounds that they inflict, and the nature poisons. The present 1557 edition - coming with its beautiful original parchment binding - is a bilingual work (Latin interspersed with the original Greek text) divided as it follows: From page 1 to 106: NIKANDROU THEĭ,RIAKA. [etc]. From page 110 to 202: [NIKANDROU ALEXIPHARMAKA] = NICANDRI ALEXIPHARMACA. Io. Gorraeo Parisiensi medico interprete. EIVSDEM INTERPRETIS IN ALEXIPHARMACA Praefatio, omnem de venenis disputationem summatim complectens, & Annotationes [etc]. From page 203 to 223: "IO. GORRAEI DE LEPORE MARINO APOLOGIA AD GUILIELMUM Rondeletium [etc]". From page 1 to page 80 (end): "Scholia anonymou tinos syngrapheōs, palaia te kai chrēsima eis ta tou Nikandrou Thēriaka Scholia Syngrapheōn eis Alexipharmaka." - IN NICANDRI THERIACA SCHOLIA autoris incerti, & vetusta & vtilia. IN EIVSDEM ELEXIPHARMACA Dluersorum auctorum Scholia. PARISIIS, M. D. LVII. Apud Guil. Morelium, in Graecis Typographum Regium. [Edited by Jean de Gorris]. Printer's device on 3 individual title pages. Text in

Greek and Latin, excluding the last 80 pages. Woodcut initials. Includes indexes of names to each part. Nicander of Colophon (Greek: Νικάνδρος ὁ Κολοφώνιος Níkandros ho Kolophónios) a Greek poet, physician and grammarian, was born at Claros (Ahmetbeyli in modern Turkey), near Colophon, where his family held the hereditary priesthood of Apollo. He wrote a number of works both in prose and verse, of which two survive complete. The longest is Theriaca. The other, Alexipharmaca, consists of 630 hexameters treating of poisons and their antidotes. His main source for medical information was the physician Apollodorus. Wellcome 4530. Durling 3341. 2nd work. Durling 2407. €3.000

24. **NUÑEZ AVENDAÑO. (Petro) DE EXEQUENDis mandatis regum Hispaniae.** QVAE RECTORIBus ciuitatum dantur, Prima & secunda pars. AVTORE PETRO Nuñez Auendano iurisconsulto, ac in supremo consilio regis Hispaniae Aduocato, cum pluribus additionibus ad primã partem, antea impressam, & secundam nunc nouiter in lucem editam. SALMANTICAE. Apud Alexandrum à Canoua. 1573. In 8º gr. (27,5x19,5 cm) com [12], 259 (aliás 257*), [21] fólíios. Encadernação da época em pergaminho flexível, apresentado falhas na charneira da lombada. Exemplar apresenta leves manchas de humidade, sublinhados da época a tinta, rasgo (recuperável) na folha de rosto e títulos de posse coevos, bem como anotações manuscritas coevas nas margens do texto com relevância e contexto jurídico. A primeira edição desta obra data de 1543, tendo sido reimpressa em 1554. Em 1564 foi editada uma nova versão revista e aumentada, sendo a presente uma reedição da 3ª edição. Trabalho organizado de forma bastante prática, com 30 capítulos, cada um com o seu tópicio específico, e com um extenso índice. Aborda o que poderá ser considerado hoje em dia como direito público: constitucional, criminal e administrativo, ou seja as relações entre os súbditos e a coroa e não entre as pessoas, abrangendo quase tudo desde a bruxaria à saúde e segurança. Nuñez de Avendaño era um grande advogado de Guadalajara, (Espanha) conhecido como autor de um importante livro de caça e desta obra jurídica de referência, que foi dedicada a Bernardo Fresdena, Bispo de Cuenca. A Espanha estava na época a alargar e consolidar o seu império, tendo sido este trabalho de Avendaño de extrema importância para o estabelecimento da lei espanhola nas colónias do Novo Mundo. In 8º gr. (27.5x19.5 cm); [12], 259 (i.e. 257*), [21] folios. Binding: contemporary flexible vellum with small tares at spine. Frontispiece with a recoverable dent and contemporary handwritten ownership titles. Copy has handwritten marginalia with contemporary juridical value. This work was first published in 1543, having been reprinted in 1554. In 1564 a new reviewed and enlarged version is published, being this 1573 edition a reprint. Work organised in a very practical way, with 30 chapters, each with its own subject and an extensive index. It includes mostly what could be considered today public law: constitutional, criminal, and administrative, i.e. the relations between the subjects and the Crown and not between individuals themselves. It covers a wide range of topics from witchcraft to health and safety. Nuñez de Avendaño was a very well-known lawyer from Guadalajara, known for writing an important hunting book and for this seminal legal book, dedicated to Bernardo Fresdena, Bishop of Cuenca. Spain was at that time expanding and consolidating its Empire, having this work of Avendaño been of extreme importance to establish the Spanish law in its colonies in the New World. Ref.: Palau Tomo XI, p. 256. ent. 197088: «[...] 1573, fol. front grav. 12 h. 259 fols. 21 hojas (Bibl. Nac. Paris) 250 pts. Monterrey 1955». €2.500
25. **OLIVEIRA SALAZAR. (António) DISCURSOS E NOTAS. 1928-1966.** Coimbra Editora, Limitada. Coimbra.1961-1967. Obra em 6 volumes. De 20x14 cm. Com 391, 399, 419, 584, 530 e 446 págs. Encadernações da época meias-amador com finos ferros a ouro nas lombadas e nas pastas. Ilustrados com retratos de Oliveira Salazar. Os volumes são de diversas edições: 1º volume da 5ª edição; 2º volume da 2ª edição de 1945; 3º volume da 2ª edição; 4º volume da 1ª edição; 5º volume da 1º edição; 6ª volume de 1967 1ª edição. Junto com: **ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR, ENTREVISTAS 1960-1966.** Coimbra Editora, Limitada. 1967. De 20x14 cm. Com 241 págs. Brochado. Ilustrado com o retrato do autor na capa de brochura. O historiador António José Saraiva (que foi opositor do regime, exilado político e militante comunista) refere que quem lê os 'Discursos e Notas' de Salazar “fica subjugado pela limpidez e concisão do estilo, a mais perfeita e cativante prosa doutrinária que existe em língua portuguesa, atravessada por um ritmo afectivo poderoso”. Segundo este autor da 'História da Literatura Portuguesa' (obra conjunta com Óscar Lopes) a prosa de Salazar merece um lugar de relevo na História da Literatura Portuguesa (e só considerações políticas a arredaram do lugar que lhe compete). €800
26. **ORDINARIO DOS RELIGIOSOS EREMITAS DE NOSSO P. S. AGOSTINHO DA PROuincia de Portugal,** no qual se ordena tudo o que pertence ao culto diuino, assi no choro como no altar, regulado pelo Breuiario, Missal, & Cerimonial Romanos, correctos, segundo a Ordem do Concilio Tridentino, & Clemente VIII. Com licença da Sancta Inquisição & Ordinario. Em Lisboa, Impresso por Pedro Crasbecke, 1605. In 4º (de 20x13 cm) com [8], 86 fólíios. Encadernação da época inteira de carneira natural com finos ferros a ouro na lombada; e ferros a seco em esquadrias nas pastas. Exemplar apresenta-se ligeiramente aparado da época; com trabalhos de traça na lombada; com manchas de humidade na folha de rosto e nos primeiros 8 fólíios inumerados; com títulos de posse no verso do cólofon; com pertença aos religiosos do Colégio de Coimbra; e com título de posse oleográfico da Biblioteca dos Duques de Palmela sobre a folha de rosto. Inocêncio XVII, 129: «ORDINARIO dos religiosos eremitas de N. P. S. Agostinho da província de Portugal, no qual se ordena tudo o que pertence ao culto divino, segundo a ordem do concilio Tridentino e Clemente VIII. Lisboa, por P. Craesbeck, 1605. 4.o de VIII 86 folhas numeradas pela frente.

Este livro, na opinião do meu ilustre antecessor, Inocêncio, por sua variedade é digno de estimação e bem merecia figurar no pseudo Catalogo da academia, onde decerto não entrou por falta de conhecimento ou noticia que dele tivesse o colector do catálogo. Do depósito da livraria do extinto convento da Estremadura passou um exemplar para a Biblioteca Nacional.» €900

27. **PEREIRA DE CASTRO, Gabriel. DECISIONES SUPREMI EMINENTISSIMIQUE SENATUS PORTUGALLIAE**, EX GRAVISSIMORVM PATRUM RESPONSIS COLLECTAE, A. D. GABRIELE PEREIRA DE CASTRO, ILLIUS Senatore, Gravaminumque, ac Appellationum Expeditore dignissimo, Aulaeque Regiae generoso. DICATAE SERENISSIMO PRINCIPI COSMO III. MAGNO HETRURIAE DUCI. ULYSSIPONE. Typis BERNARDI A COSTA DE CARVALHO. M.DC.XCIX. [1699]. Cum facultate Superiorum. A custa de Antonio Leyte Pereyra, mercador de livros na rua nova. In fólho (de 29x20 cm) com [12], 648 págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos e com belos ferros decorativos gravados a seco nas esquadrias das pastas. Obra publicada pela primeira vez em 1621 por Pedro Craesbeck. Edições seguintes em: 1674, 1699, 1720, e 1745. Esta edição não é citada por Barbosa, nem por Inocêncio. Barbosa II, 320. «Gabriel Pereira de Castro teve por pais ao Doutor Francisco de Caldas Pereira bem conhecido em a república literária por suas doutíssimas obras com que ilustrou Jurisprudência Cesarea; e a Ana da Rocha de Araújo filha do Doutor António Francisco de Alcáçova Procurador da Coroa, e Alcaide Mor de Ervededo de quem se fez memória em seu lugar, e de sua mulher Catherina da Rocha. Passou à Universidade de Coimbra onde aplicado ao Direito Pontifício penetrou com tal perspicácia as suas maiores dificuldades que foi laureado com as insígnias doutorais em tão sagrada faculdade. Vagando uma beca no Colégio Real de S. Paulo ilustre seminário de varões famosos, que em todas as idades serviram de crédito ao sacerdócio, e ao Império, se opôs a ela, e posto que nesta ocasião a não alcançou prevalecendo o respeito contra o merecimento, por vacatura de outra foi provido em 1600.» Inocêncio III, 107: «Gabriel Pereira de Castro, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Doutor em Direito Canónico, e Lente na Universidade de Coimbra, Desembargador da Relação do Porto, e da Casa da Suplicação de Lisboa, Corregedor do crime da Corte e Casa, Procurador-geral das Ordens militares, e ultimamente nomeado Chanceler-mor do Reino, etc. Nasceu em Braga em 1571, e morreu em Lisboa em 1632.» €900
28. **PHARMACOPÊA PORTUGUEZA**. Edição oficial. Imprensa Nacional. Lisboa. 1876. De 23x16 cm. Com liii-547 págs. Encadernação da época inteira de pele marmoreada com ferros a ouro na lombada. Exemplar com carimbo comercial sobre a folha de rosto. Obra menciona na página 294 o ópio *Papaver Somniferum* Linn. e o seu processamento laboratorial. €150
29. **RIBEIRO SANCHES. (António Nunes) TRATADO DA CONSERVAÇAM DA SAÚDE DOS POVOS**: Obra útil, e igualmente necessaria aos Magistrados, Capitaens, Generaes, Capitaens de Mar, e Guerra, Prelados, Abbadessas, Medicos, e Paysdefamilias. COM HUM APPENDIX CONSIDERAÇOENS SOBRE OS TERRAMOTOS, COM A NOTICIA DOS MAIS CONSIDERAVEIS, de que faz menção a Historia, e deste ultimo, que se sentio na Europa na Europa no I de Novembro de 1755. Agora novamente impresso, e emendado de muitos, e gravíssimos erros, com que sahio á luz a primeira impressão feita em Pariz. LISBOA. Na Officina de JOSEPH FILLIPE. MDCCLVII. [1757]. Com todas as licenças necessarias. Vende-se em casa de Irmaos Ginioux ao poço novo: em Coimbra na dos mesmos, e no Porto, na de Belion, e Companhia. In 4.º de 20x14,6 cm. Com xvi, 368 págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada, um pouco cansada. Exemplar com oxidação de algumas folhas do primeiro e do último caderno devido às características do papel. Ribeiro Sanches era de família judaica e saiu de Portugal em 1726 por receio de vir a ser preso pela Inquisição, circunstâncias que o marcaram para toda a vida. Em 1757 foram publicadas duas edições a segunda em Paris e esta terceira edição em Lisboa, na Oficina de José Filipe. No entanto coloca-se a hipótese destas duas edições serem uma só, pois ambas têm paginação igual e os anúncios dos locais de venda das obras são exactamente iguais nas duas edições. A obra só voltou a ser editada em 1959 incluída nos 2 volumes das Obras editados pela Universidade de Coimbra. Mais recentemente foi publicado um fac-simile da primeira edição, assim como uma edição com a ortografia modernizada. O TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAUDE DOS POVOS é em muitos aspectos uma obra pioneira, reformadora, e mantém actualidade nas questões fundamentais. Na obra o Estado surge como elemento principal da promoção da saúde das populações através da realização de obras e de medidas adequadas. Muito antes do Movimento Sanitarista de Inglaterra, o Marquês de Pombal recebeu bem o contributo de Sanches, que reflectiu nas decisões relativas à reconstrução de Lisboa, depois do terramoto de 1755, dando importância à protecção dos cidadãos e à redução dos factores de risco das epidemias. Neste sentido o autor declara logo no início desta obra: «Porque me pareceu que jamais se consultaram os Médicos, nem pelo Magistrado, e muito menos pelos architectos, para fundar qualquer povoação, achei que seria útil juntar tudo aquilo que li nos Autores alegados abaixo para evitar os danos que se observam em muitas vilas e cidades; persuado-me que Portugal tem mais necessidade destes conhecimentos do que outra qualquer nação; porque tendo cada dia ocasião de fundar novas povoações nos seus dilatados domínios poderá ser que evitaria por este meio muitos inconvenientes que necessariamente redundaram na perda dos seus vassallos» [...] «Há neste ponto uma regra geral: que o sítio onde se há de fundar a povoação não tenha qualidade alguma com excesso no calor, no frio, na humidade e na secura: logo que houver excesso em alguma delas é força que altere a nossa constituição gerada com tal harmonia que não

consente excessos para conservar-se». Assim podemos afirmar que a teoria geral em que assenta esta obra “Tratado da Conservação da Saúde dos Povos” é uma teoria atmosférica, ou digamos aerógena, justificando a origem e a manutenção da vida, e também dos seus opostos e dos seus contrários. Ribeiro Sanches entendia, com absoluta modernidade, que as infecções (hoje ditas microbianas) eram veiculadas pelo ar e pelas partículas suspensas nele. Relativamente ao Terramoto de 1755 trata-se de um prolongamento da mesma teoria atmosférica justificada pela química da “Força do Ar encerrado” (vide pág. 176) O autor recorda um dado simples que é a quantidade de ar que se gera pelo aquecimento; e a força dos vapores e exalações no interior da terra. Ribeiro Sanches (Penamacor 07 de Março de 1699 – Paris 14 de Outubro de 1783) cientista, médico e pedagogo de origem judaica, abandona Portugal, em 1726, devido a receio de perseguições e depois de estadias em vários países europeus, nomeadamente em Leiden na Holanda, onde foi discípulo de Hermann Boerhaave e na Rússia onde serviu em importantes instituições e foi nomeado médico da Czarina, acabou por se instalar em Paris onde manteve até aos últimos dias uma produtiva actividade intelectual, juntamente com o exercício da medicina especialmente no campo das doenças venéreas. Foi um pensador integrado no iluminismo, próximo dos enciclopedistas, defendeu o regalismo e a preponderância de um Estado laico. Barbosa Machado IV, 56-58. Inocêncio I, 213 : Inocêncio XXII, 213. €900

30. **RIBEIRO, Mateus. RETIRO DE CUIDADOS, E VIDA DE CARLOS, E ROZAURA. I. E II. PARTE. COMPOSTA** Pelo P. MATTHEUS RIBEIRO, Theologo; Prêgador deste Arcebispado, e natural de Lisboa. DEDICADO A DIOGO DE VASCONSELOS, Fidalgo da Casa de Sua Magestade. LISBOA: NA OFFICINA DE DOMINGOS RODRIGUES. Anno de 1746. In 8 gr. (de 19x14 cm) com [xi], 382, [ix] págs. Encadernação da época inteira de pele, cansada e com vestígios exteriores de desgaste e de trabalho de traça nas coifas. Exemplar manuseado; com leves vestígios de humidade; e com títulos de posse nas guardas. O volume contém as 2 primeiras (de 4) partes desta obra. Inocêncio (VI, 166) não cita esta edição: “P. MATTHEUS RIBEIRO, Presbytero, Theologo, Prêgador e Parocho da egreja de N. S. do Livramento d’Azoeira, próxima de Torres vedras. - Foi natural de Lisboa, e julgo por induções provaveis que nascêra pelos annos de 1618 a 1620. Em todo o caso era já em 1656 «Sacerdote theologo, e prêgador no arcebispado de Lisboa», pois que assim o vemos qualificado em uma Silva panegyrica, que anda no principio do Commento portuguez da Instituta de Justiniano por Raphael de Lemos da Fonseca, da qual se manifesta que alem de romancista era também poeta, ou pelo menos fazia versos! Nada consta quanto à data do seu obito; mas se vivia, como tenho razão de crer, em 1693, teria então 73 annos, ou pouco mais. Barbosa mostrando se lhe pouco afeito e ás obras que compoz, diz « que fôra versado em varia erudição a qual podêra empregar utilmente, se não escrevesse mais para divertimento de ociosos, que para instrucção de sabios. 1553) (C) Retiro de cuidados, e vida de Carlos e Rosaura. Primeira e segunda parte. Lisboa, por Miguel Deslandes 1681. 8.^a - Terceira parte, ibi, pelo mesmo 1685. 8.^o Quarta parte, ibi. por Manuel Lopes Ferreira 1689. 8.^o E todas juntas ibi, na Offic. Ferreiriana 1750. 4.^o de XII 630 págs. €300
31. **RODRIGUES DE AZEVEDO. (Álvaro) ROMANCEIRO DO ARCHIPELAGO DA MADEIRA.** Colligido e publicado por... Typ. da «Voz do Povo». Funchal. 1880. De 18x13 cm. Com xxiv-514 págs. Encadernação do séc. XX com lombada e cantos em pele. Obra de recolha da tradição oral popular com uma divisão por géneros expressivos, sendo estes divididos por espécies: romances (divinos, profanos, xácaras e casos); contos (de fadas, alegóricos, de meninos, lenga-lengas e perlengas); jogos (pueris e de adultos). Inocêncio I, 49: 'ALVARO RODRIGUES D’AZEVEDO, chamado antes JOSÉ RODRIGUES D’AZEVEDO, Bacharel em Direito pela Univ. de Coimbra, e actualmente Professor d’Oratoria e Poetica no Lyceu Nacional do Funchal. Nasceu em Villa Franca de Xira no anno de 1824'. €200
32. **SÁ, Diogo de. DE PRIMOGENITURA TRACTATUS** super difficili & satis tractata quaestione per antiquos & neotéricos Doctores, An filius secundogenitus praeferendus sit nepoti ex primogénito mortuo, viiente auo. Et nouiter stante dispositione legis Mentalis Lusitaniae, quis eorum sit praeferendus, ab Iacobo Asaa Equite Lusitano nuper in lucem editus. PARISIIS, Apud Martinum Iuvenen, sub insigni D. Christophori. 1551. In 8º (16,4x11 cm) com [16], 162, [1] págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com vestígios de atilhos. Ilustrado com folha de rosto ornamentada em esquadria com vinhetas arquitectónicas e símbolo do impressor no mesmo frontispício e na última página não numerada. Obra jurídica sobre a primogenitura, ou o direito sucessório e em particular no direito do irmão ou irmã mais nova suceder em vida ou na morte do irmão mais velho, baseando-se nas leis mentais portuguesas (i. e. leis da sucessão segundo a cultura jurídica portuguesa). Rara primeira edição de um pequeno livro magnificamente impresso em Paris com belo frontispício e a ilustração de uma figura no verso com a alegoria e o mote da Justiça. «Diogo de Sá pode ser considerado um dos humanistas portugueses mais eruditos da centúria de quinhentos. A pesquisa desenvolvida em torno da sua vida permitiu avançar com novos dados e posicionar este homem numa teia de relações familiares e interindividuais com outras reconhecidas personalidades da cultura portuguesa deste período, nomeadamente: Mem de Sá, Sá de Miranda, Fr. Luís de Soutomaior, D. João de Castro, Fr. Jerónimo de Azambuja, Pedro Nunes, Álvaro Gomes, Fr. Francisco Machado e João de Barros. [...] apresenta inúmeras influências erasmianas e inscreve-se no grande debate religioso que se fazia sentir na Europa, aberto pelo movimento da Reforma. (In Costa Gomes, Ana da. Diogo de Sá no Renascimento Português. 2008) «Diogo de Sá notável homem de ciência do séc. XVI cujas datas de nascimento e de morte se

ignoram. Foi também valoroso militar na Índia, onde serviu durante 12 anos. Na batalha naval de Chaúl, em 1528, foi o primeiro na investida contra as forças inimigas e também de salientou na tomada de Baçaim, em 1529. No ano seguinte forçou o Xequie de Áden a assinar pazes com Portugal e infligiu severo castigo aos muçulmanos na costa do Coromandel. Assistiu à tomada da ilha de Beth por Nuno da Cunha, em 1531. A sua erudição, o seu profundo conhecimento da arte de navegar e a sua experiência do Oriente tornaram-no uma das grandes figuras portuguesas da investigação científica desenvolvida por efeito dos descobrimentos. Foi notável matemático, como foi também jurisconsulto e teólogo de profundo saber. No seu livro *De Navigatione*, em 3 partes, impresso em Paris em 1549, e dedicado a D. João III, não duvidou em contraditar o glorioso Pedro Nunes, embora não o conseguisse exceder. A sua contribuição para o progresso da Matemática foi muito valiosa. Escreveu um livro de jurisprudência sobre o Direito de Primogenitura, que se sabe ter sido impresso em Paris em 1552. Foi ainda o autor de uma obra teológica: *Tratado dos Eclesiásticos e Seculares*, da qual não se conhece o lugar da impressão nem se sabe se foi escrita em português ou em latim, pois se encontra apenas a sua referência no Índice Expurgatório de D. Fernando Martins de Mascarenhas». (In *Enciclopédia Port- Bras*. Vol. 26, pág. 442).  Juridical work on primogeniture, or the law of succession and in particular the right of the younger brother or sister to succeed in life or in death of his older brother, based in the Portuguese "mental laws" (v. g. the laws of succession under Portuguese legal culture). Rare first edition of a small and beautifully printed book published in Paris with a beautiful frontispiece and the illustration (of a figure on the back same title page) with the allegory and the motto of the Justice. Contemporary parchment binding with original ties or laces. Adams, S-8. Barbosa Machado 1, 693. Diogo de Sá was remarkable 16th century man of science. His dates of birth and death are ignored. He was also brave military in India, where he served for 12 years. In the naval battle of Chaul, in 1528, was the first in the assault on enemy forces and also in Bassein, in 1529. The following year forced the Sheikh of Aden to sign peace with Portugal and inflicted a severe punishment to Muslims in the coast of Coromandel. He was at the assault of Beth Island by Nuno da Cunha, in 1531. His erudition, his deep knowledge of the art of navigation, and its experience of the Far East made him one of the great figures of Portuguese scientific research developed by the Discoveries. As a Mathematician he was remarkable, and was also a lawyer and a theologian of great knowledge. In his book *De Navigatione* (in 3 parts, printed in Paris in 1549, and dedicated to King John III) he did not hesitate to contradict the glorious [astronomer] Pedro Nunes, although he did not exceed Nunes. His contribution to the progress of mathematics was very valuable. He also wrote a book on jurisprudence, family rights, and law of succession, which is known to have been printed in Paris in 1552. He was also the author of a theological work: *Treaty of Ecclesiastical and Secular*, written in Portuguese or in Latin, with only one reference in the Expurgatorio, or *Fordiden Index of Books*, of D. Fernando Martins Mascarenhas. Diogo de Sá may be considered one of the 16th century most erudite Portuguese humanists. Recent researches allowed to set his life in a web of familiar and personal connections with the forefront of the Portuguese culture of his time, namely: Mem de Sá, Sá de Miranda, Friar Luis de Soutomaior, João de Castro, Friar Jerónimo de Azambuja, Pedro Nunes, Álvaro Gomes, Friar Francisco Machado and João de Barros. [...] presents a considerable Erasmian influence, and it must be set in the broader context of the religious debate that was taking place in Europe after the Protestant Reform. €5.000

33. **SANDE VASCONCELLOS. (A. M.) PAIZAGENS DO MAR.** Por... Typographia do Commercio. Lisboa. 1899. De 25x16 cm. Com 600, vii págs. Encadernação artística da época com finos ferros a ouro nos super-libris, sendo a pasta anterior armoriada em super-libris com o monograma armoriado da Duquesa de Palmela. Corte dourado por folhas. Exemplar com leve mancha de humidade sobre o pé da folha de rosto; com a dedicatória do autor sobre a folha de rosto dirigida à Duquesa de Palmela; e ex-libris oleográfico da mesma proveniência ducal. Inocência XX, 381: «Antonio Maria Sande Vasconcellos, oficial superior da marinha portuguesa. Escreveu o seguinte livro, que é mui interessante e revela profundos conhecimentos com erudição notável e boa dos assumptos marítimos. Nele se encontram citados trechos das obras do piloto João da Silva, autor do *Tratado da agulha de marear* e a *Arte de marinharia*, precioso manuscrito do Duque de Palmela (já falecido), que o mandou interpretar e imprimir há poucos anos, servindo de intérprete e dirigindo cuidadosamente a impressão o apreciado escritor e paleografo Sr. General Brito Rebello. (Pág. 62, 124, 129, 135 e outras). 6296) *Paisagens do mar*. Lisboa, typographia do Commercio, 3, travessa do Sacramento, ao Carmo, 1899, 8.º gr. de 600 pág. e mais VII de índice, além da pagina de erratas inumerada. Esta obra é dividida nas seguintes partes: Aos marítimos. (Preliminar). Pág. 3. Introdução. Um paiz privilegiado. Com XI capitulos. - Pág. 7 a 168. O homem do mar. Com IV capítulos. - Pág. 169 a 284. O commandante Carlos Craveiro Lopes. Capítulos V a VIII. - Pág. 288 a 312. O tenente da armada Sr. António de Sampaio Pina de Brederode (depois Duque de Palmela). Capítulo IX a XV. - Pág. 318 a 388. Manuel o «Marítimo». Capítulos XVI a XXIX. - Pág. 389 a 600. Ao então 2.º tenente António de Brederode (Duque de Palmela), embarcado na corveta Bartolomeu Dias, dedica o autor duas paginas biográficas de intensa luz, encarecendo com justiça as altas qualidades civis e militares que o exornavam. (Pág. 352 a 354.)». €600

34. **SAUNDERS et al. ÁLBUM FOTOGRÁFICO DAS CASAS REAIS DA EUROPA - SEC. XIX.** Álbum fotográfico. Ca. 1870. De 21x16,5 cm. Com 15 fólios com janelas em passe-partout de 13,5x9,5 cm). Contendo 28 fotografias de estúdio (processo em albumina) com retratos de individualidades da nobreza e das casas reinantes da Europa no século XIX. Encadernação da época, inteira de pele gravada, a seco com motivos decorativos geométricos e com fecho metálico. Seguidamente listamos os nomes das pessoas identificadas, uma pequena biografia, e o nome de cada fotógrafo impresso nas respectivas cartelas: A Rainha Victória de Inglaterra - fotografada por Hills & Saunders, London - nasceu em 1819 e reinou desde 1837 até a sua morte em 1901. O Rei de Espanha, Dom Alfonso XIII de Borbón y Habsburgo-Lorena, (Madrid, 1886 – Roma, 1941) reinou desde a maioridade até sua abdicação em 1931. Durante o seu reinado, ainda na regência de Maria Cristina, a Espanha perdeu as suas últimas possessões ultramarinas de Cuba, Porto Rico e Filipinas durante a guerra hispano-americana de 1898. Fotografado por P. M. Hebert, em Madrid. A Princesa Dagmar e Princesa Alexandra, netas da Rainha Victória de Inglaterra. Princesa Alexandra da Dinamarca (1844 – 1925), futura Princesa de Gales e Rainha de Inglaterra pelo seu casamento com Eduardo VII, à direita numa foto muito rara, junto com a sua irmã a Princesa Dagmar da Dinamarca (1848-1928), esta, à esquerda na foto, futura Imperatriz da Rússia, que mudou o seu nome para Maria Feodorovna (em russo: Мария Фёдоровна Романова), pelo seu casamento com o Czar Alexandre III, tendo sido mãe do último Czar da Rússia Nicolau II. Fotografadas por Maull & Co., London. O Duque e a Duquesa de Edimburgo. O Príncipe Alfredo Duque de Edimburgo (1844-1900): o quarto filho da Rainha Victória e do Príncipe Alberto de Saxe-Coburgo e Gotha; reinou como Duque de Saxe-Coburg & Gotha entre 1893 e 1900, tendo sucedido ao seu tio paterno o Duque Ernst II na qualidade de Duque Reinante do Império Germânico. Aqui ao lado da sua mulher Maria Alexandrovna, Princesa de Hesse u. Rhein (1853-1920), quinta filha do Czar Alexandre II da Rússia. Fotografados por F. Backofen, em Darmstadt. O Imperador da Prússia, Wilhelm Friedrich Ludwig von Hohenzollern (1797- 1888), foi Rei da Prússia desde 1861, tendo sido o unificador e o primeiro Imperador da Alemanha moderna desde 1861 até à sua morte. Fotografado por W. Hoffert, que operava em Dresden, Leipzig, Carlsruhe, Chemnitz e Bad Ems. Graf von Bismark e o Imperador Guilherme I da Alemanha. O Ministro Presidente Otto von Bismarck (à esquerda na fotografia) foi o braço direito do Imperador Guilherme I na Unificação da Alemanha. Aqui os dois fotografados por W. Berndt, que operava em Dresden, Berlim e Hamburgo. O Marquês Friedrich Heinrich Ernst Graf von Wrangel (Estetino, Polónia, 1784 – Berlim, 1877) foi um importantíssimo marechal-de-campo prussiano. Serviu durante as guerras napoleónicas e foi condecorado com a Cruz de Ferro. Comandou o exército da confederação germânica durante a Primeira Guerra do Schleswig e foi governador de Berlim de 1849 até 1864. Wrangel morreu em Berlim, aos 93 anos. Fotografado por Loerscher & Petsch, de Berlim e Hamburgo. A Imperatriz da Rússia Maria Alexandrovna (1824-1880), mulher do Czar Alexandre II. Aqui numa fotografia conhecida da autoria do fotógrafo da corte operava em Moscovo e São Petersburgo. O Marquês Helmuth Karl Bernhard Graf von Moltken, ou Graf Moltke (1800 - 1891) que foi um importantíssimo marechal-de-campo prussiano, Chefe do Estado Maior do Exército Prussiano durante 30 anos, tendo erguido uma organização militar, e um novo método de dirigir e organizar os exércitos, considerado o símbolo do espírito militar prussiano. Fotografado por Sophus Williams, de Berlim, que operava sob autorização de Loerscher & Petsch, de Berlim e Hamburgo. O Rei de Portugal D. Luís I de Bragança e de Saxe-Coburgo-Gotta (1838-1889), reinou desde 1861 até à sua morte; segundo filho da rainha D. Maria II de Portugal e do seu marido Dom Fernando II de Saxe Coburgo Gotta. Fotografado em Lisboa, no Palácio da Ajuda, por Trajeta Americana, J. Laurent. Fotog. Madrid. A Rainha de Portugal D. Maria Pia de Sabóia (1847- 1911) era princesa de Itália, segunda filha do rei Vítor Emanuel II da Sardenha (que em 1861 foi o primeiro rei de Itália) e da arquiduquesa austríaca Adelaide da Áustria. Retrato a corpo inteiro possivelmente antes do seu casamento por procuração em 1861, com D. Luís I de Portugal, aqui fotografada por Photographie Parisienne, H. Le Lieure, Turim. O Príncipe Real de Portugal e futuro Rei D. Carlos I de Bragança e de Saxe-Coburgo-Gotta (1863-1908), filho de D. Luís I e de D. Maria Pia de Sabóia. O rei D. Carlos I foi um exímio artista na pintura e na música e um investigador oceanográfico. Esta fotografia foi utilizada como capa do catálogo comemorativo do rei D. Carlos. Apresenta-o com cerca de 5 anos, fotografado por Trajeta Americana, J. Laurent. Fotog. Madrid. O Infante de Portugal, D. Afonso de Bragança e de Saxe-Coburgo-Gotta (1865-1930), com cerca de 3 anos, fotografado por Trajeta Americana, J. Laurent. Fotog. Madrid. De notar que as anteriores fotografias de D. Luís e dos príncipes D. Carlos e D. Afonso foram realizadas no mesmo local, na mesma data e com a mesma decoração de interior. A Rainha de Portugal D. Maria Pia de Sabóia (1847- 1911) fotografada por Carlos Relvas, 1874, Gollegã, Portugal. O Príncipe Real da Prússia, Kronprinz Friedrich Wilhelm von Preussen, em uniforme dos Hussardos Prussianos, na patente de Feldmarschall. O Kronprinz era filho do Imperador da Prússia, Wilhelm Friedrich Ludwig von Hohenzollern (vide biografia anterior), distinguiu-se na Guerra Franco-Prussiana, casou em 1858 com a Princess Royale, filha da Rainha Victória de Inglaterra, acusado de ter ideias demasiado inglesas, reinou efêmeramente durante 3 meses até à sua morte com o nome de Frederico III, e foi pai do último Kaiser Guilherme II. Aqui numa conhecida fotografia de F. Jamrath & Sohn, de Berlim. O mesmo Kronprinz Friedrich com os seus dois filhos: Wilhelm (o futuro Kaiser Guilherme II) e Heinrich. Fotografados por Heinrich Graf. Ph Berlin, numa imagem conhecida. Princess Royale Victoria [???] mulher do Kronprinz Frederico, fotografada por Günther, Bruxelles. O Rei de Espanha, Amadeu I de Sabóia (1845-1890), que reinou entre 16 de Novembro de 1870 e 11 de Fevereiro de 1873. Amadeu era o segundo filho do rei Vítor Emanuel II da Itália e de sua

esposa, Adelaide da Áustria, sendo conhecido durante a sua vida como o Duque de Aosta. Foi eleito monarca pelas Cortes Gerais depois da deposição de Isabel II. Regressou a Itália depois de abdicar com a Primeira República Espanhola que regeu a Espanha desde a sua proclamação pelas Cortes, em 1873, até Dezembro de 1874. Aqui o rei fotografado com o Colar da Conceição e a Ordem do Espírito Santo por J. Laurent Photographe em Madrid e Paris. A Rainha Margarida de Sabóia (Margherita di Savoia) 1851-1926) que reinou entre 1878 e 1900, esposa do rei Humberto I da Itália, o segundo soberano da Itália unificada. A rainha faleceu em 1926, aos 74 anos de idade. O Príncipe Real e único filho do casal, o futuro Vítor Emanuel III, nascido em Nápoles, em 1869, com cerca de 6 a 8 anos de idade, aqui acompanhado pela mãe, encontra-se fotografado pelo estúdio fotográfico H. Le Lieure, em Roma. O Rei Vítor Emanuel III (1869-1947) de Itália, que reinou desde 1900 até à sua abdicação em 1946. Além disso foi Imperador da Etiópia entre 1936 e 1941 e Rei da Albânia de 1939 até 1943, cujos títulos foram combatidos internacionalmente na Segunda Guerra Mundial. Único filho do rei Humberto I da Itália e de Margarida de Sabóia. Durante a crise que se seguiu à Primeira Guerra Mundial, teve um importante papel nas decisões políticas. Em 1922 encarregou Benito Mussolini da formação do governo fascista. Em 1943 destituiu Mussolini e assumiu o comando do exército. Em 1944 renunciou a favor de seu filho Humberto II e pouco depois foi proclamada a República Italiana. Helena de Montenegro (1873-1952) foi uma das filhas do rei Nicolau I de Montenegro. Helena foi rainha de Itália pelo seu casamento com o rei Vítor Emanuel III em 1896, para o que se converteu ao catolicismo. Devido à conquista da Etiópia em 1936 e da Albânia em 1939 pelo governo fascista, Helena usou o título de imperatriz da Etiópia e rainha da Albânia por um breve período de tempo. Aqui numa raríssima fotografia numa data muito anterior ao seu casamento, pelo fotógrafo Real e Imperial de Viena de Áustria, Hof-Atelier Adèle, I. Graben 19, Wien. O Príncipe Henrique Filipe Maria de Orleães (1867-1901) nascido em Londres, filho do Duque de Chartres e neto do rei Louis Philippe de França, primo da Rainha Amélia de Orleães e Bragança. Faleceu em Saigão, no Vietnam, durante uma viagem de exploração científica ao Oriente. Durante a sua vida viajou pela Ásia Central, Sibéria, Tibete e Indochina, tendo as Sociedades de Geografia de Paris e de Londres reconhecido o seu mérito. Em 1897 travou um duelo à espada com o Conde de Turim que ficou famoso. Aqui o Príncipe Henry de Orleães fotografado por Photographia Aurea, Rua de Santa Justa 107, em Lisboa, em 1887. O Príncipe Imperial Napoleão Eugénio Bonaparte (1856-1879), filho do Imperador Napoleão III e da imperatriz Eugénia de Montijo, herdeiro do trono até 1871 quando foi proclamada a República Francesa. O Príncipe Imperial graduou-se com boa classificação como oficial britânico e tinha uma ligação afectiva à Princesa Beatriz do Reino Unido. Lutou na Guerra Anglo-Zulu, aí perdendo a vida em 1879. Aqui num retrato comemorativo do dia da sua maioridade, item original de uma vasta campanha política para recolocar o príncipe no trono como Napoleão IV, fotografado por London Sterioscopic Co., em 1874. Mademoiselle Thécia Degrelle-Rogier (1865-1943) filha do Ministro Plenipotenciário do Congo Belga, o Conde Edouard Emile Firmin Degrelle-Rogie (1842-1911) «Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire, Secrétaire d'Etat pour les Affaires Etrangères de l'Etat Indépendant du Congo». Aqui fotografada por Fabronius Photographe, em Bruxelles, circa de 1890. Outras 3 individualidades deste álbum ainda não estão totalmente identificadas, no entanto listamos aqui os fotógrafos, igualmente famosos que, executaram as imagens: Estúdio de Mademoiselle Margueritte Relvas, amateur, Gollegã, Portugal. Estúdio de Portrait Schemboche, Turim e Florença Estúdio de Le Jeune, L. Joliot, Succ, Paris  21x16.5 cm. 15 folios with passe-partout windows measuring 13.5x9.5 cm. Contains 28 studio photos (albumin process) with portraits of nobles and members of the royal houses in 19th century Europe. Binding: Contemporary full calf, with geometric blind tools and metal clasp. The names of the photographers are on each photo and among the portrayed we can find: Queen Victoria; the king of Spain, Alfonso XIII de Borbón y Habsburg-Lorena; the granddaughters of Queen Victoria, Princess Dagmar of Denmark and Princess Alexandra, the future Empress of Russia; The Duque and Duchesse of Edinburgh, Prince Alfred and his wife the Russian Princess Maria Alexandrova; Graf von Bismark and the German Emperor, Wilhelm I; among others. A unique set of photos portraying some of the most important monarchs of 19th century history. .

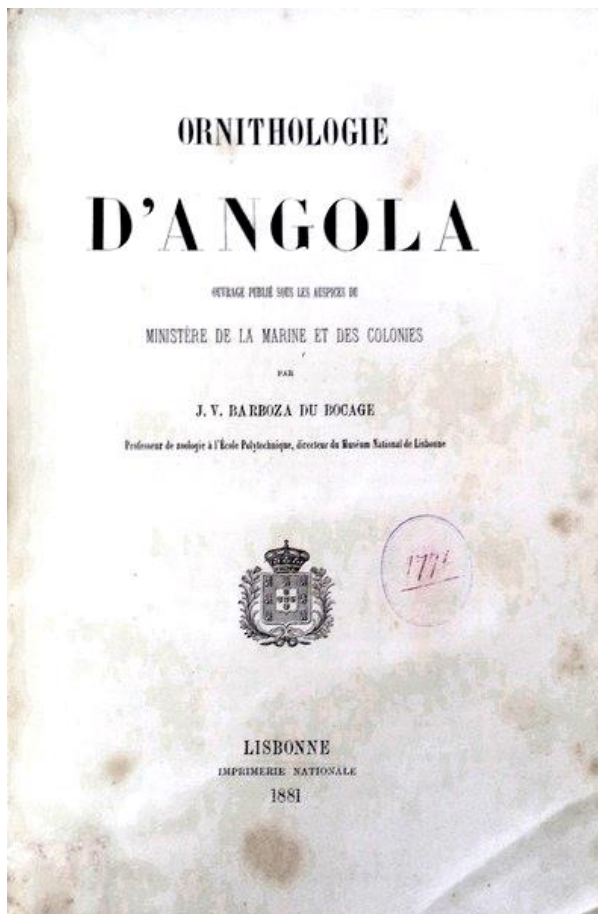
€3.000

35. **SCULTURE DEL PALAZZO DELLA VILLA BORGHESE DETTA PINCIANA. PARTE I [+PARTE II]. ROMA. MDCCXCVI [1791].** Obra em 2 volumes. In 8º (de 21x14 cm) com 43, 30, 29 gravuras e 64, [i] págs. + 26, 14, 21, 13, 13, [vi] gravuras e [i], 100 págs. Encadernações artísticas da época, inteiras de pele de pele de carneira, com finos ferros decorativos a ouros nas lombadas; ferros rolados em esquadrias das pastas e nos seus filetes; e com super-libris armoriados em todas as pastas com o brasão do 1º Duque de Palmela. Corte das folhas carminado. Obra representando a estatuária dos deuses, dos imperadores, das personagens principais da história clássica presentes nos jardins do Palácio da Villa Borgese.

€3.000

36. **SEUBERT, Mauricius. FLORA AZORICA QUAM EX COLLECTIONIBUS SCHEDISQUE HOCHSTETTERI PATRIS ET FILII ELABORAVIT ET TABULIS XV PROPRIA MANU AERI INCISIS ILLUSTRAVIT MAURITIUS SEUBERT PHILOS. DOCTOR., ACAD. CAES. LEOPOLD - CAROL, NAT. CUR. SOC. PHYSIC. MEDIC. AD. REHN. INFER. SOCIUS, BOTANICEN IN UNIVERSITATE BONNENSIPRIVATUM DOCENS. BONNAE APUD ADOLPHUM MARCUM. 1844.** In 4º de 28x23 cm. Com vi, 50 págs. Brochado. Exemplar preserva capas de brochura originais. Ilustrado com 15 gravuras em extratexto desenhadas e gravadas por Seubert e impressas Kupferdruckerei v. J. Schumacher & Emden in Bonn. Exemplar por abrir e aparar de uma obra rara e procurada. Obra com a descrição de 391 plantas, um dos primeiros estudos, segundo a classificação botânica internacional, da flora dos Açores. Contém dedicatória a Carlos Segismundo Kunth, prefácio do autor, descrição do solo e do clima dos Açores, descrição geral da vegetação das ilhas e o catálogo das plantas colhidas na visita ao arquipélago realizada por Christian Ferdinand Friedrich Hochstetter e seu filho Karl Christian Ferdinand Friedrich Hochstetter, em 1838. Moritz Seubert (1818-1878) publicou vários livros sobre botânica, nomeadamente vários volumes da Flora Brasiliensis. Christian Ferdinand Friedrich Hochstetter (Stuttgar 1787 - Reutlinguen 1860) foi um botânico e pastor luterano na cidade alemã de Essingen am Neckar. Foi autor de diversas obras de História Natural, Botânica e Mineralogia. Christian Ferdinand Friedrich Hochstetter (Brno 1818 - Viena 1880) filho do anterior acompanhou o seu pai nos estudos de botânica. €900
37. **SILVEIRA PINTO, Agostinho Albano da. CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO OU TRATADO DE PHARMACONOMIA,** No qual s'explicão as regras e preceitos com que se escolhem, conservão e preparão os Medicamentos; e se apresentam as virtudes, usos e doses das fórmulas farmacêuticas. POR AGOSTINHO ALBANO DA SILVEIRA PINTO, Doutor em Filosofia, Medico da Real Camera, Director da Real Academia de Marinha e Commercio, e da Regia Eschola Chirurgica do Porto, Socio da Real Academia das Sciencias de Lisboa, etc. etc. etc. COIMBRA, NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE. 1835. In 8º (de 19,5x12 cm) com xvi, 274, [1 grav. desd.], 274, 7 págs. Encadernação da época inteira de pele. Ilustrado com tabelas de redução de pesos e medidas antigas a modernas; tabelas de correspondência de medidas farmacêuticas de vários países europeus; tabelas comparativas das substâncias segundo os termómetros e higrómetros; idem para os aerómetros; tabela dos pesos específicos dos líquidos; e uma gravura desdobrável com equipamentos de laboratório. Exemplar com ex-libris e títulos de posse da época manuscritos no anterrosto. Primeira edição desta obra a qual estabelece uma nova época do desenvolvimento científico baseado na investigação de substâncias sintéticas (em vez de misturas de matérias-primas inúteis) utilizando-se agentes isolados e descobrindo-se e referenciando-se outros para os quais ainda não se conheciam todavia nesta época aplicações terapêuticas úteis. A edição desta obra reformou a Pharmacopeia Geral do Reino publicada em 1796. Inocêncio VIII, 12. Inocêncio I, 13: " Agostinho Albano da Silveira Pinto, nasceu na Cidade do Porto a 17 de Julho de 1785, filho do bacharel José Xavier da Silveira Pinto e de sua mulher D. Maria Perpetua Pereira da Silveira. Foi Doutor em Filosofia pela Univ. de Coimbra em 1806, Ajudante do batalhão Académico em 1808, e depois Alferes de infantaria n.º 12. Terminada a guerra peninsular voltou para a Universidade, e formou-se nas faculdades de Medicina e Matemática, cursando também algumas cadeiras de Direito. Exerceu a clínica médica por alguns anos no Porto, e foi Lente de francês na Academia de Marinha e Comércio da mesma cidade. Director da Escola Médico-cirúrgica, Lente da cadeira de Agricultura, e exerceu varias outras comissões do serviço público. Deputado às Cortes em todas as legislaturas desde 1838 a 1852. Membro do Tribunal do Tesouro Público, Vice-Presidente do Tribunal de Contas, Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, etc., etc. Foi Comendador da Ordem de N. S. da Conceição, e membro de diversas Academias e Corporações Cientificas, tanto em Portugal como em outros países". €400
38. **SIMON, Richard. HISTOIRE CRITIQUE DU TEXTE DU NOVEAU TESTAMENT.** Où l'on établit la Verité des Actes sur lesquels la Religion Chrétienne est fondée. Par Richard Simon, Prêtre. A Rotterdam, Chez REINIER LEERS, MDCLXXXIX. [1689]. In 4º de 22x17,5 cm. Com [xvi], 430 [ii-b] págs. Encadernação da época em pergaminho rígido. Impressão muito nítida sobre papel muito alvo e sonante e com grandes margens. A folha de rosto está adornada com a marca do impressor. O prefácio, com uma inicial decorada, está impresso em belos caracteres itálicos com caracteres redondos para as citações latinas. O texto, disposto em duas colunas com notas de rodapé, está adornado com uma inicial decorada e impresso com caracteres redondos, sendo usados itálicos para os sumários dos capítulos e para as citações. As páginas preliminares contêm o prefácio do autor e o índice dos capítulos. Raríssima 1ª edição desta obra fundadora da crítica textual bíblica. Nos 33 capítulos desta obra Richard Simon trata das origens e das características dos livros do Novo Testamento, com apreciações sobre as objecções dos judeus, das citações do Antigo Testamento que se encontram no Novo, da inspiração dos livros do NT, onde refuta as opiniões de Espinosa, dos dialectos gregos em que foram escritos e dos principais manuscritos conhecidos na época. Richard Simon (Dieppe 1638-1712) foi um padre da Congregação do Oratório, que se tornou célebre pelos seus estudos sobre o texto da Bíblia sendo autor de muitos livros sobre o Antigo Testamento (defendeu que Moisés não podia ser o autor de todo o Pentateuco) e sobre o Novo Testamento. Envolveu-se em violentas polémicas com protestantes, com católicos, como Bossuet em França e com jansenistas tendo publicado estas obras sobre pseudónimo. Publicou uma tradução em francês da Bíblia. Foi expulso da Congregação do Oratório em 1678 e algumas das suas obras foram suprimidas ou proibidas. Brunet, V, 394. €900

39. **VELAZQUEZ DE VELASCO, Luis Jose. ENSAYO SOBRE LOS ALPHABETOS DE LAS LETRAS DESCONOCIDAS**, Que se encuentran em las mas antiguas Medallas, y Monumentos de España. POR DON LUIS JOSEPH VELASQUEZ, Caballero de el Orden de Santiago, de la Academia Real de la Historia. ESCRITO, REVISTO, Y PUBLICADO De orden de la misma Academia. EN MADRID en la Oficina de Antonio Sanz, Impresor del Rey N. S. y de la Academia. AÑO MDCCLII. [1752]. In 4º (de 23x17 cm) com [16], 163, [5] págs. + XX gravuras impressas só na frente. Encadernação da época inteira de pele com nervos e ferros a ouro na lombada. Cortes das folhas carminadas. Obra impressa em papel de linho de grande espessura e muito alvo. Ilustrada no texto com belas vinhas tipográficas e apresenta 20 gravuras ou tábuas em extratexto, contendo a reprodução de espécimes de numismática e objectos arqueológicos e ainda várias tabelas com a decifração das letras ou caracteres ("Tablas de los Alfabetos"); com as tabelas de correspondência entre o valor das letras dos alfabetos primitivos e o grego actual: etrusco, latino antigo, arcádico, pelágico, rúnico, fenício e samaritano, siríaco, caldeu, hebreu, alfabeto celtibero, alfabeto bástulo-fenício; e finalmente as variações completas dos alfabetos celtibero, turdetano e bástulo-fenício. A obra divide-se em duas partes: a primeira parte com a explicação das letras, alfabetos e sua origem (até pág. 83) e a segunda parte (a partir do cap. IV) apresenta a explicação das medalhas e objectos onde se encontram as letras desconhecidas. As tabelas em extra texto apresentam a equivalência das letras nas várias línguas ibéricas arcaicas e os seus alfabetos completos. Palau 1990: VII, 142. €1.500
40. **VIEIRA. (P. António) PALAVRA DE DEOS EMPENHADA, E DESEMPENHADA: EMPENHADA NO SERMAM DAS EXEQUIAS DA Rainha N. S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; DESEMPENHADA NO SERMAM DE ACÇÂM DE GRAÇAS** pelo nascimento do Principe D. João Primogenito de SS. Magestades, que Deos guarde. Prêgou hum, & outro O P. ANTONIO VIEYRA da Companhia de Jesu, Prêgador de S. Magestde: O primeiro Na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11 de Setembro, anno de 1684. O segundo Na Catedral da mesma Cidade, em 16. de Dezembro, anno de 1688. LISBOA, Na Officina de MIGUEL DESLANDES, Impresor de S. Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1690. In 4º de 20x13,4 cm. Com [xvi], 296 págs. Encadernação do Século XVIII, com nervos, ferros a ouro e rótulo, na lombada e cercadura com cantos decorados nas pastas. Cortes das folhas carminados. Exemplar com assinaturas de posse de Fr, Manuel Ignacio Coutinho e de Nicolau Tolentino, na folha de rosto. A mesma folha de rosto apresenta um apontamento sobre David. O verso da folha de rosto e as margens das páginas 3 a 7 foram usados para anotar despesas e pagamentos em letra do Século XVIII. As páginas 281, 286 e 287 apresentam apontamentos a lápis do Século XX. As páginas 294 a 296 apresentam apontamentos em letra do Século XVIII. Apresenta mancha junto ao festo nas primeiras folhas até página 36. As páginas preliminares contêm carta do P. António Vieira ao P. Leopoldo Fuess, confessor da rainha, pareceres de Frei Tomé da Conceição, Fr. Francisco do Espirito Santo, licença da ordem do P. António Vieira, e licenças do ordinário e do Paço. De página 1 a 64 contém o primeiro sermão, de páginas 65 a 137 apresenta o segundo sermão, de páginas 139 a 276 contém: Palavra do Pregador empenhada e defendida e de 277 a 296 contém os índices dos lugares da Sagrada Escritura e das cousas mais notáveis. 1ª edição muito rara do 13ª volume dos sermões do P. António Vieira, ainda revisto pelo autor e publicado durante a sua vida. Pertence à variante mais rara e que será a primeira a ter sido impressa. Barbosa Machado I, 422. Inocência I, 290. Samodães 2, nº 3516, pág. 744. €900
41. **XAVIER DO MONTE, João Pedro. O HOMEM MEDICO DE SI MESMO, OU SCIENCIA, E ARTE NOVA** De conservar cada hum a si próprio a saude, e destruir a sua doença, DIRIGIDA AO BEM COMMUM POR JOÃO PEDRO XAVIER DO MONTE Medico Portuguez, e natural de Santarem. LISBOA: Na Officina de ANTONIO VICENTE da Silva. Anno MDCCLX. [1760]. In 8º (de 14x10 cm) com 179, [iv] págs. Encadernação da época inteira de pele com lombada levemente cansada. Exemplar com pequena falha de papel no anterrosto sem afectar a mancha gráfica. Obra não referida pela BNP. As licenças da obra encontram-se colocadas nas últimas 4 páginas inumeradas. Salientamos e transcrevemos as duas licenças do Ordinário e do Paço subscritas por Inácio Barbosa Machado: «Do Ordinário; Com sumo gosto vi o livro, de que trata a petição, por ser um socorro oportuno para conservar a saúde, e precaver as enfermidades futuras. Seja Deus servido para que aproveite, para benefício deste Reino [etc]. Do Paço; Nesta obra, em que foi seu autor João Pedro Xavier do Monte, Professor de Medicina, instrui ao Homem para ser Medico de si mesmo, além de estar composta com muita erudição [etc].» Inocência (IV, 16 e X, 329) não viu a obra, tal como refere o mesmo: "João Pedro Xavier do Monte, Formado em Medicina, e Médico na vila de Santarém, que cuidou ser sua pátria. Aí morreu, ao que parece depois de 1788. 1169) O Homem medico de si mesmo, ou sciencia e arte nova de conservar cada um a si proprio a saude, e destruir a doença, dirigida ao bem commun. Lisboa, 1760 8.º. [...] Informou o sr. dr. Rodrigues de Gusmão, que a obra: O homem medico (n.º 1169) foi impressa em Lisboa na offic. de Antonio Vicente da Silva, em 1760, 8.º de IV 179 pág. - Aí se intitula ele: «médico português, natural de Santarém». Dos seus poemas falou o Teófilo Braga, nos Estudos da Idade Média, pag. 248 e 249". €600



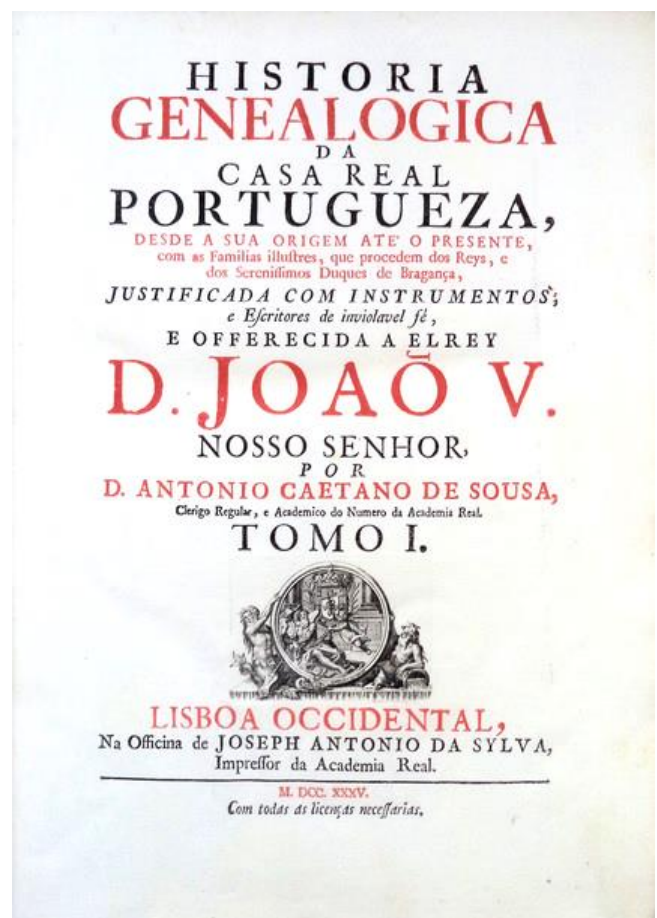
n. 1



n. 1



n. 3



n. 3



n. 2

REGIMENTO DAS DECIMAS.

HU ELREY. FAÇO SABER AO
 Presidente, Vereadores, e Procuradores desta
 muy nobre, e sempre leal Cidade de Lisboa,
 e aos Procuradores dos Mellers della, e a
 todos os Ministros, Officiaes, e mais Came-
 ras das Cidades, Villas, e Lugares destes
 Reinos, e Senhorios de Portugal, Algarves,
 e Ilhas, que mandando eu propôr aos Esta-
 dos juntos nestas ultimas Cortes, que se celebrãõ em vinte e
 quatro de Outubro de seiscentos e sincoenta e trez, a Consulta,
 que me fez a Junta dos Trez Estados, e papeis de conta, que com
 ella vieraõ do dinheiro, com que o Reino me servio delde as ul-
 timas Cortes de 645. até o presente para as despezas da guerra,
 porque se mostrava o que tinhaõ importado as contribuições em
 commum, e em particular, e o como se despenderãõ, com de-
 claração de cada partida, e o que faltava para cumprimento dos
 dous milhoens, cento e sincoenta mil cruzados, que o Reino jul-
 gou por precilamente necessarios para sua defenfa, e conservaçoõ,
 e que o intento, com que convocãra as Cortes, fora para acodir
 ás faltas das Fronteiras, e remediar as necessidades dos Soldados,
 que se não faria facilmente, sem se contribuir com o que estava
 assentado; me offerecêrãõ em primeiro lugar, depois de estave-
 rem entre si em particular, e em commum esta proposta, que me
 serviriaõ por computo certo em hum milhaõ, e trezentos mil cru-
 zados cada anno pelo meio da Decima, e com mais cem mil cru-
 zados, que se poriaõ em deposito para a occasiaõ, em que o ini-
 migo accommettesse alguma Praça do Reino, e assim mais com
 os outros effeitos orçados nas ultimas Cortes em quatrocentos e
 sincoenta mil cruzados; e tratando de se fazer repartizaõ no esta-
 do dos povos da dita quantia, para conforme a ella se distribuir
 pelas Comarcas, se tornou a deliberar que convinha mais a meu
 serviço, e defenfa do Reino contribuir por Decima direita sem ac-
 crefcementamento algum; porque sendo bem lançada, e com igual-
 dade, que a justiça pede nas rendas, trato, e maneyo, e dado
 justo preço ao valor dos frutos, viriaõ a importar muito mais da-
 quillo, que se promettia por computo certo, e que em lugar dos
 cem mil cruzados, que se tinhaõ offerecido para o deposito, da-
 vaõ mais ametade de hum quartel da mesma Decima direita para
 se tirar, com provavel noticia de o inimigo querer invadir alguma
 Praça, e se depositar, e não se despenderia em outro effeito; e
 crefcendo, ou não sendo necessario, ficaria por conta da Decima,
 A com

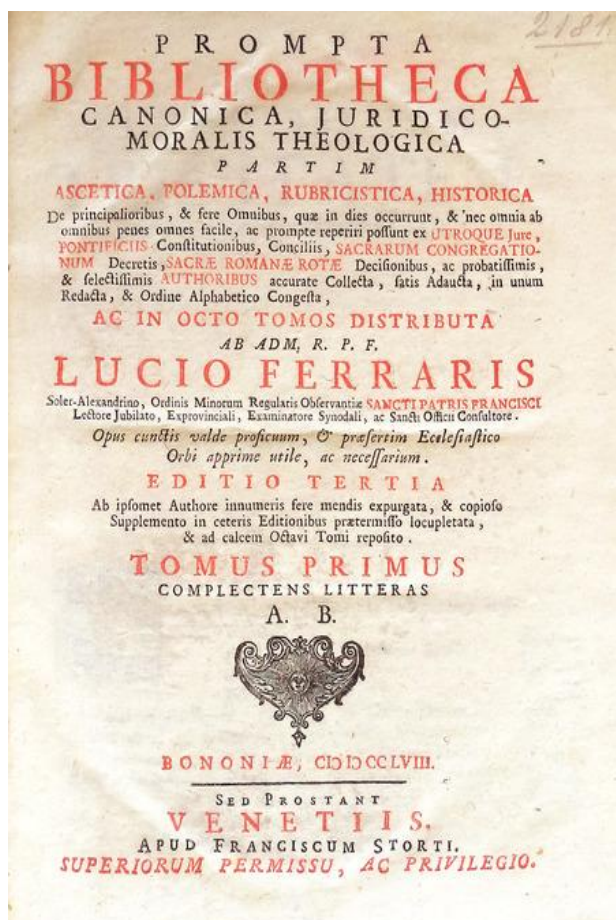
n. 6

CULPEPER'S *W.H. Brant 1800*
ENGLISH PHYSICIAN;
 AND COMPLETE
HERBAL.
 TO WHICH ARE NOW FIRST ADDED,
 Upwards of One Hundred additional HERBS,
 WITH A DISPLAY OF THEIR
 MEDICINAL AND OCCULT PROPERTIES,
 PHYSICALLY APPLIED TO
 The CURE of all DISORDERS incident to MANKIND.
 TO WHICH ARE ANNEXED,
 RULES for Compounding MEDICINE according to the True SYSTEM of NATURE:
 FORMING A COMPLETE
FAMILY DISPENSATORY,
 And Natural SYSTEM of PHYSIC.
 BEAUTIFIED AND ENRICHED WITH
 ENGRAVINGS of upwards of Four Hundred and Fifty different PLANTS,
 And a SET of ANATOMICAL FIGURES.
 ILLUSTRATED WITH NOTES AND OBSERVATIONS,
 CRITICAL AND EXPLANATORY.
 By E. SIBLY, Fellow of the Harmonic Philosophical Society at PARIS; and
 Author of the Complete ILLUSTRATION of ASTROLOGY.
 HAPPY THE MAN, WHO STUDYING NATURE'S LAWS,
 THROUGH KNOWN EFFECTS CAN TRACE THE SECRET CAUSE. DAYDEN.
 L O N D O N:
 PRINTED FOR THE PROPRIETORS, AND SOLD BY GREEN AND CO. 176, STRAND.
 MDCCCLXXIX.

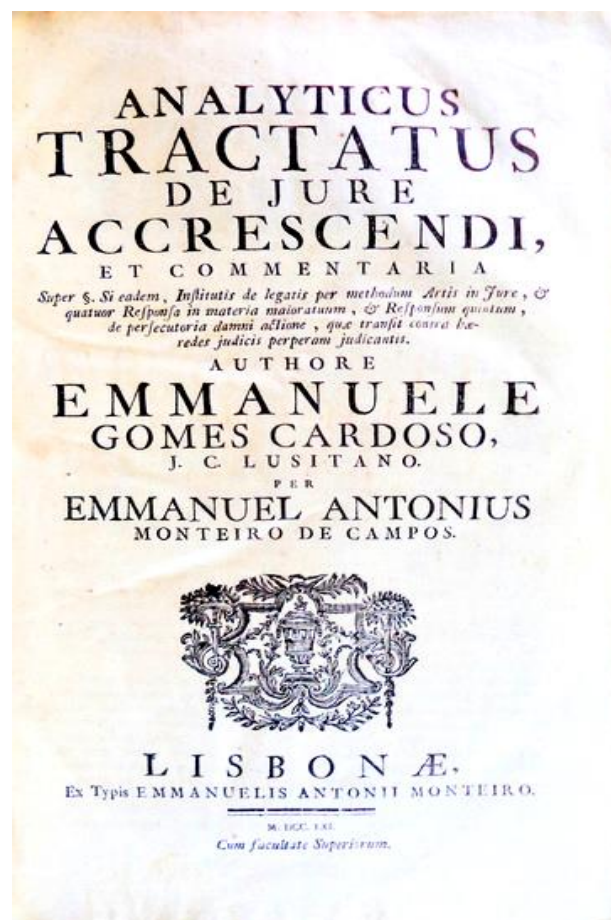
n. 8



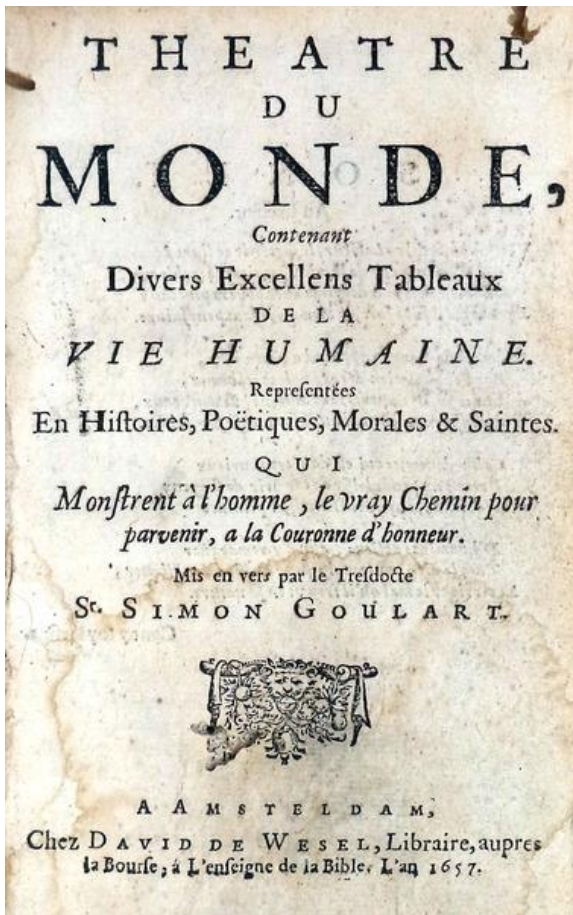
n. 9



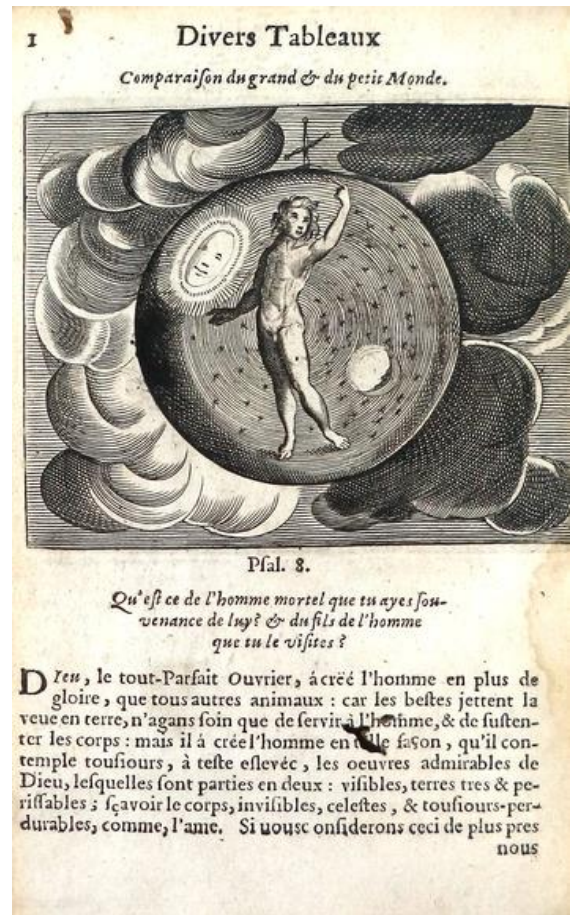
n. 10



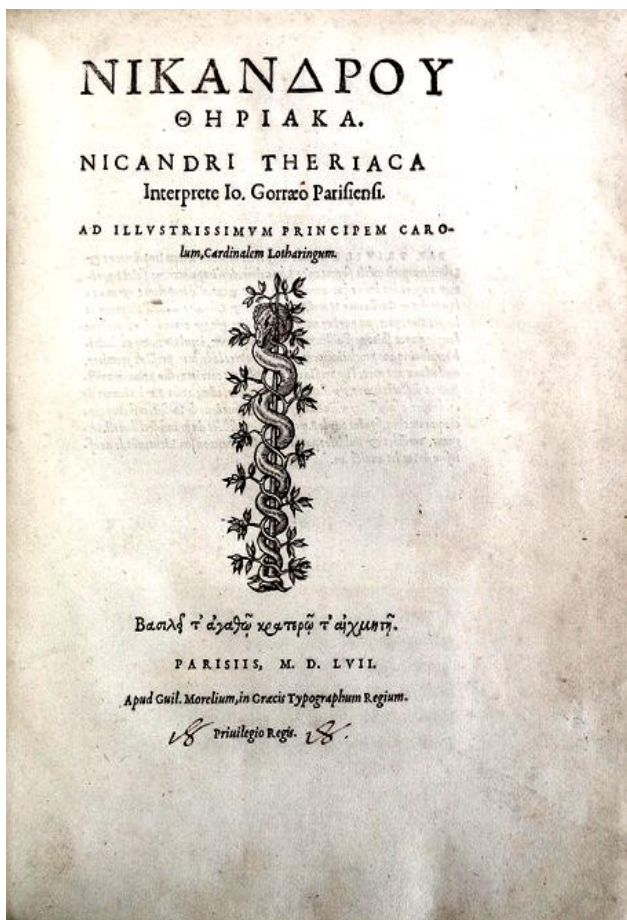
n. 12



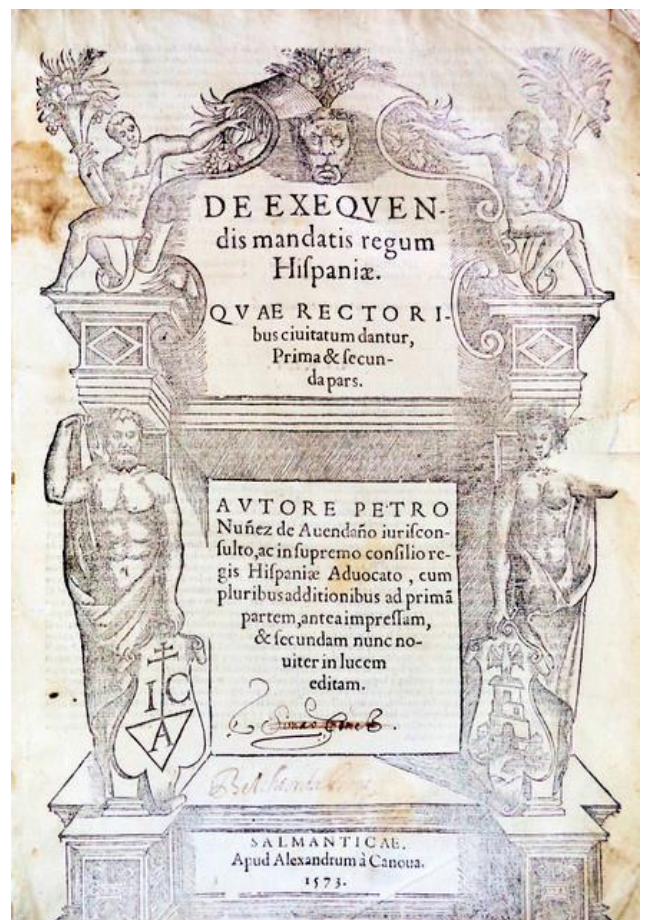
n. 13



n. 13



n. 23



n. 24

Suplemento

42. **ABELAIRA. (Augusto) OS DESERTORES.** Romance. Livraria Bertrand. De 19x13 cm. Com 224 págs. Brochado. Lisboa. [1960]. 1ª edição. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Segundo romance escrito pelo autor o qual ilumina, através da angústia e as esperanças da juventude, as circunstâncias humanas de vida e o seu significado. Augusto Abelaira participou ativamente na luta contra o regime de Salazar, integrando-se em movimentos estudantis de oposição, participando na distribuição de panfletos. Após a década de 1930 passou a utilizar a ironia como sua principal arma, criando personagens com aversão à política de esquerda e à hipocrisia. €30
43. **ABRANTES SARAIVA. (Carlota) O INSTITUTO DE ODIVELAS.** Breve notícia histórica. Instituto de Odivelas. 1978. De 23x17 cm. Com 27 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, 12 páginas, com fotografias a cores e a preto e branco. Descrição da história do convento de Odivelas onde está sepultado o rei D. Dinis e da instituição de ensino feminino fundada pelo Infante D. Afonso, em 9 de Março de 1899 e inaugurado em 14 de Janeiro de 1900, destinada ao ensino de filhas de oficiais e sargentos das Forças Armadas. €30
44. **ABREU FREIRE. (António de) PADRE ANTÓNIO VIEIRA.** Educador, estratega, político, missionário. Portugal Editora. Lisboa. 2008. De 23x16 cm. Com 91, [ii] págs. Brochado. Ilustrado. Obra publicada em virtude dos 400 anos do nascimento do padre António Vieira, celebrando a vida e obra deste jesuíta luso-brasileiro. O corpo da obra é fruto de uma comunicação apresentada pelo autor numa palestra que teve lugar na Fundação Pedro Calmon, em Salvador da Bahia, e em que este procurou enaltecer, a par de uma síntese biográfica, as contribuições deste padre para a cultura e língua portuguesa. Inclui, de igual forma, dados para o estudo das principais viagens de Vieira, bem como a transcrição de alguns dos seus escritos acerca da vida e prática missionária. €20
45. **ÁFRICA: LITERATURA, ARTE E CULTURA. Revista trimestral.** África Editora, Lda. Lisboa. 1978-1979. 6 volumes. De 23x16 cm. Brochados. Profusamente ilustrado. Conjunto dos primeiros 6 volumes (vol. nº 1 ao vol. nº6). Exemplares com ex-libris oleográficos. Revista trimestral dedicada aos países de língua portuguesa. €120
46. **AGUIAR BARREIROS. (Manuel de) ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA E BELAS ARTES.** Segunda Edição. [Por] Cónego... Edição da Revista da 'Opus Dei'. Braga. 1931. De 24x17 cm. Com 451 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado no texto com desenhos e fotografuras. Exemplar com título de posse na página de rosto, apresentando desenhos, sublinhados e anotações a lápis. €50
47. **AGUIAR. (António de) A GENEALOGIA ILUMINADA DO INFANTE DOM FERNANDO** por António de Holanda e Simão Bening. Estudo histórico e crítico por... Lisboa. 1962. De 30x23 cm. Com 218 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fac-similes, diagramas genealógicos e reproduções iconográficas. Obra que ilustra as páginas finamente iluminadas por uma oficina flamenga com o propósito inacabado de mostrar a união das Casas Reais portuguesa e espanhola, na pessoa do Infante Dom Fernando antepassado de D. Manuel e igualmente descendente do Conde Dom Henrique e de seu pai o Rei Santo Estevão da Hungria. €50
48. **ALARCÃO. (Rui de) DIREITO DAS OBRIGAÇÕES.** Síntese das lições ao 2º Ano Jurídico. Coimbra. 1977-78. De 22,5x17cm. Com 184 págs. Encadernação em percalina com título em ouro na lombada. Exemplar com assinatura de posse na folha guarda. Trabalho sobre o estudo do direito das obrigações dividido em duas partes: a Sistemática e a Institucional. A Parte Sistemática é a visão sumária do sistema português do direito das obrigações, de forma a proporcionar uma vista de conjunto das obrigações, sector mais importante no Direito Civil. A Parte Institucional constitui-se pela análise de alguns institutos do direito das obrigações. €50
49. **ÁLBUM DE ZOOLOGIA. Com a classificação e divisão dos animais, acrescida duma explicação das suas principais características.** Editora - Livraria Escolar Progredior. Pôrto. 1936. De 15x25 cm. Com 52 páginas. Profusamente ilustrado com estampas coloridas. Encadernação do editor. Exemplar apresentando vestígios de humidade. Obra de apoio ao ensino básico escolar publicada anónima. €60
50. **ALBUQUERQUE. (Martim de) e outros. ROTAS DA TERRA E DO MAR.** Direcção Científica:... Editor: Alexandre Manuel. Coordenação histórica e cartográfica: José Manuel Garcia. Diário de Notícias. Lisboa. 1994-95. De 31x24 cm. Com 608 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. €50
51. **ALFAIA. (João) ESTATUTO DO MOVIMENTO DO PESSOAL CTT.** Por... Assessor jurídico. Edições dos serviços Culturais. Lisboa. S/d. De 22x17cm. Com 205 págs. Encadernação em tela. €60
52. **ALMEIDA. (Fortunato de) A ORDEM DE S. BENTO EM PORTUGAL. O colégio beneditino de Lisboa.** Pelo Dr... Sócio correspondente. Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Classe de Letras». Imprensa da Universidade. Coimbra. 1922. De 24x15 cm. Com 26 págs. Brochado deve ser encadernado. Exemplar com ex-libris de Ávila Perez. €30

53. **ALVES PINTO. (M. Conceição) ENSINO EM MACAU. UMA ABORDAGEM SISTÊMICA DA REALIDADE EDUCATIVA.** Governo de Macau. Gabinete do Secretário-Ajuto para a Educação e Cultura. Macau. 1987. De 21,5x15,5 cm. Com 76 páginas. Brochado. Ilustrado no texto com 17 quadros estatísticos. A capa posterior de brochura apresenta uma nota biográfica da autora professora do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Análise do sistema de ensino em Macau com base em indicadores estatísticos, que possibilitam à autora caracterizar e quantificar as diferenças entre os estabelecimentos de ensino com aulas em português e os que têm aulas em chinês e destacar as diferenças culturais marcadas entre os dois universos. €30
54. **ALVES. (Francisco Manuel) OS JUDEUS NO DISTRITO DE BRAGANÇA.** Tomo V. Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança ou Repositório amplo de notícias corográficas, hidro-orográficas, geográficas, geológicas, mineralógicas, hidrológicas, biobibliográficas, heráldicas, etimológicas, industriais e estatísticas interessantes tanto à História profana como eclesiástica do Distrito de Bragança. Por... Reitor de Baçal. Edição da Junta Distrital de Bragança. Bragança. 1977. De 24x18 cm. Com cxiv-282-xii. Ilustrado com um retrato do autor junto dos mecenas da 1.^a edição da obra em epígrafe. Brochado. Estudo sinóptico destinado a contribuir para um conhecimento mais exacto do povo bragantino em todas as suas manifestações étnicas e religiosas, enumerando por partes vários usos, costumes, ritos e cerimónias dos judeus portugueses, a partir do exame das listas dos indivíduos pertencentes ao distrito e bispado de bragança, julgados nos tribunais da inquisição por judaísmo entre os séculos XVI e XVIII. O autor passa em revista vários trabalhos académicos sobre o judaísmo, fixando várias teses sobre a representação social, política e económica desta comunidade em Portugal para o período apontado. Obra rara e destinada aos verdadeiros judaístas, caracterizada por seguir de perto o modelo da 1.^a edição, e acrescida de um caderno em apêndice contendo a matéria truncada pelo autor aquando da sua publicação. €80
55. **AMEAL. (João) SANTOS PORTUGUESES.** Livraria Tavares Martins. Braga. 1957. De 24,5x18,5 cm. Com xxiii, 443 págs. Cartonagem do editor com sobrecapa protegida por papel vegetal. Ilustrado com desenhos do pintor Manuel Lapa. Edição de luxo cuidadosamente impressa sobre papel muito encorpado com o texto decorado por iniciais artísticas, títulos dos capítulos e referências bibliográficas a vermelho e enquadrado por filetes. Contém estudo com o título: «Esplendor da Santidade de D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora, biografias com quadros cronológicos de São Teotónio, Santo António, São João de Deus, São Gonçalo Garcia e São João de Brito, breves biografias impressas a 2 colunas de Santos pré-portugueses, de portugueses beatificados e um índice onomástico impresso a 3 colunas. €80
56. **ANGOLA - TRABALHO E LUTA.** Panorama Histórico. Panorama Geográfico. Panorama Político e Social. Panorama Económico. Réalisation Berger-Levrault-Paris. Edições DIP. Angola. 1985. De 29,5x22,5 cm. Com 240 págs. Impresso em papel couché. Texto em trilingue. Português, Inglês e Francês. Formatado em três colunas. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de anterosto. Obra de escrita simples e concisa no qual é feita uma pequena introdução à história de Angola, seguido de uma descrição geográfica do território e humana. A organização político-social, a cultura, a educação, a saúde e a justiça descrevem o panorama político e social da Angola à data de edição da presente obra. A agricultura, a indústria, os transportes e comunicações e o comércio são também abordadas neste álbum concebido pelo Departamento de Informação e Propaganda do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho. €150
57. **APROVEITAMENTO DO ZÊZERE. ESCALÃO DO CASTELO DO BODE.** Obras definitivas. Equipamento do Estaleiro. Hidro-Elétrica do Zêzere, SARL. 1949. De 21,5x13 cm. Com 34 págs. sem numeração sobre uma folha de papel dobrada em dois e em 16 vezes. Profusamente ilustrada com mapas, desenhos arquitectónicos e técnicos, (plantas, perfis, cortes) com extensas legendas e com fotografias. Documento técnico e de propaganda destinado à divulgação do esforço de diversificação da produção de energia eléctrica do país conduzido pelo Estado Novo, no período posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial e que é uma importante fonte para o estudo do desenvolvimento industrial nesta época. €50
58. **ARANHA. (Francisco) e Luís QUARTIN GRAÇA. A BATATA.** [Por]... Engenheiros-Agrónomos. Editorial Império. Lisboa. 1942. De 18x13,5 cm. Com 267, [v] págs. Brochado. Ilustrado no texto. Obra essencialmente de vulgarização em que, segundo os autores: «há larga parte original e outra de compilação do que de mais recente se escreveu sobre a matéria» em que se procurou: «dar uma ideia da importância da cultura da batata nos nossos dias e divulgar, especialmente, os métodos ou práticas que permitam alcançar as maiores produções nas melhores condições económicas e ainda pouco conhecidas dos nossos agricultores.» Obra importante para a história do cultivo da batata, iniciada em Portugal cerca de 1760, em especial para o estudo do esforço realizado durante o Estado Novo, para a expansão do seu cultivo. €50

59. **ARQUITECTURA E CIDADANIA. ATELIER NUNO TEOTÓNIO PEREIRA.** Centro Cultural de Belém. 26 de Junho a 31 de Outubro. Concepção, Coordenação Científica e Textos de Ana Tostões. Ensaios de João Afonso, José António Bandeirinha, Diogo Seixas Lopes, Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas, Ana Isabel Ribeiro, Manuel Tainha e Ana Tostões. Fotografia de José Manuel Costa Alves. Printer Portuguesa. Lisboa. 2004. De 26.5x23.5 cm. Com 336 págs. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor. Exposição sobre o atelier Nuno Teotónio Pereira. Obra de divulgação da arquitectura portuguesa organizada em quatro partes. A primeira reúne um conjunto de ensaios em que os autores convidados a participar ajudam a definir com mais detalhe os contornos de uma figura e de um atelier. A segunda parte expõe as obras consideradas referenciais a partir de uma estrutura que não segue uma cronologia linear, sendo composta por seis núcleos temáticos que procuram traduzir os programas-funcionais-chave. Cada núcleo organiza-se em torno de uma obra referencial que é tratada com maior fôlego e destacada a partir de um (re)olhar dado pelo projeto autoral do fotógrafo Daniel Malhão. Na terceira parte apresenta-se um catálogo de obras, isto é, uma seleção dos principais projetos do atelier descritos a partir de fichas técnicas exaustivas e de uma bibliografia complementar. A quarta parte expõe a cronologia da vida, da obra e dos factos, complementada por uma bibliografia passiva e ativa, de Nuno Teotónio Pereira. Inclui um DVD que reúne uma trilogia de vídeos realizados para a exposição e que relevam obras e ambientes, autores e gestor, depoimentos e diálogos. €50
60. **ARQUITECTURA POPULAR DOS AÇORES.** Ordem dos arquitectos. 2000. De 29x23 cm. Com 260 págs. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Exemplar com assinatura de posse manuscrita na folha de guarda. Levantamento sistemático ilha a ilha, com registo desenhado e fotográfico das construções mais significativas. O presente estudo pretende mostrar o essencial sobre a arquitectura vernácula do arquipélago à data do levantamento (1982/85). Trata-se, portanto, de uma obra datada, mas datada de uma época em que o agregado rural unifamiliar (incluindo a habitação e todas as construções de apoio) era ainda expressão de uma significativa atividade agrícola. Obra integrada no projeto global do inventário do património imóvel dos açores. Testemunho de um modo de vida e de uma arquitectura em extinção. €150
61. **ARRIAGA. (Manoel d') HARMONIAS SOCIAES.** O problema humano e a futura organização social (no debate da sua phase definitiva). A Paz dos Povos. F. França Amado, Editor. Coimbra. 1907. De 24x16,5 cm. com xii, 336 págs. Encadernação recente com lombada em pele com ferros a ouro e cantos em pele de cor diferente. Ilustrado com o retrato do autor em extratexto sobre papel couché. Exemplar com falta da capa de brochura posterior. Obra em que o autor defende a incompatibilidade entre a ciência e a religião, considerando que a segunda é a base de uma nova moral, que irá substituir as crenças primitivas religiosas quase 4 mil anos atrasadas, baseadas na bíblia judaica, que são o fundamento das doutrinas da Igreja expostas no Concílio Vaticano I, reunido pelo Papa Pio IX. Obra muito importante para o estudo das ideias filosóficas e da ideologia que dominavam as principais figuras da 1ª República. Manuel José de Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue (Horta 1840 - Lisboa 1917) advogado, professor, escritor e político, desenvolveu intensa actividade política no Partido Republicano Português durante o regime Monárquico. Uma vez implantada a República foi o 1º Presidente do novo regime, em 24 de Agosto de 1911, tentou, em vão, deter a desagregação do Partido em facções radicalizadas e entrou em choque com Afonso Costa demitindo-se da Presidência da República, em 26 de Maio de 1915, depois dos violentos acontecimentos de 4 de Maio do mesmo ano. €120
62. **ASSECA. (Visconde de Asseca) NOTICIA HISTORICA ACÊRCA DE SALVADOR CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES.** Lida na sessão solemne da Sociedade de Geographia de Lisboa em 14 de Janeiro de 1907. Pelo Socio Visconde de Asseca (Salvador) (Tenente de Engenharia). Livraria Ferin. Lisboa. 1907. De 31,5x25 cm. com 31, [i] págs. Brochado. Edição em Grand-Papier. Impresso sobre papel de linho avergoado, por aparar. Exemplar com carimbos oleográficos de posse. Síntese biográfica da vida de Salvador Correia de Sá e Benevides (Rio de Janeiro 1594 - 1688) herói português do Século XVII, Governador e Capitão General do Rio de Janeiro, que se distinguiu nos combates com os holandeses, no Brasil e que depois comandou a expedição a Angola para expulsar os holandeses de Luanda. Contém a transcrição de 3 documentos. €80
63. **ATHAÍDE OLIVEIRA. (Francisco Xavier d') A MONOGRAFIA DO ALGÔS.** Por... Bacharel formado em Theologia e Direito pela Universidade de Coimbra, Conservador Privativo do Registo Predial da Comarca de Loulé e Sócio correspondente do «Instituto» de Coimbra. Imprensa Lucas. Lisboa. 1905. De 22x15 cm. Com 258 págs. Brochado. Exemplar com título de posse manuscrito na folha de rosto. €50

64. **ATLAS DE MOÇAMBIQUE.** Edição de 2500 exemplares, todos numerados e carimbados. Empresa Moderna, Lda. Lourenço Marques. 1960. De 38x28 cm. Com 43 págs. Completamente ilustrado com mapas desdobráveis. Encadernação cartonada do editor. Exemplar n.º 2500 de uma tiragem numerada. Atlas publicado no âmbito das comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, destinado a contribuir para um melhor conhecimento da Província Portuguesa de Moçambique, através da reprodução, na escala de 1:1.000.000, dos principais acidentes geográficos, principais centros urbanos e sistemas rodoviário e ferroviário da antiga colónia. Reproduz ainda, uma série de 21 mapas/esboços, todos na escala de 1:6.000.000, colocando foco nos aspectos físicos (geológico, mineralógico, climático, pluviométrico), humanos (os grupos linguísticos, os grupos étnicos) e económicos de Moçambique (ocupação dos C.T. T. (Correios Telégrafos e Telecomunicações) no território). €150
65. **AVILA E DE BOLAMA. (António José, General Marquez d') A NOVA CARTA CHOROGRAPHICA DE PORTUGAL.** Por... Director geral dos trabalhos geodésicos e topographicos. Tomo I: Noticias relativas a trinta das suas folhas. Tomo II: Noticias relativas a vinte e cinco das suas folhas. Tomo III: Noticias relativas a vinte e quatro das suas folhas. Typographia da Academia Real das Sciencias. Lisboa. 1909 – 1914. Obra em 3 volumes de 27x18 cm. Com 497, 526 e 514 págs. Encadernações da época com lombadas e cantos em pele. Ilustrado e contendo desdobráveis com mapas e cartas. Exemplar com extensas dedicatórias manuscritas e assinaturas do autor nas folhas dos anterrostos dos 1º e do 3º volumes; e títulos de posse tardios sobre as folhas de rosto. Inocêncio XX, 240. “António José de Avila (2.º), marquez de Avila e de Bolama, sobrinho e herdeiro do antecedente, nasceu a 7 de novembro 1842. Assentou praça em 1866 e seguiu com aproveitamento o curso militar para o corpo do estado maior, em que foi promovido até o posto de coronel em 1893. Tem exercido varias commissões militares e civis, entre as quaes a de presidente da camara municipal de Lisboa, director dos serviços da commissão geodesica e outros, deputado ás côrtes nas legislaturas de 1879, 1880 1881, 1882 1884 e 1884 1889. Em 1886, 1890 e 1894 tomou assento na camara dos dignos pares por ter sido nomeado pelos districtos do Porto e de Villa Real; e em 1901 entrou na mesma camara alta por nomeação regia. Fôra agraciado com o titulo de conde de Avila em 1890 e elevado á categoria de marquez de Avila por diploma de 1903. É gran cruz, commendador e cavalleiro de varias ordens militares nacionaes e estrangeiras, e pertence a diversas corporações scientificas. Ha annos recebeu a graduação de general de brigada. E. 0000) Nova carta corographica de Portugal. Tomo I. Noticia relativa a trinta das suas folhas. Lisboa, typ. da Academia Real das Sciencias, 1909. 8.º gr. de 482 pag. Com o retrato do 1.º marquez de Avila e de Bolama, tio do auctor, que lhe fez a dedicatoria affectuosa, e mais 17 estampas. No fim vem desdobravel a carta de Portugal na escala de 1/1.300:000 mostrando a disposição das cartas de 1/60:000 É obra de grande importancia, que tem sido lisongeiramente apreciada, sobretudo por valiosas notas historicas que encerra. O illustre auctor trabalhava na continuação (julho, 1910)”. €300
66. **AZEVEDO DE MENEZES. (Carlos) CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA FLORA DO ARCHIPELAGO DA MADEIRA.** Boraginaceas, Escrophulariaceas, Plantaginaceas, Amarantaceas, Chenopodiaceas, Polygonaceas, Euphorbiaceas, Urticaceas, Orchidaceas e Juncaceas. Typ. do “Diario do Commercio”; Funchal. 1909. De 21x14 cm. Com 39 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse do engenheiro agrónomo António Romão dos Passos na capa e no frontispício. €80
67. **AZEVEDO SANTOS. (Maria José) O CARTULÁRIO DO MOSTEIRO DE S. PAULO DE ALMAZIVA.** Edição crítica. Biblioteca Municipal de Coimbra. Coimbra. 1981. De 27x19 cm. Com 206 págs. Brochado. Exemplar com capas de brochura plastificadas; título de posse sobre a folha de guarda; e dedicatória de oferta da autora sobre a folha de rosto. Obra com duas transcrições diplomáticas simultâneas: em grafia actualizada e em grafia da época. Documentos dos registos fundiários do Mosteiro de São Paulo de Frades, a 5 quilómetros de Coimbra, outrora designado de Almaziva, anterior á nacionalidade portuguesa e integrado na Ordem de Cister numa época muito posterior à sua fundação (1221) tendo cessado a sua existência autónoma (em 1554) numa época muito anterior à extinção das ordens religiosas. €50
68. **AZEVEDO. (Carlos de) ARTE CRISTÃ NA ÍNDIA PORTUGUESA.** Por... Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1959. De 24,5x17,5 cm. Com 156 págs. Ilustrado no texto com 31 gravuras e com fotografias de grande qualidade em 80 páginas de extratextos sobre papel couché. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Nº 56 da Colecção Estudos, ensaios e documentos, conjunto de textos de alto nível científico e magnífica apresentação tipográfica publicados pela Junta de Investigação do Ultramar. Trabalho de referência sobre a arquitectura, religiosa, a arquitectura militar e a pintura na índia portuguesa, especialmente em Goa, Damão e Diu. Contém a biografia de Plácido Francesco Ramponi, que trabalhou no túmulo de S. Francisco Xavier, bibliografia, resumos em francês e inglês. €80

69. **AZEVEDO. (Carlos de) IGREJAS DE PORTUGAL.** Texto do Professor... Fotografias de Chester E. V. Brummel. Difel, Difusão Editorial e Bertrand Editora. New York. 1985. De 30x22 cm. Com 199 págs. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção ilustrada. Estudo de conjunto, o presente volume documenta uma rica herança arquitetónica desde o pré-românico ate ao final da época barroca. O trabalho é ilustrado por magnificas fotografias de Chester Brummel, que dedicou vários anos a essa tarefa. Hoje, muitos desses tesouros são apresentados pela primeira vez. O texto, por outro lado - escrito por Carlos de Azevedo -, torna este panorama histórico ainda mais significativo. Nenhum outro trabalho sobre este tema oferece aos historiadores de arte uma visão mais rica de comparações ou uma informação tao valiosa. E para todos os que se interessam em conhecer o que em Portugal há de mais significativo na arte sacra e na arquitetura religiosa, este livro constitui, sem dúvida, uma aliciante descoberta. A presente obra esta organizada em seis capítulos correspondentes aos períodos da arte religiosa portuguesa: A Força do Visigótico; A Austeridade do Românico; A Majestade do Gótico; A Exuberância do Manuelino; A Ordem do Renascimento; O Esplendor do Barroco. €40
70. **AZULEJOS PORTUGUESES.** Séculos XVII a XX. A presente Exposição de Azulejaria Portuguesa integra-se no âmbito da viagem ao Brasil, em Março-Abril de 1987, de Sua Excelência o Presidente da Republica Portuguesa Dr. Mário Soares. Brasil. 1987. De 24,5x21 cm. Com 32 págs. Impresso em papel couché. Profusamente ilustrado com fotogravuras a cores de azulejos. Brochado. Catálogo da exposição organizada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e pela Secretaria de Estado da Cultura a partir do acervo da Câmara Municipal de Lisboa, que procurou apresentar as principais fases da evolução da azulejaria portuguesa, nomeadamente aquela produzida na capital portuguesa. €10
71. **BAIÃO. (António) ITINERÁRIOS DA ÍNDIA A PORTUGAL POR TERRA.** Revistos e prefaciados por... Director do Arquivo da Torre do Tombo e sócio efectivo da Academia das Sciencias de Lisboa. [Colecção] Scriptores Rerum Lusitanarum. I. Itinerário de António Tenreiro, sexta edição, conforme a segunda, de 1565. II. Itinerário de Mestre Afonso, reedição conforme o manuscrito da Tôrre do Tombo [dirigido ao Rei Dom Sebastião]. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1923. De 20x14 cm. Com xxxvii-309 págs. Brochado. Ilustrado com reprodução de mapas contemporâneos das viagens. Obra com a transcrição diplomática dos diários dos viajantes quinhentistas. Exemplar com dedicatória da Direcção da Imprensa da Universidade dirigida ao Dr. António José de Almeida. €120
72. **BAPTISTA MARQUES. (António) DAS INCAPACIDADES.** - NO DIREITO SUBSTANTIVO. - NO DIREITO ADJECTIVO. - NA JURISPRUDÊNCIA. (Trâmites Processuais). Por... Delegado do Procurador da República. Edição do autor. Caldas da Rainha. 1963. De 21x15cm. Com 152 págs. Brochado. €30
73. **BAQUERO MORENO. (Humberto) A BATALHA DE ALFARROBEIRA. Antecedentes e significado histórico.** Lourenço Marques. [Maputo]. 1973. De 24x17 cm. Com 1199 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com quadros, contendo os dados das referências documentais. Exemplar com dedicatória do autor e com pequena falha de papel na capa anterior de brochura. Dissertação de Doutoramento em História, apresentada aos Cursos de Letras da Universidade de Lourenço Marques. Monumental separata da Revista de Ciências do Homem da Universidade de Lourenço Marques. Composto e impresso na Tipografia Minerva Central na mesma cidade (actual Maputo) com especial agradecimento do autor aos tipógrafos. €150
74. **BARATA-MOURA. (José) KANT E O CONCEITO DE FILOSOFIA.** Com um texto em apresentação bilingue extraído da «Lógica». Sampedro. 1972. De 20,5x14cm. Com 183 págs. Ligeiros sublinhados. Brochado. O autor através da presente obra promove um pequeno texto extraído da Introdução da «Lógica», de Kant, em que o assunto é a filosofia na sua relação ao homem. Obra acompanhada de notas que explicam tanto o pensamento expresso como estabelecem a sua conexão com outras personagens ou temas da obra de Kant. €40
75. **BARREIRA DE CAMPOS. (Isabel Maria) O GRANDE TERRAMOTO COMO TEMA ROMÂNTICO.** Subsídios para o estudo do terramoto de 1755 na literatura em língua alemã da época. Tese de licenciatura em Filologia Germânica apresentada pela aluna... Lisboa. 1960. De 27x21,5 cm. Com [iii], 226 folhas preenchidas só pela frente com o texto dactilopolicopiado. Ilustrado em extratexto com a reprodução de gravuras sobre o terramoto da autoria de Johann Gottfried Beck. Exemplar muito raro que pertenceu ao Prof. Gonçalves Rodrigues, com anotações e acrescentos a lápis. Tese estruturada em 4 capítulos com introdução e conclusão e um apêndice com a transcrição das citações em alemão, que foram traduzidas no texto, bibliografia das obras publicadas na Alemanha na época do terramoto e bibliografia geral. Nela é caracterizada a época, descrita a cidade de Lisboa antes do terramoto, o cataclismo, a polémica sobre as suas causas e o auxílio da europa a Portugal. Contributo muito valioso para a história de Portugal no Século XVIII, em especial do Terramoto de 1755 e da sua divulgação e impacto na sociedade alemã. €120

76. **BARROS (João de) O CARAMURU: AVENTURAS PRODIGIOSAS DUM PORTUGUÊS COLONIZADOR DO BRASIL.** Adaptação em prosa do poema épico de Frei José de Santa Rita Durão por... Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1993. De 19x14 cm. Com 188 págs. Brochado. Ilustrado com fotografuras no início de cada capítulo e duas a cores intituladas "A despedida de Moêma" (frontispício) e "Os índios adoram o Caramuro" (capa). Adaptação do poema épico Caramuru (1781) em forma de romance histórico. Escrito em linguagem corrente, lembra os esforços portugueses em terras do Brasil, revelando as aspirações brasileiras, no século XVIII, para a sua independência. Além de relatar a trajetória de Caramuru, refere outros fatos da história do Brasil. É uma obra essencial para o estudo da literatura brasileira arcadista. €20
77. **BARROSO. (Gustavo) HISTÓRIA DO PALÁCIO ITAMARATY.** Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores. Departamento da Imprensa Nacional, Secção de Publicações. Rio de Janeiro. 1968. De 26x18 cm. Com 171 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com o brasão do Conde de Itamaraty e com diversas fotografuras. €50
78. **BASSECHES. (Nicolas) O EXÉRCITO RUSSO.** Tradução por A. Viera D'Areia. Editorial Século. Lisboa. 1946. De 19.5x13 cm. De 296 págs. Brochado. Contém fotografuras extratexto. Recolha do autor baseada em observações feita em numerosas viagens, na qualidade de jornalista, sem fontes secretas de informação, complementado com material informativo oferecido e um estudo cuidado da vasta literatura militar russa posta à disposição de todos. O autor omite, propositadamente, os números da documentação utilizada para a realização desta obra. Obra inconfundível na literatura militar. O relato objetivo dos factos, sem qualquer comentário ou apreciação tendenciosa, a narrativa clara e serena dos acontecimentos constituem o seu fundo e assinalam a sua importância. É um livro para militares e para o grande publico pois a sua leitura não exige condições especiais nem conhecimentos da especialidade. €30
79. **BASTO LUPI. (João Eduardo Pinto) A CONCEPÇÃO DA ETNOLOGIA EM ANTÓNIO JORGE DIAS.** Coleção Pensamento Filosófico, Nº 10. Publicações da Faculdade de Filosofia. Braga. 1984. De 23,5x17 cm. Com 529, [iii] págs. Brochado. Aprofundado e pormenorizado estudo do método e das ideias do maior etnógrafo português do Século XX. O autor defende: «que se pode considerar Jorge Dias como o etnólogo português mais destacado, criador de um corpo de doutrina e prática totalmente radicado em trabalhos nacionais, e capazes de fornecer elementos para gerar novos e mais fecundos estudos, dentro de uma perspectiva nacional - isto é, aptos a estruturar uma escola portuguesa de etnologia.» António Jorge Dias (Porto 1907 - Lisboa 1973) Doutor em etnologia pela Universidade de Munique, com tese na área da etnografia: «Vilarinho da Furna - uma aldeia comunitária». Licenciado em Línguas germânicas pela Universidade de Coimbra. Professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais de Lisboa e director da Secção de Etnografia do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular. Etnólogo muito célebre principalmente pelo seu brilhante trabalho de investigação sobre os Macondes, grupo étnico de Moçambique. Elaborou outros trabalhos sobre Rio de Onor e Castro Laboreiro. Na sua investigação tem sempre o cuidado de integrar a vida material e espiritual no respectivo meio natural e cultural. O seu pensamento continua a ser muito influente apesar das polémicas, extras científicas, que surgiram devido às suas ligações ao Estado Novo. €80
80. **BENSAÚDE. (Joaquim) OPERA OMNIA... DO ACADEMICO TITULAR FUNDADOR (1859-1952)** Edição fac-similada. Impressa na Academia Portuguesa da História nas oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Limitada. Lisboa. 1995. Obra em 5 volumes. De 25x19 cm. Com 592, 518, 506, 528 e 486 págs. Encadernações do editor, acondicionados em caixa do editor. Ilustrado com retratos do autor. Os dois últimos volumes incluem a reprodução em fac-simile de 7 obras relativas à ciência náutica dos portugueses, tais como: «Regimento do Estrolábio e do Quadrante, 1509?», «Almanach Perpetuum de 1473, de Abraão Zacuto», ou «Tratado da Esphera y del arte de marear, de Francisco Faleiro, de 1535». Contém uma introdução ao estudo da vida e da obra de Joaquim Bensaúde, de Veríssimo Serrão, as orações proferidas na sessão de homenagem realizada em 9 de Março de 1956 por José Caeiro, Virgínia Rau e Gastão de Melo de Matos, as diversas obras do autor publicadas entre 1912 e 1946, algumas delas em Francês, todas incluídas na campanha desenvolvida por Bensaúde em defesa da prioridade e da superioridade científica dos descobrimentos portugueses. Contém igualmente 4 trabalhos inéditos e um conjunto de recensões e críticas de cientistas e historiadores de diversos países. Excelente edição das obras completas do grande investigador da prioridade dos Descobrimentos portugueses, fac-similadas de exemplares que contêm apontamentos manuscritos do autor, nomeadamente, referindo-se à reclamação das Ilhas Canárias efectuada por Afonso IV junto do Papa. Joaquim Bensaúde (Ponta Delgada 1859-1952) Engenheiro de formação dedicou a sua longa vida à defesa de uma visão científica da história dos descobrimentos portugueses, contra teorias sem fundamento que estavam a ser apresentadas por historiadores de países recentemente chegados à competição pela posse dos territórios de África e da Ásia. €400

81. **BENTO ALVES. (José) REGIME FLORESTAL.** Primeira Conferência Económica do Império Colonial Português. Colónia de Angola. Ministério das Colónias. Republica Portuguesa. Tipografia Cristóvão Augusto Rodrigues, Limitada. Lisboa. 1936. De 21,5x15,5cm. Com 19 págs. Brochado. O Regime Florestal é o conjunto de disposições legislativas que tem por fim a execução de vários trabalhos que rege a lei. Esta ainda rege a Exploração Florestal que consiste na extracção dos produtos florestais e na formação de novos produtos, a Exploração do Mangal, a Exploração de Essências Produtoras de Frutos, os Serviços de Hidráulica Florestal e as Disposições Especiais. €30
82. **BENTO XVI. OS PADRES DA IGREJA.** De Clemente Romano a Santo Agostinho. Tradução de: Francisco Marques. Portugalí Editor. Lisboa. 2008. De 23x16 cm. Com 246 págs. Brochado. Obra que reúne as catequeses que o Santo Padre Bento XVI (Joseph Ratzinger) quis dedicar aos mais importantes escritores eclesiásticos dos primeiros quatro séculos do Cristianismo, desde Clemente Romano (que morreu por volta do ano 100) até Santo Agostinho (falecido em 430). Estes autores são normalmente designados pelo nome de Padres da Igreja. Procede substancialmente por ordem cronológica – desde os Padres Apostólicos aos Apologistas, até aos notáveis Padres que viveram entre o século III e as primeiras décadas do século V – considerando as Igrejas do Ocidente e do Oriente incluindo a antiga Igreja da Síria. €10
83. **BESSA-LUÍS. (Agustina) A SIBILA.** Romance. Prémio Delfim Guimarães. Prémio Eça de Queirós. Guimarães Editores. Lisboa. 1956. De 19x13 cm. Com 292 págs. Brochado. 2ª edição. A acção do romance gira em redor de Quina, a sibila, de acordo com o título. Apresenta os seus antecedentes, a infância de Quina, a sua relação com a mãe, o pai e a irmã; conta, depois, a grande mudança operada na jovem Quina, quando ela, mercê de dotes que entretanto se revelam, se descobre capaz de domínio sobre os que o rodeiam. A partir daqui, ela é já a sibila, quer junto de elementos da camada popular, quer junto dum mundo feminino socialmente mais elevado. Obra voltada para temas universais que, ao mesmo tempo, se inserem nas vertentes do nacionalismo português, bem como do regionalismo. A autora casa perfeitamente os tempos passado e presente, colocando as dúvidas, as angústias e os problemas mais substanciais que determinam a rigidez de personagens que afloram em um espaço agrícola tipicamente regional. €50
84. **BORGES COELHO. (António) INQUISIÇÃO DE ÉVORA.** Dos primórdios a 1668. Volume I. [Volume II] Coleção Universitária. 22. Caminho. Lisboa. 1987. 2 volumes de 21x15 cm. Com 448 e 327 págs. Ilustrados com numerosas tabelas de dados estatísticos e árvores genealógicas. Brochados. Obra centrada na história do estabelecimento e actividade do Tribunal do Santo Ofício de Évora, abrangendo o arco temporal que se estende de 1533 a 1668, e resultante da análise minuciosa de milhares de documentos manuscritos e impressos. No primeiro tomo reúnem-se as partes que tratam de «A Instituição» e de «As Vítimas», descrevendo os espaços, a estrutura e a actividade do aparelho inquisitorial eborense, e colocando foco na repressão ideológica e sexual a que eram submetidas as suas vítimas. Inclui várias considerações a respeito da diáspora portuguesa que se forma em consequência da repressão mencionada, afluindo pormenores a respeito dos antepassados de Bento d'Espinosa. No segundo publicam-se as «Conclusões gerais», os «Documentos», o «Aparelho Bibliográfico» e os índices onomástico e topográfico, sistematizando sob a forma de narrativa unitária os resultados das pesquisas, e tecendo considerações sobre a relação entre política, fé, judaísmo e reforma. Transcrevem-se neste tomo 25 documentos de grande interesse para a história dos cristãos-novos em Portugal. Fonte imprescindível para o estudo da sociedade, da Inquisição de Évora e das suas vítimas. €80
85. **BOTELHO DE AMARAL. (Vasco) DICIONÁRIO DE DIFICULDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA. Inexactidões prosódicas. Cacografias. Homófonos. Parónimos. Neologismos. Estranjeirismos. Solecismos. Erros de sinonímia e outros vícios de linguagem. Apêndice sintático.** Prefação pelo Doutor Agostinho de Campos da Universidade de Coimbra. Editora Educação Nacional. Porto. 1938. 2 volumes encadernados em 1. De 21x14 cm. Com 321 + 429 págs. Encadernação da época em tela. €50
86. **BOXER. (Charles Ralph) O IMPÉRIO MARÍTIMO PORTUGUÊS. 1415-1825.** Edição apoiada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Edições 70. Lisboa. 1992. De 24x16 cm. Com 410, [xxiv], [i] págs. Ilustrado com gravuras e mapas em extratexto, reproduzidas sobre papel couché. Contém 1 fólio desdobrável, reproduzindo um planisfério em que se apontam os «Locais mais importantes mencionados no texto», sobre papel couché. Encadernação do editor. Reedição de uma obra publicada pela mesma editora na colecção «Lugar da História», com o título «O Império Colonial Português», afecta à descrição clara e documentada da história do império marítimo de Portugal, suas principais vicissitudes e características, e ao apuramento das razões pelas quais o reino português foi o pioneiro da expansão marítima europeia e também o modo como conseguiu conservar uma grande porção do seu império face à ascensão de impérios congéneres. Abarcando um extenso arco temporal que se estende do século XV a XIX, colocam-se em foco na obra importantes aspectos da epopeia marítima nacional, tais como o comércio negreiro, o sebastianismo, a luta portuguesa contra os holandeses e as consequências da ditadura pombalina. Contém apenas: Uma relação dos navios da Carreira da Índia Portuguesa com destino ao Oriente; Uma lista dos monarcas de Portugal entre 1385 e 1826; Uma relação das importações de ouro e diamantes do Brasil e de mercadorias inglesas para Portugal entre 1711 e 1750 (em milhares

de libras esterlinas); Uma relação do número de navios utilizados no comércio entre a Baía e a África Ocidental entre 1681 e 1710; Um rol das exportações de escravos de Angola e Benguela entre 1710 e 1748; Um rol do valor dos produtos manufacturados portugueses exportados para as colónias entre 1795 e 1820; Um glossário; Uma bibliografia anotada; Iconografia diversa. €80

87. **BRAGANÇA - UM OLHAR SOBRE A CIDADE.** Programa Polis. Bragança. 2004. De 30.5x24 cm. Com 240 págs. Impresso em papel couché. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Exemplar não numerado de uma tiragem de 3000 e com carimbo de oferta na folha de rosto. Obra comemorativa dos 540 anos da cidade de Bragança, que descreve sucintamente a sua evolução histórica e urbana, e intervenção feita pelo programa POLIS de requalificação da cidade com o objetivo de preservar o património cultural, social e ambiental. Intervenção, dividida em diversos projetos: Arranjo urbanístico do corredor verde do Rio Fervença, da zona histórica e da praça Camões; Iluminação e projeções cénicas no castelo de Bragança; Projecto de construção do centro de ciência viva. €50
88. **BRANDÃO. (José) SIDÓNIO. CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DO PRESIDENCIALISMO.** «Ele tornará feito qualquer outro». Perspectivas & Realidades. Lisboa. 1983. De 21x14,5 cm. Com 190, [xxxiv] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com dedicatória do autor a Walter Rosa, na folha de rosto. Obra sobre o sidonismo que reúne muitas e pormenorizadas informações sobre a subida ao poder deste militar e político, até ser assassinado um ano depois e sobre o autor do crime. O autor tem uma clara posição hostil a Sidónio Pais (critica violentamente a obra de José Freire Antunes, A Cadeira de Sidónio ou a Memória do Presidencialismo). €30
89. **BRANDÃO. (Raúl) OS PESCADORES.** Livraria Aillaud e Bertrand. Paris-Lisboa. 1923. De 19x12 cm. Com 326 págs. 1ª edição. Encadernação com lombada e cantos em pele com nervos e ferros a ouro na lombada. Exemplar preserva capas de brochura originais. Obra que descreve a vida dos pescadores dos principais portos ao longo da costa portuguesa, da pesca do atum e da sardinha, escritos por um dos maiores prosadores do Século XX em Portugal, que sendo descendente de pescadores, teve o mar foi como tema recorrente da sua obra. €80
90. **BRANDÃO. (Raúl) OS PESCADORES.** 3ª edição. Livraria Aillaud e Bertrand. Lisboa. 1924. De 19x12 cm. Com 326 págs. Encadernação inteira de pele com nervos, ferros a seco e rótulo na lombada e belos ferros a seco em esquadria com motivos florais nas pastas. Cortes das folhas carminados. Exemplar preserva capas de brochura originais e apresenta uma etiqueta de biblioteca colada na folha de anterrosto. Trata-se da descrição da vida dos pescadores dos principais portos ao longo da costa portuguesa, da pesca do atum e da sardinha escritos por um dos maiores prosadores do Século XX em Portugal. €60
91. **BREVÍSSIMA RESENHA DE ALGUNS DOS SERVIÇOS QUE AO DISTRICTO DO FUNCHAL TEM PRESTADO O CONSELHEIRO JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO.** Por Tiberio Augusto Blann, Capitão do Estado Maior d'Engenheiros, Encarregado das Obras Civis. João Placido da Veiga, Thesoureiro Pagador. Roberto Ferreira Pestana, Delegado do Thesouro. Vicente de Paula Teixeira, Diretor das Obras Publicas. Antonio Jacinto de Freitas, Chefe da 3.ª Repartição do Governo Civil. E outros Empregados do Governo Civil e Repartição de Fazenda. Typ. Nac. Funchal. 1851. De 21x14cm. Com 81 págs. Brochado. Exemplar com mancha de humidade na capa de brochura e na folha de guarda e breves notas na margem e no pé da pág. 21. €80
92. **BRITO CAMACHO. (Manuel de) LOURDES.** 1º Milhar. Livraria Editora Guimarães. Lisboa. 1931. De 19x12,5 cm. Com 250, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Obra rara com 4 partes distintas sobre questões religiosas. Na primeira o autor critica com veemência o facto de a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra ter aprovado com 18 valores uma tese em que o aluno Meireles Souto admitiu a existência, em Lourdes, de curas inexplicáveis, pelos conhecimentos científicos da época e aceitou a hipótese de serem causadas por intervenção divina. Na segunda o autor nega a hipótese de existirem milagres, descrevendo de forma sarcástica todos os milagres referidos na Bíblia, que classifica de patranhas. Na terceira parte nega que seja necessária a religião para fundamento da moral. Na quarta e última parte trata da relação entre política e religião defendendo a proibição de qualquer ensino religioso nas escolas. Manuel de Brito Camacho (Monte das Mesas, Aljustrel 1862 - Lisboa 1934) foi médico militar e cedo aderiu aos ideais republicanos tendo desenvolvido intensa actividade política entre 1890 e 1921, foi Ministro do Fomento no Governo Provisório (24-11-1910), assinou a chamada Lei da Separação do Estado e da Igreja e posteriormente tornou-se opositor a Afonso Costa. Jornalista (fundador e director de «A Lucta») e escritor deixou uma extensa obra literária com vários títulos sobre a região do Alentejo onde nasceu. €30
93. **BRUTO DA COSTA. (Roberto) A HIDRA DO «NATIVISMO».** Para a História Política da Índia Portuguesa. Rebatendo a calúnia de: «Independência de Goa» «Domínio Inglês», «Ódio aos brancos», e «Aniquilamento da colónia portuguesa». Tip. Bragança & Cª. Nova Goa. [Índia]. 1920. De 23x15 cm. Com 257 páginas. Brochado. Exemplar com leves danos na lombada; e com extensa dedicatória do autor dirigida ao Presidente da Republica Portuguesa. €60

94. **CABO VERDE. PEQUENA MONOGRAFIA.** Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXI. [1961]. De 22x15,5 cm. Com 54 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 1 mapa desdobrável e com 18 fotografias em 12 páginas de papel couché. Exemplar com carimbos de posse na folha de rosto e na página 53. Obra sobre Cabo Verde, que na época era Província Portuguesa, com descrição da situação geográfica, relevo, clima, flora, fauna, população, principais centros populacionais, governo, administração, saúde, instrução pública, religião, actividades missionárias, vias de comunicação, da economia e dos planos de desenvolvimento, com um bosquejo histórico e informações gerais para os visitantes. Contém lista cronológica dos governadores de Cabo Verde e bibliografia. €30
95. **CABRAL. (Antero) e Abel dos Santos. LEGISLAÇÃO SOBRE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS E INFRACÇÕES ANTIECONÓMICAS.** Actualizada e anotada. Decreto-lei n.º 41.204 e Legislação complementar. Por... Promotor de Justiça do Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios (Antigo Inspector dos Serviços de Fiscalização) e por... Advogado. Lisboa. 1958. De 24x16 cm. Com 488 páginas. Brochado deve ser encadernado. Exemplar com falta da capa de brochura anterior. €30
96. **CAETANO. (Marcello) DEPOIMENTO.** Distribuidora Record. Rio de Janeiro. São Paulo. 1974. De 21x14 cm. Com 248 págs. Brochado. 1.ª edição. Obra contendo um depoimento na primeira pessoa sobre a época do Ultramar, a política interna, a situação económica e financeira do país entre 1968 e 1974, o estado social, a reforma do ensino, as forças armadas e a crise. €20
97. **CAETANO. (Marcello) MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO.** Por... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Volume I e volume II. Livraria Almedina. Coimbra. 1982/1983. 2 volumes de 23x16cm. Com 1454 págs. Brochado. Volume I. 10ª Edição. (2ª Reimpressão). Revista e Actualizada pelo Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral. Tomo I. Introdução – Organização Administrativa – Actos e Contratos Administrativos. Por... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Livraria Almedina. Coimbra. 1982. Volume II. 9ª Edição. (2ª Reimpressão). Revista e Actualizada pelo Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral. Tomo II. Agentes e Bens – Serviços Públicos – Policia – Garantias – Processo Administrativo. Por... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Livraria Almedina. Coimbra. 1983. €60
98. **CAETANO. (Marcello) PRINCÍPIOS E DEFINIÇÕES.** Textos de 1936 a 1967. Compilados por António Maria Zorro. [Composto e impresso na Neogravura]. Lisboa. 1969. De 22x16 cm. Com 178 págs. Brochado. Contém recolha organizada e indexada por temas: Liberdade, Estado, Comunismo, Lucro e Salário, Interesse Nacional, Governo, Colonização, etc. €50
99. **CAMPOS BORGES. (Alberto de) PRÁTICA DAS PEQUENAS CONSTRUÇÕES.** Por Eng.º... Professor de 'Técnica das Construções' na Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie e Professor de 'Construção de Edifícios I' na Escola de Engenharia Mauá. 7ª edição revista e ampliada [e 4ª edição do 2º volume]. Editora Edgard Blücher Ltda. Brasil. 1981. 2 volumes. De 22x15 cm. Com 284 e 143 págs. Brochados. Ilustrado. Exemplar com título de posse na folha de rosto e sublinhados a lápis. €50
100. **CAMPOS FIGUEIRA. (Artur) e Tito Castello Branco Arantes. AINDA O DESABAMENTO DA ENCOSTA DA GIBALTA.** Minuta da «Estoril» como apelante e apelada para o Tribunal da Relação de Lisboa. Pelos Advogados... e... Sociedade Nacional de Tipografia. Lisboa. S/d [1947?]. De 23x16 cm. Com 44 páginas. Brochado. €30
101. **CAMUS. (E. F.) CURSO DE DERECHO ROMANO.** Segunda Edicion. Volume I - Historia y Fuentes del Derecho Romano. [Volume II - Personas y Derecho de Familia. Volume III - Cosas y Derechos Reales. Volume IV - Derecho Sucesorio. Volume V - Derecho de Obligaciones. Volume VI - Doctrina del Negocio Juridico] [Por]... Profesor titular de Derecho Romano y Filosofia del Derecho Romano en la Universidad de la Habana. Académico correspondiente de la sociedade de Filosofia de Berlín. Miembro de L'Institut Internacional de Philosophie du Droit et de Sociologie Juridique de Paris. Miembro del Instituto de Altos Estudios de la Habana; y de la Academia Cubana de Estudios Jurídicos. Universidade de la Habana. Habana. 1941, 1942 e 1943. Obra em 6 volumes de 24x16 cm. Com 264, 218, 202, 228, 334 e 189 págs. Brochados. Exemplar por abrir. Apresenta selos bibliográficos sobre as lombadas e carimbos oleográficos «Rui de Sousa, Advogado» sobre as folhas de rosto dos 6 tomos. Obra didática de largo empreendimento doutrinário em que se descrevem de forma sumária os elementos essenciais, as instituições e as fontes jurídicas do Direito Romano, cotejando o estado de arte dos conhecimentos académicos sobre o tema com diversas disposições jurídicas modernas. Distribuída por seis volumes, compreende um arco temporal organizado em quatro períodos, assim divididos: *Das Origens de Roma à Queda da Monarquia; Era Republicana; O Império, de Augusto a Constantino, ou o período dos imperadores pagãos; O Império, de Constantino a Justiniano, ou o período dos imperadores cristãos.* €300

102. **CÂNDIDO GUERREIRO. (Francisco Xavier) SONETOS E OUTROS POEMAS.** Secretaria de Estado da Informação e Turismo. Lisboa. 1972. De 24x17,5 cm. Com 450 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com retrato do poeta. Contém nota preliminar de Mário Lyster Franco e carta de Guerra Junqueiro. Obra comemorativa do primeiro centenário do nascimento do autor, figura destacado do pós-simbolismo, e cuja poesia se encontra atravessada pela influência da paisagem da beira-serra algarvia de onde é natural. Francisco Xavier Cândido Guerreiro (Alte 1871 - Lisboa 1953) formado em direito na Universidade de Coimbra, advogado, notário em Loulé e Faro, foi presidente das Câmaras Municipais de Faro e Loulé, entre 1923 e 1941. Foi dramaturgo (Auto das Rosas de Santa Maria, 1940) e poeta pós-simbolista, celebrado pelos seus sonetos. €60
103. **CARDOSO PIRES. (José) DINOSSAURO EXCELENTÍSSIMO.** Editora Arcádia. Lisboa. 1972. De 25x17 cm. Com 94 págs. Encadernação do editor com sobrecapa decorativa. 1ª edição. Exemplar profusamente ilustrado por João Abel Manta. €80
104. **CARGALEIRO. (Manuel) TAPEÇARIAS.** Beecham Portuguesa, Lda. S/L. [Lisboa]. S/d. [1989]. De 31x21 cm. Com cerca de 50 páginas. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. €40
105. **CARRASCO. (Estêvão) e Alberto PERES. BARCOS DO TEJO.** Texto e desenhos de Estêvão Carrasco. Fotografia de Alberto Peres. Edições INAPA. 1997. De 32x25 cm. Com 162 págs. Profusamente ilustrado com fotogravuras de diferentes tipos de embarcações. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Impresso em papel couché. Exemplar não numerado de uma tiragem de 2300. Obra que pretende, graficamente, ressuscitar barcos originários do rio Tejo e outros que nele se abrigaram e foram por ele perfilhados. Documentário de imagens que não podem ser esquecidas, é o resultado de um compromisso entre a fantasia e o rigor possível. É, acima de tudo, o reconhecimento a quantos procuram salvar e recuperar o património cultural que o rio Tejo nos legou. Contém um pequeno glossário de termos náuticos. €80
106. **CARREIRA. (António) e João Basso Marques. SUBSÍDIOS PARA O ESTUDOS DA LÍNGUA MANJACA.** Centro de Estudos da Guiné Portuguesa. N.º3. Publicação Comemorativa do V Centenário da descoberta da Guiné. Lisboa. 1947. De 24x17cm. Com 175 páginas. Brochado. Ilustrado com quadros de quadros linguísticos desdobráveis. €50
107. **CARREIRA. (António) AS COMPANHIAS POMBALINAS DE NAVEGAÇÃO, COMÉRCIO E TRÁFICO DE ESCRAVOS ENTRE A COSTA AFRICANA E O NORDESTE BRASILEIRO.** Por... Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, Centro de Estudos de Antropologia Cultural. Bissau. 1969. De 23x16 cm. Com 565 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com quadros de dados no texto e com mapas desdobráveis em extratexto, mostrando os movimentos de compra, venda e perdas de escravos, com o montante dos investimentos por navio (identificados com os nomes de registo) e o lucro de cada embarcação e de cada viagem. Exemplar por abrir. €80
108. **CARVALHO QUINTELA. (António de) João Luís CARDOSO e José Manuel MASCARENHAS. APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS ROMANOS A SUL DO TEJO.** Contribuição para a sua inventariação e caracterização. Prefácio de Jorge de Alarcão. Ministério do Plano e da Administração do Território. Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais. Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos. Lisboa. 1987. De 24x16 cm. Com 236 págs. Brochado. Ilustrado com 71 desenhos e 128 fotografias a preto e branco no texto. Estudo muito pormenorizado sobre as barragens construídas pelos romanos no sul de Portugal, que contém um levantamento sistemático e uma caracterização técnica de cada uma delas além de outras aproveitamentos hidráulicos como açudes, poços, tanques, cisternas, canais, aquedutos e outros aproveitamentos. €50
109. **CARVALHO. (Afonso) DA TOPONÍMIA DE ÉVORA.** Vol. I. Dos meados do Século XII a finais do Século XIV. [Vol. II. Século XV]. Edições Colibri. Lisboa. 2004. 2 Volumes de 23x16 cm. Com 374; 305 págs. Ilustrado no texto. Brochado. Obra baseada na dissertação de mestrado que o autor defendeu em 1993, com orientação do Professor Veríssimo Serrão. Estuda os nomes dos arruamentos e outros locais públicos da Cidade de Évora, procurando compreender a sua evolução e o crescimento da cidade ao longo dos séculos, articulando os acontecimentos da história local com os factos da história nacional. O 1º volume estuda a zona delimitada pela muralha medieval, chamada Cerca Nova até ao século XIV e o 2º volume estuda o mesmo espaço nos desenvolvimentos que conheceu no Século XV. Pontualmente são também estudados topónimos extramuros. €20
110. **CASSELLS. (Diogo) A REFORMA EM PORTUGAL.** A historia resumida já publicada na «Egreja Lusitana» nos anos de 1897 e 1898, revista, aumentada e dividida em cinco capitulos. I. A Antiga Egreja Lusitana. II. O Evangelho na Ilha da Madeira. III. O Evangelho em Lisboa. IV. O Evangelho no Porto. V. Organização da Egreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica. Typographia da Viuva de José da Silva Mendonça. Porto. 1906. De 16,5x12 cm. com 191 págs. Encadernação com a lombada em pele. Exemplar com assinatura de posse de A. Pinto Ribeiro na capa de brochura e um rasgão na folha de rosto. Pequena história de carácter apologético da Igreja Lusitana, fundada no século XIX, que é uma religião cristã que segue os princípios da Igreja Anglicana de Inglaterra, não aceitando o primado do papa e o culto da Virgem Maria. €80

111. **CASTELO BRANCO. (Fernando) ESCULTURAS DE LISBOA.** Arte e Turismo. Edição da Câmara Municipal de Lisboa. S. d. De 17x12 cm. Com 99 págs. Brochado. Ilustrado com 40 belas gravuras a preto e branco do Castelo de S. Jorge de Lisboa. Exemplar com carimbo oleográfico da CML. Contém uma apresentação de Fernando Castelo Branco traduzida para francês e inglês. Excelente introdução ao conhecimento das esculturas de Lisboa. Fotografia da capa de Mário Novais. €50
112. **CASTRO E ALMEIDA. (Virgínia de) CONTOS DE PORTUGAL. (Traz-os-Montes, Beira-Baixa).** J. Rodrigues & C^a. Lisboa. 1926. De 20x13 cm. Com 117 págs. Brochado. Obra inclui o conto "O Lobishomem". €40
113. **CASTRO FREIRE. (Fernando) 50 MELHORES MÓVEIS PORTUGUESES.** Chaves Ferreira. Publicações. Lisboa. 1995. De 25x16,5 cm. Com 116, [iv] págs. Ilustrado a cores e a preto e branco no texto e com um mapa desdobrável de grandes dimensões nas páginas finais, com o esquema síntese da evolução dos diferentes tipos de móveis português ao longo da história. Encadernação do editor em tecido com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior que se apresenta ilustrada com a fotografia a cores de um dos móveis estudados na obra, as folhas de guarda a preto e dourado são decoradas com o logotipo do editor. O autor considera que os móveis: «são documentos que ajudam a conhecer a mentalidade duma sociedade: eles contam e a política as alianças, as viagens, o comércio, a guerra, a paz, e também os costumes, as modas, as necessidades.». Obra de grande beleza e cuidadosa produção gráfica imprescindível para o conhecimento da história do mobiliário portugueses. €50
114. **CASTRO OSORIO. (Ana de) DIAS DE FESTA.** Ilustrações de Leal da Camara. Edições Lusitania. S/L. S/d. De 20x16 cm. Com 111 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com título de posse no anterrosto. "Dias de festa" é uma incursão por algumas das festas populares. As janeiras, o entrudo, a semana santa e outras festas populares são descritas através da sensibilidade da autora e cada uma das festas com uma ilustração introdutória extratexto, obra de um artista ímpar na pintura e caricatura em Portugal, Tomás Leal da Câmara. Ana de Castro Osório foi uma figura proeminente da literatura infantil na transição para a modernidade em Portugal. A sua personalidade ímpar estendeu-se para além da literatura e do jornalismo. Republicana, fundadora da Loja Maçónica feminista e profundamente nacionalista sempre pautou o seu percurso de intervenção cívica em prol da justiça e dos interesses das crianças e da igualdade de género. €120
115. **CASTRO. (Eugénio de) SONETOS ESCOLHIDOS.** Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1946. De 19x13 cm. Com 142 págs. Brochado. 1^a edição. Publicação póstuma. Trata-se do último trabalho poético do autor. O manuscrito desta obra, que seleciona os quarenta melhores sonetos do autor, estava já redigido, ordenado e paginado no verão de 1944, e iria entrar no prelo pela mão do autor, quando este foi surpreendido pela morte. Dois anos mais tarde os editores levam a obra ao público. A obra de Eugénio de Castro pode ser dividida em duas fases. A fase simbolista com uso de rimas novas e raras, novas métricas, sinestésias e aliteraões e um vocabulário muito rico e musical, e uma segunda fase, a neoclássica, onde o poeta se volta para a Antiguidade clássica e o passado português, revelando um certo saudosismo. €80
116. **CASTRO. (Lourdes) «A PRAIA FORMOSA» Fotografias do meu avô Jacinto A. Moniz de Bettencourt ilha da madeira.** Tradução: Dinis Pires. Revisão: José Gabriel Flores/ Ana Barradas. Tiragem: 1000 exemplares. Exemplar não numerado. Fundação de Serralves e Assírio & Alvim. Lisboa. 2008. De 23x24 cm. Com [cx] págs. não numeradas. Brochado. Exemplar profusamente ilustrado com fotogravuras de época. Obra em que se reúnem fotografias familiares da artista plástica portuguesa Lourdes Castro. Compilam-se neste documento, numerosas fotografias de cenas íntimas de uma família abastada dos séculos XIX-XX e, ainda, várias panorâmicas inéditas do Funchal de há mais de um século atrás. €50
117. **CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA LUSO-POLACA.** Organizada pelo Grupo Amizade Luso-Polaca. Inaugurada em 20 de Junho de 1938 na Associação Comercial de Lisboa. Lisboa. 1938. De 25x18 cm. Com 67 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar com falta de folhas de rosto e de anterrosto. €40
118. **CAVACO SILVA. (Aníbal) AUTOBIOGRAFIA POLÍTICA II.** Volume 2. Os anos de governo em maioria. Temas e debates. Lisboa. 2004. De 23x15 cm. Com 525 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras em extra texto, impressas em papel couché. Segundo volume de dois. Obra que relata em 1^a pessoa, as experiências vividas pelo autor durante o período de oito anos no cargo de primeiro-ministro. €25
119. **CAVACO SILVA. (Aníbal) AUTOBIOGRAFIA POLÍTICA.** Volume 1. O percurso até à maioria absoluta e a primeira fase da coabitação. Temas e Debates. Lisboa. 2002. De 23x15 cm. Com 353 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras em extra texto, impressas em papel couché. Primeiro volume de dois. Obra que cobre o caminho percorrido pelo autor desde Boliqueime, a sua terra natal, até à conquista da primeira maioria absoluta, em Julho de 1987, a experiência do seu 1^o governo, e as relações com o presidente da república da época, Dr. Mário Soares, durante o seu 1^o mandato. €10

120. **CAVIQUE SANTOS. (Paulo Emilio) APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DA FLORA DE MACAU E DE TIMOR.** [Por]... Engenheiro Agrônomo e Silvicultor, botânico do Jardim Colonial de Lisboa. Tip. Silvas, Lda. Lisboa. 1934. De 26x19 cm. Com 76 págs. Brochado. Ilustrado com reprodução de folhas do herbário das plantas de Macau e de Timor à escala. Obra contém todas as proveniências e as referências científicas das recolhas das plantas efectuadas no Extremo Oriente. €80
121. **CAYOLLA ZAGALLO. (Manuel Carlos de Almeida) CRISTÓVÃO COLOMBO E A ILHA DA MADEIRA. A CASA DE JOÃO ESMERALDO.** Por... Edição da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. Lisboa. 1945. De 25x19 cm. Com 39 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com a fotogravura da casa manuelina do Funchal. Exemplar com ex-libris. €40
122. **CÉSAR. (Amândio) O 1º BARÃO D'ÁGUA-IZÉ.** João Maria de Sousa e Almeida (1816-1869). Figuras e Feitos de Além-Mar. Nº 4. Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXIX. (1969). De 18x12 cm. Com 128 págs. Brochado. Ilustrado Síntese biográfica de um grande proprietário do Arquipélago de S. Tomé e Príncipe, que desenvolveu a cultura de Cacau nestas ilhas chegando a serem um dos maiores produtores mundiais de Cacau. O 1º Barão de Água Izé desenvolveu actividades também em Cabo Verde e Angola. Em apêndice transcreve a Memória sobre o Cacau, publicada em 1858 e que é o primeiro estudo sobre esta cultura na África equatorial. Foi autor de outros estudos e poesias. €30
123. **CÉSAR. (Amândio) PRESENÇA DO ARQUIPÉLAGO DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE NA MODERNA CULTURA PORTUGUESA.** Câmara Municipal de S. Tomé. 1968. De 24x18,5 cm. Com 266, [xii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar com carimbos oleográficos e assinatura de posse na folha de rosto. Antologia da literatura de temática santomense, que inclui obras literárias escritas por naturais da ilha, por portugueses que conheceram as ilhas e que contém igualmente trechos literários descrevendo diversos aspectos das ilhas desde a natureza aos ricos Arquivo Históricos. €80
124. **CHATELAIN. (Héli) CONTOS POPULARES DE ANGOLA.** Cinquenta contos em Quimbundo coligidos e anotados por... Edição Portuguesa dirigida e orientada pelo Dr. Fernando de Castro Pires de Lima. Palavras Prévias do Prof. Dr. A. A. Mendes Corrêa. Prólogo do Dr. Fernando de Castro Pires de Lima. Tradução do Inglês pelo Ten.-Cor. M. Garcia da Silva. Revisão do texto pelo Prof. Ilídio da Silva Torres. Agência do Ultramar. Lisboa. MCMLXIV [1964]. De 23x16 cm. Com 570, [xix] págs. Ilustrado no texto com partituras musicais e em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo fotogravuras de vários aspectos da vida do autor; E ainda, sobre dois fólios desdobráveis, reproduzindo em papel couché dois mapas, um datado de 1853 e retratando o distrito de Loanda, o outro, datado de 1891, retratando a Província Portuguesa de Angola. Brochado. Obra notável em que se reúnem cinquenta contos em Quimbundo acompanhados das respectivas traduções em língua Portuguesa, e precedidos de um estudo introdutório do autor descrevendo a Província Portuguesa de Angola nos seus aspectos físicos, económicos e humanos, com particular destaque para os últimos, a respeito dos quais fornece quadros sinópticos da divisão política, etnográfica e dialectal de Angola, tecendo várias considerações acerca do folclore, das artes, literatura e psicologia das populações locais. O autor, missionário, linguista e folclorista suíço, viveu em Angola vários anos, tendo ali chegado pela primeira vez em princípios de 1885, como pioneiro e linguista das Missões Independentes em África do Bispo William Taylor, e encarregue de preparar gramáticas, vocabulários, traduções e outros livros elementares acerca das línguas locais. Contém apenas notas, uma lista dos trabalhos sobre folclore africano citados na introdução e várias músicas. €120
125. **CHAVES. (Luís) CHAFARIZES DE LISBOA. CHAFARIZES DE LISBOA.** Edição da Câmara Municipal de Lisboa. De 17x12 cm. Com 131págs. Brochado. Profusamente ilustrado com belas fotografias a preto e branco de chafarizes de Lisboa, foto a cores da capa de Mário de Novais. Exemplar com carimbo oleográfico da CML. Contém uma apresentação e legendas das gravuras da autoria de Luís Chaves traduzidas para francês e inglês. Excelente levantamento dos chafarizes, que durante séculos foram uma das poucas formas de abastecimento de água a Lisboa e que, muitos deles, são um rico património arquitectónico da autoria de notáveis arquitectos, como Carlos Mardel. €40
126. **CHAVES. (Luís) PELOURINHOS DO ULTRAMAR PORTUGUÊS.** Pelo Dr... Divisão de Publicações e Biblioteca. Agência Geral das Colónias. Ministério das Colónias. Lisboa. MCMXLVIII. [1948]. De 20x15 cm. Com 138 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras mostrando os pelourinhos em Africa, no Brasil e no Oriente, nomeadamente em Ormuz, Diu, Goa, Cananor, Cochim, Coulão, e Malaca. €50
127. **CHEVALIER. (Jean) e Alain Gheerbrant. DICIONÁRIO DOS SÍMBOLOS. Mitos, Sonhos, Costumes, Gestos, Formas, Figuras, Cores, Números.** Tradução de Cristina Rodriguez e Artur Guerra. Editorial Teorema. Lisboa. 1994. De 23x17 cm. Com 727 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com símbolos. €40

128. **CID. (Augusto) CAMARATE.** Distri Editora. Porto. 1984. De 21x14 cm. Com 897 págs. Brochado. Ilustrado. Obra de investigação independente na qual o autor apresenta uma versão diferente dos factos do caso da queda de um avião em Camarate, daquela que foi apresentada por parte da polícia judiciária, da direção-geral da aviação civil e de técnicos internacionais, que concluíram ter-se tratado de um acidente mas que segundo o autor se tratou de um crime e que “ (...) foi posta a funcionar a gigantesca máquina de desinformação (...) a fim de abafar a verdade.”. Augusto Cid é um cartunista, caricaturista, ilustrador, escultor e publicitário português, que foi perseguido após o 25 de Abril de 1974 e censurado. Passou grande parte da sua vida a investigar o caso de Camarate. €40
129. **CIDADE. (Hernâni) LUÍS DE CAMÕES: O ÉPICO.** Editorial Presença, Lda. Lisboa. 1985. De 21x14 cm. Com 197 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com sublinhados e anotações a tinta e a lápis. €25
130. **CORDEIRO. (J. Alcino) AS DIVISÕES ADMINISTRATIVA, JUDICIAL, MILITAR E ECLESIASTICA DO CONTINENTE E ILHAS.** 7.^a Edição. Edição de... Póvoa de Varzim. 1970. De 22x16cm. Com 243 págs. Brochado. Exemplar com título de posse manuscrito na capa de brochura. Obra incluindo quadros de dados com o estacionamento militar no Ultramar (desde Cabo Verde até Timor). €50
131. **CORRÊA D'OLIVEIRA. (António) HORA INCERTA: PÁTRIA CERTA.** Folhetos de cordel 1919 -1927. Edição Integral comemorativa do 50.^o ano de vida literária. Com um prefácio de Júlio Dantas e um estudo crítico de Tasso da Silveira. Capa e ilustrações de Jorge Barradas. Edições SNI. Lisboa. 1948. De 23x46cm. Com 249 págs. Brochado. Ilustrado e com primorosa impressão a duas cores. Exemplar com falhas de papel na lombada. €40
132. **CORREIA DAS NEVES. (F.) MANUAL DOS JUROS.** Estudo Jurídico de Utilidade Prática. 2.^a Edição. Revista e Aumentada. Por... Juiz de Direito na Licença Ilimitada e Advogado. Livraria Almedina. Coimbra. 1969. De 23,5x16,5cm. Com 317 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Com assinatura de posse e data na folha de rosto. Trabalho continuado da 1.^a Edição do “Pequeno Manual dos Juros”, actualizado, revisto e ampliado. Contem os juros no geral, como o conceito, as espécies e as suas relações e ainda uma Legislação Avulsa com Anotações de vários Códigos. €40
133. **CORTESÃO. (Armando) HISTÓRIA DA CARTOGRAFIA PORTUGUESA.** Por... Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga. Secção anexa á Universidade de Coimbra. Junta de Investigações do Ultramar. Coimbra. 1969 e 1970. 2 volumes. De 31x22 cm. Com 325 e 481 págs. Encadernações do editor. Ilustrados. Obra impressa sobre papel creme “Porto Cavaleiros”. Contém 2.^o volume com “História da Náutica” (ou navegação astronómica) por Luís de Albuquerque. €300
134. **COSTA NUNES. (José da) CARTAS AOS SACERDOTES DA ARQUIDIOCESE DE GOA.** [De] D. José da Costa Nunes Arcebispo Primaz de Goa e Damão, Patriarca das Índias Orientais. Edição comemorativa do seu Jubileu Episcopal. 1946. Lisboa. MCMXLVII. [1947]. De 21,5x15,5 cm. Com 342, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com retrato de corpo inteiro de D. José da Costa Nunes. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto do Dr. José Ferreira Gomes, carimbo oleográfico da Agência Geral das Colónias, na folha de rosto e com as capas de brochura com desgaste de manuseamento. Contém introdução, 59 cartas e uma nota final. As cartas foram publicadas durante 4 anos no Boletim Eclesiástico de Goa. Importante fonte para a história da Índia Portuguesa e da Igreja Católica na Ásia e documentos literários de alto nível. D. José da Costa Nunes (Candelária, Pico, Açores (1880 - 1976) Bispo de Macau (1921-1940) Patriarca das Índias Orientais (1940-1953) e Cardeal desde 1961, nomeado pelo Papa João XXIII. Foi uma das figuras mais influentes da Igreja Católica em Portugal e em Roma. Participou no Concílio Vaticano II. €30
135. **COSTA. (Afonso) DISCURSOS PROFERIDOS NAS SESSÕES DE 13 E 19 DE MAIO DE 1908 [POR AFONSO COSTA] NA CAMARA DOS DEPUTADOS: Atitude do partido republicano perante o novo reinado e Necessidade da extinção do juízo de instrução criminal.** (Publicação inteiramente conforme com a do Diário Oficial). Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & Cia. Lisboa. 1908. De 21x15 cm. Com 88 págs. Encadernação da época com lombada em pele. Exemplar com dedicatória do autor no anterrosto dirigida ao seu irmão. €150
136. **COUTO MARTINS. CÓDIGO DE EXPROPRIAÇÕES.** Aguas - Arvores - Caminhos de Ferro - Casas Económicas - Cemitérios - Estradas - Quarteis - Servidões - Organização de processos. Contem toda a Legislação desde 1850, do País e das Colónias, Anotada, Portarias, Ofícios, Decisões dos Tribunais, Opiniões de Jurisconsultos, etc. Edição de Couto Martins. Lisboa. 1933. De 22x14,5cm. Com 378 págs. Encadernação com cantos e lombada em tela com rótulo castanho e título em ouro na lombada. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto. €80

137. **CUNHA VALENTE. (Luiz Costa da) A HIERARQUIA ADMINISTRATIVA.** Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1939. De 23x15cm. Com 225 págs. Brochado. Exemplar com assinaturas de posse na capa de brochura e na folha de anterrosto. Obra constituída por dois Capítulos. A Noção Jurídica de Hierarquia e A Relação Hierárquica. Estes temas são estudos que tem como objeto o problema da hierarquia e dos seus efeitos e surgem pessoas como titulares de poderes ou deveres jurídicos que aparecem sempre revestidas da qualidade imprescindível de agentes dum serviço público. €50
138. **D ALBVQVERQVE. (Afonso) COMENTARIOS DE...** Tomo I: Partes I e II. [Tomo II: Partes III e IV] 5.^a Edição conforme a 2.^a Edição, de 1576. Com Prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão. Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa da História. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1973. 2 volumes de 22x17 cm. Com XXVII-285 e 256-36 págs. Ilustrados. Encadernações do editor com sobrecapas de protecção. Exemplar com pequena falta de papel na sobrecapa do tomo I. Reedição fac-símile do códice quinhentista *Commentarios do Grande Afonso Dalboquerque Capitão Geral que foi das Indias Orientaes em tempo do muito poderoso Rey D. Manuel*, precedida de um estudo introdutório do académico Joaquim Veríssimo Serrão. Trata-se de uma importante fonte histórica e peça literária em que se descrevem os fastos quinhentistas das navegações nacionais e a actuação de Albuquerque no quadro da Índia Portuguesa. O segundo tomo apresenta apenso um índice geral organizado por Maria Cândida Machado de Faria. €80
139. **D'ARGA E LIMA (J.), A TEIXEIRA COELHO e Victor MONTEIRO. MANUAL DE BETÃO ARMADO.** Por... Engenheiro Investigador, Chefe da Divisão de Estruturas, ... Engenheiro Especialista da Divisão de Estruturas e... Engenheiro Especialista da Divisão de Estruturas. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. 3.^a Edição. Lisboa. 1976. De 18,5x25,5 cm. Com [XVIII] e 462 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. O manual encontra-se organizado em onze capítulos versando sucessivamente os problemas relativos a solicitações, materiais, critérios gerais de dimensionamento, esforços de cálculo, esforços resistentes, fendilhação, deformação e disposições construtivas. Em relação a cada assunto, apresentam-se os conceitos fundamentais, deduzem-se as regras de dimensionamento e clarificam-se estas com vista à elaboração de projetos. Inclui-se no manual uma valiosa coleção de abacos e tabelas que facilita as aplicações práticas. Trabalho bem sistematizado, é servido por um texto claro e preciso, e completado com exemplos esclarecedores. Constitui uma contribuição notável para a ligação entre investigadores e projetistas no domínio das estruturas de betão armado. €80
140. **DANTAS. (Júlio) A CEIA DOS CARDEAIS** Ilustrações de Alberto Souza. Por... Académico de Mérito da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Brasileira de Letras, da Real Academia Espanhola. Ilustrações de Alberto de Souza. Livraria Clássica Editora A. M. Teixeira & C^a (Filhos). Lisboa. 1951. De 28,2x23 cm. Com 42 págs. sem numeração. Profusamente ilustrado por Alberto de Souza com belas gravuras coloridas no texto. O colofon na página 41, sem numeração, informa que a obra foi impressa por Bertrand (Irmãos) em 1950. Encadernação inteira de pele da época do editor, com nervos, ferros a ouro e rótulos na lombada, com ferros a ouro nas pastas com cercaduras e o autor, título e base de brasão cardinalício gravados a ouro na pasta anterior. Primorosa e luxuosa edição ilustrada. Impressão sobre papel de elevada qualidade com o texto e as gravuras enquadradas por cercaduras em todas as páginas. A Ceia dos Cardeais é uma peça de teatro em 1 acto, em verso que estreou no teatro D. Amélia, em 28 de Março de 1902, e é uma das mais célebres peças de teatro portuguesas do Século XX, com um tom suavemente anticlerical, uma atmosfera de amor nostálgico e um acento patriótico, que lhe granjeou uma aura de sucesso através dos vários regimes políticos desse Século. €150
141. **DIAS. (Pedro) A ARQUITECTURA DOS PORTUGUESES EM MARROCOS 1415 - 1769** Prémio Gulbenkian de História da Arte. Minerva editora. Lisboa. 2002. De 30,5x23 cm. Com 220 págs. Impresso em papel couché. Encadernação do editor. Obra que tem por objeto a atividade construtiva dos Portugueses no território do Magrebe, feita a partir de artigos de circunstância e que se inicia com uma introdução histórica sobre as conquistas e a manutenção ou perda das praças, a intriga entre Portugueses e Marroquinos e as suas constantes alianças de circunstância. Posteriormente seguem-se vários capítulos numa ordem geográfica das regiões da costa do Magrebe nos quais, para cada um, o autor faz uma análise de vária documentação sobre construções desaparecidas, intercâmbio de obras de arte e artificiais entre Portugal e o Magrebe, a história artística de cada praça que os Portugueses dominaram e conclui com a evolução da arte das fortificações, arquitectura religiosa e civil. €50
142. **DIAS. (Pedro) HERÁLDICA PORTUGUESA NA PORCELANA DA CHINA MING.** Voc Antiguidades. Porto. 2010. De 31x25 cm. Com 87, [v] págs. Profusamente ilustrado com fotografias a cores de retratos de personagens históricos do Século XVI, de peças de porcelana chinesa e de diversas obras de arte. Magnificamente impresso sobre papel couché. Encadernação do editor ilustrada com reprodução de peça de porcelana a cores. O autor afirma ser seu objectivo: estudar as primeiras peças chegadas à Europa, pela Rota do Cabo, em navios portugueses, e as porcelanas que ostentaram as Armas de Portugal, a Esfera Armilar, o Anagrama de Cristo, emblemas de ordens religiosas e heráldica pessoal, tendo por limite final os anos em torno a 1640, ou seja, o fim da Dinastia Ming. Excelente estudo sobre um dos mais belos produtos do encontro das culturas portuguesa e chinesa, focando especialmente o Século XVI, período durante o qual Portugal detinha o monopólio do comércio com a China. €80

143. **DINIS. (Calderon) TIPOS E FACTOS DA LISBOA DO MEU TEMPO.** 2ª Edição. Prémio Júlio de Castilho 1986 da Câmara Municipal de Lisboa. Editorial Notícias. 1993. De 30x22 cm. Com 326 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com fotografias e desenhos do autor. Contém prefácio de Salette Salvado, índice das ilustrações e índice geral. Obra dividida em três partes. Na primeira o autor descreve o sortilégio de Lisboa. Na segunda recorda pessoas e factos que marcaram a vida da cidade, com a descrição de acontecimentos políticos e sociais e textos sobre homens de cultura personagens célebres, escritores, intelectuais, artistas, que viveram em Lisboa ou estiveram de algum modo ligados à vida da cidade. Na terceira parte o autor descreve tipos populares de Lisboa, que conheceu durante a sua vida. €50
144. **DONELHA. (André) DESCRIÇÃO DA SERRA LEOA E DOS RIOS DE GUINÉ DO CABO VERDE (1625) [PT-FR]. DESCRIPTION DE LA SERRA LEOA ET DES RIOS DE GUINÉ DU CABO VERDE (1625) [Por]...** Edição do texto Português, introdução, notas e apêndices por Avelino Teixeira da Mota. Edition du texte Portugais, introduction, notes et appendices par Avelino Teixeira da Mota. Notas por P. E. H. Hair. Notes par P. E. H. Hair. Tradução francesa por Léon Bourdain. Traduction française par Léon Bourdain. Centro de Estudos de Cartografia Antiga. [Número] 18. Secção de Lisboa. Junta de Investigações Científicas do Ultramar. Lisboa. 1977. De 29x21 cm. Com XIII, 471 págs. Encadernação de editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto, reproduzindo vários mapas em que se localizam topónimos e etnónimos referidos por André Donelha, e em extratexto sobre papel couché, reproduzindo fac-similes, vistas e mapas dos séculos XVII e XIX. Transcrição completa e anotada da descrição seiscentista de Donelha, com desenvolvida introdução e apêndices em língua portuguesa e língua inglesa. O autor, que viveu em Cabo Verde e fez várias viagens ao continente africano, ocupa-se da descrição geográfica da zona compreendida entre o Rio Senegal e a moderna Serra Leoa, designada «Guiné do Cabo Verde» à época, afluindo vários pormenores a respeito fauna e flora, da vida e história das populações ali encontradas, nomeadamente no que respeita à invasão dos Sumbas ou Manes. €80
145. **DÓRIA. (António Álvaro) O PROBLEMA DO DESCOBRIMENTO DA MADEIRA.** Por... Estudos de História dos Descobrimentos. I. Guimarães. 1944. De 24x17 cm. Com 72 págs. Brochado. €50
146. **DREYFUS. (Robert) AIDE-MÉMOIRE À L'USAGE DU PERSONNEL TECHNIQUE DES P.T.T.** Par M. ... Ingénieur des P.T.T. Librairie de L'Enseignement Technique. Léon Eyrolles, Éditeur. Paris. 1938. De 18,5x12 cm. Com 151 págs. Brochado. Ilustrado no texto com 55 gravuras, 2 quadros estatísticos sobre o serviço telefónico e telegráfico, 10 quadros estatísticos diversos e em extratexto com 1 gravura em folha desdobrável. Manual técnico para uso do pessoal que prestava serviço na empresa francesa de telecomunicações P. T. T. - Postes, Télégraphes et Téléphones, com instruções muito pormenorizadas e complexas sobre as instalações de centrais telefónicas, linhas aéreas e cabos submarinos. €30
147. **DUTRA DE MORAES. (Geraldo) A IGREJA E O COLÉGIO DOS JESUÍTAS DE SÃO PAULO.** Prefeitura do Município de São Paulo. 1979. De 24x16 cm. Com 149, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto. Exemplar com extensa dedicatória de oferta ao Cônsul Joaquim Rafael Caimoto Duarte e falta das páginas 5 e 6 provavelmente em branco. Contém prefácio de J. C. Cataliba Nogueira. História e descrição da Igreja, do Colégio e das respectivas obras de arte, da Companhia de Jesus em S. Paulo inaugurados em 1556 e reconstruídos entre 1653 e 1681. A primeira desmoronou-se em 1896 e o segundo foi convertido em residência dos governadores desde 1765 a 1908 e a seguir foi usado como Palácio dos Despachos Governamentais. €50
148. **ESAGUY. (José de) CARTAS DO DIPLOMATA JORGE PEDRO COLAÇO,** Sobre um empréstimo de 100 mil pesos duros negociado com o Imperador Marroquino Muley Sleiman, por ordem da Junta Suprema do Algarve. Empréstimo frustrado pelas intrigas de Napoleão Bonaparte e indiscrição de Manuel do O' Filho. Les Editions Internationales. Tanger et Fès. 1937. De 26x19,5 cm. Com 62, [ii] págs. Brochado. Precisa de ser encadernado. Contém uma folha solta com as erratas. Trata-se de um estudo sobre o Cônsul geral de Portugal em Tânger, Jorge Pedro Colaço e da sua acção para defender os interesses portugueses junto do Imperador de Marrocos, na difícil época das invasões francesas. Inclui a transcrição da correspondência deste cônsul de 1808 a 1814. €80
149. **ESTATUTO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO DA PROVÍNCIA DE ANGOLA** Decreto n.º 45 374 de 22 de Novembro de 1963. Ministério do Ultramar. Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXVII. [1967]. De 21x15 cm. Com 48 págs. Brochado. Articulado do Estatuto Político Administrativo de Angola promulgado pelo Presidente da República Almirante Américo Tomás, conforme determinado na Lei nº 2119, de 24 de Junho de 1963 (Lei Orgânica do Ultramar), para entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1964 e que altera a anterior legislação no sentido de uma maior autonomia administrativa da Província de Angola. €30
150. **ESTERMANN. (Carlos) O GRUPO ÉTNICO HERERO.** [In]Etnografia do Sudoeste de Angola. Volume III. [Por] Padre... C. S. Sp. (2.ª edição, corrigida). Memórias: Série Antropológica e Etnológica. Memórias da Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1961. 1 volume (de 3). De 25x19 cm. Com e 251 págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos e esboços etnográficos; e em extra texto com fotografias sobre papel couché. €60

151. **ESTEVES CARDOSO. (Miguel) LORELEI.** Esculturas de João Cutileiro. Fotografias de Gérard Castello Lopes. Textos de... Porto Editora. Porto. 1989. De 30x21 cm. Com 96 págs. inúmeradas. Profusamente Ilustrado. Encadernação do editor. Exemplar com dedicatória autógrafa do autor sobre a folha de guarda. Apresenta um envelope branco manuscrito por Gérard Castello Lopes, contendo um texto impresso, selado, e colado sobre a pasta anterior de encadernação. Ensaio fotográfico de grande beleza evocando o erotismo e sensualidade da compleição feminina através da escultura, da fotografia e da pena. €80
152. **FEIJÓ. (António) CANCIONEIRO CHINÊS.** 2ª Edição revista e aumentada. Livraria Editora. Tavares Cardoso & Irmão. Lisboa. 1903. De 23x15 cm. Com xviii, 140 págs. Impresso com grande elegância sobre papel de linho muito encorpado. Encadernação com a lombada em pele com ferros a ouro. Conjunto de versões de 50 poesias chinesas, com prefácio em francês de Tcheng-Ki-Tong, e transcrições das recensões críticas publicadas por ocasião da 1ª edição aparecida em 1890. António Feijó (Ponte de Lima 1859 - Estocolmo 1917) jurista formado na Universidade de Coimbra seguiu a carreira diplomática sendo representante de Portugal no Rio de Janeiro e em Estocolmo, onde tratava igualmente das relações com Copenhaga. É autor de uma notável obra poética e teatral dentro da estética simbolista. Inocência XXII, 277. €150
153. **FEITURA (A) DAS LEIS.** Volume I: História da elaboração de textos legais. Prof. Doutor Antunes Varela. Prof. Doutor Freitas do Amaral. Prof. Doutor Jorge Miranda. Prof. Doutor Rebelo de Sousa. Prof. Doutor António Barreto. Doutor Cardoso da Costa. Doutor Rui Machete. Instituto Nacional de Administração. Volume II: Como fazer leis. Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Prof. Doutor A. Marques Guedes. Doutor António Hespanha. Dr. Guilherme Oliveira Martins. Prof. Doutor Jorge Miranda. Doutor António Vitorino. Prof. Doutor António Menezes Cordeiro. Prof. Doutor Antunes Varela. Doutor José Robin de Andrade. Doutor Manuel Lopes Rocha. Doutor António Braz Teixeira. Doutor José Luís Vilaza. Doutor José Servulo Correia. Doutor Alípio Dias. Prof. Doutor Paulo Pitta e Cunha. Prof. Doutor André Gonçalves Pereira. Prof. Doutor Rogério Soares. Lisboa. 1986. 2 Volumes de 23.5x15.5 cm. Com 186+[XIV] e 445+[V] págs. Brochados. 1ª Edição. Curso dividido em três partes. A primeira explica o método dos casos e consta de diversos depoimentos sobre a história da elaboração de textos legais importantes. A segunda orienta-se pelo método dogmático, e consiste de diversas preleções que versam sobre os principais aspetos teóricos da feitura das leis. Cada preleção é discutida pelos participantes do curso. A terceira assume feição prática, e constará de dois exercícios concretos de aplicação em matérias de técnica legislativa. O curso tem por objeto a feitura das leis, e destina-se a ministrar uma formação profissional específica em técnica legislativa aos elementos da alta administração do estado encarregados de participar, nos diferentes ministérios, na elaboração de diplomas legislativos da iniciativa do Governo (propostas de lei, decretos-leis, etc.). A matéria da feitura das leis assume uma relevância crescente no Estado Contemporâneo face à multiplicação e à especialização da produção legislativa; a interdependência entre a função legislativa e as demais funções do estado; a ultrapassagem do modelo ideal da separação de poderes; a progressiva afirmação do primado governamental na criação da lei. €60
154. **FERRÃO. (Leonor) A REAL OBRA DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES.** Ministério dos Negócios Estrangeiros. Quetzal Editores. Lisboa. 1994. De 31x24 cm. Com 350 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com fotografuras a cores e a p/b. €50
155. **FERREIRA DA COSTA. NA PISTA DO MARFIM E DA MORTE.** 9ª edição. Editôra Educação Nacional, Lda. Pôrto. 1945. De 19x12 cm. Com 445 págs. Encadernação da época com cantos e lombada em pele. Ilustrado com gravuras no texto impressas a duas cores. Exemplar com falta das capas de brochura. €50
156. **FERREIRA DA COSTA. PEDRA DO FEITIÇO. Reportagens africanas.** 2ª edição. Editôra Educação Nacional, Lda. Pôrto. S/d [194?]. De 18x12 cm. Com 485 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com ferros e título a ouro na lombada. Ilustrado com vinhetas coloridas de Manuel Ribeiro Pavia. Exemplar com falta das capas de brochura. €50
157. **FERREIRA DA SILVA. (Mons. Manuel) TRIPTICO MOÇAMBICANO. Sofala, Sabá e Ofir.** Ensaio histórico-religioso das cristandades de Sofala e da localização de Ofir em Moçambique. Oficinas Gráficas de S. Vicente, Lda. Braga. 1967. De 24x18 cm. Com 213 págs. Brochado. Ilustrado com mapas e fotografuras em extratexto. Exemplar por abrir. €60
158. **FERREIRA DE ANDRADE. (Manuel) JANELAS DE LISBOA.** Arte e Turismo. Edição da Câmara Municipal de Lisboa De 17x12 cm. Com 52, [xl] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com belas fotografias a preto e branco de janelas de edifícios de Lisboa, com foto da capa de Mário de Novais. Exemplar com carimbo oleográfico da CML. Contém uma apresentação de Matos Sequeira traduzida para francês e inglês. Excelente introdução ao conhecimento das janelas que são um notável aspecto do rico património arquitectónico da cidade de Lisboa. €40

DE JURE
LUSITANO,
TOMUS PRIMUS.

IN TRES TRACTATUS DIVISUS.

I. DE GRAVAMINIBUS.

II. DE SECURITATIBUS.

III. DE INQUISITIONIBUS.

*Opus Universis Jurium Professõribus utile, & in foro ver-
santibus maximè necessarium.*

AUTHORE

**MATTHÆO HOMEM
LEYTÃO,**

*Olim Bracharensis Curie Primatialis Senatore, nunc Sanctæ Inqui-
sitionis Conimbricensis Consultore Deputato, postea Inquisitore.*

*Ediçõ novissima, accuratissimè recognita, & ab innumeris, quibus scatebat,
Typographorum mendis expurgata; ex qua Jurisprudentes, tum Authorum
allegaciones, tum Juris utriusque textus, tuto possunt excerpere, dum ipsi
Consultationes suas exornare, aut firmare voluerint; Authorum enim
allegaciones diligenter sunt cum autographis collatæ, & utriusque
Juris citationes, antiquo allegandi more, quo in prioribus Editi-
onibus fiebant, prætermisso, ad modernum hujus almae Co-
nimbricensis Academiae ulum accommodatæ sunt, la-
bore, & industria Unius & Societate JESU.*



CONIMBRICÆ:

Ex Typ. in Regio Artium Collegio Societatis JESU,

Anno Dñi 1745

Cum facultate Superiorum.

n. 15

TRATADO
**DA FORMA
DOS LIBELLOS,**
DAS

ALLEGAÇÕES JUDICIAES,

Do processo do Juizo Secular, e Ecclesiastico, e dos

Contratos, com suas Glossas,

DO LICENCIADO

**GREGORIO MARTINS
CAMINHA.**

REFORMADO DE NOVO

*COM ADDIC. OENS. E ANNOTAC. OENS COPIOSAS
das Ordenações novas do Reyno, Leys de Castella, e modernos, e outras
formas de Libellos, Petições, e Allegações Judiciaes, como
Processo do Tribunal da Legacia, e das Revisitas.*

COMPOSTAS PELO DOUTOR

**JOAÕ MARTINS
DA COSTA,**

Advogado na Corte, e Casa da Supplicação.



COIMBRA:

NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA

Companhia de Jesus,

M. DCC. XXXI.

Com todas as licenças necessarias.

n. 19

REPERTORIO
DAS
ORDENACOES
DO.

REYNO DE PORTUGAL

NOVAMENTE RECOPIADAS.

COM AS REMISSOENS DOS DOUTORES

todos do Reyno, que as declaraõ, & concordia das

Leys de partida de Castella.

COMPOSTO PELO LICENCIADO

MANOEL MENDES

DE CASTRO,

*Lente, que foy de buena Conduta de Leys na Universidade de Coimbra, por Sua Magestade,
& seu Procurador, & Advogado nos Concelhos de Castella, & da Casa da Suppli-
cação, com tença, & Alvará de Lembrança do dito Senhor.*

**E AGORA NOVAMENTE AGRECENTADO, E ADDICIO-
nado nesta sexta impressão pelo Licenciado Martin Alveres de Cas-
tro advogado da Casa da Supplicação filho do Autor.**



EM COIMBRA:

*Na Officina da Virre de ANTONIO SIMOENS Impressora da Univer-
sidade Anno do Senhor de M.DCCXXV.*

A custa de **FRANCISCO DE OLIVEIRA** Mercador de Livros,
& Familiar do Santo Officio.

Com todas as Licenças necessarias

n. 21

**RETIRO
DE
CUIDADOS,
E VIDA**

DE

CARLOS, E ROZAURA.

I. E II. PARTE.

COMPOSTA

Pelo P. MATTHEUS RIBEIRO,

*Theologo; Prêgador deste Arcebispado, e natural
de Lisboa.*

DEDICADO

A DIOGO DE VASCONSELOS,

Fidalgo da Casa de Sua Magestade.



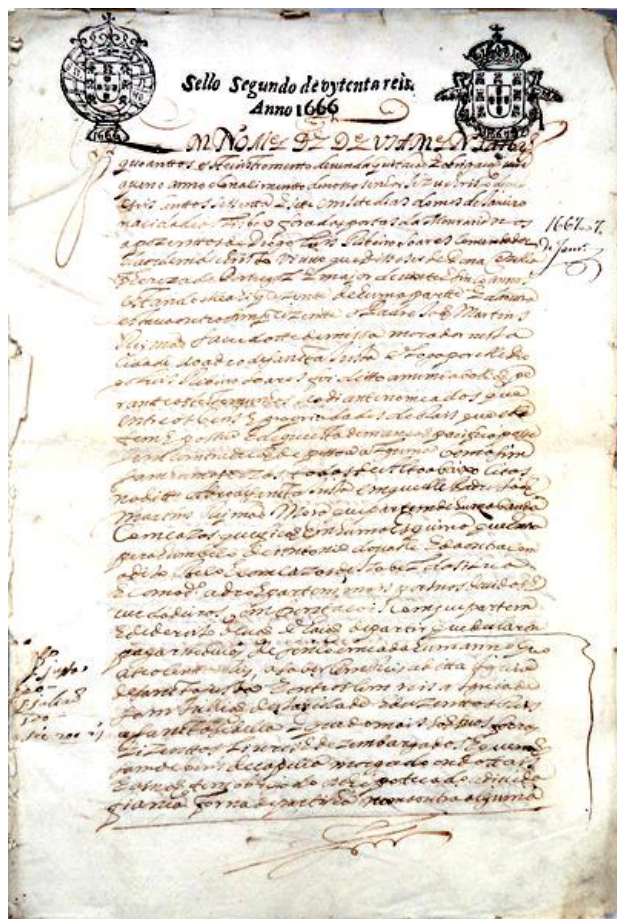
LISBOA:

NA OFFICINA DE DOMINGOS RODRIGUES

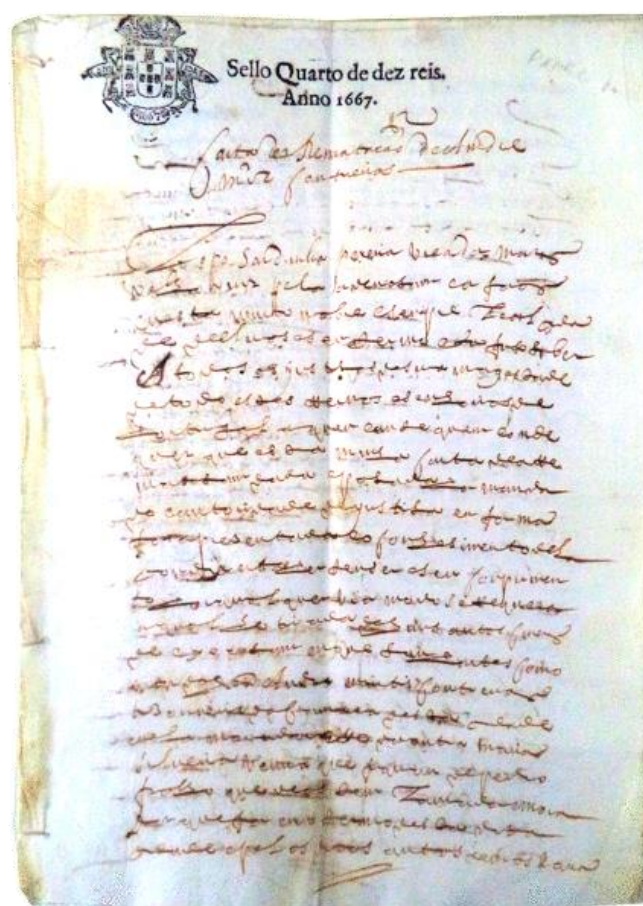
Anno de 1746.

Com todas as licenças necessarias.

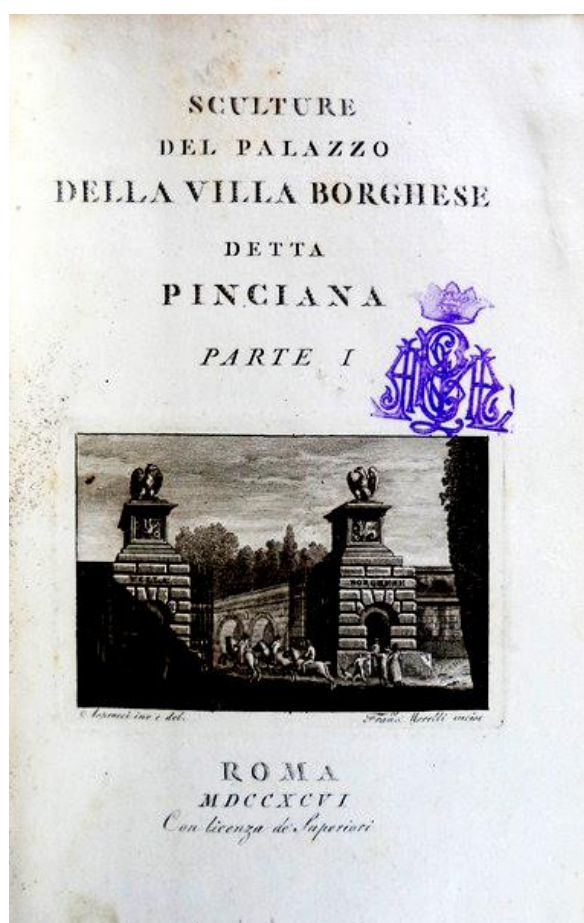
n. 30



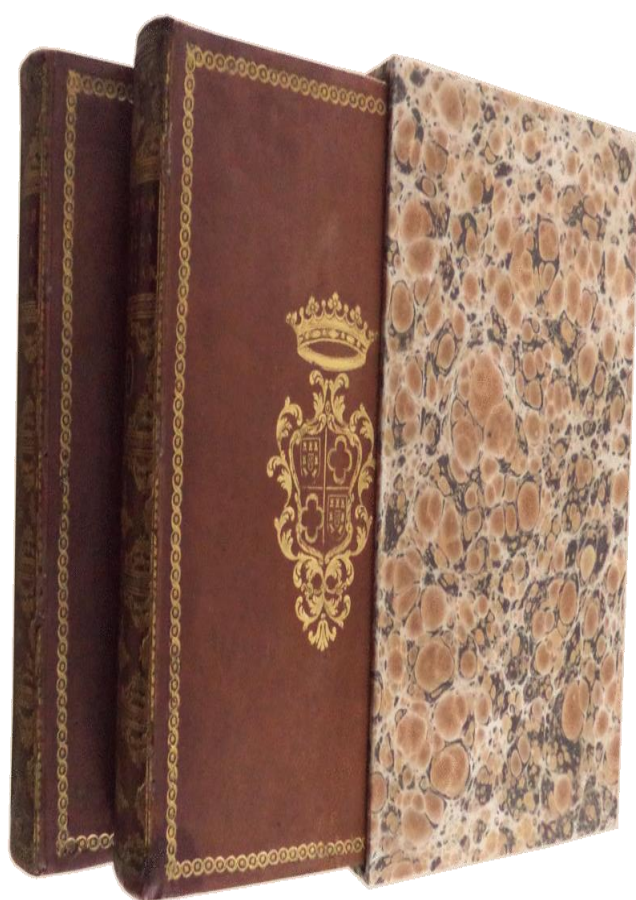
n. 16



n. 18



n. 35



n. 35

159. **FERREIRA DE CASTRO. (José Maria) A VOLTA AO MUNDO.** Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1944. De 31x24 cm. Com 678-16 págs. Encadernação editorial inteira de pele com ferros a ouro e a seco em ambas as pastas e na lombada. Profusamente ilustrado (p/b e a cores) e com cromo gravuras encarceradas em folhas extra texto. Obra começada a imprimir em 1942 e terminada em 1944, contendo a foto reportagem do autor à volta do mundo. €200
160. **FERREIRA DE CASTRO. (José Maria) AS MARAVILHAS ARTISTICAS DO MUNDO OU PRODIGIOSA AVENTURA DO HOMEM ATRAVÉS DA ARTE.** Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1959-1963. Obra em 2 volumes. De 38x31 cm. Com 1052 págs. Encadernações do editor inteira de pele finamente gravada a seco e a ouro com aplicações de estampas coloridas nas pastas e nas lombadas. Obra impressa em papel couché de elevada gramagem e profusamente ilustrada em extra texto com gravuras coloridas e encarceradas. José Maria Ferreira de Castro (Ossela, Oliveira de Azeméis, 24 de Maio de 1898 – Porto, 29 de Junho de 1974) foi um escritor português, que aos doze anos de idade emigrou para o Brasil, onde viria a publicar o seu primeiro romance em 1916. Emigrante, homem do jornalismo, mas sobretudo ficcionista, é hoje em dia, ainda, um dos autores com mais obra traduzida em todo o mundo, podendo-se incluir a sua obra na categoria de literatura universal moderna, percursora do neo-realismo, de escrita caracteristicamente identificada com a intervenção social e ideológica. €300
161. **FERREIRA GOMES. (J.) SÚMULA BIOGRÁFICA DE D. ANTÓNIO BARROSO.** 2.^a Edição, Revista, Corrigida e Ampliada. Edição do autor. Lisboa. 2008. De 21x15 cm. Com 160 págs. Brochado. Estudo biográfico sobre D. António Barroso, organizado em duas partes distintas, mas complementares: A primeira apresenta uma cronologia da vida do biografado, apoiando-se em numerosos documentos escritos. A segunda, recorrendo a documentos iconográficos e a testemunhos de indivíduos que com ele travaram conhecimento, expõe de forma unitária um resumo da vida deste vulto nacional dos séculos XIX e XX. Contém importantes passagens acerca da permanência de D. António Barroso no Congo, sobre as suas posições a respeito da controversa Pastoral dos Bispos e exílio, excertos de documentos de época e ainda de numerosos testemunhos encerrando louvor à figura e virtudes do biografado (Padre Américo, Júlio Dantas, D. António Ferreira Gomes, D. José Alves Correia da Silva, entre outros). €25
162. **FERREIRA. (Godofredo) DOCUMENTO POSTAL DO PRINCÍPIO DO SÉCULO XVI.** Lisboa. 1971. De 21x15 cm. Com 14, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com a reprodução de obras de arte e documentos antigos. Exemplar muito raro de uma separata do nº 16, Dezembro de 1970, da Revista Correios e Telecomunicações, de que foram publicados apenas 40 exemplares. Apresenta dedicatória do autor a Eduardo Moreira. Descreve, devidamente contextualizado na história de Portugal em meados do século XVI, um documento que serviu para remeter a D. Miguel da Silva, Bispo de Viseu e embaixador de Portugal em Roma, correio diplomático enviado por D. Manuel I. €30
163. **FERREIRA. (Godofredo) O CARTEIRO E O PAPA.** Ligeiras notas coligidas por... Chefe de Repartição dos C.T.T. Lisboa. 1963. De 23,5x16,5 cm. Com 14 páginas. Ilustrado no texto com fotografias. Brochado. Muito rara separata do nº 257 do Guia Oficial dos CTT, com uma tiragem de apenas 50 exemplares. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor a Eduardo Ferreira. Obra de divulgação sobre o papa Pio X, filho de João Baptista Sarti um modesto funcionário da comuna de Riese do distrito italiano de Castelfranco encarregado, entre outras tarefas, de distribuir o correio. José Sarto (1835-1914) depois de uma brilhante carreira eclesiástica foi eleito papa em 4 de Agosto de 1903, tendo escolhido o nome de Pio X. Foi beatificado por Pio XII, em 1951 e canonizado em 1954. €30
164. **FERREIRA. (Vergílio) ALEGRIA BREVE.** Romance. Portugália Editora. De 19x14 cm. Com 275 págs. Lisboa. 1965. 1.^a edição. Brochado. Obra caracterizada pela filosofia existencialista do autor e na qual é sugerida uma crise profunda e geral de valores. Uma escrita “melódica”, em que os sons e os silêncios são enaltecidos. “Alegria Breve” é a vida, e também a morte, o envelhecimento, a solidão, as experiências passadas, o que podia ter sido mas não chegou a ser, o corpo e a alma, o mundo que nunca foi nosso, apenas emprestado e retirado a qualquer instante. €30
165. **FERRER CORREIA. (A.) LIÇÕES DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO.** Por Professor Doutor... Com a colaboração do 2º Assistente Dr. João Baptista Machado. Universidade de Coimbra. Coimbra. 1963. II Volumes de 22.5x17cm. Com 851 págs. Encadernações em tela com rótulos vermelhos e títulos em ouro na lombada. Exemplar de trabalho profusamente sublinhado e anotado com assinatura de posse na página de introdução do 1º volume e carimbo oleográfico de posse na primeira página do segundo volume (pág. 441). Trabalho constituído por 3 partes, nomeadamente, a “Nacionalidade”, os “Conflitos de Leis” e o “Direito Processual Civil Internacional”. Contém um Apêndice sobre o Principio de Maior Proximidade. €60
166. **FIGUEIREDO. (Manuel de) PAINEIS DE LENDA.** Typographia do Annuario Commercial. Lisboa. 1918. De 20x14 cm. Com 72 páginas. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta do autor. Obra com poemas e prosas de cariz sebastianista e nacionalista. €60

167. **FONSECA. (Fernando) DIABETES MELLITUS.** Por el Dr. ... Médico de los Hospitales Civiles de Lisboa. Incluyéndose dos capítulos sobre: Estudio de laboratorio del diabético por el professor Roberto Chaves de la Facultad de Medicina de Lisboa. Anatomía Patológica de la Diabetes por el Professor Enrique Parreira de la Facultad de Medicina de Lisboa. Traducción de Alfonso Arteaga Pereira. Colección Marañón. Ilustrada con 32 figuras. Manuel Marín Editor. Barcelona. 1930. De 22x14,5 cm. Com 250, [vi] págs. Encadernação do editor com ferros a ouro e gravuras na lombada e nas pastas. O autor afirma: «foi nossa intenção descrever a enfermidade e o respectivo tratamento da forma mais simples e prática possível sem no entanto deixar de apresentar as considerações teóricas que sejam necessárias para uma clara explicação dos assuntos.» Fernando da Conceição Fonseca (Lisboa 1895 - 1974) foi um dos mais notáveis médicos da sua geração. €50
168. **FONSECA. (Manuel da) UM ANJO NO TRAPÉZIO.** Contos. Prelo Editora. Lisboa. 1968. De 20x15 cm. Com 142 págs. Brochado. 1ª edição. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto. Coletânea de 7 contos, no estilo neorrealista do autor, em que o espaço narrativo passa a ser Lisboa, cidade que os vários personagens das suas histórias anteriores evocam constantemente, seduzidos pelas oportunidades de vida que a terra-natal não lhes pode conceder. Publicado dez anos após "Seara de Vento", "Um anjo no trapézio" encerra o percurso de Manuel da Fonseca (autor dado a grandes hiatos editoriais) na prosa, tendo sido na altura do seu lançamento recebido com desconfiança pela critica, que chegou a por em causa o talento do autor. Manuel da Fonseca fez parte do grupo do Novo Cancioneiro e é considerado por muitos como um dos melhores escritores do neo-realismo português. Nas suas obras, carregadas de intervenção social e política, relata como poucos a vida dura do Alentejo e dos alentejanos. €25
169. **FRANCO BARRETO. (João) MICROLOGIA CAMONIANA.** Uma co-edição da INCM/Biblioteca Nacional. Prefácio de Aníbal Pinto de Castro. Leitura e integração do texto de Luís Fernando de Carvalho Dias e Fernando F. Portugal. Biblioteca de Autores Portugueses. Imprensa Nacional - Casa da Moeda e Biblioteca Nacional. Vila da Maia. 1982. De 24x15 cm. Com 861, [iv] págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo vários fac-similes do códice 9162. Brochado. Reedição da «Micrologia, em a qual se explicam todos os nomes próprios, histórias, fábulas, nomes peregrinos, e lugares escuros, conteúdos em os Lusíadas de Luiz de Camões e em suas rimas» de João Franco Barreto, transcrita a partir do Manuscrito 9162 do Fundo Geral, Secção de Reservados da Biblioteca Nacional. Trata-se de uma obra de grande importância para o estudo da recepção, em Portugal, das literaturas castelhana e italiana, e para a caracterização dos códigos estéticos vigentes na época barroca, em que se procede ao comentário exaustivo do texto camoniano, e em particular à lírica. Precedida de estudos introdutórios de vários reputados académicos nacionais, apresenta a ortografia actualizada. €50
170. **FRANCO NOGUEIRA. SALAZAR. I.** Estudo Biográfico. A mocidade e os princípios (1889-1928). Atlântida Editora, S.A.R.L. Coimbra. 1977. De 22x16 cm. Com XII, 339, [i] págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com um retrato de Salazar aos 25 anos. Brochado. Obra de grande interesse documental e histórico, contendo um estudo biográfico a respeito de António de Oliveira Salazar, o líder imperativo do «Estado Novo» em Portugal. Cruzando informações provenientes de jornais e artigos da época, testemunhos de manuscritos e diários de Salazar, cartas particulares de e para Salazar, discursos e livros de Actas da Universidade de Coimbra, para mencionar apenas os mais relevantes, o autor procurou demonstrar de que forma os percursos de Salazar e Portugal se influenciaram e confundiram durante décadas. O presente volume, que abarca os anos de 1889 a 1928, apresenta o seguinte arranjo de matérias: Capítulo I - Santa Coimbra e Viseu; Capítulo II - Coimbra; Capítulo III - Professor; Capítulo IV - Doutrinador; Capítulo V - O 28 de Maio. €20
171. **FRANCO NOGUEIRA. SALAZAR. II.** Estudo Biográfico. Os Tempos áureos (1928-1936). Atlântida Editora, S.A.R.L. Coimbra. 1977. De 22x16 cm. Com VII, 380, [i] págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com um retrato de Salazar aos 45 anos. Brochado. Obra de grande interesse documental e histórico, contendo um estudo biográfico a respeito de António de Oliveira Salazar, o líder imperativo do «Estado Novo» em Portugal. Cruzando informações provenientes de jornais e artigos da época, testemunhos de manuscritos e diários de Salazar, cartas particulares de e para Salazar, discursos e livros de Actas da Universidade de Coimbra, para mencionar apenas os mais relevantes, o autor procurou demonstrar de que forma os percursos de Salazar e Portugal se influenciaram e confundiram durante décadas. O presente volume, que abarca os anos de 1928 a 1936, apresenta o seguinte arranjo de matérias: Capítulo I - Reorganização Financeira; Capítulo II - Chefe do Governo; Capítulo III - O Estado Novo; Capítulo IV - A Revolução Nacional. €20

172. **FRANCO NOGUEIRA. SALAZAR. III.** As Grandes Crises (1936-1945). Atlântida Editora, S.A.R.L. Coimbra. 1978. De 22x16 cm. Com [vii], 590 págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo um retrato de António de Oliveira Salazar aos 55 anos. Brochado. Obra de grande interesse documental e histórico, contendo um estudo biográfico a respeito de António de Oliveira Salazar, o líder imperativo do «Estado Novo» em Portugal. Cruzando informações provenientes de jornais e artigos da época, testemunhos de manuscritos e diários de Salazar, cartas particulares de e para Salazar, discursos e livros de Actas da Universidade de Coimbra, para mencionar apenas os mais relevantes, o autor procurou demonstrar de que forma os percursos de Salazar e Portugal se influenciaram e confundiram durante décadas. O presente volume, que abarca os anos de 1936 a 1945, apresenta o seguinte arranjo de matérias: Capítulo I - A Crise Europeia; Capítulo II - A Intervenção; Capítulo III - A Primeira Vitória; Capítulo IV - A Crise Mundial; Capítulo V - A Neutralidade; Capítulo VI - A Segunda Vitória. €20
173. **FRAZÃO. (Fernanda) e Maria Filomena BOAVIDA. PEQUENO DICIONÁRIO DE AUTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA.** Amigos do Livro Editores. Lisboa. 1983. De 22x16 cm. Com 418 págs. Ilustrado com vários retratos dos autores e fac-similes das obras citadas. Encadernação do editor decorada na pasta anterior e lombada com títulos e motivos vegetalistas. Dicionário de História da Literatura Portuguesa, abrangendo um extenso arco temporal que se estende do século XIII em diante, e composto por breves sumários biobibliográficos de diversos autores e autoras luso-brasileiros. €50
174. **FREIRE ANTUNES. (José) CARTAS PARTICULARES A MARCELLO CAETANO.** Prefácio e organização de... Publicações D. Quixote. Lisboa. 1985. Obra em 2 volumes de 23x16 cm. Com 416 e 425 págs. Brochados. Obra que reúne cerca de 600 cartas, resultado de um trabalho de pesquisa e seleção levado a cabo por José Freire Antunes nos arquivos pessoais do Professor Marcello Caetano. Endereçadas ao então Presidente do Conselho por dezenas de personalidades dos vários sectores da vida política, militar, económica, cultural e religiosa nacional, elas constituem, no seu conjunto, um contributo decisivo para um melhor conhecimento do período de cinco anos e meio (Setembro de 1968 a Abril de 1974) durante o qual Marcello Caetano foi uma figura axial da história portuguesa. Agrupadas pela ordem alfabética dos respetivos autores (e incluindo, nos casos em que tal foi possível, as respostas do destinatário) estas Cartas Particulares a Marcello Caetano foram distribuídas por mais do que um volume atendendo à extensão e importância do material selecionado. Um índice onomástico permitira encontrar, no conjunto das cartas reproduzidas, as diversas referências a uma mesma personalidade. Contém um substancial acervo de notas que enquadra factos e figuras no plano mais vasto da situação portuguesa durante os últimos anos do antigo regime. €30
175. **FREIRE ANTUNES. (José) KENNEDY E SALAZAR O LEÃO E A RAPOSA.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1992. De 24x15 cm. Com 383 págs. Brochado. Obra publicada sob a égide do tema “Os Americanos em Portugal em 1961”, resultante de uma investigação do autor sobre a crise ultramarina da época, indispensável para a história da África colonial e em particular para o estudo da intensa e problemática relação com Angola. Contém fotografuras extratexto de fac-similes de correspondência e documentos. €20
176. **FREIRE. (Laudelino) FORMULARIO ORTHOGRAPHICO.** Da Revista de Lingua Portueza. Organizado por ... Aprovado e adoptado pela Academia Brasileira de Letras. Edição da Revista de Lingua Portuguesa, Rio de Janeiro. S. d. [192?]. De 24,5x17 cm. Com 29 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse de Eduardo Moreira, na capa de brochura e com uma folha colada no início, com as erratas. Obra em que o autor propõe um conjunto de normas para a ortografia da língua portuguesa em 53 entradas relativas a acentuação, hifenização, consoantes mudas ou uso do z e do s. Importante para os debates sobre o actual acordo ortográfico. €50
177. **FREITAS OLIVEIRA. (Jacintho Augusto) O DEUS DA PALAVRA. A JOSÉ ESTEVÃO.** Discurso pronunciado no dia 21 de Outubro de 1866 no acto solemne da inauguração do retrato do grande tribuno no Lyceu de Aveiro. Por... Editor François Lallemand. Lisboa. 1866. De 21,5x14 cm. Com 24 págs. Brochado. Contém dedicatória impressa a António Feliciano de Castilho e uma epígrafe com versos de Vítor Hugo. Freitas Oliveira tinha publicado uma biografia de José Estevão em 1863. José Estevão Coelho de Magalhães (Aveiro 1809 - Lisboa 1862) jornalista, político e orador, faceta pela qual mais se distinguiu, tendo proferido mais de 1500 discursos, foi figura dominante da oposição progressista mais radical desde 1836 a 1862. Inocêncio X, 101-103 e XI, 272-273. €40
178. **FREITAS. (Eduardo de) FELGERIAS RUBEAS.** Subsídios para a história do Concelho de Felgueiras. [Por]... do Instituto de Coimbra, da Associação dos Arqueólogos de Portugal [etc]. (2ª edição). Felgueiras. 1985. De 24x18 cm. Com 289 págs. Brochado. Ilustrado. Obra contendo as genealogias das principais famílias de Felgueiras. Exemplar com carimbo no anterosto. €80

179. **FRUCTUOSO. (Gaspar) LIVRO 2º DAS SAUDADES DA TERRA DO DOUTOR...** Em que trata do descobrimento da ilha da Madeira e suas adjacentes e da vida e prole dos ilustres capitães dellas. Introdução e notas de Damião Peres Professor da Universidade do Porto. Porto. 1925. De 24x17 cm. Com 322 págs. Brochado. Ilustrado com fac-similes das cartas que tornaram vilas vários lugares da Madeira e fotografuras de paisagens e monumentos. Exemplar com picos de humidade sobre a capa de brochura. €60
180. **FRUTUOSO. (Gaspar) SAUDADES DA TERRA. LIVRO III. (ILHA DE S. MARIA).** [Pelo Doutor] Gaspar Fructuoso. Tip. do «Diario dos Açores». Ponta Delgada. 1922. De 25x17 cm. Com cciii, 188 págs. Brochado. Ilustrado com fac-similes de documentos e esquemas genealógicos desdobráveis. Obra que trata do descobrimento da Ilha de Santa Maria, que foi a primeira que se achou das nove dos Açores, e da vida e progénie de seus capitães e comendadores. €80
181. **GASPAR SIMÕES. (João) HISTÓRIA DO MOVIMENTO DA «PRESENÇA». Seguida de uma Antologia.** Atlântida/Livraria Editora. Coimbra. [1958.] De 21x15 cm. Com 295 págs. Brochado. €40
182. **GEOLOGIA (A) DE GOA. CONSIDERAÇÕES E CONTROVÉRSIAS.** Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1960. De 22x14,5 cm. Com 196, [iii] págs. Brochado. Contém 4 estudos sobre a geologia de Goa de J. Carrington da Costa, C. F. Torre de Assunção, A. de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho e Carlos Teixeira. Os artigos refutam as conclusões de trabalhos sobre o mesmo assunto da autoria do Dr. Gerhard Oertel, geólogo alemão que actuou em Goa de 1953 a 1957 e, entre outras obras, publicou: «Mapa Geológico do Distrito de Goa». A obra refuta também críticas publicadas no jornal O Século dirigidas à falta de técnicos e à insuficiência dos serviços geológico-mineiros nas províncias ultramarinas. Fonte importante para o estudo da investigação científica nas províncias ultramarinas durante o Estado Novo. €30
183. **GIL. (Júlio) AS MAIS BELAS VILAS E ALDEIAS DE PORTUGAL.** Texto de... Fotografia de Augusto Cabrita. Verbo. Lisboa. 1984. De 31x24 cm. Com 323 págs. Impresso em papel couché. Encadernação do editor com sobreca de proteção. Profusamente ilustrado. Texto a 3 colunas que dá uma explicação geográfica, histórica, artística e cultural das imagens da terra em questão. Obra organizada em 7 capítulos em que cada um representa um estilo ou tipo de região, geológica ou cultural, de Portugal. Formada essencialmente por fotografuras de paisagens de aldeias e vilas de Portugal, algumas das quais que mostram o quotidiano da povoação que aí habita. €30
184. **GOMES DE ARAÚJO. (Amadeu) e MOREIRA AZEVEDO. (Carlos A.) RÉU DA REPÚBLICA.** O Missionário António Barroso, Bispo do Porto. Alêtheia Editores. Lisboa. 2003. De 25x17 cm. Com 347 págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo várias estampas a preto e branco, captando as etapas de vida do biografado. Encadernação do editor. Pormenorizado estudo biográfico sobre o insigne missionário e bispo do Porto D. António Barroso (1854-1918), figura de relevo dos séculos XIX e XX que muito contribuiu para a emergência da acção missionária nos territórios coloniais portugueses, para a intensificação da vida pastoral nas dioceses e, sobretudo, para os grandes debates religiosos que caracterizaram o período de transição da Monarquia para a 1.ª República, pautando a sua vida ao serviço do evangelho. A obra estrutura-se em cinco partes, assim organizadas: *As Raízes, Os Anos da Juventude, Missionário e Missiólogo, Bispo do Porto e Testemunhos Unânicos da Santidade* (este último resultante de uma recolha de testemunhos sobre o perfil, acção e santidade do biografado). Seguem-se-lhe, apensas, uma Bibliografia activa e uma Bibliografia passiva. €25
185. **GOMES DE ARAÚJO. (Amadeu) ESTUDOS SOBRE D. ANTÓNIO BARROSO (1854-1918).** Volume I. [e único publicado?] Coordenação de... Com o patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos e da Junta de Freguesia de Remelhe. Associação 'Grupo de Amigos de D. António Barroso'. S./L. 2007. De 24x16 cm. Com 144 págs. Encadernação do editor. Colectânea de estudos sobre a vida, a obra e o contexto histórico em que viveu o missionário e Bispo do Porto, D. António Barroso, figura de relevo dos séculos XIX e XX que muito contribuiu para a emergência da acção missionária nos territórios coloniais portugueses, para a intensificação da vida pastoral nas dioceses e, sobretudo, para os grandes debates religiosos que caracterizaram o período de transição da Monarquia para a 1.ª República, pautando a sua vida ao serviço do evangelho. São cinco os estudos que compõem a obra, precedidos de uma apresentação do bispo auxiliar de Lisboa, Carlos A. Moreira de Azevedo, e afectos às seguintes temáticas: - D. António Barroso e as suas raízes remelenses (António Júlio Limpo Trigueiros); -Portugal e a sua identidade: a acção e a coragem de D. António Barroso (Manuel da Silva e Costa); -D. António Barroso: o homem, o pastor, o santo (António da Silva Costa); -O espírito reformador do missionário Barroso (Amadeu Gomes de Araújo); -Barcelos e D. António Barroso (Victor Pinho). €25

186. **GOMES MARQUES. (Mário) MOEDAS DE D. FERNANDO.** Lisboa. 1978. De 25x18 cm. Com 263, 54 págs. Ilustrado no texto com mapas e quadros e em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo os anversos e reversos de moedas medievais. Brochado. Estudo notável sobre o sistema monetário adoptado por D. Fernando I e as sucessivas modificações a que este esteve sujeito durante o seu reinado, fornecendo elementos indispensáveis para o estudo da história económica medieval de Portugal e de alguns dos factores determinantes da crise de finais do século XIV. O autor expõe na obra os resultados das suas pesquisas directas com os numismas da época, antecidos de uma resenha breve dos principais acontecimentos que ocorreram entre 18 de Janeiro de 1367 e 22 de Outubro de 1383 e de um bosquejo sobre casas da moeda peninsulares. Atendendo a diversidade de espécies analisadas pelo autor, indicamos, abaixo, as moedas por este estudadas: Dobras e meias dobras; Gentis; Reais e Meios Reais de Prata; Fortes e Meios Fortes; Reais e Meios Reais Brancos; Torneses e Meios Torneses de Cruz, Busto e atípicos; Barbudas e Fracções de Barbuda; Graves; Pilartes; Dinheiros; Símbolos Monetários. Seguem-se-lhes um catálogo de variantes, uma cronologia e cursos legais das moedas apontadas. Contém apenas transcrições das principais fontes consultadas pelo autor e bibliografia. €80
187. **GOMES MATHIAS. (Herculano) VIAGEM PITORESCA AO VELHO E AO NOVO RIO.** Apresentação, roteiro e texto de... Chefe da Divisão de Documentação e Divulgação do Museu Histórico Nacional e membro da Comissão do Quarto Centenário do Rio de Janeiro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Produções fotográficas de Alexandre Wulfes. Rio de Janeiro. 1965. De 22x16cm. Com 295 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com leves danos na sobrecapa decorativa de papel. €60
188. **GONÇALVES CEREJEIRA. (D. Manuel) LURDES E FÁTIMA - LOURDES ET FÁTIMA.** Discurso de sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, ... em Lourdes, no Congresso Mariano Internacional, em 16 de Setembro de 1958, sob a presidência de sua Eminência O Cardeal Tisserant, Legado de Sua Santidade. - Discours de S. E. le Cardinal Patriarche de Lisbonne, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Prononcé à Lourdes, au Congrès Marial International, le 16 Septembre 1958, sous la Présidence de son Eminence le Cardinal Tisserant, Légat de Sa Sainteté. Edição do Secretariado Nacional da Informação. Lisboa. 1958. De 22x15 cm. Com 34 págs. Brochado. Edição bilingue que contém o texto português e a respectiva tradução em língua francesa do discurso de D. Manuel Gonçalves Cerejeira sobre as aparições da Virgem Maria em Lurdes e em Fátima, com uma estrutura tripartida depois de uma introdução. A «A idade de Maria» seguem-se «Lurdes e Fátima Perante a Igreja», «Lurdes e Fátima perante o Mundo Contemporâneo» e «O sentido das mensagens de Lurdes e de Fátima». Na última parte considera que Lurdes e Fátima: «São factos religiosos de que só Deus pode medir o alcance. Marcarão os tempos que hão de vir. Basta-nos agora saber que são actos da infinita misericórdia de Deus por intermédio do Coração Imaculado de Maria. Neles se prendem a nossa salvação e a salvação do mundo». €30
189. **GRANDE CRÓNICA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.** Volume I: De Munique a Pearl Harbour. Volume 2: De Pearl Harbour a Estalinegrado. Volume 3: De Estalinegrado a Hiroshima. Selecções do Reader's Digest. Lisboa. 1975. 3 volumes de 27x21 cm. Com 482,459 e 492 págs. Encadernações do editor com sobrecapas de protecção. Muito ilustrados com quarenta mapas a cores das operações militares e seus desenvolvimentos e numerosos testemunhos visuais dos cenários dos campos de batalha, de militares célebres e das intempéries da guerra. Obra em três tomos consagrada à reconstituição das principais efemérides da Segunda Guerra Mundial, desde a invasão da Polónia, em Setembro de 1939, até à capitulação japonesa, em Agosto de 1945, enlaçando textos inéditos com páginas extraídas de oitenta fontes publicadas sobre a temática. Apresenta uma visão de conjunto dos principais feitos de armas e escaramuças que foram assinalando a progressão do conflito, expondo intervenções de chefes militares e políticos de ambos os lados da frente, e reproduzindo ou transcrevendo documentos e testemunhos produzidos durante os setenta meses desta guerra que ceifou cinquenta e cinco milhões de vida e abrangeu as mais extensas regiões do planeta. Entre os autores citados na obra estão: Henri Amouroux, Robert Aron, Colette Audry, Jacques Chastenet, René Clément, Pierre Clostermann, Roland Dorgelès, Dwight D. Eisenhower, Mitsuo Fuchida, Karl Gundelach, Julien Helfgott, Vera Inber, Louis de Jong, Primo Levi, Alan Moorehead, Werner Schmidt, Teodoro Stephanidas, Boris Voyetkhov, entre tantos outros. €50
190. **GRAVURAS DE PICASSO.** Sociedade Nacional de Belas Artes. Lisboa. Maio de 1967. Exposição organizada pela Sociedade Nacional de Belas Artes. Silvas, Lda. Lisboa. 1967. De 21x15 cm. Com 32 páginas sem numeração. Brochado. Ilustrado com 10 reproduções de obras de Pablo Picasso e com retrato do autor na capa de brochura. Catálogo da exposição em que foram exibidas 35 obras de Pablo Picasso, usando as técnicas da litografia, linóleo, água-tinta e ponta-seca, com introdução de Daniel-Henry Kahnweiler. €80
191. **GRAY. (Basil) THE ENGLISH PRINT.** By... Assistant keeper in the British Museum. With twenty-four collotype plates and eight head- and tail-pieces. Adam & Charles Black. London. 1937. De 21x13 cm. Com 224 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto e em extratexto. €80

192. **GUEDES VAZ. (Coronel) e Coronel MOUSINHO DE ALBUQUERQUE. TOPOGRAFIA PRÁTICA E AGRIMENSURA.** Por... Antigo Professor de Topografia e... Antigo Instrutor e Secretário do Colégio Militar. Quarta Edição. Biblioteca de Instrução Profissional fundada por Tomás Bordalo Pinheiro. Livraria Bertrand e Livraria Francisco Alves. Lisboa, Rio de Janeiro, S. Paulo e Belo Horizonte. De 18.5x13 cm. Com 436 págs. Ilustrado com quadros, desenhos e infografias. Encadernação de editor. Exemplar com título de posse a tinta na folha de guarda. Obra técnica muito completa de grande utilidade para oficiais encarregados de levantamentos topográficos e reconhecimentos, engenheiros, engenheiros agrónomos, agentes técnicos, encarregados de trabalhos cadastrais, agrimensores, regentes agrícolas, alunos das escolas militares, de engenharia, de agronomia, superior colonial e agrícolas, arbitradores judiciais, avaliadores de terrenos, etc. €60
193. **GUERREIRO. (A. Machado) ANEDOTAS - CONTRIBUIÇÃO PARA UM ESTUDO.** Com cerca de dois mil espécimes. 2ª Edição. Lisboa. 1986. De 23.5x17 cm. Com 736 págs. Editorial Império, Limitada. Brochado. Obra composta por um ensaio de teoria humorística, no qual o autor explica o humor, o cómico e o conceito da anedota, e 2144 anedotas com referência bibliográfica e numeradas, organizadas em 16 temáticas. Recolha feita pelo autor e seus colaboradores de revistas, coletâneas, livros de autores nacionais e internacionais e publicações não humorísticas com secção de anedotas. Obra importante para o estudo da mais popular e mais vivaz, mais numerosa e mais graciosa manifestação da literatura popular oral e escrita. €50
194. **GUIA DO ARQUIVO DISTRITAL DO PORTO** [Fundos Monásticos, Inventários. Fundos Notariais, Inventários e índices.] Uma experiência de tratamento documental. 1990/1992. Porto 1993. 3 Volumes de 24x17 cm. Com 365; 119; 558, [ii] págs. Brochado. O 1º volume descreve cada uma das instituições e a respectiva documentação (tecnicamente designados por Fundos) custodiada pelo Arquivo Distrital. O 2º volume descreve a documentação produzida por 8 congregações e conventos e o 3º volume descreve a documentação produzida por 6 cartórios notariais da região do Porto. O Arquivo Distrital do Porto foi criado pelo Decreto Nº 19952, de 27 de Junho de 1931. Em 1993 conservava um conjunto documental muito diversificado de instituições públicas e privadas, com a extensão de 2500 metros lineares. €60
195. **GUICHARD. (François) PORTO, LA VILLE DANS SA REGION.** Contribution a l'Etude de l' Organization de l' Espace dans le Portugal du Nord. [Par] ... Directeur de Recherche au CNRS. Preface du Professeur Luís A. de Oliveira Ramos. Vol. I [Vol. II]. Fondation Calouste Gulbenkian. Centre Culturel Portugais. Paris. 1992. 2 Volumes de 24,5x17,5 cm. Com 492; 661 págs. Brochado. Ilustrado no texto com cartas geográficas, gráficos, quadros e com 40 fotografias a cores e a preto e branco em 24 páginas de extratexto sobre papel couché. Contém bibliografia, índices dos quadros, gráficos, cartas geográficas, fotografias e índice geral. Versão levemente condensada do texto da Tese de Doutoramento de Estado, defendida na Universidade de Bordéus III. Está estruturada numa introdução que apresenta a pergunta de partida «O Porto é a única metrópole regional portuguesa?» 4 livros com os seguintes títulos: I - A concentração humana, II - O controlo económico do Porto sobre a sua região, III - O lugar do Porto na rede de ligações e trocas, IV - A prestação de serviços e a difusão de ideias. Termina com a conclusão com o título: Do regionalismo à regionalização. A enorme quantidade de problemas levantados pelo estudo regional de um espaço tão vasto levou o autor a escolher um eixo de reflexão que permitisse tentar compreender a capacidade do Porto para ser o ponto de encontro entre a região que controla e o exterior, a interligação dessas tendências e da sua evolução contemporânea e assim avaliar os meios que a cidade dispõe para assegurar um desenvolvimento regional harmonioso, no quadro de uma economia cada vez mais aberta ao exterior. Estudo imprescindível, sobre a região do Porto, muito pormenorizado, de grande nível científico e de grande actualidade. €80
196. **HENDERSON. (Lawrence W.) A IGREJA EM ANGOLA.** Um Rio com várias correntes. Editorial Além-Mar. Lisboa. 1990. De 21x14,5 cm. Com 494 págs. Brochado. Ilustrado no texto. Contém índice geral, apresentação de Frei Bento Domingues, introdução do autor, bibliografia e índice analítico. História do cristianismo, em Angola, que cobre o período mais recente de 1866 a 1989, escrita por um missionário protestante que viveu no país entre 1947 e 1969. Dividida em 3 partes: 1ª Período colonial, 1866 a 1960, 2ª A transição de «colónia» para «Estado Independente», 1961 a 1974 e 3ª A independência e a guerra civil 1975 a 1989. €60
197. **HERCULANO. (Alexandre) HISTÓRIA DE PORTUGAL.** Tomo I. [Tomo II, III e IV] Desde o começo da Monarquia até ao fim do reinado de Afonso III. Prefácio e Notas críticas de José Mattoso. Verificação do texto por Ayala Monteiro. Capa de José Cândido. Obras completas de... Livraria Bertrand. Amadora. 1980 e 1981. Obra em 4 volumes de 20x15 cm. Com LVII-703, 664, 603 e 646 págs. Brochados. Exemplar com leves sublinhados a carvão no primeiro tomo. Estudo angular da historiografia nacional do século XIX, abarcando os períodos de 1097 a 1279, e contendo importantes considerações a respeito da sociedade medieval portuguesa, com particular destaque para a criação dos concelhos e para a situação política e social dos moçárabes, que ocupam na sua totalidade o último tomo da obra. Obra muito importante e marcante, pois Herculano é considerado o fundador da historiografia moderna em Portugal, e o primeiro a realizar uma exposição unitária sobre a história dos municípios portugueses. A presente edição segue a tomação adaptada pelo autor, em quatro volumes, respeitando a sua visão de quatro épocas dentro do período histórico apontado. €50

198. **HINÁRIO. DIVULU DIA MIMBU.** Angola. Missão Evangélica. Luanda. 1950. De 16,5x10 cm. Com 640 págs. Encadernação do editor com ferros a ouro na lombada e nas pastas. Obra elaborada pelo Comité de Música da igreja de Cristo em Angola (Ramo Metodista) e impressa na Grã-Bretanha por Richard Clay e Cia. Bungay, Suffolk. Exemplar com dedicatória manuscrita na página vii, datada de 1962. Contém as letras dos hinos com indicação da música e dos autores das letras em Português e Kimbundu, língua falada na zona central de Angola incluindo Luanda. €80
199. **HOLANDA. (António), BENIG. (Simão) A GENEALOGIA DO INFANTE DOM FERNANDO DE PORTUGAL.** Fac-simile do Ms. da British Library ADD.12531. Introdução, notas, direcção artística e gráfica de Martim de Albuquerque e João Paulo de Abreu Lima. Edição sob os auspícios do Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura. Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento. Conselho da Europa. Sob o patrocínio do Banco Borges e Irmão no âmbito das comemorações do seu primeiro centenário graças à cortesia da British Library. Londres. Porto. Lisboa. Portugal. 1984. De 49x33 cm. Com 107 págs. Encadernação editorial. Ilustrado com a fac-simile reproduzindo a cores os 13 fólhos iluminados. Obra com a reprodução das páginas finamente iluminadas por uma oficina flamenga com o propósito (não concluído) de mostrar a união das casas reais portuguesa e espanhola, na pessoa do Infante Dom Fernando antepassado de D. Manuel e descendente do Conde Dom Henrique e de seu pai o Rei Santo Estevão da Hungria. Exemplar de uma tiragem especial em papel couché com assinaturas dos directores desta edição. €200
200. **HUNTINGTON. (ARCHER M.) THE HISPANIC SOCIETY OF AMERICA HANDBOOK: MUSEUM AND LIBRARY COLLECTIONS.** Hispanic Notes & Monographs - essays, studies, and brief biographies issued by the Hispanic Society of America. Catalog Series. Printed by Order of the Trustees. New York. 1938. De 22x15 cm. Com 442 págs. Encadernação de editor. Profusamente ilustrado. €50
201. **ILHARCO. (João) FÁTIMA DESMASCARADA. [3 PUBLICAÇÕES]** A verdade acerca de Fátima documentada com provas. [3ª Edição]. Tip. Guerra. Coimbra. 1971. De 21x15 cm. com 294, [ii] págs. Brochado. Ilustrado. **DUARTE. (Urbano) e João Ilharco. DESMASCARADO O AUTOR DE «FÁTIMA DESMASCARADA».** Separata do «Correio de Coimbra» Discussão entre o Director do Correio de Coimbra, Urbano Duarte e João Ilharco. Gráfica de Coimbra. Dezembro 1971. De 20,5x13,5 cm. Com 48 páginas sem numeração, texto a duas colunas. Brochado. Ilustrado com fac-similes de documentos. **ILHARCO. (João) FÁTIMA DESMASCARADA. POLÉMICA [Resumo].** Impresso em Tip. Guerra. Coimbra. 1972. De 21x15 cm. Com 40 págs. Brochado. Conjunto de 3 obras sobre as Aparições de Fátima raro e muito importante para o conhecimento de uma das mais violentas polémicas sobre os fenómenos de Fátima e para o estudo do impacto dos acontecimentos da Cova da Iria em vários sectores da sociedade portuguesa. A 1ª obra publicada em 1971, por João Ilharco (que conheceu mais edições incluindo esta 3ª edição) é um ataque extremamente violento contra os fenómenos de Fátima na mesma linha de Tomás da Fonseca, afirmando que não existiram aparições e que tudo foi uma falsificação de membros do clero para ganharem dinheiro e atacarem a república. Na 2ª obra o Cónego Urbano Duarte contestando as posições defendidas no livro de Ilharco reúne os artigos que publicou no Correio de Coimbra entre 28 de Outubro de 1971 e 16 de Dezembro do mesmo ano nos quais entre outras coisas apresenta provas que João Ilharco tentou chantagear a Diocese de Leiria exigindo o pagamento de 800 contos para não publicar o livro. Na 3ª publicação Ilharco defende-se das graves acusações que lhe são feitas nos artigos do Cónego Urbano Duarte publicados no «Correio de Coimbra» e acusa vários membros do clero de mentir e distorcer factos. Contém referências aos escritores Ferreira de Castro, Mário Braga e ao prof. Sílvio Lima. €90
202. **ILHAS (AS) E O BRASIL. [Comunicações da conferência].** Centro de Estudos de História do Atlântico. Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Região Autónoma da Madeira. 2000. De 23x16 cm. Com 552 pages. Brochado. €50
203. **INTERNATIONAL IDEAS COMPETITION FOR THE PLANNING OF PORTO SANTO ISLAND. REGULATIONS DESCRIPTIVE MEMORANDUM OF LOCAL CONDITIONS. APPENDICES I AND II.** Ministério das Obras Públicas. Direcção Geral dos Serviços de Urbanização. Gráfica Brás Monteiro Lda, Lisboa, 1974. De 30 x 21 cm. Com 109 págs. inumeradas. Brochado. Ilustrado em extratexto com panoramas da ilha e quadros de dados das estatísticas populacionais. Exemplar com carimbo oleográfico sobre a capa de brochura. €50
204. **ISALITA. DOCES E COZINHADOS.** Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 2016. De 25x18 cm. Com 350 págs. 29ª edição. Edição com prefácio de Bertílio Gomes. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção ilustrada. Ilustração da capa por Fernando Martins. Ilustrado com vinhetas decorativas. Design gráfico António Néo. A 1ª edição de é 1925. Obra que reúne mais de 300 receitas culinárias, organizadas de uma forma prática por categoria e género alimentar, seguidas de um índice alfabético. Surge da amizade entre Angela Carvajal y Pinto Leite Telles da Silva (Angelita) e Maria Isabel de Sousa Campos Henriques. O nome Isalita resulta da abreviação de Isabel e Angelita. €40

205. **JACOME CORRÊA. (Marquês de) A ILHA DA MADEIRA IMPRESSÕES E NOTAS ARCHEOLOGICAS, RURAES, ARTISTICAS E SOCIAES.** Escriptas de Janeiro a Maio de 1925 [por] Marquez de Jacome Corrêa da Sociedade de Geographia de Lisbôa, da Associação dos Archeologos e do Instituto de Coimbra. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1927. De 24x16 cm. Com 246 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar por abrir. €120
206. **JACOME CORRÊA. (Marquez de) HISTORIA DA DESCOBERTA DAS ILHAS** Por... da Sociedade de Geographia de Lisboa, da Associação dos Archeologos, do Instituto de Coimbra. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1926. De 25x16 cm. Com 220 págs. Brochado. €60
207. **LACERDA CASTELO BRANCO. (Hugo C. de) LE CLIMAT DE MADÈRE.** Ébauche d'une étude comparative par... le meilleur climat du monde station fixe et la plus belle d'hiver. Edition de la Junta Geral Autónoma do Funchal. Madère. 1936. De 26x17 cm. Com 107 págs. Brochado. Ilustrado. €50
208. **LANCASTRE E TAVORA. (D. Luís de) DICIONÁRIO DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS.** Marquês de Abrantes. Quetzal Editores. Lisboa. 1989. De 25x13 cm. Com 376 págs. Brochado. Obra de duas partes. A primeira consiste num breve ensaio sobre os apelidos portugueses, a sua história e método para desenvolver uma genealogia. A segunda regista mais de mil apelidos, dos mais vulgares aos mais raros, organizados alfabeticamente. Esta obra procura interessar vastas camadas de público na pesquisa genealógica e que pode, na generalidade, ser realizada por qualquer pessoa, bastando, como ponto de partida, uma certidão de batismo ou um registo de nascimento. €40
209. **LANGHANS. (Almeida) ANTROPOLOGIA LUSO - ATLÂNTICA. Estudo do Homem Português.** Por... Parceria A. M. Pereira. Lisboa. 1968. 1 volume (de 2). De 23x16 cm. Com 237 páginas. Brochado. Ilustrado. Apenas o primeiro volume desta obra. €30
210. **LE MAROC ET L'EUROPE. SIX SIÈCLES DANS LE REGARD DE L'AUTRE.** Exposition organisée par le Centre de la Culture Judéo-Marocaine (CCJM) et le Conseil de la Communauté Marocaine à l'Étranger (CCME). Sous le Haut Patronage de sa Majesté Mohammed VI, Roi du Maroc. Bruxelles 13 octobre - 14 novembre 2010. Rabat 24 novembre - 31 décembre 2010. Ouvrage collectif sous la direction de Paul Dahan et de Sylvie Lausberg. Textes de: Michel Abitbol, Paolo De Mas, Mohammed Ennaji, Sylvie Lausberg, Herman Obdeijn, Daniel Rivet, Hamid Triki. Somogy éditions d'art. Itália. 2010. De 28x25 cm. Com 231 págs. Brochado. Profusamente Ilustrado. **JUNTO COM: Marrocos & a Europa, seis séculos sob o olhar do outro.** 16.09.2014 - 15.10.2014 Mosteiro dos Jerónimos de Lisboa. S./E. S./L. S./D. De 30x21 cm. Com 16 págs. Brochado. Profusamente Ilustrado. Catálogo de grande interesse que soleniza a exposição *Le Maroc et L'europe*, realizada em Bruxellas e Rabat no ano de 2010, resultante da colaboração de vários órgãos institucionais ligados à nação marroquina e cujo interface pressupôs dois grandes objectivos: contrapor algumas teses historiográficas ocidentais que obscureciam a história deste Estado, particularmente aquelas que incidiam sobre os séculos XVII e XVIII, oferecendo novas interpretações para a leitura da história de Marrocos, e, em virtude deste exercício, inaugurar uma plataforma de diálogo entre as forças políticas de ambos os estreitos do mediterrâneo. Destaca-se a qualidade gráfica da obra, em que se reproduzem uma série de gravuras, documentos, fotografias e objectos museológicos, desconhecidos da generalidade do público, e que enfatizam a opalescência da identidade marroquina nos contextos mediterrânico e europeu. Inclui o roteiro da exposição apresentada ao público português no Mosteiro dos Jerónimos em 2014, em que os curadores da exposição, Paul Dahan e Sylvie Lausberg optando por conservar a integridade do discurso museológico apresentado noutras paragens (Bruxelas, Rabat, Paris) não ignoraram o historial de relações entre Portugal e Marrocos, fornecendo elementos do maior interesse para o aprofundamento do conhecimento português das especificidades culturais marroquinas. €50
211. **LEIRIA. (Mário-Henrique) NOVOS CONTOS DO GIN.** Editorial Estampa. De 19x14 cm. Com 183 págs. 1ª edição. Lisboa. 1974. Brochado. Pequenas narrativas esboçando de forma alienada caricaturas sociais em tom de leve crítica social com finais abruptos de violência desprendida, quase banal e rotineira. Depois de ter permanecido, por questões políticas, nove anos na América Latina (1961-1970), Mário-Henrique Leiria voltou para Portugal, só então publicando o seu primeiro livro Contos do Gin-Tonic. Posteriormente editaria a presente obra. €100
212. **LEITÃO DE BARROS. (Júlia) OS "NIGHT CLUBS" DE LISBOA NOS ANOS 20.** Capa com um desenho de Almada Negreiros. Lucifer Edições. Lisboa. 1990. De 24.5x18.5 cm. Com 148 págs. Brochado. Exemplar, não numerado, de uma tiragem de 2000. 1ª Edição. Prefácio de A. H. de Oliveira Marques. Monografia, ricamente documentada, que enquadra o quotidiano da cidade de Lisboa do pós-I Guerra e, em especial, na década de Vinte, o novo divertimento noturno: o "Night Club" (clube noturno). Retrata em que medida a sua aparição reflete as ruturas sociais, económicas e culturais, operadas na sociedade lisboeta. Contém 67 fotografuras, em anexo e indexadas, de comemorações e festas, interiores e exteriores destes espaços; Ilustrações; Quadros e mapas das suas localizações. €50

213. **LEITÃO. (Comd. Humberto) OS DOIS DESCOBRIMENTOS DA ILHA DE SÃO LOURENÇO.** Mandados fazer pelo Vice-Rei D. Jerónimo de Azevedo nos anos 1613 a 1616. Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. Lisboa. 1970. De 23x16 cm. Com 431 págs. Brochado. Ilustrado com mapa desdobrável da Ilha de Madagáscar (São Lourenço), resultante da descoberta portuguesa por ordem do Vice-Rei de Portugal. €60
214. **LEITE BRANDÃO. (João de Paiva de Faria) HISTÓRIA DA BATALHA DO BUSSACO.** [Por]... Major do C. E. M. Instituto de Altos Estudos Militares. 1952 De 29,5x22 cm. Com [iii], 23, [iv] folhas. Brochado. Ilustrado com 4 cartas geográficas com a representação das operações militares, desenhadas pelo 2º Sargento B. Góis dos Serviços Gráficos da Secção Técnica do I.A.E.M. Texto dactilopolicopiado na frente das folhas, que têm o verso em branco. As cartas geográficas apresentam-se dobradas dentro de uma bolsa no interior da capa de brochura posterior. Exemplar muito raro com assinatura de posse na capa de brochura e com uma folha solta com apontamentos manuscritos. Descrição e análise muito pormenorizada e bem ilustrada da Batalha do Buçaco travada, em 27 de Setembro de 1810, entre o Exército Francês invasor e o Exército Anglo-Luso, que tentou deter a marcha do primeiro em direcção a Coimbra. João de Paiva de Faria Leite Brandão (Guimarães 1912 - 1997) oficial do Exército, que foi Deputado à Assembleia Nacional (VI Legislatura). Entre 1957-1961 foi Adido militar de Portugal em Otava e Washington, de 1961-1963 foi Chefe de gabinete do Ministro da Defesa Nacional, em 1963 foi destacado para Angola como Chefe do Estado Maior, 2.º Comandante e Comandante Militar interino da Região Militar de Angola. Posteriormente foi Subchefe e Chefe do Estado-Maior do Exército, em 1968 foi Director do Instituto de Altos Estudos Militares e posteriormente desempenhou as funções de Secretário-adjunto da Defesa Nacional, em cuja qualidade foi Procurador à Câmara Corporativa por designação do Conselho Corporativo. €80
215. **LEITE DE CAMPOS. (Raul José Dias) AS SOCIEDADES COMERCIAIS NA JURISPRUDÊNCIA PORTUGUESA.** Por... Juiz de Direito. Colecção Jurídica Portuguesa. Edições Ática. Lisboa. 1965. De 23x15cm. Com 464 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele. €60
216. **LEITE DE CASTRO. COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA.** Notícia succinta sobre a sua constituição, concessões obtidas e trabalhos realizados em Angola. Preparada pelo Engenheiro... Sub-Director na Sede Social. Bertrand (Irmãos). Lisboa. 1929. De 26x17,5 cm. Com [iv], 50 págs. Brochado. Ilustrado no texto. Impresso sobre papel couché. Obra de divulgação da Companhia de Diamantes de Angola, que tinha sido constituída em 16 de Outubro de 1917. Descreve a origem e constituição da empresa, a situação, extensão e natureza do campo diamantífero da Lunda, os trabalhos realizados, os valores da produção, as condições de exploração e a contribuição da companhia para a economia de Angola. €150
217. **LEITE DE FARIA. (Augusto) POR UMA JUSTIÇA MELHOR.** (Por)... Advogado. Composto e impresso na Inova/Artes Gráficas. Porto. 1972. De 22x16 cm. Com 192 págs. Brochado. €20
218. **LEITE MONTEIRO. (José) PALÁCIO DE S. LOURENÇO NA CIDADE DO FUNCHAL.** Edição da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. Madeira. MCML [1950]. De 22x17 cm. Com 68 págs. Brochado. Ilustrado com gravura desdobrável no anterosto e cerca de 20 lâminas com fotografuras e reproduções de desenhos antigos do palácio que mostram os seus vários momentos de arranjo arquitectónico. €60
219. **LISBOA RIBEIRINHA.** Um projecto do Departamento de Intervenção Urbana da Sociedade Lisboa 94. Presidente: Vítor Constâncio. Administrador: Elísio Summavielle. Comissária: Maria do Rosário Santos. Grafismo: Eduardo Moura. Textos: Miguel Gomes Martins. Livros Horizonte. Lisboa. 1994. 23x25 cm. Com 184 págs. inúmeradas. Profusamente Ilustrado. Encadernação do editor. Obra de grande interesse histórico-documental em que se reúnem fotografias da zona ribeirinha de Lisboa, reflectindo as profundas alterações na malha urbana da capital, entre os séculos XIX e XX. As centenas de fotos reproduzidas na obra, de autores desconhecidos e célebres como Joshua Benoliel, registam o intenso movimento fluvial do Tejo à época, a construção do Porto de Lisboa, praças e locais emblemáticos da capital como o Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém, ou ainda as praias da Matinha, de Xabregas e de Algés. Apresenta ainda os Lisboetas, desconhecidos e ilustres, que por estes espaços deambularam. Destacamos, a título de exemplo, algumas das efemérides registadas na obra: Comemorações do 3.º Centenário da morte de Camões na Praça da Ribeira, a chegada do Gungunhana ao Arsenal da Marinha, o Funeral do Presidente Sidónio Pais e a Exposição do Mundo Português. A sua publicação encerra o ciclo de exposições que a «Sociedade Lisboa 94» promoveu conjuntamente com o Arquivo Municipal. €50
220. **LIVRO DE HOMENAGEM AO PROF FERNANDO FRADE.** Por ocasião do seu 70.º aniversário. Abril de 1968. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1973. De 25x19 cm. Com XX, 422, [xxix] págs. Muito Ilustrado com fotografuras, mapas e tabelas de dados. Contém três fólios desdobráveis em que se reproduzem dois quadros e um mapa sobre os Paussídeos australianos. Brochado. Colectânea de artigos consagrados aos estudos zoológicos e reunidos em homenagem aos quarenta e nove anos de actividade científica do Mestre Fernando Frade, zoólogo, naturalista e explorador com vasta obra desenvolvida em Portugal e no estrangeiro. Os trabalhos de investigação são antecidos de duas comunicações apresentadas por ocasião do jubileu - a primeira de Fernando Frade e

segunda do Dr. A. Castel-Branco - e de um rol em que se elenca a bibliografia lavrada pelo homenageado. Dada a abrangência de temáticas abordadas nos artigos, segue em revista a tábua de matérias da obra: I - Estudo Serológico (ABO) de povos de Timor português (II - Os Biquenos), por A. Almeida e M. E. Castro Almeida; II - Nota acerca da cochonilha *Stictococcus dimorphus* Newst (Hemiptera Coccoidea), por D. Mascarenhas Almeida; III - Coleópteros da África Portuguesa (*Lucanidae*, *Scarabaeidae*; *Cicindelidae* e *Chrysomelidae*), por M. L. Gomes Alves; IV - On the great interest to zoologists of the fauna of the portuguese islands of the Eastern Atlantic and the importance attached to their conservation, with special relation to the birds, por D. Bannerman ; V - As Genettas da Guiné Portuguesa e de Moçambique, por J. Crawford Cabral; VI - Subsídios para um estudo monográfico dos paussídeos australianos (*Coleoptera Carabidae Paussinae*) (27.^a Contribuição para o estudo monográfico dos Paussídeos), por E. Luna Carvalho; VII - Acerca de um microlepidóptero, espécie nova para a ciência, *Agathodes thomensis*, por A. J. Favre Castel-Branco; VIII - Acerca da *Micipsella numidica* (Seurat, 1917) (*Onchorhynchidae: Splendidofilariinae*), espécie nova para a fauna helmintológica da Europa Ocidental, por J. A. Cruz e Silva e M. Carvalho Varela; IX - Estudo himenóptero *Microbracon hebetor* Say. entomófago de *Ephestia cautela* Walk (*Lepidoptera*), por I. M. Fernandes; X - Cromossomas dos mamíferos - A propósito dos cromossomas dos Marsupiais, por A. Correia Madeira; XI - Alguns dos anfíbios e répteis da Província de S. Tomé e Príncipe, por S. Manaças; XII - Copépodes marinhos das águas de S. Tomé e Príncipe, por E. Marques; XIII - Recherches sur la buse (*Buteo buteo* L.) de l'Archipel du Cap Vert, por R. Naurois ; XIV - Aditamento à avifauna do distrito de Moçâmedes, Angola, por A. A. Rosa Pinto; XV - Thons atlantiques et chercheurs portugais, por E. Postel ; XVI - Sobre um *Tetrabothis* de ave do Perú (*Cestoda, Tetrabothisidae*), por A. Arandas Rêgo; XVII - Cortiço melhorado com guias - Nova contribuição para o fomento da apicultura africana, por J. F. Rosário Nunes; XVIII - Contribuição para o estudo dos helmintas da fauna selvagem de Angola, por F. M. H. Serrano e M. H. Pinto Andrade; XIX - Estudos sobre Malófagos - Alguns *Columbicola* da Tailândia, com descrição de uma nova espécie, *C. fradeorum* n. sp., parasita da *Steroptopelia chinensis tigrina* (Temminck), por J. Tendeiro; XX - Reduviídeos de Moçambique - III - Salyavatinae - Com descrição de *Lisarda fradei* n. sp., por G. C. Tordo; XXI - Haematopota fradei n. sp. Uma nova espécie do subgénero *Chrysopota* Travassos Dias, 1958 (*Diptera: Tabanidae*) para a fauna de Moçambique, por J. A. Travassos Dias; XXII - Formação de rosetas celulares na retina dos embriões de pinto submetidos à acção dos raios X, por M. J. Xavier Morato. €30

221. **LIVRO DE HORAS DE D. MANUEL.** Estudo introdutório de Dagoberto Markl. Colecção presenças da imagem. Crédito Predial Português. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1983. De 28x19 cm. Com 309 págs. Encadernação inteira de pele marroquin vermelho com finos ferros a ouro. Profusamente ilustrado com as reproduções de estampas no formato original do Livro de Horas sobre papel creme aveludado "Printomat" de 150 gramas, impresso na Gráfica Maiadouro. Edição patrocinada pelo Comissariado da XVII^a Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura. €130

222. **LIVRO DE OURO DA INFANTARIA.** MCMXIV - MCMXVIII. (Comissão Técnica da Arma de Infantaria). Lisboa. Na Tipografia Fernandes & C^a. 1922. In folio de 31x23 cm. Com 285 págs. Encadernação do editor em tela vermelha, cansada, e com fortes manchas de humidade sobre as pastas. Ilustrado com frontispício e vinhetas decorativas do pintor Carlos Reis. O Livro de Ouro da Infantaria foi editado pela comissão técnica desta arma como uma contribuição para o conhecimento da participação de Portugal na Primeira Grande Guerra. I^a parte: Discursos proferidos na sessão solene da Sociedade de Geografia de Lisboa em 10 de Junho de 1920. Discurso proferido pelo Presidente da República António José de Almeida comemorando os mortos na Grande Guerra. Discurso do Ministro da Guerra João Águas. Discurso do Coronel Henrique Monteiro professor da Escola Militar. II^a parte. Artigos publicados a partir da colaboração da Arma de Infantaria: A Infantaria através da história, Agonia heroica, Brio de soldado, Sentinela, Merecida homenagem, Raid, o Culto da baioneta, as Companhias indígenas expedicionárias, o 022, o Inferno, Nhamacúrria, Negomano, a Acção de 14 de Março de 1918, Herói ou mártir, Soldados do 24 de Infantaria na trincheira da Flandres, Evocações, o Raid do 21, "João Serra", o Morteiro, Infantaria portuguesa no Cuanhama, Heróis obscuros, evocação da narrativa de um combatente, Richeburg Saint Vast, o quadrado da Mongua em Angola, a infantaria indígena de Moçambique, a retirada de Newala em Moçambique, glórias do batalhão de infantaria n.º 12, aos mortos do 15 e do 13, o meu louvor, a 2^a brigada na Flandres, em louvor de São Tarata, proclamação ao batalhão de infantaria 23 do CEP. III^a parte: Algumas alocações proferidas nas sessões solenes realizadas nos quartéis, para inauguração das lápides comemorativas dos mortos da infantaria em 10 de Junho de 1920: aos regimentos de infantaria n.º 4, 12, 22, 5, 4, 33, 28, e de metralhadoras n.º 3. IV^a parte: Louvores colectivos às unidades de infantaria. V^a parte: Lista completa dos mortos da arma de infantaria na Grande Guerra em Angola, França e Moçambique. As fotografias da obra foram executadas pelo fotógrafo Garçês do Serviço Fotográfico do CEP e as restantes pelos Serviços Gráficos do Exército. As imagens cromolitografadas focam nomeadamente: colunas militares, vista lateral das trincheiras e abatizes, interior de uma enfermaria, marcha do CEP sob o Arco do Triunfo em Paris, soldados do CEP em descanso, exercícios com baioneta, um bivaque das tropas do CEP, soldados dentro do reduto, os fortins na savana africana, a progressão no terreno farpado da Flandres, uma ambulância do CEP, vista panorâmica de um fortim em Moçambique, o uso de máscaras na Flandres, panorama das trincheiras da Flandres e os seus parapeitos da retaguarda, sepultura inglesa de um português, panorama de uma coluna a passar a vau um rio africano. €150

223. **LOBO XAVIER. (Bernardo da Gama) REGIME JURÍDICO DO CONTRATO DE TRABALHO.** Anotado. 2.^a Edição, actualizada e aumentada. Lei do Contrato de trabalho com notas explicativas e remissivas e índice ideográfico. Legislação Complementar. Regimes Especiais. Por... Assistente do Centro de Estudos Sociais e Corporativos; Advogado. Com a colaboração de Alexandre Álvaro de Assis Teixeira da Gama Lobo Xavier, Juiz dos Tribunais de Trabalho. Atlântida Editora, S.A.R.L. Coimbra. 1972. De 24x16cm. Com 447 págs. Encadernação em tela. €30
224. **LOBO XAVIER. (Vasco da Gama) RESPONSABILIDADE DOS BENS DO CASAL PELAS DÍVIDAS COMERCIAIS DE UM DOS CÔNJUGES.** Separata da Revista de Direito e de Estudos Sociais. Coimbra. 1980. De 24x17 cm. Com 32 páginas. Brochado. €15
225. **LOPES BANHOS. (J. E.) TABOAS PARA O CÁLCULO DA HORA A BORDO** seguidas de taboas auxiliares nos diferentes problemas da navegação. Por... Capitão de fragata da Marinha Portuguesa. Lisboa. Imprensa Nacional. 1897. De 24.5x17 cm. Com XLIII, 228 págs. Encadernação do editor. Exemplar com título de posse manuscrita na folha de guarda. Obra com tábuas para a determinação da hora e cálculos de bordo; Tábuas auxiliares para a solução do ponto estimado, correções das alturas observadas dos astros e outros elementos dos cálculos, determinação de circunstâncias favoráveis de observação, latitude por alturas circum-meridianas, variação do triângulo no pólo para o erro de um minuto na latitude, nascer e pôr verdadeiro dos astros, amplitudes, etc.; Tábuas dos logaritmos dos números, linhas trigonométricas e valores dos senos naturais. Inclui um apêndice com exemplos de correções de alturas observadas e determinação do ponto a bordo. As tábuas náuticas consistem em colecções de tabelas (ou tábuas), que contêm dados relativos a aritmética, geometria, astronomia e geografia para uso especial do navegador na prática corrente e expedita da navegação marítima. €80
226. **LOPES DIAS. (Vítor Manuel) ELEIÇÕES E RECENSEAMENTO ELEITORAL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DEPUTADOS.** Por... Secretário do Governo Civil do Porto. Legislação anotada e formulário para o Continente, Ilhas e Ultramar. Depositária: Coimbra Editora, LDA. Porto. S/d. De 25x18 cm. Com 156 págs. Brochado. €30
227. **LOURENÇO JÚNIOR. (José) DIREITO DE FAMÍLIA.** [Por] José Lourenço Júnior em rigorosa harmonia com as prelecções do Exmo. Prof. Doutor Pinto Coelho. Lisboa. 1935. De 23x16 cm. Com xiv, 503 págs. Encadernação da época em tela. Exemplar com títulos de posse e ex-libris oleográficos obliterados sobre a folha de rosto; e profusamente sublinhado e anotado a tinta. €60
228. **LUZ LOPES. (António) ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA.** (Legislação). Por... Licenciado em Direito. Edição do Autor. Lisboa. 1958. De 22x15 cm. Com 361 págs. Brochado. €25
229. **MACEDO. (José Agostinho de) NEWTON, POEMA.** Por... Na Impressão Regia. Lisboa. Anno 1813. In 8º de 16,2x11,3 cm. Com 95, [i] págs. Encadernação do início do Século XX, com lombada, com nervos e ferros a ouro e margens exteriores das pastas em pele, que foi realizada por Celestino M. Matias, encadernador na R. de S. Boaventura, em Lisboa. Folha de rosto ilustrada com as armas Reais de Portugal enquadradas por louros. No proemio, que antecede este poema em 4 cantos em decassílabos brancos (isto é sem rima), o autor afirma: «He preciso que conheçamos que o Imperio da Poesia tem limites muito mais extensos do que até agora se julgava; e eu creio que o seu melhor emprego he a contemplação, e a exposição deste sempre antigo, e sempre novo quadro, que se chama Natureza». €120
230. **MACHADO DE CASTRO. (Joaquim) DESCRIÇÃO ANALYTICA DA EXECUÇÃO DA ESTATUA EQUESTRE, ERIGIDA EM LISBOA A' GLORIA DO SENHOR REI FIDELISSIMO D, JOSÉ I,** Com algumas reflexões, e notas instructivas, para os Mancebos Portuguezes, applicados á Escultura: e com varias estampas que mostram os desenhos, que servirão de exemplares; alguns estudos que se fizeram; a maquina interna, e methodo, com que se construiu o modelo grande; e toda a Escultura do Monumento, do modo que se expoz ao Público. Escrita, e dedicada ao Principe Regente N. Senhor, Pelo Estatuario da mesma Regia Estatua, ..., Professo na Ordem de Christo, Escultor da Casa Real, e Obras Públicas, etc. Edição Comemorativa do Segundo Centenário da Inauguração da Estátua Equestre de D. José I na Praça do Comércio de Lisboa, em 1775. Posfácio e notas de José-Augusto França, Vogal Efectivo da Academia Nacional de Belas-Artes. Academia Nacional de Belas-Artes. S./L. 1975. De 23x17 cm. Com 364, [xvii] págs. Ilustrado no texto e em extra-texto, sobre papel couché, reproduzindo várias fotogravuras a preto e branco. Brochado. Exemplar inumerado de uma tiragem de 1500 exemplares em papel «offset». Reedição fac-símile da primeira edição setecentista, em que o autor procede à descrição didáctica da metodologia por si empregue na criação da estátua equestre de D. José I, tecendo várias considerações de natureza estética e apoiando-se em preceitos de mestres das belas-artes. €80

231. **MACHADO DE SOUSA. (Maria Leonor) D. SEBASTIÃO NA LITERATURA INGLESA.** Coordenação de... Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. Ministério da Educação. Lisboa. 1985. De 24x17 cm. Com 375 págs. Brochado. €40
232. **MACHEL. (Samora M.) NO TRABALHO SANITÁRIO MATERIALIZEMOS O PRINCÍPIO DE QUE A REVOLUÇÃO LIBERTA O POVO.** Cadernos Cultura Popular. [Por]... Presidente da FRELIMO. Edição de Maria Natália Teixeira Lopes. Publicações Nova Aurora. Lisboa. S./D. [197?] De 18x13 cm. Com 23 págs. Brochado. Opúsculo em que se reproduz o discurso proferido pelo autor na abertura de um novo curso de enfermagem da FRELIMO, em Novembro de 1971, fornecendo aos profissionais desta área as directrizes orientadoras da sua acção no contexto geral da luta do movimento nacionalista, e esclarecendo-os sobre questões básicas do seu trabalho. €30
233. **MAGALHÃES COLLAÇO. (João Maria Tello de) A QUESTÃO DOS PASSES.** Entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Companhia Carris de Ferra da mesma Cidade e os Portadores de Bilhetes de Assinatura nas Linhas desta Companhia. Da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. França & Arménio Editores. Coimbra. 1917. De 22,5x17cm. Com 52 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto. Separata do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Vol. III, nº 26 e 27. Obra sobre a história e a implementação de passes na Cidade de Lisboa, analisando a natureza jurídica dos bilhetes de assinatura, e o regime jurídico das tarifas na legislação administrativa portuguesa, numa questão que se arrastava desde 1888. €30
234. **MAGALHÃES GODINHO. (Vitorino) ENSAIOS E ESTUDOS.** Volume I: Uma maneira de pensar. Volume II: Compreender o mundo de hoje. Sá da Costa Editora. Lisboa. 2010. Dois volumes de 23x16 cm. Com 487 e 515, [ii] págs. Brochado. Reedição em dois volumes da obra publicada nos anos 60-70, em quatro tomos, por Vitorino Magalhães Godinho, académico português que se destacou pelas suas observações da mecânica social portuguesa e pelo notável empenho na denúncia, não raras vezes, do atraso das ciências sociais portuguesas. Este trabalho, que o autor entendeu ser necessário reestruturar, reúne trabalhos publicados no decurso da sua carreira, englobando artigos de variadas temáticas como a historiografia, a sociologia, filosofia e a crítica de arte, não fosse o autor um individuo de excepcional versatilidade, distinguindo-se pela sua acutilância e mundividência enérgica. Consequentemente oferece ao leitor uma paleta diversificada de interpretações que convidam ao exercício crítico, como poucos. €20
235. **MAGALHÃES GODINHO. (Vitorino) OS DESCOBRIMENTOS E A ECONOMIA MUNDIAL.** Editora Arcádia. Lisboa. 1963. 2 volumes. De 30x23 cm. Com 546 e 619 págs. Ilustrados no texto e em extratexto com mapas, gravuras, fotografuras e fac-similes de documentos impressos sobre papel couche. Encadernação do editor. Exemplar com leves sublinhados a tinta e a lápis. Obra de referência sobre a história económica dos Descobrimentos. €180
236. **MAIN EVENTS IN THE LIFE OF THE REV. FATHER JOSÉ DE JESUS VEGA.** Edited by a Group of his friends with occasion of the golden anniversary of his ordination. 1935-1985. Junto com: HIS ANGLICAN PILGRIMAGE. Narrated by Maria Luisa Vega. 2 Volumes de 22x17,5 cm. Com [ii], 49; [iii], 30 págs. Brochados. Ilustrados no texto. Obra de homenagem ao Pastor da Igreja Anglicana José de Jesus Vega, (México, 1911, que antes foi presbítero da Igreja Católica ordenado em 1935) por ocasião do cinquentenário da sua ordenação, tendo junto um relatório da peregrinação a várias congregações anglicanas no México, Estados Unidos, Espanha. Portugal e em diversos locais da Inglaterra. €40
237. **MALON. (Benoît) LE SOCIALISME INTÉGRAL.** I. Histoire des Théories et Tendances Générales. II Deuxième partie: Des Réformes possible et des moyens pratiques. Par B. Malon. Félix Alcan Libraire-Éditeur. Librairie de la «Revue Socialiste». Paris. 1894. Obra em 2 volumes. De 23x16 cm. Com 465 e xx-460 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado com um retrato do autor em anterrosto. Exemplar com picos de humidade e capas de brochura com falhas de papel. €90
238. **MANIFESTO. ECONOMISTAS PARA QUÊ? [Conjunto de textos de apoio universitários]** Gupos de estudantes e comissões de curso do ISCEF - Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. 1970. De 31x22 cm. com [xii], 19, 20, 11, 11, 10, 38, 16, 29, 17, 38 págs. Encadernação em percalina. Trata-se de uma espécie de sebenta dos 3º e 4º ano do curso de economia com 11 publicações polidactilopiadas. A 1ª é um manifesto que contesta os métodos de ensino e de organização da Universidade. Seguem-se 7 fascículos com o título «Para uma Universidade Crítica» que apresentam os temas tratados manuscritos a tinta nas capas juntamente com uma assinatura de posse. Depois seguem-se 2 cadernos com o título «Anti-sebenta» que tratam temas da história do Estado Novo, o corporativismo e o fascismo. Por último inclui um folheto com a tradução de dois textos teóricos de Mao-Tse-Tung, com um prefácio que apresenta a data de Fevereiro de 1970. Publicações semiclandestinas distribuídas pelos alunos do ISCEF sem a cobertura dos professores, demonstrando as tendências intelectuais e políticas dominantes entre os alunos. Conjunto muito importante para o estudo da fase final do Estado Novo e da história do ensino universitário em Portugal. €50

239. **MARCELO CURTO. (Francisco) A DIMENSÃO SOCIAL DA JUSTIÇA.** Prefácio do Dr. Almeida Santos. Editorial Inquérito. Lisboa. Julho de 1992. De 21x14 cm. Com 213 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Walter Rosa, na folha de rosto. Conjunto de 77 textos publicados pelo autor em diversos órgãos de comunicação social, sobre questões sociais, sindicais, de legislação laboral, sobre desemprego, empresas e questões de justiça laboral. Francisco Marcelo Monteiro Curto (Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova 1937 - Amadora 2001) Advogado, membro fundador do Partido Socialista, foi deputado desde 1975 a 1987 e ministro do Trabalho no 1º Governo Constitucional, minoritário do PS. €30
240. **MARNOCO E SOUZA. (Prof.) CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DA REPÚBLICA PORTUGUESA. Commentario.** [Por]... Professor Ordinário da Faculdade de Direito. F. França Amado, Editor. Coimbra. 1913. De 23x15 cm. Com 624 págs. Encadernação recente com lombada e cantos em pele. Exemplar preserva capas de brochura, e com título de posse sobre a folha de rosto. €120
241. **MARROCOS & A EUROPA, SEIS SÉCULOS SOB O OLHAR DO OUTRO.** 16.09.2014 - 15.10.2014 Mosteiro dos Jerónimos de Lisboa. S./E. S./L. S./D. De 30x21 cm. Com 16 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Bilingue português/Inglês. Roteiro da exposição apresentada ao público português no Mosteiro dos Jerónimos em 2014, em que os curadores da exposição, Paul Dahan e Sylvie Lausberg optando por conservar a integridade do discurso museológico apresentado noutras paragens (Bruxelas, Rabat, Paris) não ignoraram o historial de relações entre Portugal e Marrocos, fornecendo elementos do maior interesse para o aprofundamento do conhecimento português das especificidades culturais marroquinas. €20
242. **MARTINS, João Augusto. MADEIRA, CABO-VERDE E GUINÉ.** Obra ilustrada com 15 gravuras. Precedida de uma carta-prefácio por D. António de Lencastre. Livraria de António Maria Pereira. Lisboa. 1891. In 4º (de 24x16 cm) com xi, 270 págs. Encadernação da época inteira de pele, apresentando restauros nas pastas, e folhas de guarda renovadas. Ilustrado com gravuras intercaladas em extratexto com desenhadas e/ou gravadas por Meunier, Taylor, Brabant, Sirou Midi e outros. Exemplar com leves manchas de humidade. Inocência €300
243. **MATEUS. (Rui) CONTOS PROIBIDOS. MEMÓRIAS DE UM PS DESCONHECIDO.** 3ª Edição. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1996. De 23,5x15,5 cm. Com 457 págs. Brochado. Ilustrado no texto com a reprodução de documentos e em extratexto sobre papel couché com 32 páginas sem numeração colocadas entre as páginas 240 e 241. Nº 9 da Coleção Caminhos da Memória. As badanas da capa de brochura contêm uma biografia do autor e a lista de títulos da coleção. Obra que descreve pormenorizadamente as relações internacionais e os modos de financiamento do PS, Partido Socialista Português. Por colocar em causa a imagem do partido e em especial do seu Secretário-geral, Mário Soares, o autor foi perseguido e houve tentativas de proibir a publicação e divulgação do livro, sendo pouco comuns os exemplares no comércio. Obra muito importante para o estudo da implantação do actual regime em Portugal e da questão candente do financiamento dos partidos e dos actos de corrupção que muitas vezes lhe estão associados. €40
244. **MATOS SEQUEIRA. (Gustavo de) IGREJAS E MOSTEIROS DE LISBOA.** Arte e Turismo. Edição da Câmara Municipal de Lisboa. De 17x12 cm. Com 107 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com belas fotografias a preto e branco de edifícios religiosos de Lisboa, foto a cores da capa de Mário de Novais. Exemplar com carimbo oleográfico da CML. Contém uma apresentação de Matos Sequeira traduzida para francês e inglês. Excelente introdução ao conhecimento do rico património arquitectónico religioso da cidade de Lisboa. €40
245. **MAURÍCIO. (António) SALVO PARA SERVIR.** Tipografia M. Barata. Leiria. 1937. De 20,5x14,5 cm. com 334, [ii] págs. Brochado. Livros de memórias de um pregador da Igreja Evangélica. Narra a sua vida desde o nascimento em Viseu, a infância, o serviço militar em Angola em 1914, em que sofreu muito e esteve às portas da morte durante os combates com as tropas alemãs, a aprendizagem num seminário no Brasil, a sua carreira de pregador evangélico no Brasil e em Portugal. Interessante testemunho que desvela alguns aspectos menos conhecidos da vida em Portugal e nas colónias na primeira metade do Século XX. €40
246. **MECO. (José) AZULEJARIA PORTUGUESA.** 3.ª Edição. Coleção «Património Português». Bertrand Editora. Lisboa. 1985. De 27x24 cm. Com 96 págs. Profusamente Ilustrado. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Exemplar com título de posse sobre a folha de rosto. Obra de grande valor histórico e iconográfico, consagrada à divulgação da importância decorativa e cultural do azulejo em Portugal. Encerra resenhas históricas acerca da génese e evolução da indústria portuguesa produtora de ladrilhos, discriminando técnicas, procedimentos e núcleos representativos para cada época (*Da Azulejaria Arcaica ao Século XX*). Contém apensos: bibliografia, um resumo em inglês dos aspectos mais significativos apontados na obra (*The Importance of the «Azulejo» (Glazed Tile) in Portugal*) e legendas em inglês para todas as estampas que ornamentam a obra. €50
247. **MELO E CASTRO. (E. M. de) O PRÓPRIO POÉTICO.** Ensaio de revisão da Poesia Portuguesa actual. Edições Quíron. 1973. De 23x13 cm. Com 165 págs. Brochado. São Paulo. Sumula de um processo de pesquisa e proposição de vários possíveis níveis de entendimento do poético, através da prática da escrita de poesia em Português, em

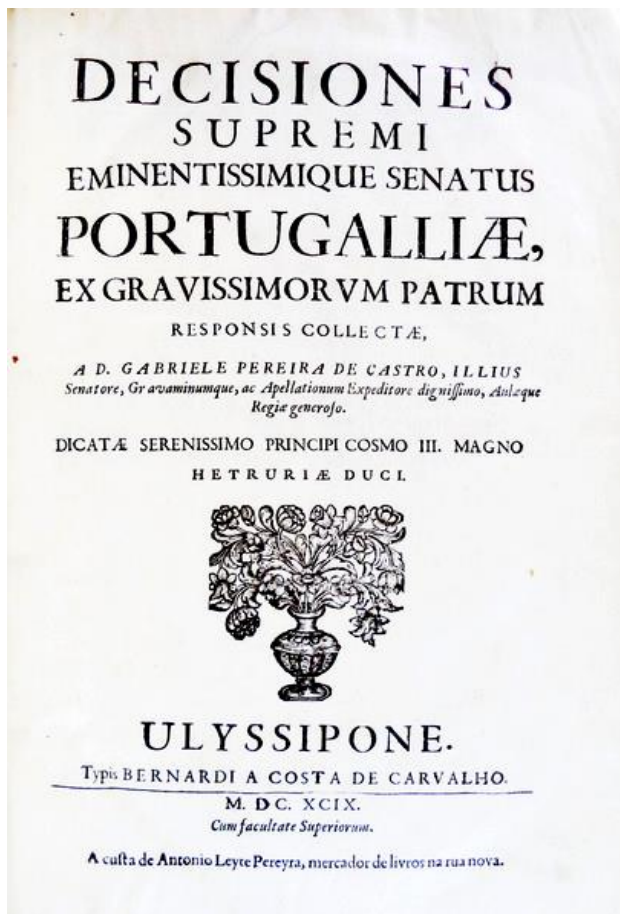
Portugal, e onde tudo se põe em causa, através de modelos sincrónicos e da investigação de parâmetros representativos do delineamento chave das diferentes características estruturais dos poemas escritos nas coordenadas desses modelos sincrónicos. Trabalho que é em todo o seu espírito, concepção e técnica de escrita, um aberto convite à pesquisa e à discussão. Ernesto Manuel Geraldês de Melo e Castro (1932), que assina sua obra poética, ficcional, teórica e ensaística como E. M. de Melo e Castro, foi um dos expoentes do movimento da Poesia Experimental (PO-EX) na década de 1960, ao lado de Ana Hatherly, Salette Tavares, Antônio Aragão e Herberto Helder. Poesia que já na década de 60, iria problematizar as convenções do signo e alinhar-se às práticas poéticas então emergentes, Concretismo, Poesia Visual, Experimentalismo, tendências que viriam colocar em evidência a operação construtiva com a palavra, libertando-a dos limites da representação ou, como diz o próprio Melo e Castro, estilizando o espelho da mimese para realçar o espaço da textualidade. €80

248. **MENDES DOS REMEDIOS (J.) OS JUDEUS PORTUGUESES EM AMSTERDAM.** F. França Amado, Editor. Coimbra. 1911. De 24x15 cm. Com 218, [viii] págs. Ilustrado em extra texto, sobre papel couché, com numerosas reproduções da obra *Cérémonies et coutumes religieuses de tous le peuples du Monde*; représentées par des figures dessinées de la main de Bernard Picart; avec des explications historiques et des dissertations curieuses... (Paris, MDCCCVII), uma das quais sobre um fólio desdobrável, e com uma foto do exterior da sinagoga portuguesa de Amsterdão, no início do século XX. Brochado. Com cota bibliográfica manuscrita sobre selo na folha de anterosto. Exemplar por abrir. Obra resultante de uma investigação conduzida pelo autor em arquivos madrilenos e holandeses, subordinada ao estudo da história da diáspora judaica luso-espanhola, e alumiando numerosos pormenores sobre o quotidiano desta comunidade (religião, acção social e económica, vida intelectual, entre outros). Partindo da análise minuciosa da colecção de livros de David Montezinos, da Biblioteca do Seminário Português-Israelita e da Biblioteca Rosenthaliana (do bibliófilo Rosenthal), o autor compila dados referentes à chegada dos primeiros judeus à Holanda, descrevendo: as condições em que estes se fixaram e associaram; o carácter e importância das suas instituições, com particular destaque para a nova Sinagoga; o seu estado actual, tecendo várias considerações. Contém numerosas referências a líderes e figuras da comunidade em estudo, de que destacamos Uriel da Costa, a quem o autor consagra um capítulo com dados inéditos para a sua biografia, bem como trechos de documentação e literatura ladina. Contém apenas documentos e notas de que destacamos a «Narração da vinda dos Judeus Espanhóis a Amsterdam», a «Copia da declaração dos Sres. H H», «Ascamoth ou Regulamento das Tres Congregações reunidas», «Ascamoth ou Regulamento da única Congregação que ficou subsistindo», «Nota da prata que se fundiu para o custeio da Synagoga», «Custo da Synagoga» e «A População judaico-portuguesa em Amsterdamm no anno de 1675», (listando vários nomes da elementos deste colectivo). €200
249. **MENDES. (João) LITERATURA PORTUGUESA.** Volume I. 2.^a edição, revista. [Volume II. 2.^a Edição, revista e aumentada. Volume III. Volume IV] Editorial Verbo. Viseu. 1979, 1981 e 1982. Obra em 4 volumes de 19x13 cm. Com 389, xi-272, 368 e 341 págs. Exemplar apresenta manchas provocadas por humidade na borda dianteira das folhas e na capa posterior de brochura, sem afectar a leitura da obra. Edição da obra ensaística do Padre João Mendes, distribuída por quatro volumes, e consagrada à exposição crítica das dimensões teológica, filosófica e sociopolítica da cultura, obras e vultos do panorama literário português. O primeiro volume alude aos períodos da Idade Média e do Renascimento, apresentando vários artigos sobre a poesia medieval e sobre as vidas e obras de Fernão Lopes, Gil Vicente e Camões, precedidos de um capítulo consagrado ao conceito de História da Literatura. O segundo volume incide sobre os períodos do Barroco e do Século das Luzes, apresentando artigos sobre as vidas e obras do Padre Antônio Vieira e de Bocage, tecendo considerações sobre os sermões de Vieira e sobre o gongorismo. No terceiro volume o foco é colocado no Romantismo, na poesia ultra-romântica e no Realismo, apresentando artigos sobre as vidas e obras de Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Antero de Quental e Guerra Junqueiro. Finalmente, o quarto volume compõem-se de artigos alusivos às vidas e obras de Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Trindade Coelho, Teixeira de Pascoas, Eugénio de Castro, António Corrêa d'Oliveira, Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa, alumiando diversos aspectos respeitantes à geração do «Orpheu» e da «Presença». Com prefácios de Alves Pires s.j., João Maia, Manuel Simões e João Bigotte Chorrão (nos volumes I, II, III e IV, respectivamente). €60
250. **MENÉNDEZ PIDAL. (Gonzalo) LOS CAMINOS EN LA HISTORIA DE ESPAÑA.** Por... Ediciones Cultura Hispanica. Madrid. 1951. De 22x16 cm. Com 144 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com fotografuras, fac-similes de documentos e mapas desdobráveis. Obra contém fotografuras de pontes romanas, entre as quais a Ponte de Alcântara. €80
251. **MENÉRES. (Maria Alberta), MELO E CASTRO. (E. M. de) ANTOLOGIA DA POESIA PORTUGUESA 1940-1977.** Círculo de Poesia. Livraria Moraes Editora. Lisboa. 1979. 2 volumes. De 20x16 cm. Com 544-527 págs. Brochados. 1.^a edição. €120

252. **MENEZES CORDEIRO. (António) LEIS DA BANCA ANOTADAS: Direito Institucional - Direito Material - Direito Comunitário.** Por... Professor da Faculdade de Direito e da Universidade Católica, Doutor em Direito. Livraria Almedina. Coimbra. 1998. De 23x16cm. Com 927 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor no anterosto. €30
253. **MAILLE. (Michel) UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA AO DIREITO.** Coleção Livros de Direito. Moraes Editores. Lisboa. 1979. De 23x16 cm. Com 318 páginas. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. €30
254. **MICHAËLIS DE VASCONCELLOS. (Carolina) O CANCIONEIRO FERNANDES TOMÁS.** Índices, Nótulas e textos inéditos. Estudos Camonianos I. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1922. De 21,5x14,5 cm com ix, 171 págs. Junto com: **O CANCIONEIRO DO PADRE PEDRO RIBEIRO.** Estudos Camonianos II. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1924. 2 Volumes de 21,5x14,5 cm. com [iv], 129, [iii] págs. Encadernados juntos. Encadernação com lombada em percalina, com nervos e ferros a ouro. 1ª Edição de dois importantes estudos sobre a transmissão manuscrita dos poemas líricos de Camões, que são também muito valiosos para o estudo dos poetas contemporâneos de Camões, que se integram no período da literatura europeia designado por Maneirismo. €150
255. **MISSÃO DO VISCONDE DE SAN JANUARIO NAS REPUBLICAS DA AMERICA DO SUL. 1878 e 1879.** Imprensa Nacional. Lisboa. 1880. De 24x16 cm. Com 391 págs. Encadernação recente com lombada e cantos em pele. Exemplar com dedicatória do autor e apresentando restauros marginais da capa de brochura; do anterosto; e do rosto; sem afectar mancha gráfica, porém afectando ex-libris armoriado colocado no verso do anterosto. €200
256. **MONTEIRO BANDEIRA. (Luís) A CÓPIA INÉDITA DO NOBILIÁRIO DO CONDE D. PEDRO EXISTENTE NA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE LEYDEN.** Por Luís Stubbs Saldanha Monteiro Bandeira, Visconde de Vila Nova de Gaia (do Gabinete de Estudos Heráldicos e Genealógicos). Cadernos de Estudo. GEHG. Évora. 1966. De 30x21 cm. Com 22 fólios inumerados. Ilustrado com fac-símile de um capítulo do código de Leyden e a sua comparação com o texto de Alexandre Herculano. Exemplar nº 14 de uma tiragem não justificada; com ex-libris do Gabinete de Estudo e carimbo oleográfico do autor, e mancha de humidade. Obra com a notícia de descoberta pelo Prof. Dr. Marcus Jong de uma cópia possivelmente posterior à da Torre do Tombo e que apresenta como variante ter o texto dividido em maior número de títulos ou capítulos e com as mesmas omissões de Lavanha; comunicado ao Simpósio Internacional da Reconquista Cristã da Península Ibérica realizado em Évora em 1966. €40
257. **MONTESSORI. (Maria) A CRIANÇA.** Edição fac-símile. Portugalí Editor. Lisboa 2009. De 23x16 cm. 206 págs. Brochado. Ensaio destinado a auxiliar pais e educadores na aplicação do método montessoriano, sistema de pedagogia infantil. Maria Montessori transformou, através do seu ensino e das suas obras, as estruturas convencionais antipedagógicas que consistiam em assimilar sistematicamente a criança ao mundo dos adultos, retirando à infância um dado primordial da sua natureza profunda: a personalidade autónoma. €20
258. **MORGADO FLORINDO. LIBERDADE DE IMPRENSA.** Censura. Amnistia. Por... Advogado. Legislação Actualizada e Anotada com Decisões dos Tribunais Superiores. Empresa Universidade Editora. Lisboa. S/D. De 21x14,5cm. Com 69 págs. Cartonagem do Editor. Exemplar com carimbos oleográficos na capa, folha de anterosto e de rosto. Obra de grande interesse documental e histórico para o estudo do exercício de liberdade de imprensa em Portugal Continental, Ilhas e Colónias, após a queda da Primeira República. Transcreve diplomas promulgados entre 1926 e 1936, correspondentes à regulação da Liberdade de Imprensa (1926-1927), à Censura (1933) e à Amnistia (1936), entrevedo legislação controladora e punitiva, e possibilitando um controlo quase total por parte da máquina estatal, da informação vinculada na imprensa nacional. €30
259. **MOTA PINTO. (Carlos da) TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL.** Versão básica das lições do Prof. Doutor Carlos da Mota Pinto no ano lectivo de 1972-73 na Faculdade de Direito de Coimbra. Universidade de Coimbra. Coimbra. 1973. De 23x17 cm. Com 736 páginas. Brochado. Exemplar com título de posse sobre a folha de rosto. Exemplar dactilopolicopiado, vulgo sebenta académica. €60
260. **MOURÃO PITTA. (Dr. César Augusto) MADÈRE STATION MÉDICALE FIXE.** Climat des plaines. Climat des montagnes. Par le dr. C. A. Mourão Pitta. Docteur en médecine de la Faculté de Montpellier; medecin de l'École de Médecine de Lisbonne; directeur de l'Hôpital Militaire de Funchal et medecin en chef de l'Hôpital spécial des maladies chroniques de la poitrine, de la même ville; membre de plusieurs sociétés scientifiques; chevalier de plusieurs ordres; agent consulaire de France à Madère, etc, etc. Accompagné d'un Guide Madère. Paris. Ancienne Librairie Germer Baillière et c^a. Félix Alcan, Éditeur. 1889. De 22x14 cm. Com 101 págs. Encadernação do editor em percalina vermelha. O 'Guide-Madère' que acompanha a obra contém, nomeadamente: lista das companhias dos navios a vapor com horários; preços e duração da viagem; lista dos representantes dos armadores; listas dos estabelecimentos comerciais; lista dos hotéis e seus proprietários; e ainda listas de dentistas; farmácias; casas bancárias; nomes dos cônsules; lavandarias; cafés; ourivesarias e todo o género de retalho incluindo as actividades de apoio ao turismo (excursões e casas de aluguer, cavalos, trenós, carros de bois, etc). Obra mencionada em Inocência IX, 62 "Cesar Augusto , Cavalleiro da Ordem de Isabel a Catholica de Hespanha, cirurgião-medico pela

Eschola de Lisboa, e doutor em medicina e cirurgia por uma das faculdades de França (segundo elle proprio declarou em uma carta inserta na Gazeta do Povo de 20 de Abril de 1870); e cirurgião ajudante do Regimento de Infantaria n. 10, etc. - creio que é natural da Ilha da Madeira e nascido em 1837". €80

261. **MOURÃO-FERREIRA. (David) GAIVOTAS EM TERRA.** Novelas. Prémio Ricardo Malheiros 1959. 2ª edição, revista. Guimarães Editores. Lisboa. 1964. De 21x14 cm. Com 254 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor, manuscrita a tinta, na folha de anterrosto. Romance que subentende uma sátira à burguesia. Primeiro livro de ficção do autor constituído por 4 novelas correspondentes a Lisboa em épocas diferentes e que apresenta uma particularidade: um enraizamento lisboeta, um conhecimento sensorial da cidade, que só um lisboeta de gema poderia ter. São quatro excelentes novelas, narradas de quatro pontos de vista diferentes. €50
262. **MOUZINHO DE ALBUQUERQUE. A CAMPANHA CONTRA OS NAMARRAES. [In] RELATORIOS ENVIADOS AO MINISTRO E SECRETÁRIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.** Pelo Commissario Regio da Província de Moçambique. Imprensa Nacional. Lisboa. 1897. De 22x13 cm. Com 176 págs. Brochado. Ilustrado com mapas desdobráveis dos teatros de operações e dos acampamentos. Exemplar com falta da capa anterior de brochura. Obra acerca da campanha de ocupação do território de Gaza. €80
263. **MOUZINHO DE ALBUQUERQUE. MOÇAMBIQUE. 1896 - 1898** Manoel Gomes Editor, Livreiro de Suas Magestades e Altezas. Lisboa. 1899. De 25x16 cm. Com xxvi-356-xlix págs. Brochado (provisório, da época, em papel) deve ser encadernado. Ilustrado com quadros de dados da contabilidade pública. Exemplar com dedicatória de Mouzinho de Albuquerque sobre a folha de rosto (confrontada com o fac-simile da assinatura do autor em "Centenário de Mouzinho de Albuquerque 1855-1955" [In] Revista De Cavalaria, Outubro-Dezembro de 1955, página 465). Obra com um capítulo introdutório com a História de Moçambique, um capítulo com a administração anterior a 1896 e os países vizinhos e uma segunda parte da obra sobre a exploração e a colonização onde consta uma análise sobre o trabalho indígena, a escravatura e a variedade de salários e condições de trabalho, etc. €150
264. **MPLA. 18 ANOS DE LUTA: 1956-1974.** Edição do Departamento de Informação e Propaganda. Editorial Globo. Luanda. S/d. [1974?] De 22x14 cm. Com 24 págs. Brochado. Ilustrado com mapas no texto. Opúsculo comemorativo da fundação do partido «Movimento Popular de Libertação de Angola», em 10 de Dezembro de 1956, contendo uma linha cronológica a partir desta data até 1968 e uma descrição por temas das propostas do partido para reformar o país. €50
265. **MÜNCH MIRANDA. (Susana) A FAZENDA REAL NA ILHA DA MADEIRA. SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVI.** Região Autónoma da Madeira. Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Centro de Estudos de História do Atlântico. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Instituto de História de Além-Mar. Funchal. 1994. De 23,5x16,5 cm. Com 257 págs. Brochado. Ilustrado com numerosos quadros estatísticos e gráficos no texto. Estudo que é o número 9 da Coleção Memórias, constituído pelo texto da dissertação de mestrado defendida em Julho de 1993 na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Contém fontes, bibliografia, índice de quadros, de gráficos e um índice analítico. A autora apresenta os fundamentos do sistema tributário madeirense, estuda os diversos tipos de tributos, os funcionários administrativos, a relação entre as receitas e as despesas e conclui que a Madeira durante o Século XVI foi uma fonte de rendimentos para a Coroa. €30
266. **NAVARRO. (Modesto) FRONTEIRA DE ABRIL.** Contos e outros textos. Colecção Autores. 2. AlfaÓmega. 1979. De 20,5x14 cm. Com 295, [vii] págs. Brochado. Conjunto de contos e histórias reais, que se desenrolam no período anterior e posterior ao 25 de Abril, em meios operários com personagens oriundas de Trás-os-Montes, nos quais se projecta uma visão marxista da sociedade dentro dos cânones do Partido Comunista Português. €40
267. **NEMÉSIO. (Vitorino) O MISTÉRIO DO PAÇO DO MILHAFRE.** Contos. Livraria Bertrand. Lisboa. De 19x13 cm. Com 325 págs. Brochado. 1949. 1ª edição. Exemplar 94 de uma tiragem especial de 110 da 1ª edição em papel avergado. Contém assinatura manuscrita autografa. Colectânea de 16 contos, a maioria dos quais se baseia em histórias que o autor ouvia quando era criança, algumas contadas pela sua avó, outras contadas por outras pessoas da ilha Terceira. Alguns dos episódios mais aventureiros deste livro são contados pelos personagens que os viveram, pescadores e soldados que fizeram a vida dramática da caça da baleia e dos presídios militares de outros tempos. Episódios da guerra civil, das primeiras minas de ouro da Califórnia, naufrágios, amores, a emigração e a fantasia. Esta obra é fortemente marcada pelo uso de regionalismos e pelo emprego de linguagem popular. Vitorino Nemésio foi ficcionista, poeta, cronista, ensaísta, biógrafo, historiador da literatura e da cultura, jornalista, investigador, epistológrafo, filólogo e comunicador televisivo, para além de toda a actividade de docência. Fortemente marcado pelas raízes insulares, a vida açoriana e as recordações da sua infância que percorrem a obra do escritor, numa espécie de apelo, revelado pela ternura da sua inspiração popular, pela presença das coisas simples e das gentes, e pela profunda humanidade face à existência e ao sofrimento da vida humana. €90



n. 27



n. 27



n. 32



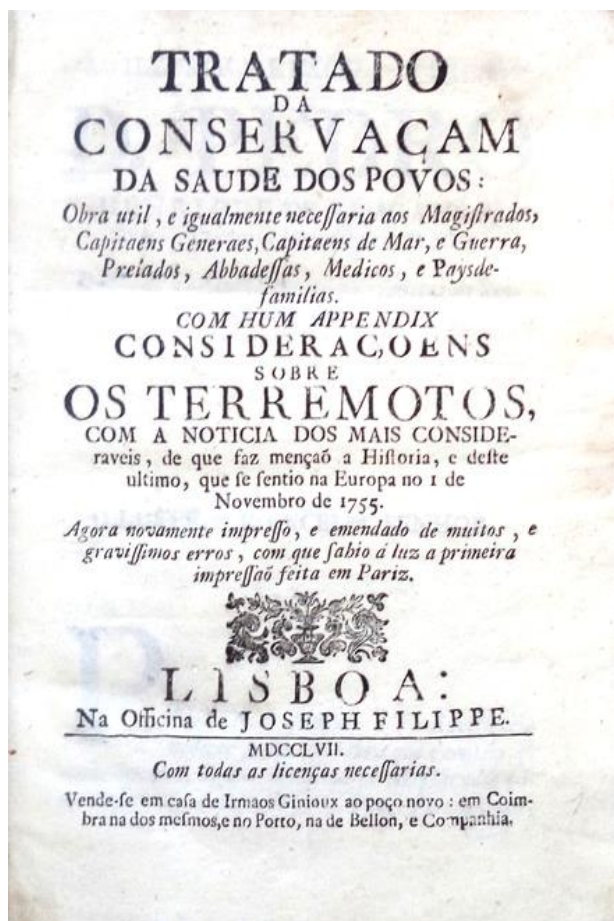
n. 32



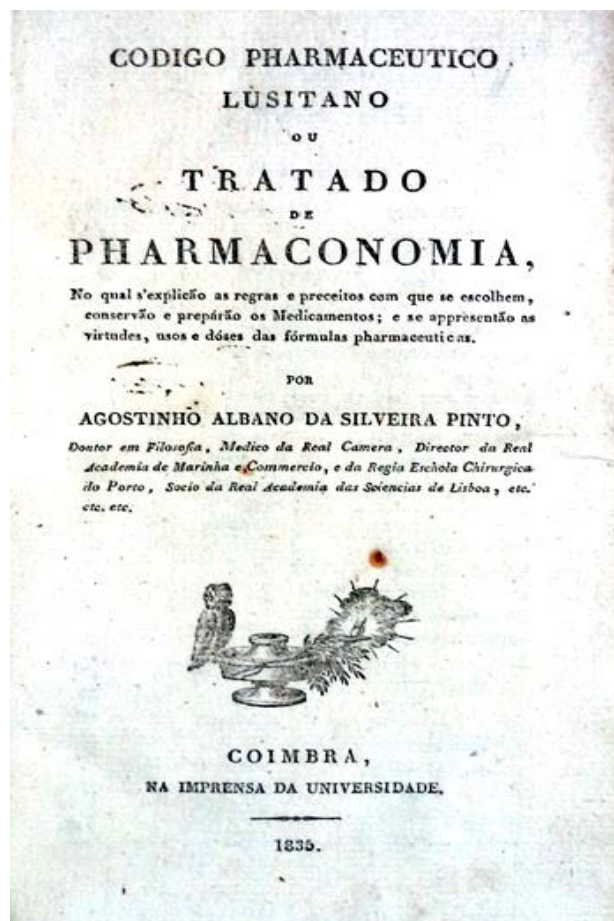
n. 34



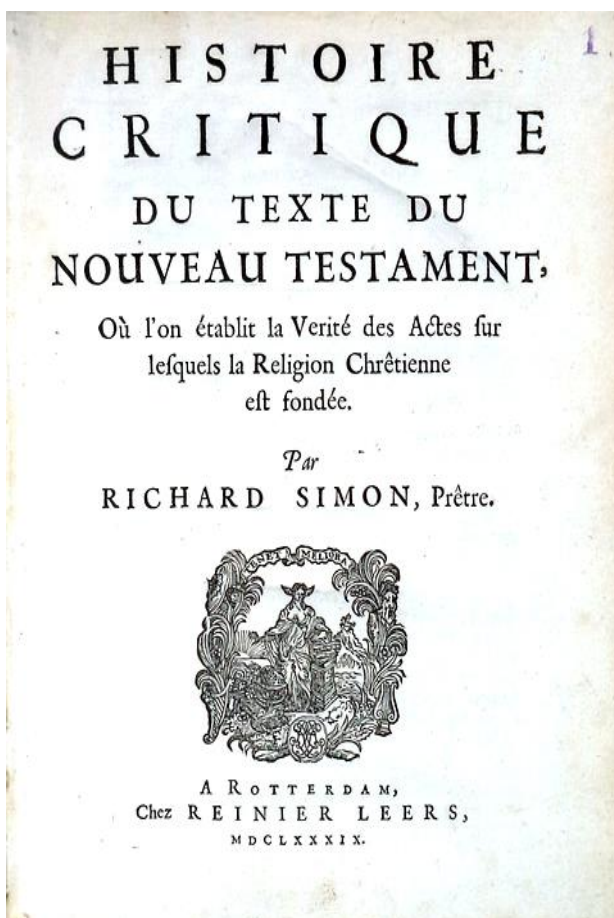
n. 34



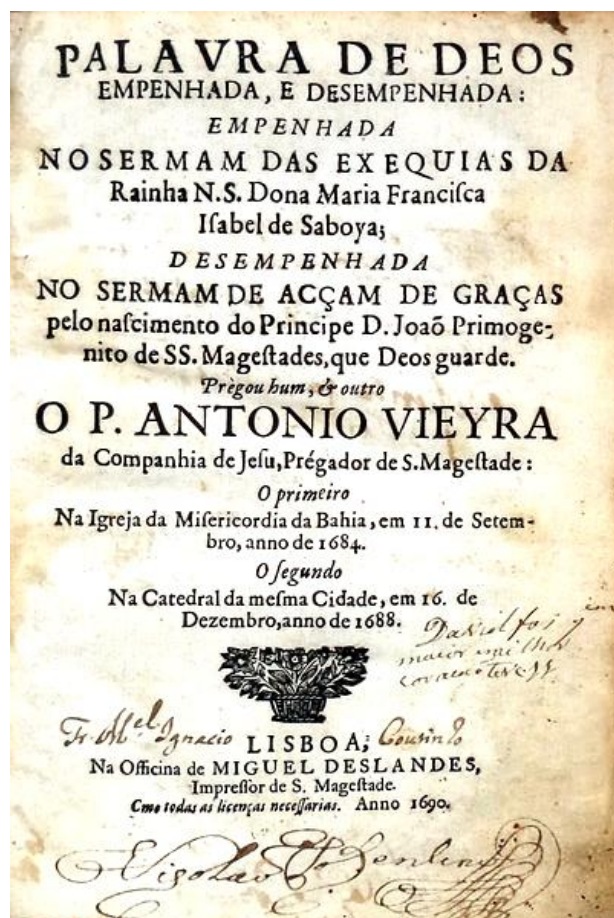
n. 29



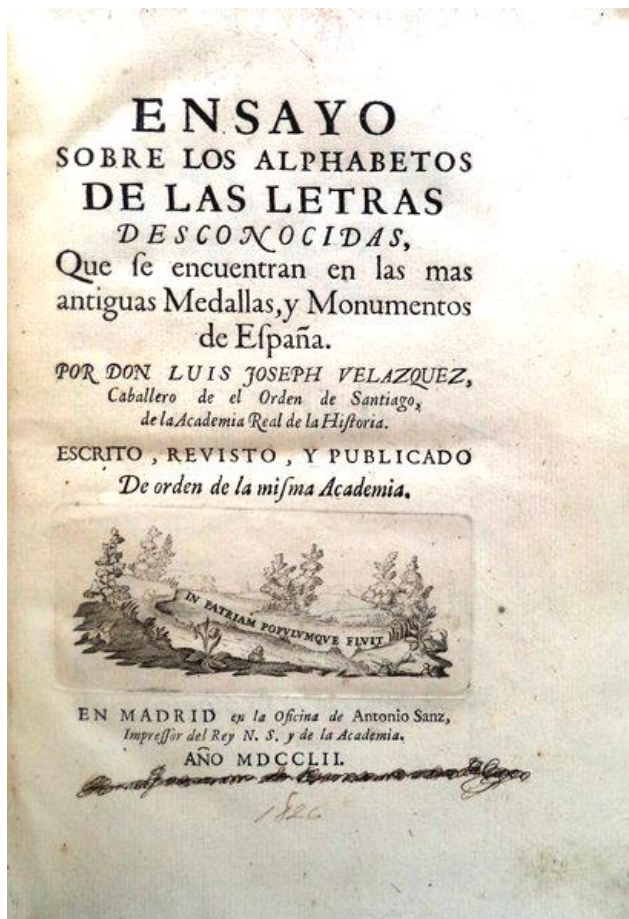
n. 37



n. 38



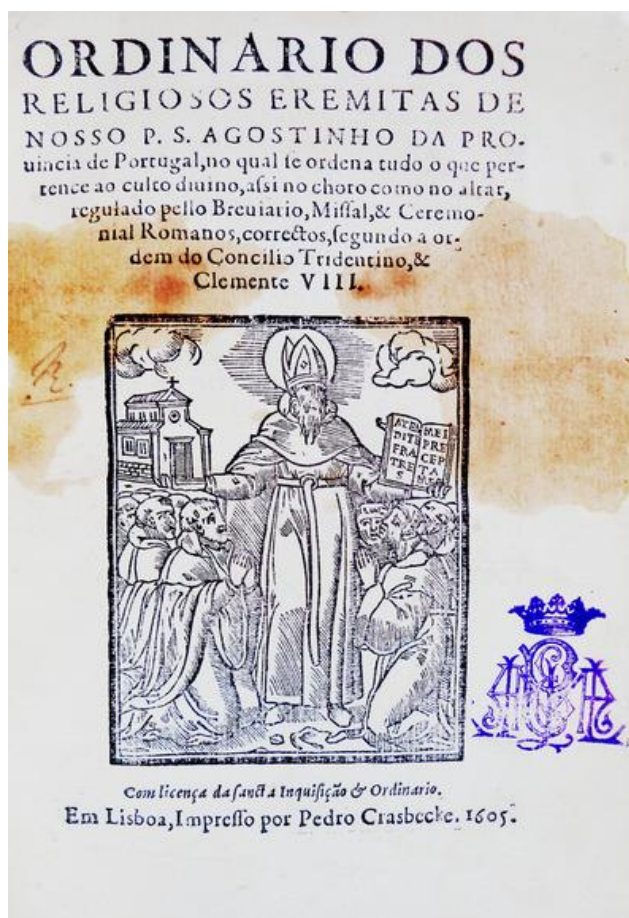
n. 40



n. 39



n. 39



n. 26



n. 26

268. **NORONHA. (Henrique Henriques de) NOBILIÁRIO GENEALÓGICO DAS FAMILIAS QUE PASSÁRÃO A VIVER A ESTA ILHA D'A MADEIRA** depois do seu descobrimento, que foi no ano de: 1.420. Dividido em 3 Tomos que compreendem as letras d'ó alfabeto desde o – A – até o – V –, e no último se lançarão as adições que acrescerem a cada um dos Títulos. Escreveu... anno: 1700. Tomo 1º [a Tomo 3º] Mandou-o copiar em 1844 a Camara Municipal de Funchal, e depositar na Bibliotheca Municipal (de Funchal) Biblioteca Genealógica Latina. Edição da Revista Genealógica Brasileira. [São Paulo. 1947]. 3 Volumes de 24x16,5 cm com 206, 383, 384 a 556 págs. Texto decorado com cabeções alegóricos e florões de remate. Encadernações em tela. Exemplar com anotações a lápis, preserva as capas de brochura. 1ª Edição de um valioso tratado genealógico inédito, sobre as famílias ligadas á ilha da Madeira. Henrique Henriques de Noronha (Câmara de Lobos 1667 – Funchal 1730) foi um historiador e genealogista muito considerado pelos seus métodos de investigação. Foi membro da Academia Real da História e os seus trabalhos sobre a história da ilha da Madeira e sobre genealogia só vieram a ser publicados no Século XX. Bibiloteca Lusitana II, 452. €500
269. **NUNES. (Pedro) OBRAS. [COLECÇÃO COMPLETA CONTENDO]: VOL. I -TRATADO DA SPHERA & ASTRONOMICI INTRODUCTORII DE SPHAERA EPITOME.** Nova edição revista e anotada por uma comissão de sócios da Academia das Ciências. Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa Nacional de Lisboa. Lisboa. 1940. De 32x25 cm. Com xlvii-362 págs. Ilustrado com fac-similes das ilustrações da edição quinhentista. Obra do Tratado da Esfera redigido em língua portuguesa; e Astronomici Introductorii de Spæra Epitome em latim com tradução e comentários modernos em língua portuguesa. **VOL. II - DE CREPUSCULIS.** [Livro sobre os Crepúsculos, item, de Allacen, árabe mui antigo, sobre as causas dos Crepúsculos, tirado outrora do latim por Gerardo de Cremona e agora de novo revisto pelo mesmo Pedro Nunes]. Nova edição, revista e anotada por uma comissão de sócios da Academia das Ciências. Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa Nacional de Lisboa. 1943. De 32x25 cm. Com 413 págs. Ilustrado. Obra em latim com tradução, anotações, comentários e aparato crítico e bibliográfico em língua portuguesa. **Vol. III - DE ERRATIS ORONTII FINAEI REGII MATHEMATICARUM LUTETIAE PROFESSORIS.** [Livro dos erros de Orôncio Fineu, lente de matemáticas no Colégio Real de Paris. O qual julgou ter achado entre duas linhas dadas duas meias proporcionais em proporção continua, quadrado o círculo, duplicado o cubo, ensinado a maneira de inscrever no circulo qualquer polígono rectilíneo e haver determinado as diferenças das longitudes geográficas, em todo e qualquer tempo, por processo diferente do dos eclipses lunares]. Nova edição, revista e anotada por uma comissão de sócios da Academia das Ciências. Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa Nacional de Lisboa. 1960. De 32x25 cm. Com 250, xiv págs. Ilustrado. Obra em latim com uma tradução e anotações em português. **Vol. VI. - LIBRO DE ALGEBRA EN ARITHMETICA Y GEOMETRIA.** [Compuesto por el Doctor Pedro Nuñez, Cosmographo Mayor del Rey de Portugal, y Cathedratico Iubilado en la Cathedra de Mathematicas en la Universidad de Coimbra]. Nova edição revista e anotada por uma comissão de sócios da Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa Nacional de Lisboa. 1950. De 32x25 cm. Com xxxiii, 504 págs. Ilustrado com os fac-similes das ilustrações originais da edição quinhentista. Obra redigida em língua castelhana e anotações histórico-bibliográficas nas últimas 192 páginas em língua portuguesa. Encadernações da época com lombadas e cantos em pele. Obras do astrónomo Pedro Nunes (1502-1578) com as bases científicas da arte e da ciência de navegar. Edição da Academia das Ciências de Lisboa. Impressas na Imprensa Nacional. As transcrições das obras reproduzem as ilustrações gráficas das obras quinhentistas originais. 🇬🇧 Works of the royal astronomer Pedro Nunes (1502-1578) with the scientific basis of the art and the science of navigation. Edited by the Academy of Sciences of Lisbon. Printed in the National Press. The transcriptions of works reproduce the graphical illustrations of the original 16th Century works. €800
270. **OCEANOS. NÚMERO 26 - ABRIL/JUNHO 1996. A LUZ DO MUNDO: ILUMINURA PORTUGUESA QUINHENTISTA.** Trimestral. Director: António Manuel Hespanha. Director-Adjunto: Rui Mateus Pereira. Fotografia: Laura Castro Caldas e Paulo Cintra, Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Lisboa, Biblioteca Pública Municipal do Porto e Arquivo CNCDP. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1996. De 38x27 cm. Com 111 págs. Muito Ilustrado. Brochado. Publicação consagrada ao estudo e divulgação de matérias relacionadas com os Descobrimentos portugueses, apresentando vários artigos sobre a iluminura quinhentista portuguesa, assim organizados: -A crónica iluminada de D. João I da Biblioteca Nacional de Madrid. Artigo por Pedro Dias. -Poder, História e Exotismo na Iluminura Portuguesa Quinhentista. Artigo por José Manuel Garcia. -Um Missal Iluminado de Santa Cruz. Artigo por Horácio Augusto Peixeiro. -Algumas Iluminuras Quinhentistas nas Misericórdias Portuguesas. Artigo por Nuno Vassallo e Silva. -A Iluminura nos Arquivos Nacionais: conservação e comunicação. Artigo por Manuel Mendonça. -Moedas Iluminadas. Artigo por António Miguel Trigueiros. -Portugueses do século XVI no Trachtenbuch de Christoph Weiditz. Artigo por Marília dos Santos Lopes. -Instrumentos Náuticos na Iluminura Portuguesa Quinhentista. Artigo por António Estácio dos Reis. €50

271. **OGANDO. (Alice) UMA HISTÓRIA PEQUENINA.** Ilustrações de Júlio Sousa. Casa do Livro Editora. Lisboa. 1941. De 22,5x28,5 cm. Com 48 págs. sem numeração. Encadernação do editor. Ilustrado a cores nas páginas ímpares. Na página 26 existem fitas de bastro para colocar madeiras do cabelo. Livro para registar o nascimento e as diversas fases do crescimento de uma criança. O presente exemplar está parcialmente preenchido com datas de 20 Junho de 1940 a 8 de Outubro de 1947. €120
272. **OLIVEIRA BOLÉO. MOÇAMBIQUE. PEQUENA MONOGRAFIA.** Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXI. [1961]. De 22,5x15,5 cm. Com 168 págs. Brochado. Ilustrado com 1 mapa desdobrável e 35 fotografias em extratextos com 20 páginas de papel couché. Obra sobre Moçambique, que na altura era província ultramarina portuguesa, com descrições pormenorizadas da situação geográfica, relevo, clima, flora, fauna, demografia, governo e administração, acção social (saúde higiene, ensino, actividades missionárias) os diversos aspectos das actividades económicas e dos factores de desenvolvimento. €40
273. **OLIVEIRA CADORNEGA. (António de) DESCRIÇÃO DE VILA VIÇOSA.** Introdução, proposta de leitura e notas por: Heitor Gomes Teixeira. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. Lisboa. 1982. De 24x15 cm. Com xli, 154, [viii] págs. Brochado. As páginas preliminares contêm um estudo biográfico do autor e uma descrição do manuscrito da Biblioteca da Academia das Ciências que serviu de base à edição. Inclui notas, glossário e índice. Obra ao mesmo tempo narrativa e descritiva que é muito importante para o conhecimento da história de Vila Viçosa, dos acontecimentos contemporâneos da Restauração e da vida quotidiana na corte dos Duques de Bragança. O autor transcreve a maior parte do poema sobre a tapada do palácio da autoria de Lope de Vega. António de Oliveira Cadornega (Vila Viçosa 1624 - Luanda 1690) é um escritor com grande cultura e poder de observação que se tornou justamente célebre pela sua obra intitulada: «História Geral das Guerras Angolanas». €30
274. **OLIVEIRA CAETANO. (Joaquim) e José Alberto Seabra Carvalho. FRESCOS QUINHENTISTAS DO PAÇO DE S. MIGUEL.** Instituto de Cultura Vasco Vill' Alva. Évora. 1998. De 23,5x16,5 cm. Com 135 págs. Ilustrado com fotografuras, indexadas, a preto e branco e a cores. Brochado. Roteiro informativo do visitante do palácio, em forma de ensaio, e munido de importantes informações sob o ponto de vista artístico e histórico: faz um estudo das pinturas, a descrição iconográfica dos tectos com a história familiar daqueles que os encomendaram e o ambiente político e cultural em que se moveram. €20
275. **OLIVEIRA MARQUES. (A. H. de) ANTOLOGIA DA HISTORIOGRAFIA PORTUGUESA. I - Das Origens a Herculano. [II - De Herculano aos Nossos Dias].** Estudos e Documentos 89 e 92. Série Antologias. Organização, prefácio e notas de... Publicações Europa-América. 1974. 2 Volumes de 18,5x13,5 cm. Com 256, [viii]; 289, [xlv] págs. Brochado. Contém extensa introdução do organizador, índice cronológico, índice analítico (onomástico e toponímico), índice geral, lista das obras publicadas na colecção e circular aos assinantes. Obra constituída por numerosos extractos das obras de mais de 100 historiadores portugueses, que é um importante contributo para o estudo das características e das tendências da historiografia portuguesa. €30
276. **OLIVEIRA RAMOS. (Luís A. de) DA ILUSTRAÇÃO AO LIBERALISMO. (Temas Históricos).** Lello & Irmão - Editores. Porto. 1979. De 19x13 cm. Com 217 págs. Brochado. Exemplar de trabalho com sublinhados e anotações a lápis. €30
277. **OLIVEIRA SALAZAR. (António de) O ESTADO NOVO. UNIÃO NACIONAL.** Discurso do Sr. Doutor Oliveira Salazar (30 de Julho de 1930) Estatutos da União Nacional. Constituição Política da República Portuguesa. Acto Colonial. Imprensa Nacional de Lisboa. 1933. De 23x14,5 cm. Com 64 págs. Brochado. Na capa de brochura apresenta o escudo das armas de Portugal e a citação de Salazar: 'Tudo pela Nação, nada contra a Nação'. A presente brochura é qualificada de Monografia do Estado Novo na introdução intitulada «Duas palavras», da responsabilidade da Comissão Central da União Nacional. Além do discurso de Salazar, contém os estatutos da União Nacional, que foi o único partido autorizado durante o Estado Novo, aprovados pelo Decreto nº 21608 de 20 de Agosto de 1932, a Constituição de 22 de Fevereiro de 1933, que entrou em vigor a 11 de Abril de 1933 e o Acto Colonial conforme o Decreto-lei nº 22465 de 11 de Abril de 1933. Muito rara e importante fonte para o estudo da fase inicial do Estado Novo em que foram criadas as instituições e promulgada a legislação feitas à medida de Salazar e da sua maneira de exercer o poder, que iriam durar 41 anos. €50
278. **OLIVEIRA. (Carlos de) PEQUENOS BURGUESES.** Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1987. De 20x13 cm. Com 197 págs. Brochado. 3º romance publicado pelo autor. Sátirica comédia de costumes, a narrativa põe a descoberto as artimanhas e esquemas de uma classe que vive para as aparências, mas que acaba por revelar-se triste e mesquinha. Perseguido por uma ideia de perfeição materializada na estética do texto despojado, o autor reescreveu quase todos os livros publicados. €20

279. **OLIVEIRA. (Carlos de) UMA ABELHA NA CHUVA.** Romance. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1980. De 20x13 cm. Com 184 págs. Brochado. Quarta obra publicada pelo autor, que tem como foco as trágicas consequências psicossociais resultantes da união forçada entre a doente aristocracia da província e a burguesia rural, justificada pela história de amor entre uma criada e um motorista, à margem das regras sociais. €20
280. **OLIVEIRA. (Maurício de) OS SUBMARINOS NA MARINHA PORTUGUESA.** Editora-Marítimo Colonial. Lisboa. 1971. De 24,5x17,5 cm. Com 141, [iii] págs. Brochado. Ilustrado em extratextos, sobre papel couché, inseridos entre as páginas numeradas num total de xliii páginas numeradas em algarismos romanos. Exemplar com dedicatória do autor, na folha de anterrosto. Obra publicada por ocasião da entrada ao serviço activo da nova esquadra de 4 submarinos comprados por Portugal entre 1968 e 1970. Contém uma pormenorizada história dos submarinos que estiveram ao serviço da Marinha de Guerra Portuguesa, desde 1913, das suas tripulações e comandantes e das respectivas características técnicas. €80
281. **OLIVEIRA. (Maurício de) OS TORPEDEIROS NA MARINHA PORTUGUESA.** Editora Marítimo-Colonial. Lisboa. 1971. De 24,5x17,5 cm. Com 65, [xvi] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias da época. Exemplar com dedicatória do autor, na folha de anterrosto. Pormenorizada descrição das características técnicas e das missões desempenhadas pelos navios especificamente destinados ao lançamento de torpedos (torpedeiros e contratorpedeiros), que prestaram serviço na Marinha de Guerra Portuguesa, desde 1881 até 1968. €60
282. **OLIVEIRA ASCENSÃO. (José de) O DIREITO: INTRODUÇÃO E TEORIA GERAL. Uma Perspectiva Luso-Brasileira.** 3.ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1984. De 24x16cm. Com 569 págs. Brochado. €30
283. **ORGANOS DE PODER POPULAR. DOCUMENTOS RECTORES PARA LA EXPERIENCIA DE MATANZAS.** Instituto Cubano del Libro. Editorial Orbe. La Habana. 1974. De 23x22 cm. Com 179, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com 2 grandes desdobráveis com o organigrama da estrutura administrativa dos órgãos de poder popular ao nível da província, região e município e com o índice temático. Livro que reúne a legislação, os regulamentos e os discursos pronunciados por Fidel de Castro, Raul de Castro e Blas Roca relativos à experiência administrativa realizada na Província de Matanzas, com o objectivo de aplicar as alterações à Lei Fundamental contidas na Lei de reforma constitucional de 3 de maio de 1974 sobre várias matérias como a organização administrativa do país, a realização de eleições e a definição de quem tinha direito a votar, nas eleições que eram por voto dito «de braço no ar». Elemento de propaganda muito importante para o estudo da história do regime comunista em Cuba. €120
284. **ORTEGA Y GASSET. (Jose) TEORÍA DE ANDALUCÍA Y OTROS ENSAYOS.** Revista de Occidente. Madrid. S/d [1942?]. De 19x12,5 cm. Com 212 págs. Brochado. Exemplar por abrir. €60
285. **PACHECO. (José) A DIVINA ARTE NEGRA E O LIVRO PORTUGUÊS (SÉCULOS XV E XVI).** Coleção Artes/História. Editor: Assírio Bacelar. Lisboa. S/d. [198?]. De 29x22 cm. Com 282 páginas. Profusamente ilustrado. Brochado. €50
286. **PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA. GUIMARÃES.** Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. N.º 102. Ministério das Obras Públicas. Lisboa. Dezembro de 1960. De 26x20 cm. Com 27-14-68 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com 14 desdobráveis com cartas topográficas e plantas arquitectónicas e 61 fotogravuras extratexto. Exemplar por abrir €50
287. **PALMA CARLOS. (A. H. da) O CONTRATO DE FRETAMENTO NO CÓDIGO COMERCIAL PORTUGUÊS.** [Por]... Advogado. [Depositária Livraria Moraes]. Lisboa. 1931. De 23x16 cm. Com 284 págs. Brochado. Exemplar por abrir com carimbo oleográfico «Joaquim Pereira da Costa» sobre a folha de guarda. Estudo consagrado ao exame da noção e importância dos contratos de fretamento no direito português, fixando em termos precisos os seus elementos, natureza jurídica e diferentes espécies existentes, e analisando a legitimidade do sub-fretamento na jurisprudência portuguesa. €80
288. **PAMPLONA. (Fernando de) UM SÉCULO DE PINTURA E ESCULTURA EM PORTUGAL (1830-1930).** Livraria Tavares Martins. Pôrto. 1943. De 27x20 cm. Com 416, [v] págs. Encadernação da época meia-amador com belos ferros rolados a ouro na lombada e nas pastas. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto. Obra sobre as escolas do romantismo; do realismo; do impressionismo; do naturalismo; e do intimismo. €200

289. **PANORAMA. TOUREIO PORTUGUÊS.** Números 25 e 26. Revista Portuguesa de arte e turismo. Ano de 1945. Volume 5.º. Capa: Litografia do Séc. XIX. Desenhos de: António Dacosta, Bernardo Marques e Carlos Ribeiro. Fotografias de: Álvaro Campeão, Engenheiro António Capelo, Benoliel, Fotografia Brasil, Fotografia Vasques, Horácio Novaes, José Vanzeller Palha, Lucílio Figueiredo, Manfredo, Mário Novaes e Dr. Marques da Mata. Edição do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. S./L. 1945. De 30x22 cm. Com 108 págs inumeradas, das quais 64 são impressas sobre papel couché. Profusamente ilustrado com extra-textos, desenhos e fotografuras no texto. Brochado. Revista cultural e propagandística consagrada à divulgação das atracções turísticas nacionais, do património artístico português e da acção estatal em favor das artes e cultura, publicada mensalmente, e, à época, sob a direcção de António Ferro. Os números 25 e 26 são especialmente consagrados à divulgação dos mais vivos e significantes aspectos da Tauromaquia em Portugal, explorando o tema nas suas vertentes performativa, artística, literária e sociológica. Aborda, ainda, temas à margem do central, tais como: o Marialvismo, o fado ou a vida boémia em Lisboa, em finais do século XIX. Reproduz diversos panfletos alusivos à corrida brava, um desenho de Almada Negreiros de um Cavaleiro Tauromáquico e os selos de várias ganadarias portuguesas, para além da publicidade de época, para mencionar apenas alguns. Transcreve-se, abaixo, a plêiade de artigos e colaboradores que compõem a obra: **Touradas em Portugal**, Conde Sabugosa; **Poesia**, Gerardo Diego; **Cavaleiro Tauromáquico (Desenho)**, Almada Negreiros; **Cavaleiros e Forcados**, El Terrible Perez; **Pintura**, Simão da Veiga; **O Campino**, Rogério Perez; **Esperas de Touros**, Vicente Vilar; **Criadores de Gado**; **Romance do Cavaleiro Tauromáquico**, Carlos Queiroz; **Marialvismo**, Eduardo Pinto da Cunha; **A vida boémia de há cinquenta anos**, Américo Nogueira; **Memória Poética**, Correia de Melo; **Variações sobre o Fado**, António Lopes Ribeiro; **Os Touros na Arte Popular**, Guilherme Felgueiras; **O Museu da Praça do Campo Pequeno**; **Touros na Beira-Baixa**, Folgado da Silveira. €120
290. **PASTERNAK. (Boris) O DOUTOR JIVAGO.** Romance. Prefácio de Aquilino Ribeiro. Tradução de Augusto Abelaira. Tradução das poesias por David Mourão-Ferreira. Livraria Bertrand. Lisboa. [s/d]. De 20x15 cm. Com 622 págs. Brochado. Romance histórico, posteriormente adaptado ao cinema em 1965, sob a realização de David Lean, que conta a história de um homem dividido entre duas mulheres sob fundo da Revolução Russa de 1917. €15
291. **PAZ. (Abel) O POVO EM ARMAS. BUENAVENTURA DURRUTI E O ANARQUISMO ESPANHOL.** Traduzido do francês por Júlio Carrapato. Assírio & Alvim. Lisboa. 2 Volumes de 249, [vi]; 261, [iii] págs. Brochado. Capas de brochura com sobrecapas de protecção ambas ilustradas. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar com carimbos oleográficos da Feira Popular de Lisboa, nas folhas de rosto. Estudo biográfico e político sobre o anarquista espanhol Buenaventura Durruti (Leon 1896 - Madrid 1936) A sua carreira política é pormenorizadamente descrita assim como a acção revolucionária em que realizou atentados diversos (contra o Rei Afonso XIII, assassinio do Cardeal Soldevia, Arcebispo de Saragoça de membros das forças de segurança e de seguranças privados), assaltos a bancos e acções de guerrilha urbana. Foi assassinado a tiro em circunstâncias pouco claras, mas que o autor considera que foi um atentado da autoria do Partido Comunista. €50
292. **PEQUITO REBÊLO. (José) PELA DEDUÇÃO À MONARQUIA. 1914-1944** Edições Gama. Lisboa. MCMXLV [1945]. De 20x13 cm. Com 302 págs. Brochado. Exemplar por abrir. €40
293. **PEREIRA (Paulo) HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA.** Direcção de... Primeiro volume. Da Pré-história ao «Modo» Gótico. [Segundo volume. Do «Modo» Gótico ao Maneirismo, Terceiro volume. Do Barroco à Contemporaneidade.] Círculo de Leitores. Lisboa. 1995. 3 Volumes de 27,5x20 cm. Com 519; 537; 695 págs. Encadernações do editor com sobrecapas de protecção. Muito ilustrado a cores. Impressão muito nítida sobre papel couché. Obra incluída na colecção Grandes Temas da Nossa História. Trabalho de síntese da autoria de um grupo dos melhores especialistas em cada uma das épocas e dos estilos. Notável pela grande quantidade de informação. Cada um dos capítulos inclui bibliografia própria. O 3º volume contém, impressos a 3 colunas, glossário, índice onomástico, índice toponímico e de monumentos. €120
294. **PEREIRA DE SOUSA. O MEGASISMO DO 1º DE NOVEMBRO DE 1755 EM PORTUGAL. Distritos de Beja e Évora. Acompanhado de um estudo demográfico e sobre rochas de construção. [IN]REVISTA DE OBRAS PÚBLICAS E MINAS.** Tomo XLVII. Nº 647 a 652. Julho a Dezembro de 1915. Por... Tipografia do Comércio. Lisboa. 1915. De 26x18 cm. Com 165 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado em extratexto com quadros de dados e mapas. Exemplar com falta das capas de brochura. €50
295. **PEREIRA. (Eduardo C. N.) ILHAS DE ZARGO.** Por... do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Edição da Câmara Municipal do Funchal. 1939 e 1940. Em 2 volumes. De 21x16 cm. Com 871 págs. Brochados. Ilustrados. Exemplares apresentam capas das brochuras com leves manchas de humidade. €50

296. **PERES. (Damião) HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES.** [Por]... Professor da Universidade de Coimbra. Portucalense Editora. Pôrto. 1943. De 25x20 cm. Com 515 págs. Encadernação artística meia-amador com finos ferros a ouro na lombada (com heráldica das armas de Portugal) e cantos em pele. Profusamente ilustrado com mapas, gravuras e fac-similes de cartas régias e cartas de doação do Infante Dom Henrique. €150
297. **PEREZ ESCRICH. (Enrique) O MANUSCRITO MATERNO.** Traducção de J. B. Mattos Moreira. Ilustrações de Manuel de Macedo. Flores Românticas. Livraria Editora de Mattos Moreira & C^a. Lisboa. 1878. 2 volumes encadernados em 1. De 17x11 cm. Com 344 e 344 págs. Encadernação da época com lombada em pele e ferros a ouro. Exemplar com danos nas coifas e nos cantos da encadernação. €50
298. **PESSANHA. (Camilo) CLEPSYDRA** Poemas de... Edições Lusitânia. Lisboa. 1920. De 19,5x13 cm. Com [76] págs. Brochado. 1^a Edição. Exemplar preserva as badanas da capa de brochura e apresenta na folha de guarda uma dedicatória manuscrita do coeditor João de Castro Osório, filho de Ana de Castro Osório. Obra que apresenta uma série de poemas que, à vista desarmada, só esteticamente têm vagas relações entre si. No entanto, existe um plano teórico que faz reconhecer, desde "Inscrição" (poema de abertura) até "poema final", uma unidade. Única obra poética publicada pelo autor que foi de grande influência para a geração dos poetas modernistas, só será conhecida pelo público português a partir de 1920, quando Ana de Castro Osório, com base nos autógrafos que Pessanha lhe deixa em 1916, durante a sua última estadia em Lisboa, acrescidos de vários poemas dispersos que Pessanha distribuía por amigos e conhecidos, compõe a presente obra. O título "Clepsydra" é justificado por muitas e variadas origens, no entanto, a mais considerada é a que remete para Baudelaire, no seu poema "L'horloge" e ao verso "La gouffre a toujours soif; la clepsydre se vide". Ao longo desta obra, são visíveis os quatro grandes temas característicos do simbolismo: a dor, a solidão, a morte e a fuga para o nada. O termo decadência encontra-se presente no pessimismo de Pessanha, na sua angústia e saudosismo. Influenciado a princípio por Cesário Verde e Pierre Balayet, e mais tarde pela poesia do poeta francês Paul Verlaine, Camilo Pessanha tornou-se o mais puro dos simbolistas portugueses. €1.200
299. **PESSOA. (A. Sérgio) CONSELHOS AOS CRIADORES DE GALINHAS.** Agricultura Madeirense. Por... Médico-Veterinário. Edição da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. 1955. De 23x16 cm. Com 144 págs. Brochado. Ilustrado. Obra com toda a informação de base necessária para a criação doméstica e industrial de galináceos, motivada pelo facto do clima da Madeira ser propício para a selecção das raças, tal como se encontra proposto pelo autor. Edição contendo pró-formas de registos veterinários, mapas de movimentos de aves, posturas, incubação e planos de construção de aviários. €50
300. **PIERONI (Geraldo) e COATES (Thimothy). DE COUTO DO PECADO À VILA DO SAL. CASTRO MARIM [1550-1850]** Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 2002. De 24x16 cm. Com 173 págs. Brochado. 1^a Edição. Ilustrado. 'Estudo sobre os motivos pelos quais as autoridades, inquisitoriais e da coroa, se valeram da pena do degredo destinado a Castro Marim de 1550 a 1850.(...) O fluxo do degredo para Castro Marim concedeu-lhe uma história inigualável (...) onde afluíram criminosos e heterodoxos da religião católica.' Analisa-se, também, o tipo de criminalidade, o controlo social e, finalmente, as consequências do degredo na sociedade e na economia nos Reinos de Portugal e do Algarve. €20
301. **PINHEIRO FARINHA. (João de Deus) CÓDIGO DE PROCESSO PENAL PORTUGUÊS. (Notas de Legislação, Jurisprudência e Doutrina).** 2.^a Edição. Por... Juiz de Direito. Livraria Morais Editora. Lisboa. 1966. De 23x16 cm. Com 766 págs. Brochado. Exemplar com lombada cansada, sublinhados e apontamentos coevos a lápis, e com danos na capa de brochura. €30
302. **PINTO, Frei Heitor. IMAGEM DA VIDA CRISTÃ. ORDENADA EM DIALOGOS**, como membros de sua composição, COMPOSTOS Pelo R. P. Fr. HEYTOR PINTO, Religioso da Ordem de S. Jeronymo. I. & II. PARTE: Offerecidos à memoria do Excellentissimo Senhor D. JOAM MASCARENHAS, MARQVEZ DE FRONTEIRA, CONDE DA TORRE, & de Coculim, Senhor das Villas de Fronteira, & Coculim, Cômendador da Ordem de Christo, das Cômendas, & Lugares de Carrazedo, Cambres, Fonte Arcada, Pindo, Rosmaninhal, & Castelões, Gentil-Homem da Camera de S. A. o Serenissimo Principe Dom Pedro, Vêdor da Fazenda dos Conselhos d'Estado, Guerra, & Iunta dos tres Estados, Mestre de Campo Gêral da Corte, Estremadura, Setuval, & Presidio de Cascaes, Grão Prior da Ordem de S. Ioaõ, &c. LISBOA. Na Officina de MIGVEL MANESCAL, & à sua custa. M. DC. LXXXI. [1681]. In 8º de 18,9x14,2 cm. Com [iv], 676 págs. Encadernação do século XVIII, inteira de pele com nervos, ferros a ouro e rótulo vermelho na lombada e ferros a ouro nas esquinas das pastas. Cortes das folhas carminados. Impressão nítida com caracteres redondos no texto impresso a duas colunas e itálicos nos sumários dos capítulos, ornamentada com cabeções, iniciais decoradas e flores de remate em xilogravura. Exemplar com mancha nas primeiras folhas junto ao festo e até meio de cada página. Primeira edição de toda a obra em um só volume. Obra clássica da literatura portuguesa, que faz uma síntese harmoniosa e brilhante entre a mundividência do cristianismo e a do mundo antigo como era visto no renascimento. Frei Heitor Pinto (Covilhã 1528-1584?) é um dos mais importantes autores clássicos da literatura portuguesa da época áurea do século XVI. €900

303. **PIRES DE LIMA. (Fernando Andrade) O CASAMENTO PUTATIVO NO DIREITO CIVIL PORTUGUÊS.** Dissertação de Doutoramento em Direito (Ciências Histórico-Jurídicas) na Universidade de Coimbra. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1929. De 23x15 cm. Com 396 págs. Brochado. Exemplar com título de posse e carimbo oleográfico «Rui de Sousa, Advogado» sobre a folha de rosto. Obra resultante da dissertação de doutoramento do autor e consagrada ao exame da evolução histórica do instituto jurídico do casamento putativo, tendo por base os ordenamentos português e de outros países (França, Peru, Chile, Argentina, Itália, México, Espanha, Brasil, Código Prussiano, Suíça e Alemanha). Analisa as condições de existência do casamento putativo, perscrutando seus efeitos em relação aos cônjuges, aos filhos e a terceiros. Obra de referência no panorama doutrinário português, densamente anotada e com várias remissões de grande utilidade para estudantes e estudiosos. €50
304. **POPULAÇÃO (A) DE PORTUGAL EM 1798. O CENSO DE PINA MANIQUE.** Fontes Documentais Portuguesas I. Fundação Calouste Gulbenkian. Centro Cultural Português. Paris. 1970. De 25,5x19 cm. Com xxx, 144, [ii] págs. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fac-similes de páginas do manuscrito original. Encadernação do editor. Edição do Manuscrito 1355 existente nos Archives Historiques du Ministère de la Guerre, em Vincennes, França, precedido por um prefácio e um extenso estudo da autoria de Joaquim Veríssimo Serrão. O manuscrito intitulado: «Livro que contém as freguesias que há em Lisboa, no seu termo e nas diversas terras deste reino» é o censo da população portuguesa mandado executar pelo Intendente-Geral da Polícia de Lisboa, Diogo Inácio de Pina Manique. €50
305. **PORTELA. (Artur) NAS TRINCHEIRAS DE ESPANHAS.** Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1937. De 19x12,5 cm. Com 392 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias em extratexto sobre papel couché. Livro que reúne reportagens de 4 viagens a Espanha realizadas pelo jornalista Artur Portela e que descrevem a violência da guerra e a personalidades dos seus protagonistas do lado das forças que se revoltaram em 17 de Julho de 1936. Trabalho jornalístico de grande valor, com uma escrita viva e emocionante, muito importante para o conhecimento da Guerra Civil Espanhola desde os primeiros combates até ao cerco de Madrid. O autor descreve o estado da cidade em 10 de Fevereiro de 1937. €50
306. **PORTO DA BEIRA.** Comissão de Defesa das Províncias Ultramarinas. Nº 1. Separata da Seara Nova. Lisboa. 1928. De 19x12,5 cm. Com 44 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapa das possessões portuguesas em África. Obra de polémica que contesta os termos e as consequências dos contratos firmados pelo Estado Português com a Companhia de Moçambique relativos à concessão de terrenos na área do Porto da Beira, em Moçambique, que seguindo os autores lesavam os interesses do Estado Português. A Comissão de Defesa das Províncias Ultramarinas, que tinha por fim instalar uma organização de defesa do património colonial português, integrava: Alberto Osório de Castro, Mário de Azevedo Gomes, Henrique Pires Monteiro, Alberto Carlos Aprá, Pedro Augusto Sousa e Silva, José Maria Freire, Alfredo Botelho de Sousa, Álvaro Marta, Francisco de Aragão e Melo, Américo Chaves de Almeida e Celestino Soares. €25
307. **PORTO DA CRUZ. (Visconde do) TROVAS E CANTIGAS MADEIRENSES.** Recolhidas e comentadas pelo... Sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Sócio correspondente do Instituto de Arqueologia, História e Etnografia, etc. Lisboa. 1934. De 18x12 cm. Com 39 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor no anterosto. €40
308. **PORTO DA CRUZ. (Visconde do) FOLCLORE MADEIRENSE.** [Por]... Da Academia Brasileira das Ciências Sociais e Políticas. [Tipografia Lusitânia. Aveiro]. Edição da Câmara Municipal do Funchal. 1955. De 23x16 cm. Com 290 págs. Brochado. Profusamente ilustrado e com 25 estampas extra texto coloridas com os peixes da Madeira. Obra de grande abrangência na recolha dos patrimónios material e imaterial da cultura madeirense, nomeadamente: lendas, crenças e superstições; trovas, danças e músicas com respectivas partituras; culinária e doçaria; medicina popular e flora; fauna e paisagens; a memória da visita da Família Real em 1901 e de outros visitantes ilustres; e ainda o artesanato, a indústria e os monumentos. €50
309. **PORTUGAL E ALEMANHA.** Documentos relativos à decisão por via arbitral das divergências entre os dois Países acêrca das indemnizações por prejuízos causados a Portugal desde 31 de julho de 1914 até á sua entrada na guerra. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Imprensa Nacional de Lisboa. 1936. De 28x21 cm. Com 240 págs. Brochado. Anexos e memórias redigidos em língua francesa com decisões resultantes da capitulação da Alemanha pelo Tratado de Versailles. €50

310. **PORTUGAL LIVRE. ANO III. 1974-1976. [3 VERSÕES]** Ministério da Comunicação Social. Direcção-Geral da Divulgação. Lisboa. 1976. De 20,5x14,5 cm. Com 61, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas geográficos, quadros estáticos e desenhos. **Junto com: PORTUGAL LIBRE. AÑO III. 1974-1976.** Secretaria de Estado de la Comunicación Social. Dirección General de Divulgación. Lisboa. 1976. De 20,5x14,5 cm. Com 68 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas geográficos, quadros estatísticos e desenhos. Tradução para espanhol de Portugal Livre. **Junto com: FREE PORTUGAL YEAR III. 1974-1976.** State Department of Mass Communication. General Direction for Information and Diffusion. Lisboa. 1976. De 20,5x14,5 cm. Com 70 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas geográficos, quadros estatísticos e desenhos. Tradução para inglês de Portugal Livre. Folhetos de propaganda que expõem a situação de Portugal depois da estabilização do regime democrático. Incluem dados estatísticos sobre economia, população, educação, justiça, política e resumos da história recente (Estado Novo), da história geral do país e da língua e literatura. Fontes importantes para os estudiosos da segunda metade do Século XX, em Portugal, em língua portuguesa, espanhola e inglesa. €90
311. **PORTUGAL NO SÉCULO XVIII: DE D. JOÃO V À REVOLUÇÃO FRANCESA.** Exposição organizada pela Biblioteca Nacional e pela Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII. Catálogo 31. Biblioteca Nacional. Lisboa. 1989. De 24x17 cm. Com 151, [xc] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco nas folhas finais sem numeração com a reprodução de gravuras antigas e fac-símiles de folhas de rosto e páginas de livros do Século XVIII. Catálogo da exposição realizada na Biblioteca Nacional por ocasião do Bicentenário da Revolução Francesa. Descreve pormenorizadamente 552 peças, pinturas, gravuras, desenhos, litografias e espécimes bibliográficos. Subsídio muito importante para os estudos sobre o Século XVIII em Portugal e sobre a recepção dos acontecimentos políticos e sociais que caracterizaram a Europa do Iluminismo. €50
312. **QUESTÕES QUE INTERESSAM AO PORTO E CAMINHOS DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES.** Memoria elaborada pela Comissão do Conselho de Administração do Porto e Caminhos de Ferro de Lourenço Marques. Imprensa Nacional. Lourenço Marques. 1908. De 24x16 cm. Com 129 págs. Ilustrado com numerosas tabelas de dados estatísticos. Brochado. Exemplar com pequena falha de papel no canto superior esquerdo da capa de brochura anterior. Obra em que se apresentam as investigações e alvitre de uma comissão nomeada pelo Conselho de Administração do Porto e Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, para estabelecer as bases da defesa dos interesses portugueses na Conferência de Pretória (1908). Esta memória resulta da condensação de documentos produzidos pelos vogais da comissão, apresentando um esboço histórico das circunstâncias políticas e económicas da África do Sul antes e depois da assinatura do «Modus Vivendi» de 1901, caracterizando o impacto do Transvaal para o desenvolvimento industrial e social de Moçambique. Descreve de forma clara e documentada a balança comercial entre Moçambique e o Transvaal, tecendo diversas considerações de natureza económica e política a respeito da situação dos colonos portugueses na região e do valor do porto e caminho-de-ferro da colónia portuguesa. Apresenta apenas diversos dados estatísticos compilados pelos vogais deste grupo, de que fizeram parte Alexandre Couto, G. Merson, E. Torre do Valle e Hugo de Lacerda. €120
313. **RAMALHO ORTIGÃO. (José Duarte) O CULTO DA ARTE EM PORTUGAL.** Monumentos architectonicos. Restauração. Desacatos. Pintura e esculptura. Artes Industriaes. O genio e o trabalho do povo. Indiferença official. Anarchia estheticas. Desnacionalização da arte. Dissolução dos sentimentos. Urgencia de uma reforma. Segunda Edição. Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro e Livrarias Aillaud e Bertrand. Paris e Lisboa. S/d. [1918?]. De 18x12 cm. Com 196 págs. Encadernação da época com lombada com nervos e ferros a ouro e cantos em pele. Ilustrado com retrato do autor em extratexto sobre papel couché. Exemplar rubricado pelo procurador dos herdeiros do autor, Vasco Ortigão e com notas marginais a lápis. Contém uma dedicatória impressa do autor à Comissão dos Monumentos Nacionais, que já constava na 1ª edição de 1896. Obra com um texto que defende a conservação e valorização do património que – segundo António Valdemar – mantém muitos aspectos actuais, tratando-se do primeiro manifesto pelo património em que a concepção do mesmo ultrapassa o conceito de património construído; valorizando tanto o património natural como a criação erudita e popular sem estabelecer compartimentos entre as artes maiores e menores. O autor apresenta uma proposta para o destino que deve ser dado aos Jerónimos, que veio a ser a adoptada até aos dias de hoje, nomeadamente a instalação de um museu naval. €90
314. **RAMOS ROSA. (António) ANIMAL OLHAR.** Plátano Editora. Lisboa. 1975. De 21x15 cm. Com 198 págs. Brochado. 1ª edição. €50
315. **RAMOS. (Nuno) A MEDICINA PORTUGUESA NOS DESCOBRIMENTOS.** Edição Roche. [Lisboa] 1992. De 22x20 cm. Com 151 págs. Ilustrado no texto com fotogravuras. Obra com a biobibliografia resumida dos médicos portugueses quinhentistas. Encadernação do editor. €40

316. **RAU. (Virgínia) e Jorge de Macedo. O AÇÚCAR DA MADEIRA NOS FINS DO SÉCULO XV.** Problemas de Produção e Comércio. Junta-Geral do Distrito Autónomo do Funchal. 1962. De 26,5x20 cm. Com 112, [iv] págs. Encadernação meio-amadora (lombada com nervos e cantos em pele) com ferros a ouro na lombada e pastas. Tem nomes dos autores e título gravados a ouro em rótulos vermelhos. Exemplar preserva as capas e a lombada de brochura. Ilustrado em extratexto com um fac-simile de uma página do manuscrito e com mapa desdobrável, com a distribuição pelas feitorias da Europa, do açúcar madeirense destinado a exportação. Edição revista e aumentada do estudo de um manuscrito descoberto por Virgínia Rau na Torre do Tombo, **LIVRO DOS ESTIMOS DA CAPITANIA DO FUNCHAL** de 1494, que lança novas luzes sobre as questões da produção e comercialização da cana do açúcar da Madeira. Até página 43 decorre o estudo que inclui 8 quadros com dados estatísticos, uma lista de engenhos e uma lista de produtores por ordem alfabética. De página 45 a 98 é transcrito integralmente o texto do manuscrito, concluindo com o índice onomástico e geral. Trabalho apresentado ao Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, realizado em Lisboa, em Setembro de 1960. Valioso e inovador estudo, de uma das maiores historiadoras portuguesas, que a partir da análise de uma fonte inédita, renova conceitos e lança nova luz sobre a história económica da Madeira, de Portugal e das suas relações com a Europa. €120
317. **REGULAMENTO CONSULAR PORTUGUÊS.** Aprovado pelo Decreto n.º 6:462 de 7 de Março de 1920. Imprensa Nacional. Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Lisboa. 1920. Ilustrado com imagens do uniforme e insígnias consulares. Contém 7 desdobráveis em que se reproduzem imagens e fac-símiles de documentação. Exemplar com carimbo oleográfico «Rui de Sousa, Advogado» sobre a folha de rosto. **JUNTO COM: ÍNDICE ALFABÉTICO E ANALÍTICO DO REGULAMENTO CONSULAR PORTUGUÊS.** Aprovado pelo Decreto n.º 6:462 de 7 de Março de 1920. Imprensa Nacional. Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Lisboa. 1920. 2 obras encadernadas em 1 volume de 24x17 cm. Com 442-xx e 25 págs. Obras de feição prática destinadas a guiar e orientar eficazmente a acção da instituição consular, reproduzindo as principais matérias de direito que os funcionários do foro, portugueses e estrangeiros, deviam ter presentes no exercício das suas funções como notários, oficiais do registo civil, julgadores, entre outras. Os 702 artigos que compõem o regulamento distribuem-se por 18 capítulos, cada um dos quais divididos em secções, subsecções e parágrafos, com 122 modelos de documentação apensos. €80
318. **REGULAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA.** Decreto n.º 9:168, de 4 de Outubro de 1923. Publicado no «Diário do Governo» n.º 216, de 12 de Outubro de 1923 e rectificado no «Diário do Governo» n.º 265, de 13 de Dezembro, e alterações constantes da lei n.º 1:452 e decreto n.º 9:246, e da portaria n.º 3:842, publicada no «Diário do Governo» n.º 264, de 12 de Dezembro de 1923. Repartição da Guarda Nacional Republicana. Direcção Geral de Segurança Pública. Ministério do Interior. Imprensa Nacional. Lisboa. 1924. De 23x15 cm. Com 157 págs. Encadernação de época com títulos gravados a ouro sobre a pasta anterior, conservando as capas de brochura originais. Obra contendo o regulamento dos Serviços Administrativos da Guarda Nacional Republicana, o qual substituiu o regulamento provisório aprovado por decreto de 13 de Abril de 1912. Contém apensos modelos de documentos, instruções para o preenchimento de requisições e várias tabelas de dados estatísticos. €60
319. **REIS. (José Alberto dos) PROCESSO ORDINÁRIO E SUMÁRIO.** Vol. 1.º. 2.ª Edição, completamente refundida. Por... Professor de processo na Universidade de Coimbra e advogado. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1928. De 24x17cm. Com 751 págs. Encadernação com lombada em pele. Com leves sublinhados a lápis. Exemplar com assinatura de posse a lápis na folha de rosto. €60
320. **RELATÓRIO DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975 (TEXTO INTEGRAL).** I Volume. [II Volume] Revisão de Maria Ângela Carrascalão de Freitas Veloso. Ed. Abril. S./L. 1975. 2 volumes de 20x14 cm. Com 289 e 310 págs. Ilustrados com fac-símiles de documentação. Brochados. Exemplar com carimbo oleográfico «Bombeiros Voluntários de Queluz» e cota bibliográfica sobre a folha de guarda. Obra em que se reúne a documentação coligida pela Comissão de Inquérito aos acontecimentos do 25 de Novembro de 1975, organizada por forma a facilitar a análise da situação político-militar em Portugal nos meses que precederam os acontecimentos da data apontada, o estudo das motivações dos intervenientes e organizações da conjura, e, dentro destas, as consideradas determinantes quanto ao tempo e modo. A documentação encontra-se agrupada em 8 núcleos temáticos, apresentando um vasto leque de transcrições e fac-símiles alusivos: aos Meios de Comunicação Social, às Empresas Rodoviárias e de Construção Civil da Cintura Industrial de Lisboa, ao Exército, à Força Aérea, ao COPCON, às organizações sindicais e outras associações de trabalhadores, ao serviço director e coordenador da informação e à Armada. Os documentos são precedidos por um prefácio do editor Martinho Simões e pelo *Relatório Preliminar de 12 de Janeiro de 1976*. €50

321. **RIBAS. (Óscar) TUDO ISTO ACONTECEU.** Romance autobiográfico. Edição do autor. Oficinas do Anuário Roteiro Geral de Angola. 1975. De 24,5x17,5 cm. Com 641 págs. Brochado. Capa de Maria Beatriz Valdez Carreiro Pereira. As primeiras 22 páginas contêm bibliografia do autor, com as edições em países estrangeiros e traduções, um poema do autor, uma lista das condecorações recebidas, uma escolha de recensões das suas obras publicadas na imprensa e a introdução. €80
322. **RIBEIRO. (Aquilino) MALHADINHAS.** Bertrand Editora. Lisboa. 1992. De 20x15 cm. Com 256 págs. Brochado. Exemplar com sobrecapa de protecção. €20
323. **RIBEIRO. (Emanuel) O CADEIRADO DA SÉ DO FUNCHAL.** Separata de Portucale. Emp. Gráfica do Porto, Lda. Porto. 1930. De 26x17 cm. Com 11 págs. Brochado. Ilustrado com esboços dos trabalhos de marcenaria representando figuras mitológicas e da cultura popular portuguesa e europeia: o bobo, o galeriano, o vilão, o acrobata, e outros. €30
324. **RODRIGUES BASTOS. (Jacinto Fernandes) DAS RELAÇÕES JURÍDICAS. Segundo o Código Civil de 1966.** [Por]... Juiz-Desembargador. Tipografia Guerra. Viseu. 1967 e 1968. 4 (de 5) volumes. De 25x17 cm. Com 220, 237, 213 e 214 páginas. Brochados. Apenas os 4 primeiros volumes desta obra, contendo comentários, notas e bibliografia, respectivamente: Vol. I - Arts. 66.º a 156.º ; Vol. II - Arts. 157.º a 228.º ; Vol. III - Arts. 229.º a 284.º ; vol. IV - Arts. 285º a 333º. €80
325. **RODRIGUES BASTOS. (Jacinto) ESCRITOS FORENSES.** Por... Juiz de Direito. Composto e impresso na Tipografia Guerra – Viseu. Livraria Ferin, Lda. Lisboa. 1960. De 21,5x16cm. Com 256 págs. Brochado. Exemplar por abrir com dedicatória autografa ao Sr. Dr. António Acácio de Oliveira Carvalho. €50
326. **RODRIGUES LEITÃO. (Fernando) PENSANDO EM ANGOLA.** [Por]... Lic. pela Universidade Técnica de Lisboa (I. S. C. S. P. U.). Luanda. 1972. De 20x14 cm. Com 81, [v] págs. Brochado. Exemplar com extensa dedicatória ao Prof. Dr. João de Matos Antunes Varela, datada de Luanda em 23 de Maio de 1972. Colectânea de 19 artigos publicados no jornal «O Comércio» de Luanda entre 1968 e 1972. Neles o autor aborda várias questões ligadas à existência das etnias, à criminologia, serviços prisionais, ao serviço social, em geral e em particular, nos hospitais, prisões e a assistência às crianças. €30
327. **RODRIGUES. (Alfredo) ÁLBUM ALFREDO KEIL.** Ministério da Cultura. Instituto Português do Património Arquitectónico. Galeria de Pintura do Rei D. Luís. União Europeia FEDER. Programa Operacional de Cultura. Lisboa. 2001. De 29x24.5 cm. Com 220 págs. Impresso em papel couché. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Narração, por meio de fotografias, da biografia de Alfredo Christiano Keil (1850 - 1907) segundo uma sucessão cronológica, desde o nascimento à sua morte, e acrescentadas imagens e informações relativas à vida póstuma do biografado e dos descendentes que têm dado continuidade cultural ao nome Keil. Álbum que retrata a multifacetada e operosa vida artística, dividida entre a pintura, a música, a fotografia, a intervenção pública, o colecionismo e a escrita. Os materiais são vários e vão desde fotografias de Alfredo Keil e a sua família por Alfredo Fillon a faturas de hotéis e a ementas de jantares. Incluem exercícios de aprendizagem das primeiras letras e boletins de classificações escolares, títulos musicais, programas, cartazes relativos as audições da música, etc. Keil é conhecido como o compositor do hino nacional português (A Portuguesa). €50
328. **RODRIGUES. (Paulo Miguel) A POLÍTICA E AS QUESTÕES MILITARES NA MADEIRA. O PERÍODO DAS GUERRAS NAPOLEÓNICAS.** Prefácio de António Ventura. Região Autónoma da Madeira. Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Centro de Estudos de História do Atlântico. Funchal. 1999. De 23x16 cm. Com 450 págs. Brochado. Ilustrado com quadros estatísticos. É o número 21 da Colecção Memórias. Versão revista e adaptada da dissertação de Mestrado apresentada e defendida na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em Março de 1999. Contém fontes e bibliografia. Estudo aprofundado, com base em fontes portuguesas e inglesas, da situação da Madeira entre 1799 e 1814, inserindo o arquipélago na conjuntura internacional, nacional e na dinâmica interna, madeirense. €50
329. **ROQUETTE. (J. I.) e José da Fonseca. DICCIONÁRIO DOS SYNONYMOS, POETICO E DE EPITHETHOS DA LINGUA PORTUGUEZA.** Livrarias Aillaud e Bertrand. Paris e Lisboa. S/d. [193?]. De 16x10 cm. Com xxiii, 559, 290 págs. Encadernação do editor. €50
330. **ROSA PEREIRA. (Isaías) SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA INQUISIÇÃO EM PORTUGAL NO SÉCULO XVI.** Pelo académico de número ... Separata dos Anais. II Série, Vol. 23, Tomo II. Academia Portuguesa da História. Lisboa. MCMLXXVI. [1976]. De 26x19,5 cm. Com 102 págs. (Numeradas de 147 a 247) Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Nelson Horta, na folha de rosto. Importante contributo para a história da Inquisição em Portugal no Século XVI, que contém transcrições comentadas dos livros das denúncias, por um dos grandes especialistas deste aspecto da sociedade do século XVI. €80

331. **ROSA. (João) ICONOGRAFIA ARTÍSTICA EBORENSE.** Subsídios para a história da arte no Distrito de Évora. Com um prefácio do Dr. Manoel de Sousa Pinho. Imprensa Nacional. Lisboa. 1926. De 26x20 cm. Com vii-260-35 págs. Encadernação em percalina. Tiragem de 500/406 exemplares numerados e rubricados pelo autor. Profusamente ilustrado com gravuras no texto e cromogravuras em extratexto. Obra com um minucioso arranjo tipográfico a duas colunas com textos e gravuras enquadradas por quadrilongos e tarjas decorativas. €150
332. **S. TOMÉ E PRÍNCIPE. PORTUGAL.** Agencia Geral do Ultramar. Lisboa. [195?] De 17x12 cm. Com 32 págs. Brochado. Ilustrado a cores e a preto e branco no texto. Contém breves descrições da geografia, da história, das paisagens, das roças, dos produtos agrícolas e dos meios de transporte. Raro opúsculo de divulgação turística fonte importante para a história do território durante o período de administração portuguesa que durou de 1470 a 1975. €30
333. **SÁ. (Miguel de) MEMORIA SOBRE A CAMPANHA DE 1870.** Apresentada ao General de Divisão Marquez de Sá da Bandeira. Primeira parte [e única publicada]. Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes, Impressor da Casa Real. Lisboa. 1871. De 25x17 cm. Com 213 páginas. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado com mapas desdobráveis com os locais das batalhas da Guerra Franco-Prussiana de 1870. €90
334. **SALAZAR. ANTOLOGIA. Discursos, Notas, Relatórios, Teses, Artigos e Entrevistas. 1909-1953.** 1909-1953. [Impresso na oficinas gráficas da Companhia Nacional Editora]. Editorial Vanguarda. 1954. De 29x22 cm. Com 360 págs. Brochado. Edição "comemorativa do Jubileu Ministerial do Professor Dr. Oliveira Salazar 27-4-1953". Exemplar com leves falhas de papel na lombada. €90
335. **SANCEAU. (Elaine) EM DEMANDA DO PRESTE JOÃO. Com notas da autora.** Tradução do Dr. José Francisco dos Santos. 4ª edição. Livraria Civilização-Editora. Porto. 1983. Brochado. Ilustrado com gravuras extratexto e mapas desdobráveis. Contém uma cronologia dos contactos e da descoberta da Etiópia pelos portugueses desde 1415 até 1634. €30
336. **SANTARENO. (Bernardo) O JUDEU.** Narrativa Dramática em 3 actos. Edições Ática. Lisboa. 1966. 1ª edição. De 20x19 cm. Com 231 págs. Brochado. Capa e maquete de Otelio Azinhalis. O título refere-se a António José da Silva, autor de comédias e óperas, que nasceu em 1705, filho de cristãos-novos, designação que na época se atribuía aos judeus convertidos. Foi o seu processo inquisitorial, baseado em depoimentos de espiões infiltrados na prisão e, portanto, absolutamente parcial, que lhe valeu aquela alcunha. A sua vida constitui a espinha dorsal da peça em questão. €50
337. **SANTOS. (Carlos M.) TROVAS E BAILADOS DA ILHA.** [Por]... do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e do Centro de Cultura Musical do Rio Grande do Norte, Brasil. Estudo do folclore musical da Madeira. Edição da Delegação de Turismo da Madeira. Funchal. 1942. De 23x16 cm. Com xxxii-232 págs. Brochado. Ilustrado e com pautas musicais no texto. €50
338. **SANTOS. (Isaú) CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL, COMEMORATIVA DO V CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DAS ILHAS DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE.** Arquivo Histórico. S. Tomé. 1970. De 31,5x22 cm. Com 102 págs. Brochado. Ilustrado com a reprodução a cores de um pormenor das tapeçarias de Pastrana, sobre uma cartolina solta. Valioso contributo para o estudo da história de S. Tomé e Príncipe, com a descrição de 623 documentos de arquivo, livros e publicações periódicas de S. Tomé, desde o Século XV ao Século XX, divididos em 4 Partes: Documentos dos Séculos XV a XVIII, Bibliografia dos Séculos XIX a XX, Imprensa Periódica em S. Tomé e Miscelânea. Contém prefácio de Isaú Santos, Director do Arquivo Histórico de S. Tomé e Príncipe. €60
339. **SANTOS. (Reynaldo dos) NUNO GONÇALVES.** Pintor português do século quinze e o seu retábulo para o Mosteiro de S. Vicente-de-fora. Phaidon Press. Londres. 1955. De 36x27cm. Com 15 págs. + 42 gravuras. Profusamente ilustrado e com um desdobrável com gravuras. Encadernação do editor preservando a sobrecapa de protecção bastante cansada na lombada. €80
340. **SÃO BENTO. REGRA DO GLORIOSO PATRIARCA S. BENTO.** Traduzida do latim e anotada pelos Monges de Singeverga. Edições Ora & Labora. Mosteiro de Singeverga. 1951. De 18x12,5 cm. Com xv, 115 págs. Brochado. Contém prefácio, notas e índice. A Regra de S. Bento contém um conjunto de normas para os monges que vivem em comunidade. Por ser baseada nos evangelhos, pelo seu equilíbrio, moderação e razoabilidade a regra de S. Bento foi adoptada por numerosas ordens religiosas tornando-se assim um dos textos mais influentes da civilização ocidental. S. Bento de Núrsia (Núrsia 480 - 543 ou 547) fundou numerosos conventos na Itália Central, que se tornaram fundamentais para salvar o legado da cultura clássica, integrar os povos bárbaros e desenvolver as regiões onde estavam instalados. €40

341. **SÃO POSSÍDIO. VIDA DE SANTO AGOSTINHO.** Portugália Editora. Lisboa. 2008. De 23x16 cm. Com 81 págs. Brochado. Obra que se inicia com uma cronologia da vida de Santo Agostinho e biografia do autor. Segue-se um testemunho da vida do Santo, justificado pela proximidade do autor enquanto seu discípulo, que travou as mesmas lutas e partilhou as mesmas esperanças durante quarenta anos, desde a sua infância, a todo o seu percurso pessoal e de fé cristã, à sua morte. €10
342. **SARAIVA LIMA. DA BARREIRA.** Crónicas taurinas publicadas no «Diário Popular». 2.^a Edição. Capa do Pintor Simão da Veiga. Ilustrações inéditas de Domingos Saraiva. Livraria Pacheco. Lisboa. 1944. De 19x13 cm. Com 236 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com título de posse no anterrosto. €50
343. **SARAMAGO. (José) MANUAL DE PINTURA E CALIGRAFIA.** Ensaio de romance. Moraes Editores. Lisboa. 1976. De 20x14 cm. Com 348 págs. Brochado. 1.^a edição. Obra que consiste no seu segundo romance, o autor demonstra o seu estilo inconfundível de escrita, ainda respeitando a pontuação, mas criando frases longas, cheias de períodos compostos e divagações. Classificado como romance, mas também como autobiografia, uma obra única, que combina ficção, história, ensaio e filosofia, este Manual prenuncia os temas e o vigor que fariam de Saramago um dos mais importantes autores da língua portuguesa. €200
344. **SARMENTO. (Tenente-Coronel Alberto Artur) FREGUESIAS DA MADEIRA.** 2.^a Edição. Edição da Junta do Distrito Autónomo do Funchal. [Composto e impresso da Tipografia «Esperança», Funchal]. 1953. De 23x16 cm. Com 274 cm. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografuras impressas sobre papel couché. Exemplar com manchas de humidade. €50
345. **SARMENTO. (Tenente-Coronel Alberto Artur) VERTEBRADOS DA MADEIRA.** 2.^a Edição. Edição da Junta do Distrito Autónomo do Funchal. [Composto e impresso da Tipografia «Esperança», Funchal]. 1948. Obra em 2 volumes. De 22x16 cm. Com 317 e 181 págs. Brochado. Ilustrado. 1.^o volume: mamíferos, aves, répteis e batráquios. 2.^o volume: peixes. Exemplar do 2.^o volume por abrir. Obra sobre com a descrição dos animais domésticos criados na Madeira (gado cavalor, ovino, caprino, suíno, asinino, etc.) e sobre os animais selvagens nativos (peixes, cetáceos, aves, lagartixas, osgas, tartarugas, cágados, rãs, etc.) e ainda a descrição das embarcações de pesca madeirenses. Completado com uma lista sistemática das classificações científicas, índices alfabéticos remissivos e uma lista sistemática dos peixes assinalados no arquipélago. €100
346. **SATURNINO MONTEIRO. (Armando da Silva) BATALHAS E COMBATES DA MARINHA PORTUGUESA, [Volume III] 1539-1579.** Por... Capitão-de-mar-e-guerra reformado, antigo professor da Escola Naval, das cadeiras de Organização e Arte de Comando, Política e Estratégia, e História Marítima, e membro efectivo da Academia de Marinha. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1992. De 23x17 cm. Com [iii], 417 págs. Este é o 3 volume de 8 publicados nesta colecção e trata do período de 1539-1579. Ilustrado com fotografuras, mapas dos territórios e costas sob influência portuguesa no século XVI, bem como recriações das movimentações navais nestas localizações em contexto de confrontação. Obra de divulgação histórica sobre as contribuições portuguesas para o período dos Descobrimentos europeus. As confrontações entre potências são descritas de acordo com uma lógica cronológica, de forma acessível e com acentuado rigor intelectual. €20
347. **SERVIÇOS INDUSTRIAIS. Câmara Municipal de Lisboa.** 1936. De 25x18 cm. Com 91 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografuras das frotas de recolha do lixo, escadas automóveis de reparação da iluminação; carroças com caixas móveis de lixo, viaturas de pavimentação; etc. e com estatísticas dos movimentos. €40
348. **SILVA LOPES. (Carlos Ribeiro da) GUIA DE PERÍCIAS MÉDICO - LEGAIS.** Terceira Edição. Ampliada e actualizada. Por... Professor extraordinário da Faculdade de Medicina do Porto e Professor do Curso Superior de Medicina Legal. Oficinas Gráficas da Livraria Cruz. Braga. 1958. De 23,5x16,5cm. Com 480 págs. Encadernação em percalina com título em ouro na lombada. Exemplar não especificado, de uma tiragem não especifica toda rubricada pelo autor. Preserva capas de brochura originais. Com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. Guia de apresentação dos principais assuntos médico - legais, transcritos, actualizando a legislação que aos peritos interessa conhecer contendo novos e elucidativos casos portugueses. Contem ainda uma utilidade prática, para facilitar o estudo dos alunos e o trabalho dos peritos ocasionais. €50
349. **SILVA NETO. (Aurora) LEGISLAÇÃO COMERCIAL.** 14.^a Edição. Set. / 1998. Colectâneas de Legislação. Por... Advogada. Ediforum. Lisboa. 1998. De 23x16cm. Com xlviii, 1404 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. €30
350. **SILVA PAIXÃO. (José da) e outros. CÓDIGO ADMINISTRATIVO.** 5.^a Edição. Actualizado e Anotado. Legislação Complementar. Por... Juiz Desembargador. Livraria Almedina. Coimbra. 1989. De 23x16cm. Com 1148 págs. Brochado. Co-anotadores: Jorge Alberto Aragão Seia e Carlos Alberto Fernandes Cadilha. €40

351. **SILVA. (César) A EXECUÇÃO DOS TAVORAS.** Crónica episódica. Elementos para a reconstituição da época de D. José I. João Romano Torres & C^a – Editores. Lisboa. S/d. (192?). De 19x12 cm. Com 318 págs. Brochado. Obra de divulgação com rigor contendo a narração bem ordenada e de grande clareza de um dos acontecimentos mais controversos e violentos da história de Portugal. O autor baseia-se nos documentos originais e nas investigações dos melhores historiadores, como Pedro de Azevedo. Na difícil questão da responsabilidade dos actos cometidos defende que foi o Rei que ordenou pessoalmente as graves violações do direito, a negação dos «direitos mais elementares» dos acusados, a condenação «de inocentes» e a brutalidade das penas que foram executadas. €50
352. **SILVA. (Eugénio) DICIONÁRIO DOS CÓDIGOS CIVIL E COMERCIAL.** Coordenação e fusão alfabética das suas disposições, leis complementares e fiscais, jurisprudência essencial e fórmulas de actos e contratos. S/l. 1941. De 24x17cm. Com 893 págs. Encadernação com lombada e cantos em tela. €80
353. **SILVA. (João Augusto) ANIMAIS SELVAGENS.** Contribuição para o estudo da fauna de Moçambique. (Desenhos e fotografias do autor). Imprensa Nacional de Moçambique. Lourenço Marques [Maputo]. 1956. De 29x24 cm. Com 266 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras em extratexto impressas sobre papel couché. Exemplar preserva sobrecapas de brochura. €250
354. **SINTRA.** Carte Touristique de l'arrondissement. Edição do S.N.I. Lisboa. 1949. 1 folio desdobrável de 43x52 cm, apresentando o formato final de 22x13 cm. Brochado. Ilustrado. Roteiro turístico do Concelho de Sintra, divulgando em língua francesa os principais factos históricos e monumentos da região, bem como pormenores relativos à sua geologia e flora, etnografia e indústrias, parques e costa litoral. Quando desdobrado, apresenta uma bela planta turística do concelho, em conformidade com os modelos utilizados pelo Secretariado Nacional de Informação, na produção de cartas semelhantes. €40
355. **SOARES. (João) NOVO ATLAS ESCOLAR PORTUGUÊS.** Histórico-Geográfico. Décima Primeira Edição Actualizada. Capa de Sebastião Rodrigues. Livraria Sá da Costa. Lisboa. 1971. De 34x26 cm. Com 64, [xxxi] págs. Profusamente ilustrado com 64 cartas histórico-geográficas, seis das quais sobre fólhos desdobráveis. Encadernação do editor. Importante colectânea de cartas e mapas destinados a servir de suporte pedagógico em Liceus e Escolas do País e Colónias. Dividido em três partes - *História Geral, Geografia Geral- Os Continentes, Portugal, Ilhas Adjacentes e Ultramar Português* - apresenta a evolução ascensional da humanidade, diversos elementos astronómicos e representa Portugal e seus domínios ultramarinos nas vertentes oro-hidrográfica, económica e cultural. Salientamos o facto de a presente edição se encontrar actualizada no que respeita aos dados económicos e à divisão administrativa de Portugal, bem como as alterações políticas acontecidas entre a publicação da primeira edição (1925) e a presente obra. €60
356. **SOUCHON. (Abel) LA CONSTRUCTION DES CADRANS SOLAIRES (SES PRINCIPES, SA PRACTIQUE),** Précédée d'une histoire de la gnomonique, par... membre adjoint du Bureau des Longitudes. Gauthier-Villars, Imprimeur Libraire du Bureau des Longitudes, de l'École Polytechnique. Paris. 1905. De 23x14 cm. Com viii, 52 págs. Brochado. Ilustrado com quadros de cálculos e tabelas matemáticas; oito figuras gráficas para a construção de diferentes quadrantes, sectores de declinação e meridianas; e o levantamento gráfico da grande meridiana anual da abadia beneditina de l'Hospice de Tonnerre, construída em 1786. Exemplar com anotações a lápis coevas e muito pertinentes. Obra de referência para a construção de relógios de sol, ou quadrantes solares. €50
357. **SOUSA DIAS. (Gastão de) SILVA PÔRTO E A TRAVESSIA DO CONTINENTE AFRICANO.** Com um prefácio por Gastão de Sousa Dias. Agência Geral do Ultramar. Ministério das Colónias. Lisboa. 1938. De 22x16 cm. Com 166 págs. Brochado. Ilustrado com reproduções de gravuras intercaladas em extratexto sobre papel couché e um mapa desdobrável da África Central (30x60 cm) com o percurso da sua travessia em 1852-53. Introdução com um importante resumo das grandes travessias históricas do continente africano. €30
358. **SOUSA FERNANDES. (Edite Maria Aureliana) SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DO VINHO DA MADEIRA NA ECONOMIA DA ILHA.** Dissertação para Licenciatura em Ciências Histórico-filosóficas apresentada à Faculdade de Letras por... FLUL. Universidade de Lisboa. 1952. De 25x20 cm. Com 37, LV fólhos. Brochado deve ser encadernado. Exemplar dactilopolicopiado. Obra com as últimas 55 páginas contendo transcrições de documentos, e apresentando o seguinte índice: Descoberta e colonização da Ilha da Madeira; Problema da introdução da cultura da vinha; Imposição e donativo; e Comércio. €120
359. **SOUSA MELO. (Henrique de) O CAMINHO DOS HERÓIS.** Romance. Edição do autor. 1950. De 19,5x13 cm. Com 184 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na página 2. Inclui dedicatória da obra, advertência, Ao Leitor e anúncio da publicação de outra obra de contos do autor. Obra de ficção sobre a invasão de Timor por tropas holandesas e australianas em 17 de Dezembro, que provocou a invasão Japonesa e a consequente ocupação, e os actos heroicos que nela são romanceados. Esta prolongou-se por mais de 3 anos, de 19 de Fevereiro de 1942 a Setembro de 1945, causando grande número de mortos e grande sofrimento. €80

360. **SOUSA. (Carlos Hermenegildo de) POLÍTICA ECONÓMICA INTERNACIONAL. Volume I [+ Volume II]. Notas Fundamentais; Definições; Relações com outras ciências; A evolução histórica dos sistemas de Política Económica Internacional.** Por... Licenciado em Direito e em Ciências Económicas e Financeiras. Livraria Portugal. Lisboa. S/d. [1948]. De 23x16cm. Com 174 + 111 págs. Encadernação com cantos e lombada em tela. Exemplar com carimbo de posse obliterado na folha de rosto. €50
361. **SOUSA. (J. Duarte) REMINISCÊNCIAS VELENSES.** (Na Vila das Velas do Século XIX) Edição da Câmara Municipal das Velas. 1992. De 20,5x13,5 cm. Com 97 págs. Brochado. Ilustrado no texto. Memórias sobre a vida quotidiana durante a segunda metade do Século XIX, na Vila de Velas, na ilha de São Jorge, nos Açores, com o texto completo conforme foi publicado em folhetins no «A Terceira», em 1898-1899. Contributo muito importante para a história local. João Duarte de Sousa (Velas 1862 - Angra 1909) foi jornalista e escritor, pertenceu ao partido Regenerador e desempenhou as funções de escrivão e Secretário da Câmara Municipal de Velas, administrador do Concelho da Praia da Vitória e Secretário da Polícia Repressiva da Emigração Clandestina. €30
362. **SOUVENIR DA ILHA DA MADEIRA.** Editado por Leopoldo Wagner. Lisboa. S. d. [Fins do Século XIX?] De 16x13 cm. Com 14 folhas em papel muito encorpado, estando a primeira colada no interior da pasta anterior e as restantes desdobrando-se em harmónio. Encadernação do editor em percalina com título gravado a ouro na pasta anterior e decorações gravadas a seco nas duas pastas. Exemplar contém folha de papel impressa colada no interior da pasta posterior com anúncio do editor publicitando os álbuns já editados. Obra com 25 gravuras reproduzindo diversos monumentos, paisagens e costumes mais notáveis da Madeira. Belo álbum de fotografias muito valioso para o estudo dos primórdios do turismo e da história da Ilha da Madeira. É edição rara não existindo registo de exemplares na Porbase. €150
363. **SOVERAL. (Eduardo) RECORTES PARA UMA REVOLUÇÃO.** Prólogo de François Monta baud. Edições E. D. S. Lisboa. MCMLXXVI. De 21x15,5 cm. Com 217 págs. Brochado. Exemplar com extensa dedicatória ao Eng. Walter Rosa, que desempenhava o cargo de Ministro da Indústria e Tecnologia e com cartões do autor e do editor. Contém uma reflexão de Dulce Malta e 20 textos com reflexões sobre política e sociologia relativas aos acontecimentos posteriores ao 25 de Abril de 1974. Segundo o prefaciador: «O autor analisando alguns dos males da sociedade catual, consegue alcançar altos padrões espirituais, pressagiando forças capazes de propiciar o ressurgimento de uma nova colectividade humana.» €40
364. **TAVARES DE SOUSA. (José) CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.** 10ª Edição. Coimbra Editora. Coimbra. 2008. De 21x15cm. Com 930 págs. Brochado. €30
365. **TAVARES. (Luís Manuel) LEGISLAÇÃO DE USO CORRENTE NA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.** Lisboa. 1950. De 22x17cm. Com 1974 págs. Brochado. Exemplar com falta da folha de rosto. €40
366. **TAVEIRA. (Miguel) DE SANTO ANTÓNIO A OLIVEIRA SALAZAR POR PORTUGAL. Pérolas para Porcos.** Edições Fernando Pereira-Editor. Lisboa. 1980. De 22x16 cm. Com 301 págs. Encadernação do editor. Exemplar com títulos de posse no verso da folha de rosto. Obra com uma antologia de autores portugueses sobre a portugalidade. €50
367. **TÁVORA E QUADROS e Sérgio LIMA. PAZ DEMOCRÁTICA** S. n. S. l. 1941. De 21x14 cm. Com 36 págs. Brochado. Obra de propaganda de guerra publicada em Portugal, durante a 2ª Guerra Mundial, pelos serviços da Embaixada Alemã em Lisboa. Inclui uma citação do discurso de Hitler em 30 de Janeiro de 1941 e consiste na denúncia das condições abusivas da Paz de Versailles que foram impostas à Alemanha depois da guerra de 1914-1918, situação que foi um dos grandes argumentos da propaganda do regime Nazi. €50
368. **TEAGUE. (Michael) NA ROTA DOS NAVEGADORES PORTUGUESES.** Um ensaio fotográfico de... Traduzido do inglês por Mário Cláudio. Quetzal Editores. Lisboa. 1988. De 29x24 cm. Com 121 págs. Profusamente Ilustrado com fotografuras do autor. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Álbum de grande beleza evocando a gesta dos descobrimentos portugueses através do estudo fotográfico das paisagens, dos padrões e dos estilos arquitectónicos e decorativos de herança portuguesa de várias partes do globo. Seleccionadas a partir das milhares de fotografias capturadas pelo autor nas viagens em que procurou reconstituir as rotas sulcadas por Vasco da Gama, Diogo Cão entre outros, as fotografuras contidas na obra apresentam diversos aspectos de Ceuta, Arzila, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Jorge da Mina, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Brasil, Japão, Goa, entre outros locais. O autor, Michael Teague, é um jornalista e fotógrafo de origem britânica que viveu vários anos no Brasil e em Portugal antes de se fixar definitivamente nos Estados Unidos. €30

369. **TEIXEIRA. (António José) EM VOLTA DE UMA ESPADA.** Glórias Mirandesas 1930. Comentários e notas por Artur Alves. Miranda do Douro. 1980. De 24,5x17,5 cm. Com [ii], 167, [xxv] págs. Brochado. Ilustrado com 36 fotografias, 4 reproduções de manuscritos antigos e 1 mapa das terras mirandesas. Contém prefácio de Hermínio A. Bernardo, nota explicativa do anotador, nota do autor. Reedição de uma obra publicada em 1930, com acrescentos e notas. Trabalho muito importante para a história de Miranda do Douro, concedendo especial atenção à guerra dos Sete Anos, durante a qual as tropas invasoras espanholas causaram grandes perdas e destruições e o castelo de Miranda do Douro foi destruído por uma grande explosão dos paíóis de pólvora. Inclui fotografias de monumentos do concelho de Miranda do Douro que foram alterados nas décadas posteriores €80
370. **TERESA HORTA. (Maria) MINHA SENHORA DE MIM.** Editorial Futura. Carlos & Reis, Lda. R. Francisco Metrass, 2-A. Lisboa. 1974. De 18x11 cm. Com 96 págs. Brochado. Obra de poesia erótica constituída por 53 poemas. Escritora e jornalista, Maria Teresa Horta é conhecida como uma das mais destacadas feministas portuguesas. A editora foi objecto de um auto de busca e apreensão da obra por parte da PIDE/DGS, operação que foi extensiva a todas as livrarias do país. A proprietária da editora, Snu Abecassis, foi advertida por César Moreira Baptista, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, então ocupada por Marcello Caetano, de que a Dom Quixote seria encerrada caso voltasse a publicar qualquer obra de Maria Teresa Horta. €30
371. **TESOUROS DO MUSEU DE BAGDADE. Desde os Tempos Primitivos à Época Muçulmana.** Exposição apresentada no Museu Nacional de Arte Antiga. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Junho-Julho. 1965. De 24x16 cm. Com 29 fólios inumerados. Brochado. Ilustrado com 88 fotografuras de peças da exposição temporária. Exemplar com ex-libris armoriado. €30
372. **THOMPSON. (Edward Palmer) COSTUMES EM COMUM.** Tradução: Rosaura Eichemberg. Revisão técnica: António Negro, Cristina Meneguelo, Paulo Fontes. 7ª Reimpressão. Companhia das Letras. São Paulo. 1998. De 23x16 cm. Com 493 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reprodução de gravuras antigas em 32 páginas sobre papel couché, colocadas entre as páginas 224 e 225. Estudos sobre a cultura popular tradicional em Inglaterra, analisando diversos temas como a noção de direitos, a lei, os motins provocados pela fome e as alterações trazidas pelo capitalismo industrial ao tempo de trabalho. €50
373. **TOMÉ. (Jaime) O CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL PORTUGUÊS NOS TRIBUNAIS E REVISTAS DA METRÓPOLE E DO ULTRAMAR.** Volume II. Livrarias Moraes. Tip. Oficinas de S. José. Lisboa. 1950. De 23x16 cm. Com 884 págs. Encadernação em tela. Apenas o 2º volume da obra. €40
374. **TORRES BALBÁS. (Leopoldo) CIUDADES HISPANOMUSULMANAS.** Por... De la Real Academia de la Historia. Advertencia preliminar introduccion y conclusion por Henri Terrasse de l'Institut. Tomo I. Historias e instituciones. Organizacion de las Ciudades. Las Calles. [Tomo II. Las Defensas Urbanas.]. Ministerio de Assuntos Exteriores. Direccion General de Relaciones Culturales. Instituto Hispano-Arabe de Cultura. 2 Volumes de 23x17,5 cm. Com 688 págs. (numeração seguida dos 2 volumes). Brochado. Ilustrado no texto com desenhos técnicos e fotografias. Estudo muito pormenorizado da influência da cultura islâmica na formação e desenvolvimento das cidades de Espanha. O autor demonstra que a cultura e a religião islâmicas têm uma ligação orgânica à cidade e que na península o islão exerceu uma profunda influência nas cidades tanto na alteração daquelas fundadas no período romano como nas que foram fundadas durante a dominação árabe. €120
375. **USQUE. (Samuel) CONSOLAÇÃO ÀS TRIBULAÇÕES DE ISRAEL.** Volume I. [Volume II] Edição de Ferrara, 1553. Com estudos introdutórios de Yosef Hayim Yerushalmi e José V. de Pina Martins. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1989. Obra em 2 volumes de 23x18 cm. Com 409-xxxiii e aproximadamente 530 págs. Ilustrados. Encadernações do editor com sobrecapas de protecção. Edição bilingue, com textos em português e inglês. Exemplar com Ex-Libris de António Sousa Falcão colados no interior das pastas anteriores de encadernação. Edição fac-símile do códice quinhentista homónimo, enriquecida com estudos introdutórios dos académicos Yosef Hayim Yerushalmi e José V. de Pina Martins posicionando a obra no seu contexto histórico e cultural de produção, e destacando alguns dos seus aspectos messiânicos e proféticos, respectivamente. O Volume I encontra-se inteiramente consagrado ao estudo deste cimélio da literatura judaica, apresentando o artigo de Yerushalmi em língua inglesa, e o de Pina Martins em língua portuguesa. O Volume II reproduz nas suas páginas o texto integral do códice, tomando por base o exemplar que pertenceu a D. Manuel II, e que se encontra no acervo da Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa. €80
376. **VALLE PÉREZ. (Xosé Carlos) DO TARDO-GÓTICO Ó MANIERISMO. Galicia e Portugal.** Coordinación... Fundación Pedro Barrié de La Maza. Fundação Calouste Gulbenkian. S/L. 1995. De 28x22 cm. Com 423 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. €90
377. **VARELA GOMES. (Mário) e Rosa Varela Gomes. LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO-BIBLIOGRÁFICO DO ALGARVE.** Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura. Faro. 1988. De 21x22 cm. Brochado. Obra de referência. €40

378. **VASCONCELLOS ARRUDA. (Luiz) TERRA NOSTRA.** Excerptos da Ilha de São Miguel. 2.^a Edição. Com 21 fotografuras no texto. Lisboa. 1945. De 25x18 cm. Com 109 págs. Ilustrado. Brochado. Exemplar com título e carimbos de posse no anterosto. €30
379. **VAZ DE CARVALHO. (Maria Amália) A ARTE DE VIVER NA SOCIEDADE.** 3.^a Edição. Parceria António Maria Pereira. Livraria Editora. 1901. De 19,7x14,5 cm. Com 269, [v] págs. Encadernação da época com lombada em pele com nervos e ferros a ouro. Com falta de capas e brochura. Exemplar com assinatura de posse em letra coeva, na folha de anterosto. Livro que consta de 3 partes: 1.^a Parte: Os tipos, 2.^a Parte: Usos, costumes, convenções, 3.^a Parte: A vida quotidiana. Obra muito importante para o estudo da vida em sociedade no Portugal do período final da Monarquia Constitucional e para a análise das ideologias que estavam subjacentes às escolhas e princípios, que deviam presidir ao quotidiano das classes superiores, apresentados pela autora. €80
380. **VAZ DE CARVALHO. (Maria Amália) CARTAS A LUÍZA.** (Moral, educação e costumes). Terceira edição. Editora Educação Nacional. Porto. 1938. De 19x12 cm. Com 278, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de pose e carimbo oleográfico da editora, na folha de anterosto. Importante conjunto de ensaios sobre a posição da mulher na sociedade e a necessidade de receber uma educação apropriada a um desenvolvimento harmonioso da personalidade, que foi publicado pela primeira vez em 1886. Inclui 23 cartas sobre os liceus femininos, o século XIX e suas contradições, conflitos modernos, o divórcio e a caricatura, as crises do casamento, o romantismo de ontem e de amanhã, as mulheres que matam, o estilo é a mulher, a emancipação da mulher à luz da psicologia, o pessimismo contemporâneo, etc. €40
381. **VEIGA DE MACEDO. (Dr. Henrique) O PROBLEMA DO ANALFABETISMO NA MADEIRA.** Discursos proferidos e entrevistas concedidas por S. Exa. o Subsecretário de Estado da Educação Nacional... no decurso da sua viagem de estudo à Ilha da Madeira. [Coleção do] Plano Nacional de Educação Popular. XIX (Série A - Nº 10). Campanha Nacional de Educação de Adultos. 1955. De 21x16 cm. Com 119 págs. Brochado. Exemplar com carimbos de posse. €30
382. **VEIGA DE OLIVEIRA. (Ernesto) INSTRUMENTOS MÚSICAIS POPULARES DOS AÇORES.** Transcrições musicais Domingos Morais. Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Musica. Lisboa. 1986. De 21x16 cm. Com 72 págs. Brochado. Ilustrado com 52 fotografuras em extratexto. Esta obra representa a ordenação das notas de campo recolhidas nos Açores durante a prospeção feita nas Ilhas em 1963, por incumbência do Serviço de Musica da Fundação Calouste Gulbenkian, em vista a complementar, com o caso açoriano (e madeirense), a coleção e estudo dos instrumentos musicais populares portugueses que desde 1960 tinham vindo sido realizados em Portugal Continental. Contém 25 exemplos de gravações transcritas, em notação musical, por Domingos Morais e um resumo em francês nas páginas finais. Ernesto Veiga de Oliveira. (Porto 1910 - Lisboa 1990) foi um notável etnólogo português sucedeu a Jorge Dias na direção do Centro de Estudos de Etnologia de que foi um dos fundadores em 1947. Deixou vasta obra etnologia, arquitetura, mobiliário, tecnologias tradicionais, festividades e romarias. €30
383. **VELHO DA COSTA. (Maria) CORPO VERDE.** Desenhos de Júlio Pomar. Contexto. De 15x23cm. Com 52 págs. Brochado. Lisboa. 1982. 1.^a edição. Exemplar não numerado de uma tiragem de 1700. Ilustrado com fotografuras de desenhos de Júlio Pomar. Obra de poesia erótica constituída por 23 versos e 8 desenhos, na qual texto e imagem se combinam a fim de criar um único objeto estético, dedicado ao tema da experiência sexual. €50
384. **VELILLA. (Dr. A. S.) O EROTISMO E A FLAGELAÇÃO PERANTE A CIÊNCIA E A HISTÓRIA.** Nas escolas, nos conventos e nas casas de correção; nos carceres e nos presídios; na alcova conjugal, nas mancebias, etc., etc. Estudo de psicopatía sexual, baseado nos mais modernos trabalhos científicos sobre o masoquismo e o sadismo, enriquecido com a exposição e análise de grande número de casos observados na clínica, ou extraídos de obras famosas nas quais se analisam as causas da relação frequente entre o amor e a dor. Edições America Latina. Buenos Aires. S/d [194?]. De 24x16 cm. Com 207 páginas. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado. €150
385. **VENTURA CARREIRO. (Maria Eduarda) MONOGRAFIA DE NISA.** Dissertação em Filologia Românica apresentada por... Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa. JRA. Lisboa. 1948. De 25x20 cm. Com xii, 334, [iii] págs. Brochado. Ilustrado, um mapa topográfico desdobrável; provas fotográficas apenas em extratexto; e desenhos de objectos etnográficos com as respectivas designações locais. €150
386. **VENTURA. (Raul) SOCIEDADES COMERCIAIS: DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO.** [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Coleção Jurídica Portuguesa. Edições Ática. Lisboa. 1960. 2 volumes. De 23x15 cm. Com 482 e 477 págs. Brochados. €60

387. **VERÍSSIMO SERRÃO. (Joaquim) MARCELLO CAETANO CONFIDÊNCIAS NO EXÍLIO.** Verbo. Lisboa. 1985. De 21x15 cm. Com 406 págs. Brochado. Obra que reúne as informações e memórias do autor, em contactos estabelecidos com Marcello Caetano no período anterior a 1974, com especial relevo para a passagem do autor pela reitoria da Universidade de Lisboa. A parte mais substancial da obra respeita ao seu exílio no Rio de Janeiro, com base na volumosa correspondência trocada, nas obras de sua autoria e nas agendas pessoais confiadas pela sua família. Nos 3 últimos capítulos registam-se, os desabafos que teve para com o autor aquando das visitas ao Brasil em 1978, 1979, 1980 e que constituem os últimos juízos de Marcello Caetano sobre os homens e os acontecimentos. €25
388. **VIEIRA D'AREIA. (A.) O PROCESSO DOS TEMPLÁRIOS.** Enigmas da História. Livraria Civilização - Editora. Porto. S./D. De 19x13 cm. Com 158 págs. Brochado. Obra de divulgação histórica subordinada ao estudo do obscuro Processo dos Templários, relacionando-o com a esfera governativa de Filipe IV de França, o Belo e com as convulsões sociais e religiosas que assolavam a Europa á época. Descreve sucintamente a presença desta ordem em Portugal, a natureza da sua extinção e relações com a franco-maçonaria. Contém apenas várias notas e transcrições de documentos, seguidas da bibliografia essencial para o estudo do tema. €30
389. **VIEIRA NATIVIDADE. (J.) MADEIRA. A EPOPEIA RURAL.** [Por]... da Academia das Ciências. 2ª edição. Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. MCMLIV. [1954]. De 21x15 cm. Com 42. págs. Brochado. €30
390. **VIEIRA NATIVIDADE. (J.) POMARES. PODA DE FRUTEIRAS. MONDA DOS FRUTOS.** Nova edição. Edição do Grémio da Lavoura da Região de Alcobaça. [Tipografia Alcobacense]. Alcobaça. 1942. De 23x16 cm. Com 184 págs. Brochado deve ser encadernado. Profusamente ilustrado. Exemplar com falha na lombada e com manchas de humidade na capa posterior de brochura. €50
391. **VIEIRA. (Alberto) OS ESCRAVOS NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA. SÉCULOS XV A XVII.** Região Autónoma da Madeira. Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração. Centro de Estudos de História do Atlântico. 1991. De 29,5x21 cm. [iv], 544 págs. Brochado. Ilustrado no texto com 7 mapas, 38 gráficos e 141 quadros estatísticos nominais que documentam os escravos existentes em cada freguesia, os respectivos donos, a data do baptismo e de outros sacramentos, o motivo da alforria, a origem racial (mouriscos, mulatos, negros) e étnica, e quadros da venda de escravos da Madeira em Lanzarote descriminando os nomes dos escravos, dos vendedores e dos compradores. Contém igualmente a transcrição de leis, posturas e cartas de alforria. Obra muito importante para o estudo da escravatura em Portugal por investigar de forma pormenorizada e aprofundada do processo evolutivo da escravatura na Ilha da Madeira, valorizando primeiro os mercados e as rotas e depois as componentes demográfica e social com recurso aos registos paroquiais a partir de 1538. €120
392. **VIEIRA. (Alexandre) PARA A HISTÓRIA DO SINDICALISMO EM PORTUGAL.** Colecção Seara Nova. Secção IV. A Cultura e a Sociedade Portuguesa. Seara Nova. Lisboa. 1970. De 22x14 cm. Com 211 págs. Ilustrado no texto com a reprodução de cabeçalhos de jornais e boletins de greve. Brochado. Exemplar por abrir. 1ª Edição de um importante contributo para a história do Sindicalismo em Portugal, principalmente durante a 1ª República. Inclui descrição do conflito com Fidelino de Figueiredo quando era director da Biblioteca Nacional e o relato de uma visita à União Soviética, para assistir às comemorações do 1º de Maio de 1928. €30
393. **VILHENA COUTINHO. (Gaspar da Costa Pereira) CURIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE USOS E COSTUMES NAS MARGENS DO CÁVADO EM 1850.** Contidas num manuscrito inédito de... Selecção, prefácio e notas de Clotilde Cunha Leitão. Cadernos de Etnografia. 6. Museu Regional de Cerâmica. Barcelos. 1966. De 23,5x16 cm. Com 48 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias de Carlos Basto e de E. Lapa Carneiro. Exemplar com foxing na capa anterior de brochura. Contém apresentação, extensas notas e índice de assuntos. Clotilde da Cunha Leão seleccionou as passagens de um manuscrito pela Biblioteca Pública Municipal de Barcelos, em 1965, com interesse etnográfico, sobre o vestuário, a linguagem, a culinária e vários aspectos da vida da população da região. €40
394. **VINHAS. (Manuel) ASPECTOS ACTUAIS DE ANGOLA.** Imprensa Portugal-Brasil. Lisboa. 1961. De 24x17,5 cm. Com 24 págs. Brochado. Escrito datado de 2 de Abril de 1961, onde o autor com grande clarividência reflecte sobre a situação e o futuro de Angola à luz dos ataques em Luanda de Fevereiro de 1961, e do eclodir da guerra no Norte de Angola em Março de 1961. Transcreve o artigo premonitório que publicou em 1959 e apresenta propostas para o desenvolvimento harmonioso de Angola. €30
395. **VINHAS. (Manuel) PARA UM DIÁLOGO SOBRE ANGOLA.** Edição do Autor. Oficinas Gráficas de Albano Tomás dos Anjos. Lisboa. 1962. De 24x16,5 cm. Com 46 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Eduardo Freitas da Costa, na folha de anterrosto. O autor dedicou a obra a Adriano Moreira, Ministro do Ultramar e a Venâncio Deslandes Governador de Angola. Analisa a situação de Angola depois de ter sido derrotada a revolta de Março de 1961, no Norte, e defende como único caminho um forte desenvolvimento da província portuguesa, baseado na concessão de mais direitos aos naturais e numa rápida industrialização com recurso a capitais estrangeiros. Importante fonte para o estudo da questão colonial no início da Guerra do Ultramar. €30

396. **XABREGAS. (Joaquim) NA PESQUISA DE NOVOS ALIMENTOS.** Por... Engenheiro Agrónomo. Actividade Económica de Angola N° 47-49. Separata Editada pela Comissão de Nutrição de Angola. De 28x22 cm. Com 14 págs. Brochado. Ilustrado com 3 quadros estatísticos no texto e com 6 fotografuras em 4 páginas de extratexto sobre papel couché. Contém bibliografia e resumos em francês e inglês. Exemplar com dedicatória do autor, na folha de rosto. O autor depois de passar em revista os alimentos mais usados em Angola e as necessidades alimentares dos seres humanos nas diversas idades e segundo o tipo de actividades que desempenham, defende a expansão do uso da farinha de amendoim como a melhor solução para obter um bom equilíbrio alimentar, por ser rica em proteínas. €60
397. **ZANDY. (R.) AEG MANUEL PRATIQUE POUR LES INSTALLATIONS ÉLECTRIQUES DE FORCE ET LUMIÈRE.** 2ème Édition. [Rédigé en français par W. G. Wagener et R. Louchart d'après le texte original allemand publié par...] AEG - Allgemeine Elektrizitäts-Gesellschaft. Berlin. 1931. De 22x14 cm. Com 465 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extra-texto com fotografuras e quadros de dados. €40

FIM

f 35

